56 PAGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.813 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

...OTHECA NACIONAL ... DO JANEIRO ... CONT. LEGAL

MELHOR A SITUAÇÃO DE TAEGU

Reduzida a Penetração Comunista e Estabelecida Nova Linha de Defesa

TOQUIO, 10 domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Tropas sul-coreanas reduziram o perigo comunista contra Taegu e, juntamente com as fôrças norte-americanas, restabeleceram sólida linha de defesa em sua frente de batalha, no noroeste. Um porta-voz do comando do 8.º exército norte-americano declarou ao correspondente Peter Kalischer, da

(Conclui na 2.ª página)

Prestes



Quer entrar no páreo

Os Comunistas na Sucessão Por Intermédio de Borghi

Poderão Vir a Apoiar Cristiano; Carlos Prestes Teria Encontrado João Alberto; a Igreja Com Brigadeiro

Os comunistas entraram francamente no páreo da sucessão. A sua reaparição espetacular deu-se em São Paulo, quando surgiram inesperadamente, conforme noticiamos ontem, controlando um dos partidos do sr. Hugo Borghi, o quase desconhecido PRT, que obtiveram em troca da promessa de apoio à candidatura do mesmo sr. Borghi ao govêrno do Estado.

PONTO DE PARTIDA PARA A PRESIDÊNCIA

Nos meios políticos emprestava-se repercussão nacional à aliança firmada em São Paulo, por se considerar que a mesma servirá de ponte para a esperada definição do eleitorado que obedece à orientação do sr. Prestes em relação às candidaturas à presidência da República.

ENTREVISTA PRESTES-JOÃO ALBERTO

Parece agora superada a hipótese de que os comunistas sufraguem em outubro próximo uma chapa clandestina, com o objetivo de fazer recenseamento de suas próprias fôrças. Tudo indica que êles se encaminham para rumos concretos, apontando-se, a propósito, como sintomatico, o encontro que se diz ter havido recentemente no interior do Estado do Rio entre o sr. Luiz Carlos Prestes e o sr. João Alberto, candidato a senador pelo PSD carioca. Diz-se que na entrevista, que se teria dado num hotel, de propriedade de antigo suplente de vereador do P. C. B., sr. Leteiba Rodrigues, situado em Itatiaia, tratou-se não apenas da votação vermelha para a senatoria carioca como também do apoio dos comunistas ao candidato do P. S. D. á presidência da República.

A entrevista do sr. João Alberto com o seu antigo companheiro da coluna revolucionária está sendo ligada, nas especulações políticas, á atitude de Borghi, cujo apoio ao sr. Cristiano Machado parece, a essa altura, fora de dúvida.

Notícias de São Paulo anunciam que os srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda concorrerão novamente á Câmara dos Deputados, desta vez na chapa do PST, partido do senador Vitorino Freire, candidato á vice presidência da República.

João Alberto



Estaria sendo o intermediário

para deputados do Partido Republicano Trabalhista, que obedece à orientação do sr. Hugo Borghi e do pastor protestante Guaracy Silveira, que também é deputado federal.

CHAMADO URGENTE AO RIO

Traz-ante-ontem, o sr. Hugo Borghi foi chamado, urgentemente, ao Rio, pelo ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, demorando-se, nesta cidade, o tempo necessário para a conferência, evitando revelar o motivo ou os motivos da mesma. Em São Paulo, à hora da partida para o Rio, o sr. Hugo Borghi declarou que se encontrava um tanto surpreso com o chamado de caráter urgente do ministro da Justiça para tratar de um assunto que, até aquele instante, ignorava.

DUAS VERSÕES

Imediatamente, duas versões circularam a respeito: que o sr. Hugo Borghi fôra chamado para tratar de sua definição política com respeito à candidatura Cristiano Machado ou para se explicar, perante o ministro da Justiça, sôbre a entrega do seu partido, o PRT, aos comunistas para a sua campanha, com base legal, de desmoralização das instituições democráticas.

NEGOCIO RENDOSO PARA AMBOS

Diante da confirmação da notícia de que o PRT leva, agora, em sua chapa candidatos de-

(Conclui na 2.ª página)

A IGREJA COM O BRIGADEIRO

Enquanto essas noticias inundavam os meios politicos, circulos brigadeiristas afirmavam que a Igreja acabava de tomar posição, extraoficial naturalmente, em favor da candidatura do sr. Eduardo Gomes á presidência da República. O cardeal Câmara, ao que se noticiava em boas fontes — notícias que evidentemente não poderão ter confirmação formal — vem manifestando pessoalmente ás autoridades eclesiásticas que o consultam as suas simpatias pela candidatura udenista.

BORGHI FECHOU O NEGÓCIO

Conforme divulgamos ontem, os comunistas registraram os nomes de 38 extremistas, já conhecidos pela polícia, na chapa

O PARTIDO DE HUGO BORGHI



Dará legenda para os candidatos comunistas

Entrará o Brasil Com Abastecimentos à Coréia

TROPAS, POR ENQUANTO, NÃO — O DOCUMENTO DO ITAMARATI

Será de abastecimentos, a serem escolhidos pelo comando das forças da ONU em luta na Coréia, até um montante de 50 milhões de cruzeiros — a contribuição do Brasil para a guerra em curso no Extremo Oriente, de acordo com a mensagem enviada pelo presidente da Republica ao Congresso.

TROPA, AINDA NÃO

Tal decisão, tomada de acôrdo com a ONU, resulta da verificação de que "não estava ao nosso alcance o auxilio militar", "dado o longinquo do teatro das operações, situado nos antipodas", ainda mais que "teriamos de tomar a nosso cargo o abastecimento de uma força expedicionária transportada a mais de dois meses de viagem dos nossos portos".

Entretanto, conforme acentua o ministro Raul Fernandes, na exposição de motivos aprovada pelo Presidente, "sacrificios de tal magnitude talvez ainda venham a ser exigidos de nosso país; tudo depende dos desenvolvimentos da situação internacional".

TEXTO DA EXPOSIÇÃO

Eis o documento do Ministro do Exterior, aprovado pelo Presidente:

"Senhor Presidente,

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, por deliberação de 27 de junho último, recomendou aos Estados-membros que prestassem à República da Coréia tôda assistência necessária a fim de ajudá-la a defender-se do ataque armado de que estava sendo vítima por parte da Coréia do Norte e de se restaurar, assim, a paz e a segurança internacionais.

2 — Notificado dessa resolução do Conselho de Segurança, o Govêrno brasileiro respondeu em 29 de junho que "cumpriria na medida dos seus meios o disposto no artigo 49 da Carta".

3. Em 14 de julho o Secretário Geral das Nações Unidas telegrafou ao Govêrno brasileiro o seguinte:

"Tenho a honra de acusar o recebimento de sua resposta de 29 de junho de 1950 à resolução do Conselho de Segurança de 27 de junho de 1950 e tomo nota de que o seu govêrno está preparado para assumir, dentro dos meios de que dispõe, as respon-

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA EMBARCA COM CRISTIANO

Acertam os relogios na hora da partida para Paulo Afonso

Dutra Levou Cristiano ao S. Francisco

O PRESIDENTE E O CANDIDATO PARTIRAM ONTEM PARA AS OBRAS DA USINA HIDROELÉTRICA

Em companhia do presidente da Republica, viajou ontem para a região do São Francisco o sr. Cristiano Machado, candidato do partido majoritário à sucessão do general Eurico Dutra.

Dá, assim, o chefe do governo uma demonstração inequívoca de confiança no candidato do PSD, a quem leva para estudar "in loco" as grandes obras iniciadas para aproveitamento da energia hidreletrica do rio S. Francisco, obras que o sr. Cristiano Machado se compromete a prosseguir, se eleito presidente da Republica.

O general Dutra, conforme noticiamos anteriormente, está disposto a levar o sr. Cristiano Machado, em sua companhia, a visitar outras importantes obras federais, no território do Estado do Rio.

A comitiva presidencial partiu ontem pela manhã, devendo estar de volta hoje ou amanhã.

PIONEIROS DO SÃO FRANCISCO

A presença do candidato pessedista na comitiva do general Eurico Dutra está despertando vivo interesse de vez que a familia Machado está intimamente ligada à historia do grande rio, já que o pai do sr. Cristiano Machado, coronel Virgilio Machado, foi um dos pioneiros da navegação no São Francisco.

A COMITIVA

Fazem parte da comitiva presidencial os ministros de Estado, José Francisco Bias Fortes, da Justiça e general João Valdetaro, da Viação, sras. Hilda Machado e Maria Luiza Dutra, general de Exercito Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, deputado Manoel Novais, comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia, capitão Antonio João Dutra, engenheiros: Bittencourt Sampaio, presidente do Plano Salte e Paulo Poltier, diretor da Companhia Hidroeletrica do São Francisco e capitães Rocha Maia, Edulo Borge de Melo, Pedro Pessoa e Anibal Amazonas.

O EMBARQUE

Estiveram presentes ao embarque inumeras figuras representativas da politica, entre as quais o ministro interino do Trabalho, Marcial Dias Pequeno; ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica; senador Ivo Daquino e lider da maioria; generais, João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo e Anapio Gomes, diretor do Banco do Brasil, brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea; coronel Landri Sales, diretor do Correio e Telegrafo; senador Dario Cardoso; deputado Israel Pinheiro e Coaraci Nunes; coronel Gilberto Marinho, vice-presidente do PSD local; srs. Paulo Lira, e Lopo de Carvalho, subchefes do Gabinete Civil da Presidencia da Republica; sr. Alirio Sales, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; ministro Hugo Gauthier; srs. Hilton Santos, Pedro Brando, Francisco Rocha, Jaci Magalhães e os jornalistas Sampaio Mitke e Heitor Muniz, diretores da Agencia Nacional.

Vai Amanhã a Delegação Nossa à ONU

Informa o Itamarati:

"Pelo Stratocruiser da Pan American Airways, seguem, amanhã, para Nova York, o embaixador C. de Freitas Valle, os ministros Fernando Lobo e Henrique de Souza Gomes e o dr. Danton Jobim, que vão tomar parte nos trabalhos da Quinta Assembléia Geral das Nações Unidas. Além dêsses delegados brasileiros, seguirão no mesmo avião os srs. Henrique Rodrigues Valle, Roberto de Oliveira Campos, Donatello Grieco, Araujo Castro e Paulo Amelio do Nascimento Silva, assessores da Delegação.

Nossos representantes embarcarão na estação de hidros da Panair do Brasil, amanhã, às 17 horas".

Para Fazer Frente à Nova Onda Comunista

Vão Encontrar-se Em Nova York, Depois de Amanhã, os Ministros Dos Três Grandes

WASHINGTON, 9 (Donald J. Gonzales, da U. P.) — Os possiveis planos comunistas para novas agressões na Europa e na Asia e a estrategia aliada para fazer frente a elas serão os principais assuntos a serem discutidos pelos ministros do Exterior dos três grandes, quando se reunirem em Nova York, a 12 de setembro.

ACHESON, BEVIN E SCHUMAN NOVAMENTE JUNTOS

Essa conferencia será a primeira a ter lugar, entre Acheson, Bevin e Schuman, desde que rebentou a guerra da Coréia, a 25 de junho. Sua ultima reunião foi em maio, em Lon-

(Conclui na 2.ª página)

EM TAEGU



Foi aliviada a pressão comunista

MANGA, SOCA E ROBERTO



O goleiro, o meia esquerda e o extremadireita do "team" do Bonsucesso, cujo encontro com o Vasco é a atração do dia desportivo, neste campeonato em que o América, o Olaria e o dito Bonsucesso estão invictos. (Texto na Seção Azul)

Protesta a ABI contra a Agressão ao Reporter

Telegrama do Sr. Herbert Moses à Vítima do Capanga de Vargas

A propósito da agressão que sofreu, de parte de um dos capangas da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, quando no apartamento deste, cumpria suas funções de reporter desta folha, o nosso companheiro Ney Peixoto do Vale recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Bra-

(Conclui na 2.ª página)

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

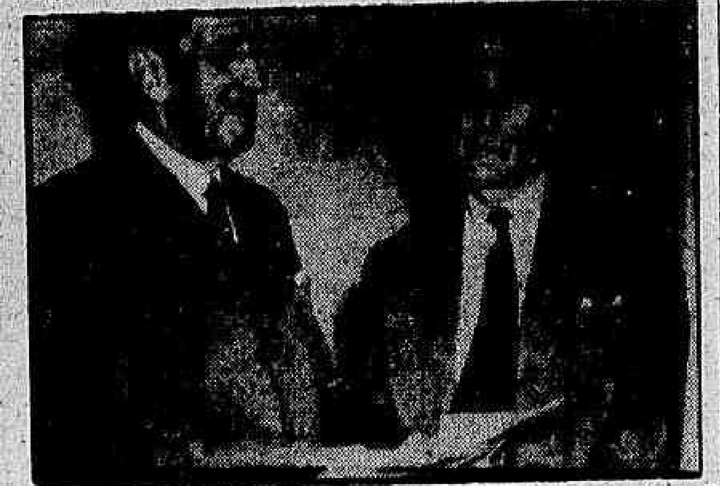


Cristiano Desarticula as Fôrças Queremistas de Ludovico

"SAIRÁ VITORIOSO NO ESPÍRITO SANTO O SR. CRISTIANO MACHADO"

As Explorações Tendenciosas Em Tôrno da Questão de Limites Com Minas Não Impressionam o Povo Capichaba, Declara o Senador Luiz Tinoco

Corre no Espírito Santo, como em todos os demais Estados da Federação, a onda de entusiasmo pela campanha presidencial desenvolvida pelo candidato das fôrças democráticas, sr. Cristiano Machado. Os capixabas encaram com extraordinária simpatia e sem quaisquer prevenções o nome do lider mineiro que as correntes politicas mais ponderaveis do país foram buscar nas montanhas, indicando-o ao sufrágio do povo brasileiro.



O senador Luiz Tinoco ao lado do deputado Israel Pinheiro, secretário geral do P.S.D., quando concedia sua entrevista à imprensa

UM DEPOIMENTO

Sôbre o êxito dessa jornada entre os espiritossantenses, o jornalista pôde colher, na sêde do P. S. D., impressões de um dos líderes políticos daquele Estado, o senador Luiz Tinoco, que declarou:

— "Também no Espírito Santo, estou certo de que Christiano Machado sairá vitorioso. O seu nome foi bem aceito por todos diretórios do PSD e encontrou expressiva receptibilidade no espírito do povo capixaba.

Possui o Estado cêrca de 170 mil eleitores e até agora tudo indica que mais da metade está com a nossa causa. Existe a mais ampla liberdade de propaganda e o governador mantem-se equidistante das correntes que disputam o pleito".

Prosseguindo, disse o senador Luiz Tinoco:

— "A despeito das explorações que os adversários vêm fazendo em tôrno da questão de limites com Minas, não conseguiram êles impressionar o povo consciente do Espírito Santo. Sabe o eleitorado capixaba que a questão está entregue aos tribunais e aguarda confiante o seu veredictum. Aliás, cabe esclarecer aqui que a exploração eleitoral dessa questão traduz falta de escrúpulos, pois, além de ferir o espírito de unidade nacional, acirra odiosidades inúteis entre irmãos. O povo tem certeza de que não cabe a Christiano Machado responsabilidade alguma nêsse incidente. Ao contrário, todos acreditam que, tão logo alçado ao Govêrno da República, saberá conduzir com justiça e equidade o problema de limites entre os dois Estados, satisfazendo aos seus interêsses e aos do Brasil, conforme tem afirmado reiteradas vêzes. Daí não existirem reservas ou prevenções contra a sua candidatura; podendo-se, desde já, antecipar sua vitória também no Espírito Santo", concluiu o senador Luiz Tinoco.

Reconstituidas As Fileiras Do P.S.D. Goiano — Efeito Da Visita Ao Estado Do Candidato Nacional Do Partido

GOIANIA, 9 (Asapress) — A visita do sr. Cristiano Machado a Goiás consolidou a sua situação eleitoral, unificando, em torno dessa candidatura, o PSD. A fôrça política do PTB, que conta com um eleitorado apreciável em Goiás, vinha se constituindo em uma grande entrave à candidatura do sr. Cristiano Machado, em virtude, principalmente, do apoio franco e decisivo do senador Pedro Ludovico ao sr. Getulio Vargas. Apesar da liberdade dada aos seus amigos e correligionários e ex-interventor arregimentou-se disciplinadamente fortalecendo os quadros do PTB que, com o PSD e o PSB, apoiou a indicação do seu nome ao Palacio das Esmeraldas. A visita, porem, do sr. Cristiano Machado, conseguiu desarticular as fileiras petebistas e captou para a sua candidatura as simpatias pessedista de Goiás.

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Assistentes de Propaganda

CASA COMERCIAL IMPORTADORA precisa de pessoa para encarregar-se da propaganda do seu setor de Cine-Foto, (preparo de folhetos e de anuncios, idéias para vitrines etc.) São indispensaveis: perfeito conhecimento do português e boas noções da lingua inglêsa. E' lugar de futuro. Cartas com informações sobre experiência e pretensões para "Seção do Pessoal" — Caixa Postal 1.040.

O Novo Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

Tomará Posse Na Terça-Feira o Industrial Fernando Pessôa de Queiroz

Por decreto do presidente da República foi nomeado, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool o sr. Fernando Pessoa de Queirós, figura de grande projeção nos circulos econômicos. Essa nomeação foi recebida com a maior simpatia. Elemento esclarecido, familiarizado com os problemas de economia açucareira, alia o sr. Fernando Pessoa de Queirós a essa experiência os dotes de primoroso educação adquirida na Inglaterra, onde durante um lustro cursou universidades, graduando-se em ciências econômicas. E' filho do coronel José Pessoa de Queirós, grande usineiro de Pernambuco e presidente da Cooperativa da classe do Estado.

Está marcada para terça-feira, às 16 horas, a posse do novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, oportunidade em que lhe serão prestadas expressivas manifestações.



ILUSTRE PRELADO EM VISITA AO CANDIDATO NACIONAL — Esteve ontem na sede do PSD, em visita ao candidato das forças democráticas à presidencia da Republica, sr. Cristiano Machado, s. excia. reverendissimo D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, que se fazia acompanhar do padre Agra e do deputado Ponce de Arruda. Durante longo tempo aquele ilustre prelado manteve-se em palestra com o sr. Cristiano Machado, tendo se retirado, em seguida, sob a melhor das impressões. (No clichê, um aspecto dessa visita).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

DISTRITO FEDERAL
PARA DEPUTADO:
PRUDENTE DE MORAES, NETO
PARTIDO REPUBLICANO



ALGINEX

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Entrará o Brasil...

sabilidades contempladas pelo artigo 49 da Carta. Sua resposta foi transmitida ao Conselho de Segurança, ao Govêrno da República da Coréia e ao Comando Unico (U. S. G.). Fui informado de que o Govêrno dos Estados Unidos da America — ao qual, pela resolução de 7 de julho de 1950, foi cometida a responsabilidade do Comando Unico — está agora pronto a entabular consulta direta com o seu Govêrno, relativamente à coordenação de qualquer assistência que êste esteja em condições de prestar, dentro de um plano geral, para a consecução dos objetivos estabelecidos pelas resoluções do Conselho de Segurança. A êste respeito, fui informado de que o Comando Unico (U. S. G.) necessita urgentemente de assistência efetiva adicional. Muito agradeceria, portanto, se o seu Govêrno, ao considerar a prestação de assistência, examinasse a possibilidade de fornecer forças de combate, especialmente forças de terra. Os oferecimentos de assistência militar devem ser comunicados ao Secretário Geral em têrmos gerais, deixando-se para um subsequente acordo entre o seu Govêrno e o Comando Unico (U. S. G.) os entendimentos sôbre pormenores".

4. A essa comunicação o Ministério das Relações Exteriores respondeu, em 19 de julho, nos seguintes têrmos, por intermédio da Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas:

"O Govêrno brasileira reitera a sua declaração de que prestará às Nações Unidas o auxilio compatível com os meios de que dispõe e, neste sentido, está pronto para entrar em entendimentos com os órgãos competentes designados para esse efeito. Queira avisar ao Secretário Geral que nesta data fazemos ao Govêrno americano a comunicação de estarmos prontos a entrar em entendimentos sôbre as modalidades do auxilio".

5 — A obrigação de assistência por parte dos Estados filiados a essa organização internacional é inescapável, nas circunstâncias ocorrentes. Os artigos 39, 48 e 49 da Carta de São Francisco a estabelecem peremotoriamente, e seu fiel cumprimento constitui a pedra fundamental da segurança coletiva.

6 — Se o nosso dever é claro, não menos clara é a utilidade nacional de o cumprirmos com fidelidade, tão extensamente quanto esteja em nossos meios.

7 — País profundamente devotado à paz, que a si mesmo proibiu constitucionalmente a guerra de conquista e impôs a solução pacífica das controvérsias emergentes com outras nações, o Brasil precisa estar seguro de lograr tratamento recíproco, e tem consciência de que não conseguirá obtê-lo a não ser num sistema de relações internacionais em que as violações do direito e a agressão armada sejam prevenidas, ou corrigidas, por sanções eficazes.

8 — Esse é um dos fins, o principal, entre os que colimam a Organização das Nações Unidas. A agressão contra a República da Coréia põe à prova o valor do instrumento forjado para banir o dominio da fôrça no convívio das nações, e é essencial que essa prova tenha um desfêcho tal que desacredite a violencia como um expediente da política.

9 — De acôrdo com as comunicações feitas ao Conselho de Segurança, o govêrno brasileiro entrou em entendimento com o Comando Unificado, a respeito da assistência que poderiamos prestar às Nações Unidas nesta emergência. Desde logo nos pareceu que, dado o longínquo teatro das operações — situado nos antípodas — e considerada a situação nacional no momento, o auxílio militar não estava ao nosso alcance. Esta opinião se robusteceu quando verificamos que, se viessemos a prestá-lo, teriamos de tomar a nosso cargo o abastecimento de uma fôrça expedicionaria transportada a mais de dois meses de viagem de nossos portos. Sacrificios de tal magnitude talvez ainda venham a ser exigidos do nosso país; tudo depende dos desenvolvimentos da situação internacional; mas por enquanto êles seriam desproporcionados à utilidade que poderiam prestar.

10 — Todavia se a localização do conflito e as circunstâncias internas do Brasil desaconselham agora o auxílio militar, isto mesmo torna imperioso um auxílio material de outra natureza, sem prejuizo de futuras extensões de qualidade e de quantidade conforme o caso se apresentar, no devido tempo, à consideração dos órgãos politicos responsáveis.

11 — Nesta ordem de idéia, o govêrno encaminhou seus entendimentos com o Comando Unificado para o suprimento gratuito de abastecimentos, seja de artigos de alimentação, seja de matérias primas ou manufaturadas, que seus agentes escolherão de acôrdo com as disponibilidades reconhecidas pelas autoridades brasileiras competentes, até o valor de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

12 — Para o caso em que Vossa Excelência assim o entenda, tenho a honra de submeter à sua alta apreciação o anexo projeto de lei de abertura do mencionado crédito, a ser encaminhado ao Congresso Nacional, acompanhado do respectivo projeto de Mensagem.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito. — (a) Raul Fernandes".

Para Fazer Frente...

dres. Os possiveis focos de dificuldades a serem submetidos a sério estudo são: Alemanha não comunista, Indochina, Irã, Grecia e Turquia. A propaganda de Moscou e dos satelites vem lançando uma ininterrupta serie de ameaças contra esses paises chaves apôiados pêlo Ocidente.

As discussões dos tres grandes sobre a guerra da Coréia dependerão, em grande grande, do panorama militar, na época.

Mas é certo que girarão em torno da questão de saber se as forças da ONU devem, eventualmente, cruzar o paralelo 38, e dos problemas de reconstrução da Coréia.

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

Fontes diplomaticas dizem que pelo menos um dos tres governos interessados sugeriu, antecipadamente, que os ministros do Exterior discutam as seguintes questões:

EUROPA OCIDENTAL: — Medidas para o fortalecimento das defesas da Europa Ocidental e os efeitos que terá a expansão do programa de rearmamento sobre a economia dessa região.

ONU — Preparativos para os novos ataques sovieticos contra o Ocidente, quando se reunir a Assembléia Geral da ONU, a 19 de setembro e estudo da atitude de cada um dos governos, relativamente à admissão da China Vermelha, em lugar do governo nacionalista.

ALEMANHA OCIDENTAL — Saber se é possivel encontrar uma formula para a criação de uma mais forte força policial internacional, nas zonas ocidentais da Alemanha e se o potencial humano alemão pode ser integrado nas forças de defesa da Europa.

TRATADO DE PAZ JAPONÊS — Os Estados Unidos prometeram esboçar seu plano tendente a levar avante os tratados de paz com o Japão, dentro de pouco tempo. A publicação de tais planos está programada para depois da reunião dos tres grandes, se fôr possivel um acordo quanto às questões de processo.

ESPANHA — A Inglaterra sugeriu que a questão espanhola seja passada em revista. Isto abarcará a reação dos tres grandes às propostas de membros da ONU no sentido da volta dos representantes diplomaticos a Madri.

FORMOSA — Acheson será convidado a esboçar a politica norte-americana relativamente a essa ilha nacionalista e a explicar os pontos de vista dos Estados Unidos sobre a quem caberá Formosa, quando se tratar do tratado de paz com o Japão.

TURQUIA — As três potências procurarão um acordo sobre o urgente pedido turco de agressão ao Pacto de Defesa do Atlantico, que conta com 12 membros.

Essa questão voltará a ser debatida quando a 15 e 16 de setembro, os ministros do Exterior dos 12 paises participantes desse pacto se reunirem em Nova York.

Protesta a ABI...

sileira de Imprensa, o telegrama que abaixo reproduzimos.

O TELEGRAMA

Setembro 9, 1950.

"Prezado confrade Ney Peixoto do Vale.

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem como fim basilar de sua existência bater-se pela liberdade de imprensa, não pode deixar de verberár o atentado de que foi vitima o prezado colega quando exercia normalmente a sua profissão.

"Fatos desta natureza somente podem concorrer para desprimorar nossos hábitos politicos por cuja elevação todos nós nos devemos empenhar.

"Cordialmente Herbert Moses".

Melhor a Situação...

United Press, que a "situação melhorou muito".

AINDA GRAVE A SITUAÇÃO

Sem embargo, continua sendo grave a situação no extremo oriental do perímetro de defesa, onde pontas de lança comunistas penetraram pelas serranias até 10 quilômetros da costa leste da Coréia e ameaçam não somente isolar o aerodromo de Ponhang como também cercar, em sua totalidade, a 5a. divisão sul-coreana. Os comunistas continuam dominando o trecho de 8 klms. da estrada Yong-Cioh e Kyongju, a leste de Yongchon, mas porta-vozes do 8.º exército mostraram-se otimistas e, segundo parece, consideram que essas fôrças comunistas ficaram cercadas ali.

As fôrças coreanas do sul e as tropas norte-americanas que operam a este de Yongchon e a noroeste de Kyongju estabeleceram agora sólida linha que corre de um ponto a 8 ou 9 klms. ao norte de Yongonon até um lugar situado a 5 ou 6 ylms. a sudeste de Angang, de onde desce pronunciadamente para Kyongju.

Os Comunistas Na...

claradamente comunistas, parece confirmar-se, por outro lado; a versão de que os bolchevistas bandeirantes vão dar seu apôio à candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado. Segundo tudo faz crer, a notícia possui veracidade.

A referida transação foi tentada, igualmente, com o sr. Prestes Maia, o qual, não tendo mais vagas na chapa da UDN paulista, teria pedido essas vagas ao partido do sr. Raul Pila. O chefe do Partido Libertador ter-se-ia negado, entretanto, a concedê-las.

CAMPANHA MONSTRO

Conforme pôde nossa reportagem averiguar, o ex-PCB pretende desencadear uma campanha monstro, procurando, mesmo, superar a que foi realizada nas eleições passadas. Trata-se de um teste para avaliação da capacidade do partido.

DESMENTE VITORINO

Ontem, pouco antes do seu embarque para Pernambuco, o sr. Vitorino Freire prestou as seguintes declarações:

"E' absolutamente falso o telegrama de uma agência de São Paulo, publicado num vespertino de ontem, de que foram registrados naquela Capital, nas chapas do Partido Social Trabalhista, os nomes dos srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda. Em nenhum Estado do Brasil foram incluídos nas chapas do PST elementos do extinto Partido Comunista, pois, se isso acontecesse, os seus nomes seriam cancelados pelo Diretório Nacional, de acôrdo com os Estatutos.

O Partido Social Trabalhista prefere ser derrotado a conseguir votos por processos ou conluios indignos".

O TEMPO

TEMPO — Instável com nevoa seca, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do periodo.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Norte à Este, frescos.
MAXIMA — 25,9.
MINIMA — 18,7.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

MINAS GERAIS
PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

Cópias mimeografadas em papel avião – Cópias fotostáticas para fins jurídicos – Cópias a máquina

Sigilo absoluto — Serviços urgentes



A COPIADORA (m. reg.)
RUA DA QUITANDA N.º 97
Tels. 23-5155--23-5232
Especialidade e técnica em circulares para propaganda politica ao mimeografo

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE AGOSTO DE 1950

94 Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados com PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 720.700,00

CR$ 200.000,00

1 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano).

CR$ 60.000,00

2 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano).
3 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano).
4 — Felício Nismy — Belo Horizonte - Minas Gerais (Novo Plano).

CR$ 20.000,00

5 — José Machado da Costa — Petrópolis - Rio de Janeiro (Novo Plano).
6 — Maria do Carmo M. R. Andrade — Distrito Federal.
7 — Miguel G. W. Souza Martins - para sua filha Ana Maria — Distrito Federal (Novo Plano).
8 — Maria Martha Marques e Pietro Novello — Distrito Federal (Novo Plano - troca dos titulos ABN-MZE-EHO-FUG).
9 — Mário Dias Pereira — Distrito Federal (Novo Plano).
10 — Dr. Doryol Dias Tabora — Distrito Federal (Novo Plano).
11 — Manoel Maria P. Pinho — Distrito Federal (Novo Plano - troca dos títulos ESB-EIN-UHM-GST).
12 — Jacy de Almeida — Distrito Federal (Novo Plano).
13 — Carlos Eduardo B. Lima — Distrito Federal (Novo Plano).
14 — Carmen Flores — Distrito Federal (Novo Plano).
15 — Vitalino José Michelini — São Paulo - São Paulo (Novo Plano - troca dos titulos DRH-RDH-RHD-DHR-HDR-HRD).

CR$ 15.000.00

16 — José P. Andrade - para sua filha Luzia — Mar de Espanha - Minas Gerais.

CR$ 10.000,00

17 — Herculano Lourenço — Distrito Federal (Novo Plano - troca do titulo FLV - Não constou da relação de Julho).

CR$ 6.000,00

18 — Antonio G. Estevão — Distrito Federal (Novo Plano - troca do titulo WDE).
19 — Maria Luiza R. Rehfeld — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título QVU).
20 — Amantino M. Azevedo — Viçosa - Minas Gerais (Novo Plano - troca do título CVF).

CR$ 4.000,00

21 — Maria Angelita Thomé Passos — Distrito Federal.
22 — Onória Jacinto da Silva — Distrito Federal.
23 — Carmelina de Sá Medeiros — Distrito Federal.
24 — Ivone de Araujo Santos — Distrito Federal.
25 — José Pereira de Freitas Sobrinho — Santos - S. Paulo.

CR$ 2.000,00

26 — Anastácia Leal da Rocha Veiira — Recife - Pernambuco (Novo Plano).
27 — Guilhermina Costa Sueiro — Nova Friburgo - Rio de Janeiro (Novo Plano - troca do título ORL).
28 — Dinah X. de Carvalho — Niterói - Rio de Janeiro (Novo Plano - troca dos títulos WVX-TYU).
29 — Maria A. M. O. Costa — Niterói - Rio de Janeiro (Novo Plano - troca dos títulos ZIB-DKE).
30 — Célia Silva Peres — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título TUV).
31 — Guacira D. da Silva — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título NES).
32 — Otávio José O. Viana — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título BMI).
33 — Alzira Rosa Barbosa — Distrito Federal (Novo Plano - troca do titulo ELF).
34 — Leonor Conceicão Mota — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título PXZ).
35 — José Albino Silva — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título OSR).
36 — Joel e Salvador Vasques — Distrito Federal (Novo Plano - troca do titulo IXS).
37 — Licério C. da Silva — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título ONC).
38 — Adair de Matos — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título RZH).
39 — Dulce Maria W. Rebecchi — Distrito Federal (Novo Plano - troca do título FGY).
40 — Maria Eugênia F. de Brito — Viçosa - Minas Gerais (Novo Plano - troca do título CMC).
41 — José Fernandes Praça — Pôrto Novo - Minas Gerais (Novo Plano - troca do título JKI - Não constou da relação de Julho).

CR$ 1.500,00

42 — José Mauro Pina — Rezende - Rio de Janeiro.

CR$ 800,00

43 — João Senra de Paula — Distrito Federal.
44 — Luzia de Azevedo Sodré — Distrito Federal.
45 — Antonio José de Faria — Distrito Federal.
46 — Maria Lúcia Martins — Distrito Federal.
47 — José Cristiano Ferreira Fraga — Distrito Federal.
48 — Maria de Melo Mota — Distrito Federal.
49 — Alien Neiva Conde — Distrito Federal.
50 — Luiz da Costa Cabral — Distrito Federal.
51 — Carmen Piccoli de Castro — São Paulo - S. Paulo.
52 — Nagib Moluff — São Paulo - S. Paulo.
53 — Alice Santos — São Paulo - S. Paulo.
54 — Carlos de Toledo Sales — Belo Horizonte - Minas Gerais.
55 — Athayde Lomeu Braga — Muriaé - Minas Gerais

CR$ 500,00

56 — Ivone Onofre — Barra do Piraí - Rio de Janeiro.
57 — Pedro Frias — Niterói - Rio de Janeiro.
58 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
59 — Adriano Oliveira Bitencourt — Distrito Federal.
60 — Maria Lygia de Oliveira Pantoja — Distrito Federal.
61 — Rodrigo Joaquim de Matos — Distrito Federal.
62 — Maria Abreu da Conceição — Distrito Federal.
63 — Maria Regina Morize Figueiró — Distrito Federal.
64 — Suely Rodrigues Robertson — Distrito Federal.
65 — Renato Orphão — Distrito Federal.
66 — Alayde Maria Eulálio Neves — Distrito Federal
67 — Cecília Almeida — Sorocaba - S. Paulo.
68 — Armando Cunha — São Paulo - S. Paulo.
69 — Thereza Ragusa — São Paulo - S. Paulo.
70 — Etelvina Sá Brito de Souza — Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul.
71 — Maria Januária de Carvalho — Belo Horizonte - Minas Gerais.
72 — Fernando Antonio Mata Machado — Belo Horizonte - Minas Gerais.
73 — João Rodrigues do Carmo — Pomba - Minas Gerais.
74 — Manoel Teixeira Braga — Abre Campo - Minas Gerais.
75 — Jacob Lopes de Faria Neto — Miradouro - Minas Gerais (Não constou da relação de Julho)

CR$ 200,00

76 — Isabel Zimba Barreto — Nossa Senhora das Dôres - Sergipe.
77 — Constantino Pillo — Porciúncula - Rio de Janeiro.
78 — Adalberto Furtado de Mendonça — Niterói - Rio de Janeiro.
79 — Mário Marques — Distrito Federal.
80 — Cecília Alves Veludo — Distrito Federal.
81 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
82 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
83 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
84 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
85 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal.
86 — Manoel Francisco Pereira — Distrito Federal
87 — José de Faria Oliveira — Distrito Federal.
88 — Antonio Pires Ferreira — Distrito Federal.
89 — Inah B. Damasceno Rocha — Distrito Federal.
90 — Amália Annes — Distrito Federal.
91 — Celestina Lopes — Curitiba - Paraná.
92 — Nero José da Silva — Pomba - Minas Gerais.
93 — Aladim de Paula — Pomba - Minas Gerais.
94 — Maria Jesus de Mesquita — Três Pontas - Minas Gerais.

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ELE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE
MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99 - RIO

MATANÇA LIVRE DE GADO, SALVO RESTRIÇÕES DE ORDEM TÉCNICA

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

REGISTRADAS AS CANDIDATURAS DO BRIGADEIRO E ODILON BRAGA PELA UDN

Estações de Rádio Oficiais à Disposição do T. S. E. — Alterados os Estatutos do P. S. D. — Outros Despachos do T. S. E.

Tendo o ministro Sá Filho apresentado uma indicação sobre a utilização das estações de radio de propriedade da União, Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios, Autarquias e sociedades de Economia Mista, na propaganda eleitoral, o presidente designou para relatá-la o ministro Machado Guimarães.

OUTROS PROCESSOS

Processo n.º 2.332, de Minas Gerais — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Respondeu-se afirmativamente à consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sôbre se devem ser suspensas as providências para a realização, em três de outubro, de eleições para renovação de mandatos locais, nos municípios criados depois da promulgação da Constituição daquele Estado.

Processo n.º 2.325, do Distrito Federal — Relator, ministro Djalma da Cunha Melo — Por unanimidade concedeu-se o registro das candidaturas dos srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga, pela União Democrática Nacional, para os cargos de presidente e vice-presidente da República.

Processo n.º 2.330 — Distrito Federal — Relator, ministro Djalma da Cunha Melo. Apreciando uma reclamação o Diretório Estadual do PSD do Espírito Santo, transmitida pelo ministro da Justiça, sôbre a impossibilidade da realização de propaganda da candidatura do sr. Cristiano Machado, na localidade de Castelo e em vista de ter sido concedidos todos os locais para outra propaganda, resolveu o TSE encaminhá-la ao TRE para que assegure a igualdade de direito de propaganda a todos os partidos, comunicando suas providências a alta Côrte.

Processo n.º 2.326, de Minas Gerais — Relator, ministro Sá Filho — Converteu-se em diligência o julgamento da consulta do TRE de Minas Gerais sôbre a senha para tarefeiros, a fim de que sejam prestados esclarecimentos pelo órgão interessado.

Processo n.º 2.295, de Minas Gerais — Relator, ministro Machado Guimarães — Em face da consulta formulada pelo Diretório do PST de Minas Gerais, sôbre se segundo substituto de auditor de guerra pode candidatar-se a deputado, respondeu o TSE que o interessado deve afastar definitivamente das funções na data do registro.

Processo n.º 2.005, do Distrito Federal — Relator, ministro Ribeiro da Costa — O TSE concedeu o destaque da verba pedida pelo TRE do Distrito Federal para aquisição de urnas, cadeados e outros pertences, para fins eleitorais.

Registro de Partido n.º 6 — Relator, ministro Machado Guimarães — foram aprovadas as alterações feitas pelo PSD nos seus Estatutos.

INDICAÇÃO

Considerando o preceito do art. 129, n.º 8 do Código Eleitoral e art. 13 da resolução numero 3.534, segundo a qual as estações de rádio da propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, Municipios e Autarquias e Sociedades de Ecomonia Mista, são obrigadas a proporcionar, nos 15 dias anteriores à eleição, meia hora de irradiação diária aos órgãos da Justiça Eleitoral, para divulgação de esclarecimentos referentes ao processo eleitoral;

Considerando, ainda, as disposições da resolução n.º 3.428;

Proponho que a presidência do TSE:

1.º — entre em entendimentos com os dirigentes das estações de rádio mencionadas, com sede no Distrito Federal, no sentido de combinar a melhor forma de dar plena execução ao preceito legal;

2.º — convidar os membros do TSE, do TRE do Distrito Federal, outros magistrados, juristas e estudiosos das questões de direito eleitoral, para prestarem sua colaboração à irradiação dos aludidos esclarecimentos, pela forma combinada:

3.º — enviar telegrama circular aos presidentes dos Tribunais Regionais, nos Estados, pedindo-lhes a adoção de providências análogas, para o cumprimento do art. 129, n.º 8 do Código Eleitoral.

Temas a serem abordados: — Dias: 18, o direito e o dever de votos; 19, o voto obrigatório e secreto; 20, a representação proporcional; 21, a liberdade do voto; 22, a verdade eleitoral; 23, a função do voto; 24, o voto e a ordem; 25, o voto e o progresso; 26, a democracia e o voto; 27, o novo Código eleitoral; 28, a Justiça Eleitoral; 29, como se deve votar; 30, como se apuram os votos; 1, a proclamação dos eleitos; 2, o futuro da democracia.

Getúlio "Correu" de Tenório

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — Comentando em tôrno dos motivos que abreviaram a presença do sr. Getúlio Vargas nesta cidade, diz a imprensa local que o candidato do PTB à presidência da República demorou pouco em Juiz de Fora em virtude das notícias de que o deputado estadual fluminense, Tenório de Albuquerque estava aqui e pretendia acabar com a manifestação dos populistas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Dois Cidadãos Brasileiros Readquiriram Direitos Políticos

O presidente da República assinou decretos, declarando que Eugenio Falquetta e José Almeida Pereira residentes, respectivamente, em Castelo, Espírito Santo, e em São Gonçalo, Estado do Rio, readquiriram os direitos políticos, na conformidade do art. 40, letra A, da lei n. 818, de 18-9-49, em virtude de haverem declarado, perante o diretor do Departamento da Justiça da Secretaria do Interior e Justiça dos referidos Estados, acharem-se prontos a suportar os ônus impostos pela Lei aos brasileiros e dos quais só haviam libertado por decretos, respectivamente, de 22-11-37 e 14-2-39.

APROVADO ONTEM O PLANO DE ABASTECIMENTO PARA 1951

Normas Para Industrialização — Proibida a Exportação de Carnes Frigorificadas do Brasil Central — Minimo de 180 e 200 Quilos

O ministro da Agricultura aprovou ontem o Plano de Abastecimento de Carne para 1951, elaborado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, para vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1951. Determina o Plano a liberação da matança, impondo sòmente restrições de ordem técnica. Fica proibida a exportação de carnes frigorificadas do Brasil Central.

MATANÇAS NAS CHARQUEADAS

Fôram estabelecidos pelo Plano os seguintes períodos de matança para as charqueadas: 15 de outubro a 30 de junho para as localizadas no Estado de Mato Grosso; e 1.º de fevereiro a 15 de julho para as situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

No chamado Brasil Central, ficará proibida a exportação de carnes frigorificadas, permitindo-se apenas o comércio internacional de produtos industrializados até o limite de um terço da industrialização verificada em cada estabelecimento.

NORMAS DE ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

Quanto às normas de abate e industrialização, serão as seguintes, no próximo ano: a) os abates em cada estabelecimento não poderão ultrapassar a respectiva capacidade de trabalho, entendendo-se como tal o abate propriamente dito e a completa industrialização das matérias primas e não apenas a matança, nos têrmas da legislação sôbre inspeção industrial e sanitária; b) nas charquedas será facultada a industrialização total do animal abatido; c) nos matadouros municipais, matadouros particulares e matadouros frigoríficos que abastecerem de carne em natureza os mercados do Distrito Federal e dos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, só poderá haver industrialização de quartos dianteiros, enquanto os quartos traseiros serão industrializados somente quando procedentes de bovinos denominados "marrucos", "carreiros" e "frieiras" ou quando se tratar de carcaças que, por suas condições, sejam destinadas ao aproveitamento condicional pelas inspeções sanitárias; d) no caso de serem remetidos para o consumo os chamados traseiros curtos, especiais ou serrotes, os estabelecimentos abatedores ficarão obrigados a enviar as paletas dos quartos dianteiros correspondentes, a fim de compensar a retirada das denominadas pontas de agulha que forem destinadas à industrialização.

PESO MORTO MINIMO

Os estabelecimentos abatedores que abastecem o Distrito Federal e os Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro, só poderão abater bois e novilhos de tipo industrial com o seguinte pêso morto minimo: 200 quilos, no período de primeiro de janeiro à 31 de agosto; e 180 quilos, no período de primeiro de setembro à 31 de dezembro.

ABATE DE FÊMEAS

As percentagens máximas para o abate de fêmeas, calculadas sôbre o total de bois e vacas abatidos, serão as seguintes, de acôrdo com o Plano: 10% nos matadouros municipais, particulares e frigoríficos que abastecem o Distrito Federal e as cidades de São Paulo, Santos, Niteroi, Curitiba e Belo Horizonte; 20% nas charqueadas do Estado de São Paulo; 50% nas charqueadas de Mato Grosso e Goiás; 30% nas charqueadas de Minas Gerais; e 70% nos matadouros municipais do interior e nas fábricas de conservas e gorduras.

Os estabelecimentos indicados na letra "a", quando abastecerem de carne, no todo ou em parte, municipios onde houver deficiência ou ausência de matadouros locais, a juizo da Divisão de Fomento da Produção Animal, poderão abater até 70% de vacas, computadas sobre o total de bovinos nascidos e criados nos mesmos municípios e adquiridos para o abate.

MATANÇA DE VITELOS

Só será permitida, no Brasil Central, a matança de vitelos (machos) originários de gado leiteiro ou mestiços desse gado, entendendo-se como tal os descendentes, por um ou outro lado, de reprodutores das raças especializadas (Holandesa, Jersey, Guernesei e Airahire), cujo peso não exceda 100 quilos. Não será permitida a matança de bovinos machos novos de corte, cujos pesos forem superiores à 100 quilos, nem as fêmeas bovinas com menores de sete anos de idade.

ABASTECIMENTO E TRANSITO DE BOVINOS

Nos Estados, não indicados no

(Conclui na 5.ª página).

É DE ARÍ PARREIRAS O PLANO RODOVIÁRIO

Menos Estradas No Estado do Rio Nos Oito Anos da Ditadura do Que Nos Quatro do Atual Govêrno — Desmentido Definitivo do Sr. Macedo Soares e Silva

Não só é falso que o governo do sr. Amaral Peixoto, no Estado do Rio, tenha sido o planificador da construção de estradas em território fluminense, como é verdadeiro que êsse governo não construiu rodovias em extensão superior à construida pelo atual governo. Na palestra radiofônica realizada à 7 do corrente pela onda da Radio Tamoio, o governador Macedo Soares e Silva apresentou uma definitiva contestação à propaganda com que os saudosistas do governo de oito anos procuram embair a opinião pública do Estado do Rio, assinalando os pontos que acima enunciamos.

CONSCIENCIA DO PROBLEMA

Principiou o governador fluminense, historiando a formação de uma consciência nacional do problema rodoviário, antes de 1930, culminando na afirmação do que foi o "slogan" do govêrno Washington Luiz: "Governar é abrir estradas". Foi Arí Parreiras, na chefia do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, quem assumiu a interventoria federal, depois da revolução, encetando uma grandiosa obra de soerguimento do Estado, de que dá conta em sua mensagem à Assembléia Constituinte, em 1935, não esquecendo o problema rodoviário. Em 1933 foi aprovado o "Plano Rodoviário" fluminense. O governo Arí Parreiras construiu as principais ligações de Niteroi e as administrações seguintes apenas melhoraram o sistema de comunicações, seguindo as diretrizes já assentadas.

A MENSAGEM

A mensagem de 1935, prova à saciedade que não é verdade ter o Estado do Rio chegado à 1937, sem um plano rodoviário. Os antigos Secretários de Obras Públicas srs. Americano Freire (hoje general), Gwyer de Azevedo (hoje Tte. coronel) e Pólio Ramalho (general) conceberam um grande projeto que serviu de inspiração aos governos subsequentes. A interventoria de oito anos reviu o Plano Rodoviário como o reviu e adaptou à Lei do Fundo Rodoviário o interventor Lucio Meira, em 1946, quando o sr. Macedo Soares e Silva era ministro da Viação. Na época da mensagem o Estado já conservava 2.336 quilometros de estradas.

O GOVÊRNO PROTOGENES

Na mensagem apresentada pelo governador Almirante Protogenes Guimarães à Assembléia, em 1937 (agosto), vê-se que existiam sob conserva 2.391 quilômetros de estradas, com uma cuidadosa discriminação. Esses números destroem a balela de que tudo foi feito de 1937, a 1945, espalhada pelos interessados em fazer crer que a ditadura foi o Genesis e antes só existia o cáos.

As realizações do presente quadriênio, muitas já concluidas, com sabeis, e mais alguns trechos a terminar fàcilmente até o inicio de 1951, são as seguintes:

	Km
Italva - Paraiso - Córrego Sêco-Itaperuna..	41
Córrego Sêco-Bom Jesus do Itabapoana	4
Itaperuna-Muriaé (até fins de 1950)	20
Niteroi-Campos (trecho Incã-Maricá)	15
Manuel de Morais-Sta. Maria Madalena	10
Posse-S. José do Rio Preto (Petropolis)	9
Contôrno da Guanabara	20
Silva Cunha (Silva Jardim)-Casemiro de Abreu	9,2
Conselheiro Paulino-Bom Jardim	2
Três Rios-Paraiba do Sul	14
Variante do Chorão (Paracambi-Mendes)	2,5
Volta Redonda - Barra Mansa (margem esquerda do Paraiba) ..	8
Volta Redonda - Barra Mansa (margem direita	6
	160,7

A estrada de Piraí a Barra do Piraí (construida por contrato com a Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro) ficou concluida em 1947 e foi então posta em trafego (20 km).

Assim, pode o presente governo entregar aos Fluminenses:

	Km
Estradas iniciadas anteriormente, mas concluidas em 1947	63
Estradas construidas inteiramente na atual gestão	160,7
	223,7

Média anual para o quadriênio: 56 km. A comparação com a obra anterior não é em detrimento do atual governo...

Mas não é só. Examinemos a quilometragem das estradas de terra que foram revestidas com pedra (macadame hidráulico), para darem trafego em qualquer tempo. Trata-se de um verdadeira adaptação ao trafego atual de varios trechos importantes, a qual poderia ser denominada "reconstrução", na maioria dos casos. Eis as estradas:

	Km
Campos-S. João da Barra (RJ-31)	10
Niterói-Campos (RJ-3)	30
Posse-Paranaúna (RJ-82)	15
Papucáia-Cachoeiras do Macacú (RJ-2)	20
Paulo de Frontin-Morro Azul (RJ-118)	17
Vassouras-Miguel Perei-	

(Conclui na 5.ª página)

MINAS GERAIS
PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

FLUMINENSE!
Vote para deputado federal em
CARDILLO FILHO
U. D. N.

Preços sem igual
Só Amanhã - 2ª-Feira
DIA DA DEFÊSA
Lençois de cretone de casal
Preço Corrente: Cr$ 75,00 Preço ARSENAL: Cr$ 53,00
ARSENAL do POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Ouça... na 2.ª Feira... Ás 9 horas da manhã...
PAULO MONTE... artista brasileiro da Columbia Pictures
em entrevista sensacional no
BIG BROADCAST MATINAL
d' A Exposição
Programa diário d'A Exposição na Rádio Jornal do Brasil
Paulo Monte... artista da Columbia Pictures... e modêlo exclusivo d'A Exposição Avenida... contará em sua entrevista, como conseguiu participar neste grande film: "Resgate de Sangue". Esta entrevista sensacional é uma Oferta Especial e exclusiva da Big Liquidação das Lojas de Departamentos A Exposição.



Na fotografia Paulo Monte, artista da Columbia Pictures e modelo exclusivo d' Exposição.

RESGATE DE SANGUE
Film da Columbia Pictures com JENNIFER JONES ★ JOHN GARFIELD e o artista brasileiro PAULO MONTE
Estréia amanhã, 2.ª feira, nos Cines São Luiz, Odeon, Carioca e Rian.

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL
TRES GRANDES LOJAS BEM NO CORAÇÃO DA CIDADE
A-0103

SERÁ POSSIVEL QUE ESTA MULHER TENHA BEIJADO, AMADO E ASSASSINADO - SEM QUE SE LEMBRE DE NADA?



"CADA VIDA... SEU DESTINO"
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT RYAN • JANE COWL • PAUL KELLY
RKO RADIO FILMES
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 6.813

A Nossa Opinião

Os Planos Soviéticos

A Russia adotou — e em caráter definitivo — a política da cortina de aço, ou, melhormente: a política do tira-sardinha-com-mão-de-gato. Coloca-se atrás dos países satélites (escravos submissos, fiéis e bem mandados) e êsses países é que executam as ordens de Moscou, porque Moscou não tem o menor interesse em se meter diretamente em guerra, quando a sua conveniência é, por enquanto, preparar-se para a guerra. Ela sabe que tem contra si o "handicap" de algumas centenas de bombas atômicas, muito mais destruidoras do que as empregadas no Japão.

A Russia, porém, até certo ponto, pode impedir que os EE.UU. lancem mão delas, por isso mesmo que não precisa aparecer e serve-se dos búlgaros nas fronteiras da Iugoslávia, do aumento vertiginoso da polícia na Alemanha oriental, bem como de suas próprias fôrças de terra, amontoadas nos limites do Irã, sem tomar parte direta num conflito.

E' o que está fazendo na Asia, atirando os coreanos do norte contra os do sul. Pensava a Rússia que os americanos se deixariam levar pelo espírito de muniquismo e lhe deixariam os braços livres para liquidar, em seu benefício, os casos da própria Coréia, da Indo-China e da Ilha Formosa. Não foi sem grande espanto que viram o govêrno americano acudir prontamente, com armas e soldados, a Coréia do Sul, invadida por ordem dos Soviéticos.

A Russia hoje se contenta com que os Estados Unidos, enquanto lutam contra os coreanos, se distraiam de enviar armamentos e dólares às potências democráticas da Europa; mas ela já sabe que os Estados Unidos possuem recursos de homens e dinheiro para acudir a civilização cristã e a liberdade onde quer que êsses dons — os mais preciosos da humanidade — possam ser ameaçados.

E a Russia quer a guerra! Quer a guerra, mas depois de bem se preparar para ela. O diabo para o comunismo é que as democracias não dormem e se contrapreparam também.

E se a Russia puser a cabeça de fora, terá o crânio esmagado em dois tempos... Ela sabe disso muito bem.

Uma Causa Justa

O Clube dos Investigadores, por intermédio do dr. Cristiano Machado, fez entrega de um memorial ao presidente da República, pedindo equiparação aos dectetives, quer nos vencimentos, quer nas regalias e vantagens que a lei lhes confere.

Embora decorridos mais de trinta dias, nenhuma solução ou promessa de solução foi dada até agora, às justas pretenções dos investigadores. Esclarece o memorial que o investigador, afora apenas diferenças de nomenclatura, tem os mesmos encargos, as mesmas atribuições que os seus colegas detectives. No entanto, têm vencimentos menores.

Enquanto um dectetive começa a carreira na letra H, os investigadores terminam a sua nessa mesma letra, ou seja com os vencimentos de Cr$ 2.580,00. Enquanto um dectetive começa a carreira ganhando aquêle ordenado, o investigador termina a sua vida e sua carreira apenas naquele padrão funcional. Não é justo que um chefe de família envelheça como investigador, e, quando aposentado, fique com aquêles magros vencimentos.

Tratando-se de uma causa simpática e justa, a imprensa tôda caiu em sua defesa. Que o sr. presidente da República dê ao memorial a solução esperada é o desejo de uma classe que representa a garantia da sociedade, que não tem dia nem noite para descansar. Certamente, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, olhará também com simpatia a causa dos seus auxiliares, podendo junto ao sr. presidente da República, defendê-la, com autoridade.

O Uso Do Cachimbo

O dr. Getulio Dorneles Vargas, durante 35 anos, foi um dos mais aferrados e fiéis servidores da República Velha. E' claro que a República Velha em muitos pontos, e alguns até substanciais, sofreu a influência perniciosa de graves erros e deformidades. Contra essas faltas e deturpações, muitas vozes autorizadas se levantaram, com especialidade no Rio G. do Sul, onde figuras de relêvo se fizeram ouvir, reclamando a pureza do regime que derrubou o trono imperial para curar feridas crônicas da monarquia.

Vivendo sempre no Estado natal e tendo começado sua vida pública bem antes de 1900, Getulio não podia tapar os ouvidos aos clamores de Assis Brasil e de tantos outros grandes homens de seus pagos natais. Livremente escolheu o tradicional partido republicano, mandando os federalistas e revisionistas p'ra raios que os partam. No castilhismo e no borgismo é que estavam as "corridas" e "representação e justiça" não enchem barriga... O que enche são as "comidas". Sempre...

Inteligência comum, vida obscura, logo percebeu que se devia juntar aos donos das graças para aproveitar as casquinhas; e foi assim, com discrição estudada e em silêncio absoluto, que êsse filho da sorte foi penetrando, foi subindo e chegou a ser deputado estadual, federal, líder da sua bancada, ministro e presidente do Rio Grande. Não é preciso lembrar como êle retribuiu à proteção de Borges de Medeiros e Washington Luis...

Chegou ao Catete cavalgando a ditadura, até que, na Aliança Liberal pregava a pureza do regime, a prática da autêntica Democracia! Para deixar o govêrno foi preciso extorquí-lo a mão armada! E já agora quer voltar para servir à legalidade!!! Entrará na cabeça de alguém que um homem que é o inimigo n. 1 de tôda e qualquer coisa que cheire a Constituição, possa ser o cidadão indicado para servi-la e defendê-la? Alguém já ouviu dizer que 15 anos de cachimbo haja deixado de fazer a bôca torta do viciado?

Não se concebe que venha a disputar a observância e defesa da Constituição, um homem que tem o máu vêzo de rasgar Constituições... A não ser que "o tal" esteja gagá ou nos tome, a todos nós brasileiros, como uma súcia de débeis mentais...

Pano de Amostra

Danton JOBIM



O incidente ontem ocorrido no apartamento do sr. Getúlio Vargas, com um repórter que ali fôra em missão profissional e acabou estúpida e gratuitamente agredido por um guarda-costas do ex-ditador, é bem um pano de amostra do que seria o regresso dêsse homem ao poder.

Seria novamente o jubileu da violência e da irresponsabilidade. Qualquer caceteiro a serviço da guarda pessoal mandaria mais que um ministro de Estado, cometendo tropelias por conta de seus amos e também por conta própria.

No fim de tudo, viria o ditador afirmar tranquilamente, com o ar mais inocente dêste mundo, que nada sabia quanto à violências de seus subordinados.

"Muita coisa que se passou no meu govêrno eu só soube depois que deixei o poder". Essa declaração foi feita, outro dia, com ar seráfico por Vargas à imprensa. Não poderiamos conceber desculpa menos decente para as façanhas desumanas dos torcionários nas cadeias do Estado Novo.

De muita coisa Getúlio, evidentemente, não sabia. Não sabia nem podia saber porque os gemidos das vítimas eram abafados nos argastulos e não havia imprensa livre para publicar as monstruosidades cometidas contra cidadãos inermes.

Mas a verdade é que Getúlio sabia. Sabia, pelo menos, de muita e muita coisa que se filtrou através da muralha que erigira em tôrno de si, para que o não incomodassem as queixas dos oprimidos e dos supliciados.

A guarda de corpo do ex-ditador afronta hoje a polícia regular em plena capital da República democratica reinstituida a 29 de outubro de 45. Os brasileiros, via de regra, não têm boa memória para os agravos que se lhes fazem. Mas é impossível que tenham esquecido o espetáculo nauseante da capangagem palaciana, instalada ostensivamente nos baixos do Guanabara, num insulto aos nossos foros de cultura, que não toleram essa bárbara reminiscência do caudilhismo.

O sr. Getúlio Vargas era tido como um homem pessoalmente bravo. Mas só saía acompanhado de um exército de capangas. Agora uma pergunta: Por que o general Dutra não precisa de guarda-costas e aparece em público como qualquer cidadão?

A razão é simples: o general Dutra não tem o que temer, enquanto Getúlio Vargas receia os fantasmas que lhe povoam a consciência.

IRÃ



ENQUANTO na Coréia a guerra ferve, no outro extremo da Asia conquista a URSS vitórias na "guerra fria". Cobiçando seus ricos mananciais de petróleo, fonte de metade da produção do continente, e aproveitando o fracasso de negociações econômicas com os EE.UU., aproxima-se a URSS do Irã. E enquanto em Teerã realizam representantes soviéticos negociações diplomáticas, no norte do país rebeldes comunistas lutam contra o govêrno.

Quarenta quilômetros a noroeste de Kermanshah, perto da fronteira com o Iraque, 20 mil guerrilheiros da tribo kurda dos Javanroudi estão rebelados. Convoca o rádio clandestino do Partido Democrático Kurdo, as tribos kurdas do Irã, Iraque e Turquia para uma revolta armada.

Tentou a URSS, após a guerra, que os kurdos estabelecessem uma República Popular autônoma na província iraniana do Azerbaijão, na fronteira com a URSS. Fracassada a tentativa, rebelaram-se equipados com armas recebidas dos russos durante a ocupação soviética do norte do país durante a guerra.

Há dois anos tenta o govêrno desarmá-los, fazendo agora nova tentativa, certo de que a rebelião é fonte potencial de agressão semelhante à da Coréia.

Para debelar a insurreição e melhorar a difícil situação econômica do país, contava com um empréstimo de 100 a 200 milhões de dólares dos EE.UU. Suspeitam êsses, entretanto, da estabilidade do govêrno iraniano, receando que o empréstimo concedido fôsse malbaratado. O substancial auxilio tem sido adiado, estando agora o Irã convencido de que os EE.UU. mudaram de idéia e de que a recusa é politicamente uma catástrofe.

Diplomaticamente beneficiada com a recusa, aproxima-se a URSS do Irã, propondo-lhe a conclusão de um tratado comercial e a discussão de um acôrdo de fronteiras.

Ratificados tratado e acôrdo, antes de aprovado o empréstimo, terá a URSS consolidado estrondosa vitória na "guerra fria".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Deslealdades

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



REQUEREU a U. D. N. ao Tribunal Superior Eleitoral a apreensão de cartazes em que seu ilustre candidato à Presidência, o brigadeiro Eduardo Gomes, é apresentado de camisa verde e de mão levantada em saudação fascista. Procuram, assim, adversários menos escrupulosos do candidato, ou do partido, explorar politicamente a má impressão causada pelo apôio que receberam e aceitaram, dos integralistas do sr. Plinio Salgado, insinuando no espírito popular que êsse entendimento possa ter raizes mais profundas do que uma simples aliança para efeitos eleitorais.

MÉTODOS DESONESTOS

O expediente, abusivo e desonesto, deve sêr repelido com energia por todos os partidos políticos responsáveis, para que tais métodos de anti-propaganda sejam banidos dos nossos costumes. Que cada um exalte seus candidatos e o possa fazer livremente, não quer dizer que também possa fazer, a título de pseudo-propaganda autêntica, uma propositada deformação da figura moral e política dos adversários, atribuindo-lhes atitudes ou palavras inverídicas.

E' uma forma de combater os homens, os partidos e as idéias que representam, absolutamente indigna das práticas democráticas, podendo, além disso, constituir fator de perturbação e desorientação do eleitorado, que nem sempre tem meios de identificar a deslealdade e pode sêr induzido em êrro. Em 1945, a frase atribuida ao mesmo candidato, sôbre os marmiteiros, influiu poderosamente para reduzir-lhe a votação — o que, ainda que não tenha sido decisivo, foi, pelo menos, altamente prejudicial à sua campanha.

Este "golpe" de agora, mais insidioso ainda, procura passar como propaganda brigadeirista. Realmente, a presunção é de que os cartazes dos candidatos sejam afixados por seus partidários, donde se segue que o eleitor menos informado poderia entender, à vista dos cartazes, que o Brigadeiro estivesse revelando agora uma insuspeitada inclinação integralista.

SINAIS DE MATURIDADE

Candidato e partido hão de fazer a necessária contestação, é certo. A mais vigorosa é, mesmo, o pedido de apreensão de tais cartazes. Mas é preciso que se verifiquem as responsabilidades pelo procedimento desleal e abusivo, para punir exemplarmente os seus autores materiais e intelectuais, tirando-lhes o apetite de reincidir na insídia e a possibilidade de grangear adeptos e fazer escola.

Não apenas o eminente brasileiro que é o sr. Eduardo Gomes, mas todos os candidatos, presentes e futuros a quaisquer cargos eletivos devem estar a salvo das imputações caluniosas, das aleivosias e falsidades de tôda ordem e principalmente dessa contrafação da propaganda com intuitos de gerar a confusão, atribuindo-lhes atitudes dúbias ou, aceitáveis que sejam, em desacôrdo com os seus pontos de vista e com a verdade dos fatos.

Na atual campanha presidencial, tem sido confortador observar-se que os candidatos democráticos se tratam reciprocamente com respeito e estima pessoal. O clima da democracia, próprio para o embate das idéias políticas e das correntes de opinião, é exatamente êsse, a que, tudo indica, estamos atingindo, numa demonstração de maturidade que já não vem cêdo.

Houve tempo em que parecia preferivel condimentar os debates e as campanhas com um pretenso "desassombro", que será um pseudônimo do desafôro, da injúria, numa palavra, da falta de educação. Esses métodos, felizmente, estão em decadência, desacreditados, em todo gênero de debates, pelas recomposições que desmoralizam a demagogia das descomposturas. Estas, devem reservar-se para os casos extremos, a bem do seu próprio vigôr.

Reprimir os processos da insídia, da calúnia e da falsidade, que há quem pretenda substituir àquêles outros, cortar, desde logo, o mal pela raiz, é o serviço importante e urgente que devemos esperar das providências da Justiça Eleitoral.

Ciência ao Alcance de Todos

O Homem Frente ao Frio

As modificações que o homem imprime a sua indumentária e ao seu modo de viver durante as épocas de frio ,possuem um profundo sentido de adaptação frente a êste, e constituem a expressão civilizada das modificações que durante o inverno sofrem as pelagens dos animais. O organismo se defende do frio por dois mecanismos básicos: diminuição das perdas, e aumento da produção de calor.

O organismo humano suporta temperaturas externas que oscilam em uma amplitude de 60 graus em tôrno de zero, sem graves alterações. Uma vez percebida a sensação de frio pelos receptores sensitivos e transmitida aos centros nervosos, a resposta se faz imediata pelo reajuste das funções orgânicas e assim vamos observar profundas alterações circulatórias que tem por fim evitar o resfriamento do núcleo corporal, e do sangue, e ainda um vaso dilatação da mucosa nasal a fim de aquecer o ar que penetra na árvore respiratória.

O segundo fator a considerar entre os mecanismos de adaptação ao frio, é o aumento da produção calórica onde jogam papel preponderante as glândulas de secreção interna.

Em experiências feitas com cobaias que foram expostas ao frio sêco e úmido durante nove dias, com intensidade suficiente para reduzir-lhes a temperatura corporal, de 1,5 grau foram encontrados em todos os animais as glândulas tiroides com proliferação do epitélio e sem as reservas de coloide; o que prova a hiperatividade desta glândula durante as fases de acomodação do organismo a baixa temperatura ambiente.

O mesmo podemos dizer em relação as glândulas supra-renais em que a sua hipertrofia cortical expressa a acomodação glandular frente as novas necessidades, esta modificação estrutural está em conexão com o papel regulador que elas desepenham no metabolismo muscular de tanta transcedência para regulação térmica.

Em geral podemos dizer que tanto as modificações metabólicas como as circulatórias que aparecem durante o período de adaptação ao frio, têm como finalidade a manutenção do equilíbrio orgânico.

O resfriamento do ambiente trazendo ao organismo as alterações que acima descrevemos cria como que uma sensibilidade especial à determinadas síndromes, ou ainda é capaz por si só de trazer alterações à função de outros.

As enfermidades infecciosas são gravadas, assim temos como exemplo animais imunes à certos germes, deixarem de sê-lo após resfriamento.

E' bem conhecida a incidência de pneumonias durante o inverno, e o mesmo podemos dizer das paralisias faciais periféricas e das amidalites.

A glomérulonefrite difusa subaguda foi observada com grande frequencia no inverno nos soldados que passavam o inverno nas frentes de batalha.

Para o lado do sangue vamos achar a tão conhecida hemoglobinuria paroxistica, pela destruição dos glóbulos vermelhos.

As enfermidades elérgicas poder ser desencadeadas pelo frio, sendo êste agente único, ou agindo catalizador.

A baixa da temperatura por si só é capaz de trazer ao organismo modificações reversiveis ou não passaremos a vêlas em geral.

As manifestações psíquicas são caracterizadas pela exaltação inicial a que se segue à depressão de tôdas as atividades psíquicas, como a morte.

Manifestações circulatórias, de início se observa taquicardia com hipertensão de máxima, para em fase posterior aparecerem os sinais de insuficiência cardíaca logo após insuficiência circulatória periférica.

Para o lado do sangue vamos observar o aumento da viscosidade, e certas modificações na relação entre os elementos figurados.

A temperatura corporal se acha diminuida, e o calafrio mostra a tendência do organismo à acomodação.

As lesões morfológicas em geral são a resposta do "deficit" de oxigênio nos diferentes órgãos, afetando em primeiro lugar as parenchinas nóbresfigado, pancreas, rins e coração.

Ainda vamos encontrar lesões especiais dos diferentes siste-

(Conclui na 7.ª página)

Novos Ministérios: — Não; Novas Divisões: — Sim

W. N. Ewer

LONDRES — A votação da "resolução Churchill" na assembléia do Conselho da Europa em Estrasburgo foi um estranho episódio. Havia sensível maioria a seu favor e o entusiásmo era grande. E ainda assim, a maioria dos representantes que votaram a favor devia estar consciente de que aquela resolução representava tantas coisas que na realidade não significava nada.

Encontramos entre os "a favor" alguns que consideravam o voto passo decisivo no sentido de uma completa federação européia; alguns que repudiavam inteiramente tal idéia. Para outros a criação de um exercício europeu significava a liquidação de todos os exércitos nacionais; encontrei aquêles para quem a medida nada mais era que a organização de fôrças conjuntas como as que o general Eisenhower e o marechal de campo Alexander comandaram na última guerra. Outros entendiam que o ministro da defesa européia seria responsável de algum modo perante a assembléia de Estrasburgo; e outros, ainda, que êle seria uma espécie de presidente permanente e independente de uma comissão de ministros de defesa.

Enfim, a maioria se mostrava tão heterogênia na interpretação daquilo que votava que, francamente, achei difícil levar muito a sério o resultado.

Como — e a questão é óbvia — poderia ser votada uma questão numa assembléia parlamentar sem que o seu significado houvesse sido esclarecido em discussões anteriores? A resposta é que pràticamente não houve discussão, nenhuma, espécie de explanação. O discurso do sr. Churchill foi de caráter geral num debate geral. E depois de haver apresentado sua proposta não falou mais.

A resolução referia-se apenas a um exército europeu e não a um ministro de defesa. Aquela importante frase foi acrescentada durante a tarde, por uma comissão que trabalhou a portas fechadas. A assembléia como um todo não soube que havia passado, nem os motivos que levaram ao acréscimo daquela frase.

Só mais tarde se soube que nessa comissão um grupo considerável se recusara a apoiar a proposta relativa a um exército europeu, a menos que se acrescentasse a de um ministro de defesa da Europa. Além disso, os Democratas Cristão e os Liberais alemães faziam parte de tal grupo. Os Sociais Democratas alemães decidiram abster-se de qualquer modo.

Os patrocinadores da moção original viram-se em dificuldades. Ou aceitariam o acréscimo, ou sua resolução seria derrotada ou, no máximo, aprovada sem um só voto alemão — o que a tornaria um tanto absurda. Aceitaram então a modificação. Menos de uma hora antes de proceder à votação, a assembléia foi informada pela primeira vez de que a moção que deveria ser votada havia sido drasticamente modificada e agora incluia o pedido de nomeação de um ministro de defesa da Europa.

Não houve debates, não houve explanações. Alguns representantes usaram do direito de proferir algumas palavras explicando por que se abstinham ou votavam contra. Mas se não nos falha a memória, nem um só dos patrocinadores pronunciou uma só palavra. Foi um dos mais episódios a que já assisti numa assembléia.

Em resumo, essa é a história da resolução que está sendo chamada "resolução Churchill", embora o sr. Churchill na realidade haja sido responsável apenas por uma parte da mesma. Nessas circunstâncias é difícil esperar que qualquer dos govêrnos a considere uma proposta prática e séria. E se assim fôsse considerada, teria de ser imediatamente rejeitada. Pois envolveria — apesar de sua aparência de urgência — considerável e perigoso retardamento na organização da defesa da Europa.

O trabalho que já se realizou depois da assinatura dos tratos de Bruxelas e do Atlântico. Estão sendo organizados planos estratégicos e criadas organizações de suprimento. O problema de integrar os exércitos nacionais numa só fôrça equilibrada está sendo atacado, etc.

O trabalho que a assembléia deseja realmente seja feito já está sendo feito pelos diferentes organismos da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Talvez o andamento seja excessivamente vagaroso. A organização pode ser aperfeiçoada. Mas isso é outro assunto. O certo é que se tivermos de desfazer o trabalho já feito e as organizações já criadas, para começar uma nova organização em linhas anteriormente novas, o resultado só poderia ser retardar suas realizações de meses ou mesmo anos.

A fraqueza da defesa européia não é tanto hoje questão de estrutura; é mais uma questão material. E não se resolverá nem pela criação de novos ministros nem pela unificação formal e de denominação dos exércitos. O que há é falta de homens e de equipamentos. E nada na "resolução Churchill" aumentará um só canhão.

Isso tem de ser feito pelos govêrnos e parlamentos dos países associados. O Govêrno do Reino Unido já deu um corajoso exemplo ao que se chama "considerável novo esfôrço para colocar canhões e baionetas por trás dos planos que estão sendo aperfeiçoados no quartel-general de Lord Montgomery, em Fontainebleau".

Se a resolução da assembléia de Estrasburgo fôr interpretada como uma incitação aos govêrnos e parlamentos nacionais para que aumentem e apressem êsse esfôrço, então seus resultados poderão ser extremamente bons. Mas se o fôr no sentido de que falta não são homens e armamentos mas uma nova organização, achando que a defesa da Europa pode resolver-se pela nomeação de alguns super-homens supranacional, seus resultados serão grandemente perniciosos. O essencial é que nos concentremos na tarefa essencial: e esta não é criar novos ministérios, e sim novas divisões.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Coelho Rodrigues (UDN, Piauí, atual PR Distrito), está fazendo sua campanha eleitoral na Brama, onde passa horas e horas pagando "chopp" para quem se acerque de sua mesa...

*

...QUE o pediatra Marcelo Gama diz que, depois da aliança com os integralistas, ele continua com o brigadeiro como estes maridos que descobrem as infidelidades das esposas mas não sabem se separar delas...

*

...QUE a UDN preparou uma série de palestras curtas (gênero "pausa para meditação") para serem lidas nas rádios do interior à hora do Angelus, fazendo propaganda da candidatura do brigadeiro...

*

...QUE a experiência do técnico lusitano Cândido de Oliveira, no Flamengo, treinando Biguá, Bigode, etc., no ataque — faz parte de uma nova chave que pretende adotar no rubro-negro: a defesa marcar os defensores contrários para que os atacantes fiquem livres...

A Opinião do Leitor:

CONCENTRAÇÃO DE CAPITAL

Apesar do tema, o leitor melancolico não é tão materialista que se preocupe muito com o fato de alguns ricos serem cada vez mais ricos e o grosso da tropa continuar pobre. Não. Ele se preocupa somente com as revelações do censo demografico e se em tudo envolve uma questão de interesse particular (o de afastar a concorrencia dos que vêm buscar um pouco do pão e do açucar que ainda existe no Rio), talvez disso nem se aperceba.

Os termos de sua carta, pelo menos referem-se exclusivamente aos problemas dos deserdados da fortuna, que se acumulam por aí nessas admiraveis obras de arquitetura intuitiva que são os barracos.

Fala o leitor em planificação. E' preciso planificar uma saida em massa para o sertão, o governo dirigindo o movimento em tudo semelhante ao que o charlatão Getulio Vargas chamou de "marcha para o oeste".

E' dificil concordar com a idéia de planificação, principalmente em se tratando de morros, porque a questão não se pode restringir a uma providencia do governo mas, a toda uma politica de fixação do homem à terra onde vive. Não adianta planificar a colonização do nordeste, se o nordeste não oferecer condições de vida adequadas. Se oferecer, não é preciso planificar tambem coisa alguma, porque a gente de lá não sairá. Em suma: não se pode forçar a natureza, confundindo causa e efeito.

O fato de haver leitores que se impressionam com as revelações dos inqueritos economicos, é, no entanto, animador, pois da formação de uma consciencia nacional das necessidades do país é que nascem todas as soluções. Todos os leitores, dando de pensar nos problemas fundamentais do Brasil e sobre eles procurando opinar, forçarão o debate e acabarão vencendo.

EFEMERIDES

10 DE SETEMBRO

1611 — Promulgação da lei de Felipe III da Espanha, reconhecendo em principio a liberdade dos indios, mas declarando legitimo o cativeiro dos que fossem aprisionados em justa guerra ou dos que fossem resgatados quando cativos dos antropófagos.

1808 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Gazeta do Rio de Janeiro, 1.º jornal que se publicou no Brasil.

11 DE SETEMBRO

1764 — Nasce em Faro, Portugal, Carlos Frederico Lecor, depois Visconde de Laguna.

1823 — Morre em Londres Hipolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, o jornalista da Independencia.

-923 — Morre no Rio de Janeiro o almirante Julio Cesar de Noronha.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-37[illegible]
Diretor Redator-Chefe	43-3[illegible]
Diretor Gerente	43-[illegible]
Gerência	23-[illegible]
Redação	23-[illegible]
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-[illegible]

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,50
Aos domingos . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:
Anual . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . . Cr$ 80,00
Dominical . . . . . Cr$ 50,00
Paises da Convenção Postal:
Anual . . . . Cr$ 350,00
Semestral . . . . . Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18.72	18.38
Franco suiço	4,33 67	4,32 37
Peso argentino	1,30 44	1,33 07
Peso uruguai	7,41 39	7,15 18
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 21	4,82 29
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

CAMARA SINDICAL

Em 8 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 83
Nova York	18,72
Suiça	4,34 25
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 21
Suecia	—
Uruguai	—
Tchecoslovaquia	—
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	14.443
TOTAL	14.443
Saidas	4.362
Existência	88.574

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,02
Mascavo	161,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	—
De Natal	—
Da Paraiba	—
TOTAL	—
Saidas	985
Existência	2.328

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	260,00 a 262,00
Tipo 4	255,00 a 257,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 4	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	232,00 a 234 00
Tipo 5	222,00 a 224,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Paulistas:	
Tipo 5	212,00 a 214,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saíd.
Feijão sacas	3.287	1.800
Farinha sacas	2.000	900
Milho sacas	6.313	700
Açúcar sacas	3.733	1.500
Charque fardos	1.236	100
Banha caixas	240	800
Arroz sacas	25.600	2.200
Manteiga, quilos	—	—
Batata, sacas	7.149	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Em Santos

Santos, 9

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	202,50
Tipo 4, duro	—	198,50
Tipo 5, duro	—	189,50
Posição	—	Estável
Embarques	47.30	71.164
Exportação	74.625	33.125
Existência	1.703.578	1.678.288
Saidas	100.576	58.045

VITORIA

Vitoria, 9

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 150,20 por dez quilos.

— No preço acima já está incluida a taxa e imposto sovre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 9	.....	.....
(Mole)		
Cristal	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	27.731	27.731
Exportação	—	1.000
Existência	68.467	3.973
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 9

	Preços Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	238,00	258,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	200,00	200,00

Mercado	Firme	Firme
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.476	5.476
Existência	17.528	3.513
Consumo	700	700

Em Nova York

Nova York, 9

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	40,63	40,96
Dezembro	40,68	41,03
Março 1951	40,72	41,04
Julho 1951	40,59	40,80
Maio 1951	39,97	40,33
Outubro 1951	35,82	35,96
American M. Uplands	—	41,80

— Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 23 e alta de 1 ponto.

— No fechamento — Estável, com alta de 19 a 31 e baixa de 3 pontos.

É de Arí Parreiras o Plano...

(Conclusão da 3.ª página)

ra (RJ-119)	5
Serra das Flores-Padeiro (RJ-)	7
Ponte do Rocha-Barra do Pirai (RJ-)	6
Pirai-Passa Três (RJ-149)	15
Estrada Rio-S. Paulo-Angra (RJ-16)	25
Ribeirão da Divisa-Falcão (RJ-21)	25
Nucleo Mauá (RJ-141)	30
Resende - Formoso (RJ-128)	20
Morro do Côco-Jundiá (RJ-9)	10
	235

A média anual, supondo quatro anos já passados, é de 59 km.

OUTROS DETALHES

Extendeu-se ainda o governador do Estado do Rio sobre outros detalhes, salientando o cuidado posto em não se sacrificar demasiadamente o credito, e as disponibilidades do Tesouro com a realização da obra e terminou fazendo uma saudação ao povo de congratulações pela passagem da data da Independencia do Brasil.

BALANÇO DA DITADURA

Reproduziu o governador o balanço da obra do governo de oito anos, que é o seguinte:

Em 8 anos (de 1937 a 1945) foram entregues ao trafego 423 km de estradas, a saber:

	Km
Niterói-Campos (trechos: Niteroi-Rio do Ouro, Maricá-Macaé e Fazenda dos 40-Campos)	262
Campos-S. João da Barra	16
Neves-Glicério (Macaé)	25
Cambuci-Funil	14
Cabo Frio-Arraial do Cabo	12
Tribobó-Venda das Pedras	33
Variante de Tanguá	3
Muri-Friburgo	5
RJ-2 (diversos trechos)	3
Rio S. Paulo-Itacurussá	32
Rio S. Paulo-Barra Mansa	18
	423

A média entregue ao trafego é de 53 km por ano, no octenio.

O GOVERNADOR ATUAL

Comparando, apresentou o sr. Macedo Soares e Silva os seguintes dados sobre o seu governo, de quatro anos:

"No meu governo procurou-se, desde logo, concluir três ligações da maxima importancia e entrega-las ao trafego:

— Ligação Magé-Manilha, 20 km, a fim de permitir a passagem de automoveis pelo fundo da Baia de Guanabara, o que se tornou possivel, desde o inicio do segundo semestre de 1947 com o aproveitamento (entre Magé e a estrada Rio-Petropolis) da velha rodovia do cap. Ullmann;

— Ligação Floresta-Córrego do Prata, 5 km, colocando o Tronco Norte-Fluminense em comunicação com a Rio-Bahia através de Carmo e Sapucáia;

— E ligação Morro do Côco-Jundiá, 18 km, que permitiu o trafego de automoveis para o Espirito Santo.

Foram 43 km de estradas concluidas no atual governo e, em parte, pagas por ele, pois que o DER, em 1947, recebeu Cr$...... 9.000.000,00 de restos a pagar de 1946."

Nasrullah Foi Vendido Por Dez Mil Guinéos

LONDRES, 9 (BNS) — O conhecido treinador e antigo ginete dos Estados Unidos, J. Ryan, pagou o preço excepcional de 10.000 guinéos pelo potro Nasrullah, no segundo dia do leilão de cavalos de Doncaster. A Cavalariça Nacional teve um grande êxito no primeiro dia do leilão, vendendo dez potros por um preço conjunto de 22.880 guinéos.

Matança Livre...

(Conclusão da 3.ª página)

Plano, caberá aos governos locais ,adotar as medidas necessárias ao abastecimento de carnes e seus derivados, não só para o seu próprio consumo, como para exportação das disponibilidades, assegurando em qualquer caso a preservação dos rebanhos.

As autoridades de defesa sanitária animal — federais ou estaduais — não permitirão o trânsito ferroviário e rodoviário de bovinos destinados às invernadas ou estabelecimentos abatedores, quando em desacôrdo com o Plano.

ARTIGO 91

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

(Esplanada)

RECUPERE O TEMPO PERDIDO FAZENDO O CURSO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS

MATRICULAS ABERTAS

INICIO DAS AULAS EM OUTUBRO

(trazer 3 fotos 3x4)

Preços sem igual

A boa roupa RENNER em linho, casimira ou tropical

VENDAS À VISTA E A CREDITO

ARSENAL do POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

COMPRAR APÓLICES é economizar, colaborando com os Poderes Públicos, para a solução de relevantes problemas nacionais.

CONHEÇA OS PLANOS DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para a venda de apólices a prazo, pelos preços da Bolsa e por intermédio dos corretores oficiais.

Av. Treze de Maio, 33-35 - 4.º And.

DAS 12 ÀS 17 HORAS

LOUÇAS, CRISTAIS TALHERES E ALUMÍNIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE

E' a maior distribuidora, atacado e varêjo

PRAÇA MONTE CASTELO, 32

(Antigo largo do Rosário)

Próximo ao largo de São Francisco

Para Deputado

P. R.

José Torres Martins

Serventuário da Justiça

COMÍCIO MONSTRO!

E' o que se verifica todos os dias às portas do Pavilhão, Ouvidor, 108, em vista das ofertas, a preços vantajosos, de artigos para homens e crianças na sua venda tradicional de aniversário.

RIO — BUENOS AIRES — RIO — NOVA YORK

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS

ENTRE BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK

ANUNCIA AS

próximas saídas para B. Aires e New York

n.m. "RIO JACHAL"	22/9	14/10
n.m. "RIO DE LA PLATA"	2/10	28/10
n.m. "RIO JACHAL"	13/11	2/12
n.m. "RIO DE LA PLATA"	27/11	16/12

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS NAS

Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.º ANDAR — TEL. 48-4994

É A Maior!

BIG LIQUIDAÇÃO d'A Exposição CARIOCA!

Agora! Uma nova "Toilette Economica"... bem na moda... bem elegante... e muito mais economica... pelo preço super-remarcado da Big Liquidação! Escolha agora a sua "Toilette Economica — Completa" por $ 35,00 mensais... e aproveite as ofertas espetaculares que A Exposição Carioca lhe apresenta nesta Big Liquidação!

TOILETTE ECONOMICA "COMPLETA"

	De $	AGORA $
1 Vestido de Reps estampado com bolero ou outro de rayon de igual valôr à sua escolha	150,	129,
1 Bolsa de couro graneado	68,	59,50
1 Par de sapatos "Mocassin" em couro graneado	75,	69,
1 Par de meias Nylon "51"	45,	29,
1 Combinação de lingerie c/renda e bordado	65,	49,
2 Calcinhas de malha fio de escócia	12,	10,60
1 Lencinho de cambraia estampado	5,	3,90
	$ 420,	

Tudo isto... por $ 35,oo mensais... ...em 10 meses sem fiador! Por $ 350,

Todos os artigos deste enxoval podem ser adquiridos separadamente sem aumento de preço

CALÇA LINGERIE. Em malha fio de escócia. Todas as côres. Tam. 42 a 52. Big Oferta $ 5,30

COMBINAÇÃO LINGERIE Com renda e bordado no busto. Côres firmes. Tam. 42 a 52. De $ 45, Agora $ 39,50

COLAR DE PÉROLAS "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Fecho de segurança. De $ 35, Agora $ 19,50

TROUSSE de metal dourado. Tamanho grande. Com espelho, pente, porta-pó e divisão para dinheiro, cigarros, etc. De $ 45, Agora $ 29,50

MEIAS NYLON "Show". Fio Americano DU PONT super-resistente. Côres modernas. Malha "45" Agora apenas $ 23,50 Malha "51" De $ 45, Agora $ 29,

RELÓGIO SUIÇO "Joya". Com rica pulseira folheada. 15 rubis. Anti-magnético. De $ 650, Agora $ 385,

GRANDE VARIEDADE DE MODERNAS SAIAS "PLISSÉ-SOLEIL"

OFERTAS SENSACIONAIS DA BIG LIQUIDAÇÃO!

TRAJES SPORT PARA "WEEK-ENDS" A PREÇOS DE BIG ECONOMIA!

CONJUNTO "CARIOCA" Blusa de superior malha fio de escócia. Manga japoneza. Sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tamanho de 40 a 50. De $ 25, Agora $ 17,

Calça 3/4 em gorgurão Praiana. Todas as côres e tamanhos De $ 78, Agora $ 59,50

CONJUNTO "COPACABANA" Blusa listada em superior malha fio de escócia com fio mercerisado. Manga japonesa com punhos. Lindas côres. Tam. 40 a 50. De $ 29, Agora $ 19,50

CALÇA comprida em Tropical de pura lã. Corte moderno. Todas as côres. Tam. 40 a 50. De $ 118, Agora $ 99,

SLACK "QUITANDINHA" Conjunto de calça e blusa em gorgurão Praiana. Tam. 40 a 50. De $ 178, Agora $ 129,

BICICLETA Inglêsa "Phillips". Para senhoras. Tôda equipada com bomba. Bolsa de ferramentas e campainha. De $ 1.450, Agora $ 1.350,

CASACOS DE MALHA PURA LÃ BEM NO RIGOR DA MODA PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Casacos de malha "Love". Em pura lã. Côres modernas. Tam. 40 a 50. Preço de Big Liquidação $ 99,

Casacos de malha "Love". Pura lã Belga. Lindas côres. Tam. 40 a 50. De $ 195, Agora $ 139,

Casacos de malha "Love", pura lã Australiana, trabalhada. Abotoa para frente ou atraz. De $ 250, Agora $ 199,

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

C-C574

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

ENTRELINHA

EM que ano estamos ?

"LISBOA — A Jovem Maria da Conceição Pinto Viegas Louro, desta capital, foi eleita "Miss Portugal" de 1951".

"WASHINGTON — O Departamento de Estado anunciou hoje que serão devolvidas no próximo dia 13 as bandeiras de combate, capturas ao México, na guerra de 1846-48".

"Nomeação Para Candidatos Habilitados Em Concurso do Tempo de Nilo Peçanha".

(DIARIO CARIOCA, 9-9-1950 — ?—)

* * *

O grande problema de uma eleição no interior, dizia-nos um candidato a deputado por Minas Gerais, é dobrar cédulas para serem entregues ao eleitor. Se o eleitor não as recebe cuidadosamente dobradas e já metidas num envelope, adeus votação.

— Mas o meu problema está resolvido — afirmou-nos.

E contou que em sua cidade natal, onde se concentra a maior parte de seu eleitorado, às vesperas das eleições êle manda suspender todo o movimento da zona boêmia e põe as mulheres a trabalhar, dobrando cédula a noite inteira.

* * *

UM amigo nosso, depois de passar mais de 4 anos em Nova York, acaba de regressar ao Brasil. Foi hospedar-se no Palace Hotel, mas lhe disseram que tinha de mudar-se, pois iam iniciar a destruição daquele edificio.

— Vou para um hotel chamado Embaixador — contou-nos. — Embassador, ou Ambassador, não sei bem. — E voltou-se, curioso: — Que diabo de lingua é essa que estão falando agora no Brasil ?

* * *

CONTRIBUIÇÃO para o I Congresso dos Homens de Côr:

— "Como é que tu és preta e estás namorando um homem branco ?"

Dizendo isto, o estranho individuo tentou arrancar Ercilia dos braços do garçon. Este reagiu. O estranho individuo, sacando, então de um revolver, fez fogo contra o garçon, atingindo-o no braço". (DIARIO CARIOCA, 8-9-1950).

* * *

EM Belo Horizonte, o sr. Abilio Martins Soares passeava calmamente na rua quando, foi abordado pelo juiz dr. José Fernandes de Andrade, que se dirigia ao Forum:

— O que você está fazendo aqui ? — perguntou o juiz, muito espantado. O outro se confundiu um pouco, mas respondeu logo:

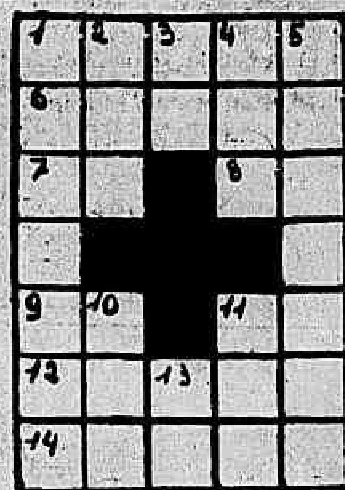
— Sai para ir ao Banco acertar umas coisas. Depois dei um pulinho até em casa e agora quando ia voltar, me encontro com o senhor...

O meretissimo providenciou então para que êle voltasse mais depressa: tratava-se de um preso a quem êle havia pouco tempo antes condenado à 6 meses na Casa de Correção.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Fazer referência. 6 — Protozoário sem membrana, movendo-se por pseudópodos. 7 — Cabelo branco. 8 — Artigo fem. plural. 9 — Preposição. 11 — Atmosfera. 12 — Aguardente de cana-de-açucar. 14 — Feitos de cobre, bronze ou arame.

VERTICAIS: 1 — Mau hábito corporal, sestro. 2 — Coisa que atrai. 3 — Até. 4 — Rebordo de chapéu. 5 — Raspaduras (na escrita), raspas. 10 — Imensidão. 11 — Criado grave. 13 — Crença religiosa.

Solução do PASSATEMPO anterior:

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS — Calote — Alizar — Taboca — Mana — Tareco — Ar — Ai.

VERTICAIS — Cat — Alamar — Libar — Ozone — Tacaca — Era — Ta — Oi.

ARTES

Técnica e Sentimento

Antônio Bento

E' possivel que o "Ballet des Champs-Elysées", em sua temporada de 1949, tenha ficado mais no coração da maioria da platéia carioca do que o "Ballet da Opera de Paris". Não há duvida que algumas criações daquele conjunto falavam mais ao sentimento do espectador. E' o caso, entre outros, de "Le Jeune Homme et la Mort", "Les Forains", ou "L'Amour et Son Amour".

No primeiro desses bailados, a coregrafia é, além de tudo, nova, comovente e original, constituindo uma criação autêntica; não tem por isso mesmo ligação estreita com o ballado clássico, a exemplo do que acontece com a quase totalidade do repertório do "Ballet da Opera de Paris". Nêste, a característica principal é o respeito à tradição, aliado à mais severa exigência de preparo técnico, no que diz respeito à formação de seu quadro de artistas.

Já o mesmo não acontecia com o "Ballet de Champs-Elysées" (há meses desaparecido) como não acontece com o Ballet de Rolland Petit, outro conjunto novo formado em Paris.

Deve-se ainda reconhecer que o objetivo da Opera não é a renovação do bailado; ao contrário, sua principal finalidade é a de conservar viva a tradição do ballet francês, cujo estilo e cujas normas técnicas foram adotados pela própria escola russa, como não se ignora.

Não interessa assim à direção artística da Opera que o seu conjunto de dançarinos e coregrafos seja capaz de inovar o bailado, fazendo grandes criações modernas. Interessa, antes de tudo, que apresente um apuro técnico excepcional, a fim de que seja mantido o prestígio tradicional dêsse teatro.

Disso resulta que o seu ballet não é moderno como não procura conquistar o espectador pelo sentimento e sim pela perfeição técnica de seu trabalho. Não há duvida que, sob êsse aspecto, o conjunto que acaba de exibir-se no Teatro Municipal demonstrou alta classe, revelando um grupo de artistas da melhor qualificação profissional, ao contrário do que se verifica com alguns dos conjuntos modernos, que não podem aspirar à posse do apuro técnico do "Ballet da Opera de Paris". E disso tambem resulta que a platéia poderá certamente admirar mais o trabalho e a virtuosidade dêsses artistas, reservando entretanto, o seu amor para outros conjuntos, cujo repertório lhe fale mais ao coração.

A O S B HOJE, NO REX

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Rex, um concêrto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, com um programa constituido inteiramente de peças de Johann Strauss, com o seguinte programa: "Abertura do "Barão Cigano"; valsa "Imperador"; "Perpetuum mobile"; "Contos dos bosques de Viena;" polca "Tagarela"; valsa "Danubio Azul"; polca "Pizzicato"; valsa "Vida de artista"; e abertura do "O Morcego". Na regência, Eleazar de Carvalho.

A TEMPORADA KLEIBER

Acham-se aberta, na Bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concêrtos extraordinarios da Orquestra Sinfonica Brasileira com o grande maestro Erich Kleiber a realizarem-se na Segunda Quinzena do mês de outubro.

FESTIVAL LEOPOLDO MIGUEZ PROMOVIDO POR "SINFONIA"

Com a cooperação de professores da Escola Nacional de Musica, que concedem o prêmio, em dinheiro, de Cr$ 1.000,00, a revista de música "Sinfonia" promoveu um concurso de análise do poema sinfônico Parisina, de Leopoldo Miguez, comemorando o centenario de seu nascimento.

A entrega do citado prêmio realizou-se ontem, num festival Miguez, no auditorio da Escola Nacional de Musica, com o seguinte programa: I — Piano, Maria Aparecida França Burgos: "Noturno op. 20", "Etude Poetique", "Chanson sans paroles", "Mazurka", "Humoresque", "Noturno op. 4". II — Poema Parisina, a dois pianos: 1.º piano, Maria Aparecida França Burgos, 2.º piano, Maria Silvia Pinto. "Pelo amor", canto, Maria Figueira Bezerra: "Ave Libertas", a dois pianos: 1.º piano, Maria Silvia Pinto, 2.º piano, Maria Aparecida França Burgos.

CINEMA

"Mulher, a Quanto Obrigas !"

Décio Vieira Otto

Como certos pilotos de linhas aéreas que um dia celebram as milhas percorridas — os "milionários do ar" — George Sidney deve estar prestes a reunir seus amigos de Culver City para um agape comemorativo. Da mesma forma que os peritos funcionários da navegação aérea, Sidney está apto a fazer "um vôo limpo", sem jamais pretender inventar um novo tipo de avião. E parece que só o conhecendo pessoalmente poderiamos garantir se tem idéias sôbre o cinema. Aliás, de um diretor de Hollywood que não ostente alguma peculiaridade de estilo, dificilmente se poderá dizer se êle é um bom ou mau realizador. Nem mesmo poderemos afirmar se êle conhece as coisas elementares ou se as ignora, porque o copião, quando sai de suas mãos, passa pelas de um corpo de especialistas experimentados, sofre cortes, reduções de tempo, maior coloração, e até a refilmagem de certos "takes" complementares. Depois dessas operações, imprimem sob a obra anódina uma assinatura qualquer: Richard Z. Leonnard, George Sidney, etc. Sidney, por exemplo, assinando um contrato que o obriga a digerir qualquer iguaria, demonstra ser possuidor de um excelente estomago. Há pouco tivemos dêle uma outra produção da MGM, uma historia dramática chamada "O Danubio Vermelho" ("Red Danube") muito ruim e mal urdida. Os ingredientes que misturou foram os mesmos desta comédia agora em cartaz na linha do Metro: um "golden-cast", composto de atores em geral muito ruins mas ruidosamente valorizados pelo "sistema de fazer estrelas" ("star-sistem") e um aparato técnico de superior qualidade. Quanto ao bom desenvolvimento da história, isto não tem importância...

"Mulher, a Quanto Me Obrigas !" (Key to the City) é uma comédia de incidentes baseada numa história original de Al Belch. A cenarização de Robert Riley Crutcher não vai além de um mero roteiro técnico, feito para ilustrar os diálogos mais imbecis do mundo. Humor americano, em torno da mediocre história de uma Teresa Delta formada em Havard e que, durante as comemorações de uma dessas chatissimas convenções de prefeitos ianques, se apaixona por um prefeito rude (Clark Grable, naturalmente). E' pena que tenham usado uma intérprete tão meiga como Loretta Young para o triste papel. Quanto a Clark Grable e os demais canastrões oficializados pela publicidade do cinema americano, todos estão muito mal, porém muito à vontade, como de da critica que, à saida do espetáculo, um gesto de enfado de resto é a vocação de cada um dêles. Um dêsses filmes abaixo alguns espectadores, ou a alegria néscia que se esboça no semblante de outros, define. Os que se incluem na segunda hipótese, podem ir vê-lo. Quanto aos da primeira, eis a nossa advertência: é um dos piores espetáculos desta semana, aliás muito pobre em matéria de cartazes.



Conversando animadamente vemos, nesta foto SOMBRA, as senhoras de tal e tal, a senhora Muniz Freire (nascida Tereza Alencastro Guimarães) e a senhora Naiá (nascida Nicole Hime), que foram duas das mais bonitas debutantes de SOMBRA

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 10 — Venus entra em Virgo. Venus é Deusa do amor; hoje será propicio para os apaixonados. Amanhã será bom para viajar e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel; possibilidades pela manhã; é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, desejo de coisas impossiveis; a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquem das realizações; os acontecimentos, serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 85 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3á 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos: a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 30 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22. 14, 23 e 34. (horas e numeros). Os tres ultimos numeros não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astucia, obstinação e instantes belicosos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi lo sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfo em casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você !

UM BOM PERFUME É DA MÁXIMA IMPORTÂNCIA

Por DIANA DAWN

a) — Use sempre água de colonia da mesma fragrancia do seu perfume, mas o tipo que vem na garrafa apropriada foi especialmente feito para ser usado pela mulher

Antigamente, não era aconselhável usar-se muito perfume pois achava-se pouco recomendável. Mostrar-se um tornozelo era algo de terrivel nos tempos antigos e todos a consideravam com suspeita e dizia-se que o cheiro de um bom sabão e de água era o mais recomendável.

Atualmente, vivemos numa idade de exibicionismo e se uma jovem quiser viver de acordo com a moda deve usar perfume. Além disso deve atrair um pouco de atenção e isto só o conseguirá com um bom perfume.

Atualmente, pode-se dizer que a mulher é elegante se ela usar um bom perfume que, aos olhos do homem adquire propriedades especiais.

Guarde o seu perfume no aparelho especial, pequeno, para usar-se com cuidado pois lembre-se que, mesmo bem fechado, qualquer perfume se evapora com facilidade.

Espalhe o perfume pelos braços e hombro e você ficará perfumada o dia todo.

CLARK GABLE E LORETTA YOUNG JUNTOS!

Não podia deixar de fazer o sucesso que está fazendo, o atual filme, a deliciosa comédia que os 3 cines Metro têm em cartaz: "Mulher, a quanto obrigas"! (Key to the City).

E' que ele começa tendo dois nomes muito queridos na interpretação capital: Clark Gable e Loretta Young.

Pode-se duvidar do agrado, do feitiço de um filme com Gable e Loretta? E ainda mais, sabendo-se que se trata de uma comédia especialmente adaptada para ambos.



A MODA DE PARIS

O Amarelo Está Na Moda

De Rachel Gaymán, da France Presse

Como toda a infindável gama do amarelo, do mais palido ao mais vivo, está inegavelmente na moda, não há uma elegante que não procure iluminar, com esta alegre côr do sol e das espigas maduras o seu conjunto de inverno, preto, azul-marinho ou cinza, como já ficou classico, na cidade. A chapéu amarelo é o indicado nesses casos, como o são ainda as luvas, uma echarpe ou um fresco buquê preso à lapela do casaco.

Precisamente este pequeno chapéu de Maud Roser que representa o "croquis", tão curiosamente esculpido e virado em forma de vaso de flores, é feito de palha amarelo-ouro, e guarnecido de vários pequenos beija-flores, em plumas do mesmo tom.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

AS CINCO MAIS (E OUTROS ASSUNTOS)

Jacinto de Thormes

Certas pessoas insistem. Fui escrever que a senhora Maria Luiza Melo era uma das cinco mulheres mais elegantes do Rio e agora certas pessoas insistem para que eu diga quem são as outras quatro. No máximo a minha audácia poderá dizer o nome de três deixando uma vaga no escuro para todas as que se consideram, mas no fundo eu sei quem são as cinco mulheres mais elegantes do Rio.

* * *

A casa do ministro Hugo Gauthier está aberta qualquer hora, qualquer dia. Mesmo que êle não esteja em casa é só entrar, preparar o seu "drink", botar uns discos na vitrola e esperar que o dono da situação chegue.

* * *

A cantora norte-americana que chegou para o "Vogue" é um pedaço.

* * *

Dia 26 dêste mês, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o casamento da ex-debutante de "Sombra", senhorita Carmem Secco com o senhor Ivan Espirito Santo Cardoso.

* * *

Um dos secretários do prefeito Angelo Mendes que é de Morais disse que a demolição do Morro Santo Antonio é, para o governador da cidade um caso de vida ou morte. "Se êle não conseguir logo, vai emagrecer muito".

* * *

Dia 15, no Grande Baile da Sombra, serão apresentadas a sociedade os seguintes nomes:

Frieda Schwegler — Vivian Martinez — Odette Dolabella — Vera Macedo Soares — Olga Lima Cavalcanti — Ana Maria Martins — Maria Eugenia Romanell — Elisabeth Arraes — Sonia Gadelha — Norma Lima Cavalcanti — Sonia Pinto de Oliveira — Magali Carneiro de Carvalho — Ana Maria Thompson de Carvalho — Maria Trindade Graça e Maria Eliza Bighton.

* * *

A senhorinha Carmem Salem ofereceu uma pequena festa com musica e tudo. Saindo do "arrasta-pé" juvenil disse um rapazinho meio imberbe "Foi bacana !"

* * *

O principe Don Pedro e a princesa dona Esperanza descem de Petrópolis quase diariamente para assistir o concurso Hipico e só sobem quando está tudo terminado. Como se sabe, hipismo é o esporte preferido dos principes.

* * *

O senhor Sebastião de Almieda ao voltar à São Paulo organizará um "team" de futebol entre os "velhotes" da sociedade paulista para decidir aqui no Rio quais são os em melhor forma fisica. Explica o senhor em questão:

"Só não concordamos em jogar no Pacaembu, aquele campo não dá sorte aos grandes "teams".

* * *

Continuo achando, apesar de certos protestos que ENQUANTO O MUNDO MARCHA FREDERICO TROTA !

* * *

Agora que o embaixador Ciro de Freitas Vale vai embora certos jovens diplomatas voltarão a usar terno branco durante os dias quentes deste inverno.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, recebeu do Duque de Alba o seguinte telegrama:

"Ao deixar este encantador país quero expressar a vossa excelencia minha gratidão pela hospitalidade e acolhida que aqui me dispensou. Guardarei do Brasil e de seus homens a melhor recordação. Respeitosamente. (a.) — Duque de Alba".

MINISTRO ARDIEL J. ARIAS — O corpo do ministro do Panamá, sr. Abdiel J. Arias, falecido nesta capital, será transportado por via aérea com destino ao seu país.

A urna funebre será trasladada amanhã, dia 11, às 10 horas da manhã, da Capela do Cemiterio de São João Batista para o aeroporto Santos Dumont, devendo o cortejo obedecer à seguinte procedencia:

Escolta de honra — Carro funebre — Carro do ministro da religião do finado — Carro do pessoal da Missão enlutada — Carro da familia — Carro do ministro das Relações Exteriores — Carro do representante do presidente da Republica — Carro dos demais ministros de Estado que comparecerem — Carro do Decano do Corpo Diplomatico — Carro dos demais chefes de Missão — (Traje: fraque e cartola).

Um destacamento militar prestará as honras de estilo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Ferreira de Souza.
— Coronel Leoni Machado.
— Deputado Alberto Torres, da Assembléia Fluminense.
— Professor Clovis Monteiro, secretario de Educação da Prefeitura.
— Engenheiro Edmundo Brandão Pirajá.
— Samuel Hardman.
— Otacilio Dias.
— Honorio de Silos.
— Aloisio Neiva Filho.
— Fernando Lavrador.
— Coronel Hoche Purcherio.
— José Lins de Souza Lima.
— Professor Antonio Herculano M. Pinheiro.
— Dirceu Portorela.
— Carlos Alberto Tenorio Machado.
— Jorge Avelino.
— Alvaro Verneck.
— Roberto Tilio.
— Donald Ferguson.
— Americo Nicolau Oliveira.
— Eduardo Bartlett James, vereador.

MANIA ESCREVE:

MINHA VIZINHA PEDE AUXÍLIO

Numa rua sossegada onde habitam pacatas familias, dessas ruas onde a gente sente, de manhã até à noite, uns olhos escondidos atrás das persianas, em que as portas se batem rapidamente denunciando o amargor da vizinha que viu coisas que não queria ou se descuidou das precauções geralmente tomadas por quem bisbilhota a vida alheia, nessa rua mora Abgail, uma das pacatas. De alguns dias para cá, me conta ela, o silencio desapareceu da rua das boas familias, pois no numero vinte e seis, pegado à casa de Abgail, têm havido discussões e brigas de arrepiar os cabelos das vizinhas. Todos receiam que aconteça, no numero vinte e seis alguma coisa de grave.

Abgail não sabe o que fazer pois conhece muito bem, o ditado que diz: "Em briga de casal, estranho não se mete" e a outra verdade matemática demonstrada e válida, também, para estes casos: um é pouco, dois é bom, três é impossivel. Mas apesar disso, está com um problema de consciência. Devo ir ajudar a mulher que grita ? Não, acho melhor não me meter em barulho dos outros. Eles que são brancos, é que se entendam, etc...

Peço licença para discordar, escrupulosa Abgail. Seus problemas de consciência são iguais aos de todos os egoistas que vivem nesta bela cidade do Rio de Janeiro. Você, como os outros moradores desta rua estranhamente sossegada, sabe que alguem precisa da sua ajuda, mas todos ficam ouvindo indiferentes, curiosos de saber o que se passa, de conhecer a história para aumentar e deformar as coisas e depois contá-las aos reporteres e à Policia quando algo de grave acontece. Vocês agem como os passageiros de onibus que estão vendo a iminência do desastre mas, por comodismo suicida, são incapazes de protestar junto ao motorista que anda a grande velocidade. São dos que vêm espancar uma criança e não intervêm porque não têm nada a vêr com a criança.

De maneira, cara Abgail, que eu me permito denunciar seus falsos escrupulos e qualificá-los de comodismo, indiferença e falta de solidariedade. E como estou convencida que pessoas do seu tipo não mudam de idéia quero lembrar-lhe de um outro ditado. O que diz assim: "Não há como um dia atráz do outro". Lembre-se que hoje é a vizinha que grita, amanhã os gritos podem sair da sua própria casa. Que este argumento interesseiro a demova da sua neutralidade. Vá vêr o que a vizinha precisa. Quando ela gritar você aparece. Se fôr coisa séria tome as providências, caso contrário, volte com os próximos gritos. E' impossivel que a sua vizinha grite por brincadeira.

* * *

N. B.: — Não desmoralize boa ação com cochichos pela vizinhança. Não faça perguntas e, "banque a superior", deixe sem respostas todos aqueles que pretenderem saber o drama do numero vinte e seis.

ANTES DA CEGONHA CHEGAR...
É SEMPRE QUE TIVER DE CAMINHAR...
REF. 207 1/2 Camurça ou Pelica. Todas as cores - Salto 4,5 280,
REF. 730 Bezerro inglês Solto de sola 3,5 280,
CALÇADOS Polar
Av. Rio Branco, 129 - 137
Época

COLUMBIA PICTURES apresenta
JENNIFER JONES ★ JOHN GARFIELD
PEDRO ARMENDARIZ
em
Resgate de SANGUE
We Were Strangers
com Gilbert Roland · Ramon Novarro
DIRIGIDO POR JOHN HUSTON
SÃO LUIZ · REX · IDEAL · MEM DE SÁ · IPANEMA · CARIOCA · MARACANÃ
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 h.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO · ROXY · AVENIDA
Amanhã
J. ARTHUR RANK apresenta
Stewart GRANGER · Jean SIMMONS
em
"Adão e... Ela"
("ADAM and EVELYNE")
HORARIO 2-4-6-8-10
Producao e Direção de HAROLD FRENCH
TWO CITIES FILM
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA · ELDORADO · RIAN · AMERICA · MONTE CASTELO · ODEON NITEROI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Amanhã
2-4-6-8-10 HORAS
Viveca LINDFORS ★ Christopher KENT
em
"FÚRIA CIGANA"
("GYPSY FURY")
Acomp. Complem. Nacionais
Direção de CHRISTIAN-JAQUE
Produção de TERRAFILM ★ Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"CADA VIDA... SEU DESTINO", Com Claudette Colbert e Robert Ryan, é Um Drama Diferente e Emocionante!



Claudette Colbert e Robert Ryan numa cena do filme "Cada vida seu destino"

A RKO RADIO apresentará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo, um super-filme romantico e com alta dose de ação, que se reveste de excepcional sensação, graças à presença de Claudette Colbert num papel que é, sem duvida, o maior de sua brilhante carreira na tela, e que a torna digna de conquistar o premio anual da Academia de Hollywood, por sua intensidade dramatica e passional. Trata-se da esperada produção "Cada vida... seu destino" (Secret Fury), em cujo elenco junto à cintilante "performance" de Miss Colbert, há destacar a atuação de Robert Ryan, no mais dinamico "rolé" que já viveu no cinema. Jane Cowl, Paul Kelly, Philip Ober e outros secundam a dupla de protagonistas, sob a direção de Mel Ferrer, o já famoso cineasta e ator teatral e cinematografico que é um dos nomes mais em evidencia no mundo artistico americano, atualmente. Alem de todos esses valores, "Cada vida... seu destino" tem a seu favor — e do apaixonante interesse do publico — uma historia que, como dissemos acima, dosa o romance moderno, leve, agil, espiritual, com o maximo de movimento e ação, através de um fio de misterio que seduz pela novidade, inclusive sob o aspecto da psiquiatria, e empolga pela sua cruel verdade. No desempenho da heroina, a que o turbilhão do destino atira às mais dramaticas situações Claudette tem oportunidade não só de revelar todo o seu talento artistico e a sua contagiante emoção, como de exibir lindos vestidos e chapeus "dernier cri"... Não fosse ela a mais elegante "star" do momento...

ELES SE VIRAM... E ADEUS JUIZO!
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
CLARK GABLE · LORETTA YOUNG
MULHER A QUANTO OBRIGAS!
MARILYN MAXWELL · FRANK MORGAN
JAMES GLEASON · LEWIS STONE · RAYMOND WALBURN
FILME METRO GOLDWYN MAYER

VEM AÍ!
Violento!
A Mão Negra
"Black Hand"
GENE KELLY
J. CARROL NAISH
TERESA CELLI
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

hoje
PLAZA · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
TARZAN e a Mulher Leopardo
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Acompanha Compl. Nacional

APARELHO DE JANTAR
POR UM PREÇO EXCEPCIONAL!
Completo
269,00
22 PEÇAS
DECORAÇÃO COM FLORES
1 PRATO COBERTO;
3 TRAVESSAS;
6 PRATOS FUNDOS;
6 PRATOS RASOS;
6 PRATOS DE SOBREMESA
A Cristaleira
RUA SILVA JARDIM — ESQUINA DA RUA CARIOCA... e RUA DA CARIOCA N.º 64
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "A garçonniere de meu marido", de Silveira Sampaio, com os "Cineastas".

COPACABANA — "Os filhos de Eduardo", de Sauvajon", com Mme. Morineau e "Os artistas unidos".

FOLLIES — "Botas e bombachas", de C. A. Lopes, com Elvira Pagã.

SERRADOR — "Maria-João", de Paulo de Magalhães, com "Eva e seus artistas".

REGINA — "As arvores morrem de pé", de Alexandre Casona, com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais.

CARLOS GOMES — "Mão boba", revista de Chianca de Garcia, hoje, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu"?, com Jayme Costa.

JOÃO CAETANO — "A patativa", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino.

FOLLIES — Segunda-feira — "Liberdade de amor", de Valter Sequeira.

REGINA — A's segundas-feiras — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer — tambem às terças-feiras, em vesperal, às 17 horas.

RIVAL — "A camisola do anjo", de Pedro Bloch, com Aimée.

FENIX — "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Cesar Borba.

PROXIMAS ESTRE'IAS:

COPACABANA — "Catarina da Russia", com "Os Artistas Unidos".

RECREIO — Proxima estréia da Companhia de Valter Pinto.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Bagdad", com Maureen O' Hara — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "A quanto obrigas, mulher", com Clark Gable. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Stromboli", com Ingrid Bergman.

ASTORIA — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A quanto obrigas, mulher", com Clark Gable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A quanto obrigas, mulher". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Inventor das Arabias", com Ann Blyth. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Bagdad", com Maureen O' Hara. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Bagdad", com Maureen O' Hara. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALVORADA — "O ladrão de Bagdad", com Sabu'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Receios" e "Verde passional", 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "O ladrão", com Luis Sandrini. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Bagdad", com Maureen O' Hara. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IMPERIO — "Pecado de Nina", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OLINDA — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A noiva que não beija", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Vitimas do destino", com Suzanne Cloutier. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Stromboli", com Ingrid Bergman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões a partir das 10 horas.

"RIVOLI — "A' beira da perdição", com Sarah Churchill. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A noiva que não beija".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma".

AVENIDA — "Setimo véu".

BANDEIRA — "Inferno ou gloria".

CATUMBI — "Romance no circo" e "Mineiros contrabandistas".

CENTENARIO — "A noiva era ele".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Tarzan e a mulher leopardo".

ELDORADO — "Danubio vermelho".

EDISON — "Frente a frente com assassinos".

ESTACIO DE SA' — "A grande conquista" e "De prontidão".

FLORESTA — "Carnaval no fogo".

FLORIANO — "Bagdad".

FLUMINENSE — "Os melhores anos de nossa vida".

GUARANI — "Belinda".

GRAJAU' — "Beijou-me um bandido".

GUANABARA — "Lagrimas tardias".

HADDOCK LOBO — "Tarzan e a mulher leopardo".

IPANEMA — "Setimo véu".

IRIS — "Bagdad".

IDEAL — "A noiva que não beija".

JOVIAL — "O crime não compensa".

LAPA — "Asas do Brasil" e "Anjo das ruas".

MADUREIRA — "Bagdad".

MASCOTE — "Tarzan e a mulher leopardo".

MODERNO — "Mercado de ladrões".

MARACANA — "Bagdad".

MODELO — "O jardim encantado".

MEIER — "Asas do Brasil" e "Tres rapazes destemidos".

MONTE CASTELO — "Bagdad".

MEM DE SA' — "Bagdad".

NACIONAL — "O favorito dos Borgias".

ORIENTE — "Escrava do odio".

PARAISO — "Baixeza".

PARA TODOS — "Casa de bonecas".

PIEDADE — "O preço da gloria".

PENHA — "Um raio de liberdade".

PRIMOR — "Tarzan e a mulher leopardo".

POLITEAMA — "A filha de Netuno".

PIRAJA' — "O grande pecador".

QUINTINO — "O jardim encantado".

RAMOS — "Lago azul".

RIO BRANCO — "Asas do Brasil" e "Anjos das ruas".

ROSARIO — "O favorito dos Borgias".

ROXI — A noiva que não beija".

RIDAN — "Rua sem nome" e "Cupido do barulho".

SANTA CECILIA — "Balalaika" e um filme em serie.

SANTA HELENA — "Céu amarelo".

S. CRISTOVAO — "Paluscada".

TIJUCA — "Tulsa".

S. JOSE' — "Casa de bonecas".

TIJUCA — "O crime não compensa".

TODOS OS SANTOS — "Eu quero é movimento" e "Morte misteriosa".

TRINDADE — "Hamlet" e "Atlantida".

VELO — "O que a carne herda".

VILA ISABEL — "Memorias de um médico".

NITEROI

EDEN — "Mais forte que o amor".

ICARAI — "Aquele beijo à meia-noite".

IMPERIAL — "Minha vida é uma canção".

ODEON — "Bagdad".

PALACE — "Feras que foram homens".

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, complicações domesticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO.

Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

— Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 15 e 16; 38, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e disussões domesticas. 14, 15 e 16; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidade de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Ciência ao Alcance...

(Clonclusão da 4.ª pagina)

mas, o sistema nervoso irá ter afetados seu centro têrmo regulador assim como a mielina dos nervos sofra processos degenerativos.

Os vasos vão ter afetados suas túnicas internas inicialmente, e logo após a externa e a média, é caracteristico o adelgaçamento das paredes dos vasos.

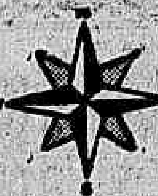
A mucosa gástrica sofre alterações que irão culminar em perfurações com hemorragias.

Para o lado da pele, vamos ter, quando o frio é moderado, palidez, por vaso-constrição e cianose tardia por vaso dilatação periférica posterior. Quando o frio é de maior intensidade vão aparecer processos de necrose com formação de escaras.

Preços sem igual
Só Amanhã - 2ª-Feira
DIA DA DEFÊSA
Guarnicões granité fantasia c/ 6 guardanapos (1,40x1,40) Preço Corrente: Cr$ 75,00 Preço ARSENAL: Cr$ 53,00
ARSENAL do POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

Buster KEATON em Viagem de Recreio
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
HOJE
O URSO E O FEIJÃO
Desenho colorido
INSTANTÂNEOS DE HOLLYWOOD
Celebridades da Tela recebem a Medalha de Ouro de Photoplay
HOJE — Matinal — FLASH GORDON — Ultimos episodios
NÃO PERCAM! FLASH GORDON Nº 12 episodio FINAL
BREVE
O Novo SUPER-HOMEM E SUAS AVENTURAS NUM SERIADO SENSACIONAL

CIRCO GARCIA
O MAIOR DO CONTINENTE AMERICANO
(Avenida Presidente Vargas — ao lado da Central do Brasil)
Aproveitem o último dia do programa da estréia
3 — GRANDIOSAS FUNÇÕES — 3
MATINÉE ÀS 14,30 Hs. — VESPERAL ÀS 17,30 Hs.
A NOITE, ÀS 21,00 HORAS: ANIMAIS AMESTRADOS, FERAS DE TODAS AS RACAS E ARTISTAS DE TODOS OS GENEROS NO MAIOR ESPETACULO CIRCENSE DOS ULTIMOS TEMPOS!
RIPOLIN!
O MAIOR PALHAÇO DO CONTINENTE AMERICANO
Rica coleção zoológica diàriamente franqueada ao público
AMANHA DESCANSO
Aguardem!
GENUINAS TOURADAS ESPANHOLAS
Aguardem!
TERÇA-FEIRA ÀS 21 HORAS
GRANDE ESTREIA DO 2.º PROGRAMA!
Um espetáculo completamente novo, não se repetindo nenhum dos números do programa anterior — GARCIA — O Rei do Circo cumpre o que promete!
Destacando-se: Os super BARRISTAS CHILENOS que, em 3 barras, demonstram a Escola máxima da ginástica
A troupe AZEREDO, o maior saltador contemporâneo
A troupe MONTES de OCA eximios acrobatas e trapezistas
FINALMENTE:
UBIR, o CALIFA que abandonou seus títulos para dedicar-se a vida executando o que parece impossível!

Diario Carioca  **Nos Quatro Cantos do Mundo**

Serviços de Informações da United Press e International News Service

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Setembro de 1950

RESUMO TELEGRÁFICO

Pilotos alemães na Europa Ocidental

As autoridades norte-americanas estão estudando um plano para permitir que os jovens da Alemanha Ocidental tornem-se pilotos das fôrças de defesa da Europa Ocidental.

Esta defesa visaria o levantamento de forças que se efetua na Alemanha Oriental.

Malik pagará impostos

O delegado sovietico Jacob Malik terá de pagar impostos pela sua mansão de 45 quartos e avaliada em 350.000 dolares, do mesmo modo que qualquer dos seus vizinhos capitalistas.

Sua mansão foi considerada a mais bela dos Estados Unidos.

Tres dias de luto em Managua

O governo da cidade de Managua, capital da Nicaragua, decretou tres dias de luto por motivo da morte do sr. Desiderio Roman, tio do atual presidente da Republica, sr. Anestesio Semeza.

Banco de sangue da ONU

As Nações Unidas anunciaram que em pouco será inaugurado o Banco de Sangue Oficial das Nações Unidas e que contribuirá para suprir as forças armadas das Nações Unidas.

Contra-espionagem na URSS

O reverendo J. Cavanaugh, da Universidade de Notre Dame, declarou que os Estados Unidos deveriam adotar "taticas de "contra-espionagem" nos paises da cortina de ferro, a fim de combater a propaganda do comunismo.

Agentes de escolta de Truman

O serviço secreto dos Estados Unidos pediu ao Congresso fundos para aumentar o numero de agentes de escolta do presidente da Republica.

O aumento deverá ser de 20 homens, mas nem todos serão integrados na escolta da Casa Branca.

Negociações entre alemães

Tiveram inicio as negociações entre os alemães do ocidente e oriente para celebrar um novo convenio comercial e para obter garantias de liberdade de circulação nas estradas de rodagem e ferrovias entre a Alemanha Ocidenatl e Berlim.

Novo tremor de terra

A cidade de Copiapo, Chile, ressetiu-se às 1,35 horas de hoje, de um tremor de terra, sem todavia haver vitimas.

Copiapo tem sido varias vezes assolada por grandes sismos, mas seus moradores recusam-se a se retirar.

17 pessoas salvas dos destroços

As turmas de salvamento retiraram 17 pessoas dos destroços de quatro casas que ruiram, ao que se suspeita, em consequencia do afundamento da terra, sobre algumas minas.

Morreram cinco crianças e dois homens, acreditando-se que uma pessoa continua emparedada.

Confisco de um livro

Autoridades sovieticas de ocupação em Viena, ordenaram o confisco do livro "Cruzada da Europa", do general Dwright Eisenhower.

A mesma sorte teve a obra "A Australia dos Hamburgos a Hitler", do historiador norte-americano, Charles A. Gluik.

Veto americano

O presidente Truman vetou um projeto de lei que concederia a cidadania americana a certas pessoas de origem asiatica, porque a referida medida contem uma clausula que criaria uma cidadania de segunda classe.

Aumento dos stocks de trigo

Os comunistas do governo prognosticaram hoje um aumento gradual nos stocks nacionais de trigo para os proximos dois anos, apesar da colheita deste ano ser comparativamente pequena.

O bureau de Economia do Departamento de Agricultura declarou que a colheita de trigo para 1950, será de 993 milhões de "bushels".

Descoberta cientifica

Os cientistas descobriram a sintese do acido linoleico, considerado essencial para a dieta humana, segundo acaba de ser anunciado.

Este acido é um corpo facilmente obtenivel em forma natural, das sementes de linho e girassol.

Ressurge Charlie Chan

A viuva de Sidney Toler, o ator que incarnou Charlie Chan no cinema, acaba de instalar um estudio de escultura em Hollywood, depois de uma excursão artística de dez meses que a levou à India, Italia, Egito e França.

Amizade entre Argentina e a Russia

O embaixador argentino Juan Otero, conferenciou durante meia hora com o ministro do Exterior, Andrei Vishinski, antes da partida de Otero, para quatro meses de licença.

Funeral de correspondentes

Realizaram-se os funerais conjuntos de 3 correspondentes do INS, mortos em serviço, quando de um acidente ocorrido ontem.

Cerca de 200 pessoas chegaram à capela do QG em Toquio, onde se realizou a cerimonia.

Somam a cinco os jornalistas mortos na frente coreana, até agora.

Plano militar de sabotagem

O jornal "France Soir", informou que a batida do governo contra a quinta coluna estrangeira na semana passada, resultou na descoberta de um plano militar pelo qual os comunistas tinham como missão negar, através de suas forças de guerrilheiros, qualquer acesso das tropas francesas aos Pirineus, no caso de uma guerra.

O cinema contra o comunismo

A industria de cinema americana prometeu ao presidente Truman que utilizará a magia da tela para auxiliar a combater a propaganda comunista contra os Estados Unidos.

Deste modo, a citada campanha terá inicio dentro de poucos dias.

O IMPERADOR EM ROMA



ROMA — O Imperador da Indo-China, Bao Dei, chega à velha cidade a bordo de seu avião particular. O Imperador viajou acompanhado da Imperatriz, e de seus cinco filhos. Bao Dei deverá visitar outras cidades italianas durante a sua estada naquele país. (Foto exclusiva para o DC por via aérea)

Contrária a China à Investigação da ONU

ADIAMENTO DO CASO SÔBRE FORMOSA

Na ONU Até o Fim da Guerra Na Coréia — Virtual Recusa à Retirada de Tropas Americanas da Ilha

LAKE SUCCESS, 9 (De Tad Szulc, da U.P.) — Há indícios de que o Conselho de Segurança das Nações Unidas provavelmente nem siquer tratará de achar solução imediata ao problema de Formosa quando o assunto entrar em debate, 3.ª feira próxima.

POSSIVEL ADIAMENTO

Acredita-se que possivelmente a discussão do problema seja adiado até o fim do conflito coreano ou então será enviado à Assembléia Geral, que iniciará suas sessões a 19 de setembro. Os observadores políticos estão de acôrdo em que o Conselho votará simplesmente contra a resolução soviética para a retirada de tropas estrangeiras, querendo com isso dizer tropas dos EE. UU., na ilha Formosa.

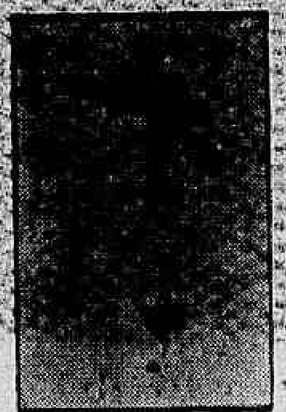
AMERICANOS EM FORMOSA

Sugerem ainda que o Conselho provàvelmente aprovaria uma proposta que, segundo se espera, os EE. UU. apresentarão, solicitando uma investigação sôbre as atividades norte-americanas na ilha Formosa. A possibilidade de que se proponha uma administração fiduciária para a ilha baluarte de Chiang Kai Shek, que parecia ter certa fôrça, na semana passada, esvaiu-se hoje quando o delegado nacionalista chinês, dr. Tingfu Tsiang, declarou aos jornalista que vetaria tal proposta.

CHINA COMUNISTA NA O. N. U.

Enquanto a China Nacionalista não estiver representada nas Nações Unidas, o dr. Tsiang terá poder de veto para derrotar qualquer proposta de administração fiduciária. O problema da representação da China nas Nações Unidas está intimamente ligado à sorte de Formosa e os observadores duvidam que se possa tomar alguma medida concreta acerca daquele baluarte nacionalista até que o primeiro problema seja solucionado. As informações procedentes de Londres dizem que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, vem à reunião dos chanceleres dos Três Grandes, a realizar-se em Nova York, na próxima semana, para insistir em que se permita o ingresso da China Comunista nas Nações Unidas.

Avião a Jacto-Propulsão



FARNBOROUGH, Inglaterra — A "Society of British Aircraft Constructors" promove, neste fim de semana, uma grande exibição de material aeronáutico, na qual serão apresentados cerca de 60 tipos diferentes de aviões. Um deles será êste "Vickers 535", um avião de combate a jacto-propulsão, que até há pouco era considerado "secreto". O "535" é acionado por um motor-a-jacto Rolls-Royce "Nene", dispõe de quatro canhões e foi adaptado para receber um trem de aterrissagem triciclico. (Foto UP-ACME-DC, v.a.)

NEGA-SE A ACEITAR A PROPOSTA DOS EE. UU.

QUEREM OS VERMELHOS PARTICIPAR DOS DEBATES SÔBRE A ACUSAÇÃO DE QUE AVIÕES NORTE-AMERICANOS VIOLARAM A SUA FRONTEIRA

LONDRES — 9 — (INS) — O govêrno comunista da China negou-se em permitir a toda a investigação por parte da ONU sôbre a acusação de que aviões americanos violaram a fronteira aérea da China comunista a menos que o regime de Pequim tenha voz ativa no caso.

PARTICIPAÇÃO

A agência de notícias China Nova citando fontes autorizadas diz que o Conselho de Segurança deve primeiro considerar o convite da China participar na discussão da queixa.

A proposta de que uma comissão da ONU investigasse as acusações chinesas foi apresentada pelos EE.UU. que sugeriram que tal comissão fosse integrada pela India e a Suécia.

ILEGAL

As duas nações reconheceram o regime de Pequim.

No entanto, os comunistas revelam que qualquer investigação do acôrdo com a proposta americana seria ilegal.

"Qualquer medida desta natureza, salienta a nota, não seria aceita pelo povo chinês".

TROPAS CANADENSES PARA A CORÉIA

Atendendo ao Pedido de Fôrças de Terra Feito Pela ONU — Aprovação do Senado Com "Assentimento Régio"

OTTAWA, Canadá, 9 (U.P.) — O Senado canadense aprovou o projeto de Lei governamental sôbre as fôrças armadas, permitindo o despacho de uma brigada especial para a Coréia, e a deliberação foi prontamente seguida do "assentimento régio" — formalidade final para que a lei entre em vigor. O assentimento foi firmado pelo magistrado do Superior Tribunal, Robert Taschereau, representando o governador geral.

DISCUSSÕES

Durante o debate do projeto houve viva discussão entre os conservadores-progressistas e os liberais. O conservador-progressista Elix Quinn acusou o liberal Thomas Reid de "adotar uma atitude isolacionista", mas que retirou a acusação depois que Reid a repeliu energicamente. O porta-voz da oposição, senador John Haig, acusou o govêrno, de lentidão no cumprimento dos seus deveres para com a ONU, dizendo que se deveria ter convocado o Parlamento assim que a ONU solicitou forças de terra para a Coréia.

PRAZO PARA ESTUDO

A oposição logrou tambem um prazo de varias horas para estudar os projetos de lei apresentados pelo govêrno, visando regular a distribuição e o preço das matérias primas e restringir os créditos aos consumidores. O chefe da oposição, George Drew, disse que era uma "afronta" à Câmara e ao povo pedir a discussão imediata, quando a maioria dos parlamentares não teve tempo para ler os projetos. Estes visam a concessão de amplos poderes para canalizar toda a produção industrial para um novo esforço semi-bélico nacional e a autorização de dois anos para regular os métodos de compras a prazo e de obtenção de emprestimos.

EXÉRCITO UNIFICADO NA EUROPA PARA ENFRENTAR A RÚSSIA

Sob o Comando de Um General Dos Estados Unidos — Decisão a Ser Apresentada Na Reunião Dos Chanceleres Ocidentais

WASHINGTON, 9 (Por Georges Durno, do International News Service) — As potencias ocidentais consideram a criação de um exército unificado europeu sob o comando de um norte-americano capaz de resistir ao embate de todas as divisões russas concentradas na fronteira da Alemanha Oriental.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações que o secretário de Estado Acheson fará nas reuniões dos ministros do Exterior do pacto do Atlântico, que terão inicio na próxima semana, incluem um programa de numerosos pontos entre os quais destacam-se os seguintes:

1.º — Recrutamento durante o próximo ano de 10 divisões alemãs ocidentais.

2.º — O envio de duas ou três divisões americanas para reforçar as fôrças de ocupação americanas na Alemanha ocidental.

3.º — Uma proposta de que os inglêses aumentem proporcionalmente suas fôrças de ocupações.

4.º — A rápida aceitação da oferta francêsa de se criar 10 novas divisões a razão de cinco por ano.

5.º — Cuidadoso estudo e final das capacidades militares das outras nações da aliança do Atlântico do norte.

6.º — Integração de todas as fôrças num só exército sob o comando unificado que provàvelmente seria chefiado por um americano.

7.º — Aproveitamento amplo da capacidade de produzir armamentos as 12 nações do pacto e das matérias primas da Alemanha.

DIFICULDADES

Um dos pontos mais importantes no programa é a consideração de um tratado de paz com toda Alemanha. Esta situação, se vê, entretanto, complicada pelos planos da Russia de concertar um tratado de paz em separado com a Alemanha Ocidental.

A idéia de incluir os alemães numa aliança militar, está sendo considerada com cautela, embora tanto o secretário de Estado Acheson como o Alto Comissário na Alemanha, John Mc Cloy, já fizeram notar que a Alemanha é uma área vital para a defesa.

DESCONTENTAMENTO

Os alemães não estão contentes. Maiores dificuldades os esperam neste inverno em Berlim e em outros pontos da Alemanha Ocidental, como resultado da recente intensificação da propaganda comunista que agora incita a rebelião aberta contra as potências ocidentais de ocupação. Além disto mostram-se intranquilos ante a presença do Exército policial da Alemanha Oriental treinado pelos soviéticos e integrado por 60 mil homens.

ABASTECIMENTO EM VÔO



FARNBOROUGH, Inglaterra — Um dos mais interessantes espetáculos a serem apreciados pelo público será a grande exibição aeronáutica promovida para êste fim de semana pela Sociedade Britânica de Construtores de Material Aeronáutico. A foto mostra um avião de combate, a jacto-propulsão, abastecido em vôo por outro de bombardeio. O aparelho de combate é um Gloster "Meteor" e o bombardeiro um Avro "Lincoln". (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

MOSCOU DESFECHARIA A GUERRA TOTAL

Ainda Este Mês, Surpreendendo os Aliados Com Novo "Front" — Afirmações Feitas Pelo Governador de Nova York

NOVA YORK, 9 (INS) — O governador de Nova York Thomas Dewey declarou que pessoas bem informadas prevêm que a Russia desencadeará este mês a guerra total.

Dewey afirmou que "muitos amigos bem informados me dizem que a Russia desencadeará este mês a guerra total".

Dewey pediu ainda que Truman ponha fim ao que qualificou de decisões "improvisadas" sobre a politica estrangeira.

TRATOS A BOLA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Líderes do congresso e altos funcionários do govêrno estão dando "tratos à bola" para saber quais "as pessoas bem informadas" que declararam ao governador Thomas E. Dewey que a guerra com a Russia rebentará "êste mês". Tal como Dewey, que disse não acreditar em seus informantes, fontes fidedignas desta capital não vislumbram indícios no govêrno ou nos circulos diplomaticos de que a guerra com a Russia seja provavel imediatamente.

CONTRADIÇÕES

A declaração de Dewey, segundo a qual a guerra com a Russia está "eventualmente" próxima, provocou igual volume de conjecturas, pois parece refletir uma modificação na atitude do governador de Nova York, que repetidamente tem dito que a guerra pode ser evitada. Suas palavras envolvendo a inevitabilidade da guerra com os soviéticos contrapõem-se diretamente à atitude do Departamento de Estado. Divergem das melhores analises da situação mundial existentes nos circulos diplomaticos. Acheson declarou, em termos veementes, que a guerra não é inevitável.

AMEAÇADOS DE ASFIXIA OS MINEIROS

Pelos Gases Surgidos Na Mina — Dificeis os Trabalhos

NEW CUMNOCK (Escocia), 9 (U.P.) — Gases venenosos ameacam frustrar o salvamento dos 116 mineiros de carvão, encontrados com vida depois de permanecerem sepultados durante 28 horas.

ABANDONADOS TEMPORARIAMENTE

Os canários — usados pelos mineiros para verificar a presença de gases perigosos — caíram sem sentidos em suas gaiolas, quando os enfraquecidos mineiros e seus salvadores iniciaram a tentativa de regresso, arrastando-se "de gatinhas" através do estreito túnel de três quilômetros.

Foram abandonadas temporariamente, devido à presença de "gases negros", as tentativas de salvamento dos outros doze mineiros isolados numa galeria mais de 70 metros adiante.

ISTO É RAZÃO PARA DIVÓRCIO

Telegrama da "United Press" informa que uma senhora de 31 anos de idade requereu divórcio porque seu marido a acorda durante a noite, para dizer: "Você dará um belo cadáver".

Em vista do fato, parece bastante plausivel o argumento de que se valeu aquela dama, pois nada mais lúgubre do que ouvir tôdas as noites o mesmo refrão excessivamente pessimista. Todos nós sabemos que a morte é certa, porém quem sorrirá de prazer diante de um tipo que, num requinte de conhecimento artistico, nos sussurra ao ouvido que dariamos um belo cadáver?

O caso nos lembra aquêle outro da espôsa que pretendeu divorciar-se porque o marido roncava em demasia. O juiz não agiria muito mal se impugnasse êste pedido, pois raros são os maridos que não roncam durante a noite. Todavia, o juiz talvez aceite a esmagadora razão da esposa de um homem que só pensa no dia em que ela fechar os olhos para o mundo.

ABATIDO O COMANDNATE CANADENSE

Quando Seu Caça Caiu Numa Operação No "Front" da Coréia

COM A 5.ª FÔRÇA AÉREA NA CORÉIA, 9 (U.P.) — Faleceu o comandante de ala Louis P. Spence, comandante da 77.ª esquadrilha da Real Fôrça Aérea Canadense, quando seu caça "Mustang" caiu durante uma operação sôbre Angang-Ni, no "front" setentrional.

REFÔRÇO ÀS TROPAS DE OCUPAÇÃO

Norte-Americanos Na Alemanha Para Defesa da Europa — De Cinco a Dez Divisões o Efetivo Que Será Enviado

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Fontes militares dizem que algumas forças adicionais norte-americanas serão enviadas para a Europa, em futuro próximo, não obstante as exigências da guerra da Coréia, em material humano. Essas forças iriam reforçar as tropas de ocupação norte-americanas, na Alemanha ocupada. Essas declarações vieram a propósito da publicação da noticia de que cinco a dez divisões norte-americanas serão destinadas à defesa da Europa — o que não pôde ser confirmado.

LEVANTAR O MORAL

A decisão de enviar mais fôrças para a Europa indicaria que o alto-comissário norte-americano na Alemanha, John Mc Cloy, obteve a aceitação de sua recomendação ao presidente Truman, em principios desta semana, no sentido de que se reforcem as fôrças norte-americanas na Europa. McCloy advogou enèrgicamente êsse refôrço, no intuito de levantar o moral e a vontade dos europeus de se defenderem de uma possivel agressão comunista em larga escala.

DATA INCERTA

Não há indicações, nas notícias que correm aqui, da data em que essas fôrças adicionais poderiam ser despachadas. Frisa-se que se a fortuna das fôrças norte-americanas na Coreia piorar, os compromissos com a Europa terão que ter adiado seu cumprimento.

NENHUM COMENTARIO

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, recusou-se a comentar, esta manhã, os rumores de que os reforços para a Europa já estão planejados, e disse que tôdas as perguntas deviam ser feitas à Casa Branca. Esta, por sua vez, recusou-se a emitir comentário, pelo menos no momento.

McDermott disse também que não tem informações sôbre a notícia publicada de que ficara decidido que o chefe do Estado Maior norte-americano seria nomeado para chefiar a fôrça unificada de defesa da Europa. Foi mencionado também o nome do general Dwight Eisenhower, comandante aliado na Europa, na segunda guerra mundial.

HOMENAGEM AO PROF. DANTON JOBIM



O pessoal da redação do DIARIO CARIOCA ofereceu, ontem, um almoço ao seu redator-chefe, prof. Danton Jobim, homenageando-o por motivo de sua nomeação para integrar a delegação brasileira à Assembléia das Nações Unidas. Associaram-se à homenagem os diretores do próprio jornal, das empresas Erica e Elan e da revista "Sombra". Discursaram os jornalistas Pompeu de Souza e Área Leão, respondendo o prof. Danton Jobim para manifestar a sua satisfação em participar, às vésperas de sua partida, de uma festa intima cuja lembrança o acompanharia na honrosa e difícil missão de que foi investido pelo presidente da República.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



— A vitória do Código de Vencimentos e Vantagens é o resultado de uma luta em que se empenhou toda a classe, — declara o coronel Duilio Storino

RESISTÊNCIA CONTRA O CÓDIGO DE VANTAGENS

IMPOSSIVEL ASSEGURAR O APOIO DOS PARTIDOS

Queixam-se os Militares Das Dificuldades Encontradas Na Câmara — Homenageada a Comissão Que Trata de Obter o Andamento do Projeto

Realizou-se, ontem, à tarde, no Clube Militar, festiva reunião promovida em homenagem à Comissão Pró-Código dos Vencimentos dos Militares, que vem desempenhando eficiente trabalho junto ao Poder Legislativo no sentido da aprovação daquele Codigo, que, por sinal, acaba de ser aprovado na Comissão de Finanças da Câmara com todas as emendas sugeridas pelo Clube Militar.

INÍCIO DA SOLENIDADE

Iniciando a solenidade que precedeu à tarde dançante, falou ao grande numero de oficiais, que se encontravam acompanhados de suas familias, o coronel Duilio Renato Storino, diretor do Departamento Cooperativo do Clube Militar, que enalteceu a ação daquela Comissão.

ELOGIO DA REPRESENTAÇÃO

Após acentuar varios aspectos do trabalho desenvolvido, lembrou o coronel Duilio Storino que seus componentes, "fieis aos compromissos assumidos e ao Estatuto que nos rege, coerentes com suas atitudes anteriores, disciplinados, sem fazerem alarde de suas fadigas, desprezando interesses pessoais ou de familia, esses jovens oficiais vêm dedicando o melhor de suas inteligencias e energias em prol do exito dessa batalha em que todos nós militares estamos empenhados.

Do acerto das medidas e providencias por eles tomadas, da honestidade de seus propositos, não pode haver melhor testemunho do que esta manifestação de apoio e solidariedade que agora aqui recebem, nesta sincera, simples e significativa homenagem".

VITORIA INTEGRAL

"A ela associando-me, junto aos vossos os meus aplausos e hipoteco minha gratidão pela atuação brilhante, eficaz e perseverante desses dinamicos camaradas, em quem deposito — como diretor do Departamento Cooperativo do Clube Militar — todas as esperanças de uma integral vitoria na batalha do Codigo de Vencimentos e Vantagens, justa aspiração das Forças Armadas".

APOIO DA POLICIA MILITAR

Usou da palavra, em seguida, o cel. Clodomiro Nogueira, que participou da reunião como representante da União dos Oficiais Inativos do Paraná. Em nome da Polícia Militar falou o cap. Hélio Quaresma, que leu um memorial dos oficiais da Policia Militar com cêrca de 200 assinaturas, apoiando a ação do Clube Militar.

ÁRDUA LUTA

Finalmente, agradecendo a homenagem, o cap. Itagiba de Siqueira falou em nome da Comissão Central Pró-Código de Vencimentos do Militares, pronunciando um significativo discurso, do qual extraímos os seguintes trechos:

"Prezados camaradas!

Em nome da Comissão pró-Código, do Clube Militar, tenho a honra de dirigir-vos a palavra para agradecer esta homenagem. Nós, membros da Comissão e da Diretoria, homenageados, interpretamos esta festa mais como um estímulo e um reajustamento de fôrcas para o prosseguimento de nossa luta, do que mesmo uma homenagem à Comissão, que, na verdade, só tem feito, com valioso apoio e ajuda da maioria de nossa classe, trabalhar pelo cumprimento do programa que motivou a vitória eleitoral da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. Realmente, o que temos feito, Diretoria e Comissão, nada mais é do que procurar cumprir aquilo que prometemos. Desde a campanha eleitoral já viamos claramente que o cumprimento de nosso programa não dependeria unicamente do esfôrço de um grupo isolado.

Nosso presidente, em seu discurso de posse, não só nos alertou sôbre as dificuldades que encontrariamos, como também, com a sua experiência, nos indicou o caminho justo para alcançarmos o objetivo final".

ENCALHADO HA DOIS ANOS

A certa altura, disse:

"Chegamos a um conjunto de emendas que nos parecia e parece consubstanciar as aspirações, senão da totalidade, pelo menos da sua grande maioria. Feito isto, procuramos os congressistas. A muitos deles, e em particular, a todos os militares, fizemos chegar as nosas emendas.

— Verificado que o projeto, há mais de dois anos na Câmara, se encontrava encalhado na Comissão de Financas, segundo disseram, a conselho do próprio govêrno, reunimos a oficialidade em memoráveis assembléias no Clube, debatemos, o problema, realizamos mesas redondas, e, apoiados em resoluções aprovadas por unânimidade nas assembléias, passamos a agir, já agora reforçados por um grande número de oficiais, dentro de um plano prèviamente traçado, e que consistia em procurar e esclarecer os deputados e os lideres dos partidos politicos, a fim de obter a aprovação do projeto na Comissão de Finanças".

APOIO DOS PARTIDOS POLITICOS

— "O momento é oportuno para que se repita com toda a franqueza e sem aprofundar as causas, que, apesar de nossas constantes e insistentes visitas à Câmara, não nos foi possivel obter dos partidos po-

(Conclui na 2.ª página)

OBRA DE AGITADORES O MEMORIAL DOS CORREIOS

ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR VIA POSTAL — SERÁ APURADA A RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES — DECLARAÇÕES DO CORONEL LANDRY SALES

Em declarações a êste jornal o coronel Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos afirmou que ficou apurado, até hoje, sôbre o memorial enviado ao presidente da República fazendo-lhe acusações várias:

1 — O memorial é apocrifo, parecendo terem sido copiadas de livro do ponto as respectivas assinaturas;

2 — Os que foram chamados a prestar esclarecimentos em virtude de os seus nomes constarem das listas que integraram o memorial, todos, formal e indignadamente, negaram tivessem aposto suas assinaturas no torpe documento. Do cotejo feito entre as assinaturas lançadas no memorial e as constantes das carteiras de identidade funcional, verificou-se, desde logo, o ardil de que se utilizaram os agitadores, pois é evidente a falsificação engendrada;

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca

5 SECÇÕES



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Setembro de 1950



O pequeno engraxate afirma que o seu "negócio" é indispensável à manutenção de sua familia



Francisco Couto e Larcy Ferreira moram na Praia do Pinto, mas fazem ponto no Taboleiro da Baiana e adjacências. São dois tipicos meninos de favela, que não encontram outro meio de ganhar a sua vida senão vender amendoim

COMÉRCIO LIVRE OU MALANDRAGEM

Lançado o Debate Sôbre Se Deve Ou Não Ser Permitida a Atividade Mercantil Dos Meninos de Morro

Um projeto que coloca em debate um tema de evidente interesse popular vem de ser apresentado à Câmara Municipal: o que propõe isenção de impostos para "venda ambulante de pequenos artigos de industria caseira: doces, pasteis e amendoim torrado, quando feita por mulheres ou menores". Nos "considerandas" o autor do projeto, que é o vereador João Luiz de Carvalho, defende a tese de que será preferivel permitir que mulheres e crianças necessitadas ofereçam à venda produtos da industria caseira a persegui-las, impedindo-as de ganhar o pão e, ao mesmo tempo, insuflando-lhes a consciência da impiedade da lei e da sua condição de marginais.

O "RAPA"

A popularidade do têma provém da natural emoção que assalta aos observadores de cênas em que intervem o "rapa" da Prefeitura, apreendendo mercadorias que os meninos oferecem à venda: amendoim, pasteis, doces, etc. O momento não sugere raciocinio algum sôbre os direitos do comércio estabelecido, ou sôbre as vantagens higiênicas da repressão, mas, apenas vê o público a ação fiscal impedindo o pobre de recolher alguns niqueis para melhorar o orçamento doméstico. O respeito ao trabalho e ao direito de viver supera todas as demais razões.

A SANGUE FRIO

Considerada, porém, fóra de seu simples aspecto emocional, a liberdade de comerciar constante do projeto traz à baila objeções que não podem ser desprezadas, não só sob o aspecto social, como sob o ponto de vista da higiene.

O PROJETO

E' o seguinte, o texto da proposição, incluindo as razões em que se baseou o vereador João Luiz de Carvalho:

"Considerando que é sempre útil incentivar a atividade de cada um, no sentido de prover à própria subsistência, ou auxiliar a manutenção da familia;

Considerando que nossos serviços de Assistência Social estão bem longe de proporcionar manutenção e amparo à infância pobre de nossa terra;

Considerando que a venda de pequenos produtos de indústria caseira proporciona meio honesto de auxilio à manutenção

(Conclui na 2.ª página)

TUDO ACABADO

Timbaúba

Está noticiado que o inquerito instaurado na Delegacia de Vigilancia para apurar a procedencia das acusações proferidas pelo sr. Gama Filho da tribuna da Camara dos Vereadores e referentes à extorsão levada à efeito contra açougueiros, farmaceuticos e hoteleiros por alguns policiais então lotados na Delegacia de Economia Popular, ao tempo em que era seu titular o sr. Paula Pinto, já chegou a seu termo tendo sido enviado ao Juizo da 4.ª Vara Criminal.

No relatorio do delegado Brandão Filho está afirmado que nenhuma das acusações ficou devidamente provada de vez que as supostas vitimas não confirmaram que tivessem sido obrigadas a dar propinas ou a satisfazer qualquer exigencia imposta pelo pessoal da DEP.

Cabe, agora, à Justiça dar sua opinião a respeito.

Na realidade os açougueiros e farmaceuticos apontados como extorquidos pelos auxiliares do sr. Paula Pinto nada afirmaram de positivo sendo que alguns mesmos negaram a pé firme que tivesse feito qualquer referencia a proposito da vergonheira.

Se o orgão do Ministerio Publico que acompanhou o inquerito e bem assim o seu representante junto a 4.ª Vara Criminal nenhuma diligencia requererem ou qualquer providencia solicitarem, é indiscutivel que os autos do mais escandaloso inquerito irão para o pó do arquivo onde ficarão para sempre como uma tremenda evidencia da falta de coragem de alguns individuos que vivem a clamar contra as autoridades, que constantemente alardeiam tê-las subornado, que

(Conclui na 2.ª página)

Presos Dois Cumplices de 'Carlinhos da Boina'

Um Motorista do S. A. M. e Um Malandro do Estácio — Um Dos Detidos "Estagiou" No 5.º D. P. — Agora a Polícia Técnica Espera Resolver o Caso "Pará Rico"

Publicamos ontem que os responsáveis pelas diligências no "caso Pará Rico" haviam marcado um apontamento na Policia Técnica, à Zero Hora, a fim de seguirem pistas fornecidas por Carlos Lima Camara, o "Carlinhos da Boina", de quem se diz estar implicado no crime contra o motorista Euclides Rocha, fato ocorrido há mais de um mês e até o momento sem nenhuma solução por parte do sr. Lapagesse, diretor da Divisão de Policia Técnica.

Segundo constava na D. P. T. "Carlinhos da Boina", após o interrogatório feito pelo detective Alduino, que culminou com o suicidio de Darci Lima Camara, em uma das dependências da Divisão, teria fornecido os nomes de mais dois suspeitos ou cumplices.

A CARAVANA

Minutos depois da meia-noite a camioneta n. 120 saiu levando uma caravana de policiais composta dos detectives Glasmann, Mola, Alduino Orestes e alguns investigadores, entre êles os de nome Coelho e Severino.

PRESOS

Durante tôda a madrugada os homens trabalharam conseguindo por fim localizar e prender os suspeitos. Um deles Antonio Amaro Lima, de 27, anos, residente à rua Frei Caneca, 143, foi deixado no xadrez do 5.º D. P., pelo detective Orestes e mais tarde conduzido para a Policia Técnica pelo investigador Coelho, a fim de ser interrogado.

Apuramos que Antonio Amaro Lima é um elemento de péssimos antecedentes e amigo intimo de "Carlinhos da Boina". Embora se diga operário, não trabalha, vive às expensas de mulheres e frequenta os pontos de malandros do Estacio e da Praça da República. A Polícia Técnica, para evitar publicidade em tôrno desse suspeito fez a diligência em sigilo e vasculhou o seu domicilio onde apa-

(Conclui na 2.ª página)



Aspecto da quarta apuração efetuada ontem, à tarde, em nossa redação

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

RECONQUISTOU IVANA RODRIGUES A LIDERANÇA

Espetacular Votação da Candidata do Engenho Novo — Selma do Carmo Passou Para Terceiro Lugar, Mantendo-se Wilma Santos Sergio Na Vice-Liderança — Outras Notas

Ivana Rodrigues, a forte candidata do Engenho Novo, apresentando ontem espetacular votação, reconquistou a liderança, sendo novamente elevada ao primeiro lugar. A sua diferença em face de Selma do Carmo, a candidata que a desbancara na semana recém-passada, foi de mais de dois mil votos. Enquanto a representante da Penha acusava ... 4.278 Ivana Rodrigues alcançava a soma de 6.819.

AS QUATRO PRIMEIRAS COLOCADAS

De acôrdo, portanto, com a apuração de ontem, estão assim distribuidas as quatro primeiras colocações: Ivana Rodrigues (Engenho Novo), com 6.819, Vilma Santos Sergio (Piedade), com 4.691, Selma do Carmo (Penha), com 4.278 e Cacilda Delegave (Bonsucesso), com 1.785. Conforme se vê, houve apenas uma alteração, pois Selma do Carmo, que estava no primeiro lugar, passou para o terceiro, e Ivana Rodrigues do terceiro foi elevado para o primeiro, mantendo-se Wilma Santos Sergio, de Piedade, na segunda colocação.

RESULTADOS DA QUARTA APURAÇÃO

A contagem de votos feita ontem apresentou o seguinte resultado: Ivana Rodrigues (E. Novo) 4.796; Vilma Santos Sérgio (Piedade) 2.361; Selma do Carmo (V. da Penha) 2.073; Lidia dos Santos (Cascadura) 688; Cacilda Delegave (Bonsucesso) 621; Leontina A. Costa (Irajá) 392; Apolomy Delgado (Cascadura) 417; Zenir Carva-

(Conclui na 2.ª página)

Deu á Luz Sob a Ponte

DOIS GUARDAS DA CENTRAL ASSISTIRAM A PARTURIENTE

Assistida por dois guardas da Central do Brasil, dona Maria Gomes, brasileira, de 28 anos, casada, residente à rua dos Expedicionários, n.º 371, às 5 horas da manhã de ontem, deu à luz a uma criança em plena via pública, sob a ponte da Estação de Nilópolis, e isto por negligência dos responsáveis pelo Hospital de Nova Iguaçu, que providenciaram a saida de uma ambulância somente duas horas após a chamada.

Não fôra a boa vontade e mesmo a calma dos guardas ns. 39 e 176, a delivrance teria sido bastante acidentada. Depois de uma espera de 40 minutos, dona Maria Gomes não resistiu às dores do parto e, na iminência de consequências imprevisiveis, os policiais improvizaram uma cama sob o viaduto e auxiliaram o nascimento da criança.

"FUZILADO" NO CAFÉ POR 3 DESCONHECIDOS

UM AUTOMÓVEL DE PRAÇA AGUARDAVA OS CRIMINOSOS — IDENTIFICADO UM DOS MATADORES

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, ontem, à tarde, o maritimo Raimundo Augusto de Souza, de 31 anos, de residência ainda ignorada, que ali fôra internado em estado gravissimo, apresentando diversos ferimentos no torax, na bôca e na região superciliar esquerda, vitima de agressão a tiros de revólver no interior do "Café Chave de Ouro", à rua Pereira Franco, n. 33.

EM NUMERO DE TRES

O maritimo, também conhecido como "2 de Ouros", estava bebendo na copa daquele estabelecimento quando três desconhecidos saltaram de um automóvel de praça, cujo número é mantido em sigilo pela Policia, e o alvejaram a tiros de revólver antes que êle pudesse esboçar o menor movimento de defesa.

Nas diligências encetadas pelo comissário Farah, do 13.º Distrito Policial, ficou apurado que um individuo, apelidado "Ferrugem", chefiava o grupo e foi o primeiro a abrir fogo contra o maritimo.

CAUSA POSSIVEL

"Ferrugem" é elemento considerado perigoso no seio de contraventores e criminosos. Acusam-no de haver assassinado o "bicheiro" Júlio de Novais Carvalho, em frente ao n. 117 da rua Marquês de Sapucai, no dia 19 de agosto último, fato êsse que teria sido testemunhado por Raimundo.

(Conclui na 2.ª página)

O Que Os 3 Cines Metro Vão Mostrar, a Partir De "A Mão Negra"

Muito variada, e por certo muito sugestiva, a programação dos 3 cines Metro a seguir: um "thriller", um "western", um romance musical em Tecnicolor, uma comédia trepidante, um policial de alta classe, realizado sob a direção de John Huston... Mas vejamos detalhadamente: o "thriller", que deverá estar em cartaz já na próxima quinta-feira, é a "Mão Negra" (Black Hand), que Gene Kelly, saindo de seu gênero, e fazendo trabalho dramático de fôlego, interpretou com grande fôrça. "Armadilha" (Ambush) é o "western" de grande espetáculo, cuja direção se deve a Sam Wood. Robert Taylor interpreta-o com John Hodiak e a lindíssima Arlene Dahl. A fotografia de "Armadilha" é lindíssima, e nela se empenhou o próprio Sam Wood, desejoso de tirar grande partido dos belos cenários naturais. "Romance Carioca" (Nancy Goes to Rio), em Tecnicolor, trará travessuras desenroladas em New York e no Rio, com Jane Powell (ela canta o nosso sempre bonito e querido "Carinhoso"); Ann Sothern Barry Sullivan, Louis Galhern, Carmen Miranda (que faz comédia e canta, por exemplo, o "Ca-room-pa-pa", que é, estilizado, o gostoso "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga) e o Bando da Lua; a comédia trepidante, que virá a seguir, será "Como Ganhar um Marido". O marido que June Allyson ganha, é seu próprio marido na vida real: Dick Powell. E o policial precioso que John Huston dirigiu, é "O Segrêdo das Jóias". Seu titulo original é "The Asphalt Jungle". Mas essa programação começará, não esqueçamos, com "A Mão Negra" (Black Hand), que deverá vir quinta-feira próxima.

Fuzilado...

(Conclusão da 1.ª página)

Naturalmente, julgando que êle tivesse feito declarações que o comprometessem perante a policia, "Ferrugem" preparou a desforra levando consigo os três capangas, usando, para tanto, o veículo de aluguél que ficara esperando à porta do café e com o motor em funcionamento. Também é aceitável a hipótese de que o marítimo Raimundo tenha auxiliado, no dia do crime, a "Fumaça", que era amigo do "bicheiro" assassinado e adversário perigoso para "Ferrugem".

REMOVIDO PARA O I.M.L.

O cadáver de Raimundo Augusto de Souza foi removido para o Instituto Médico Legal e a polícia continua em diligências.

Preso Dois...

(Conclusão da 1.ª página)

nhou tôdas as fotografias existentes.

O outro detido foi um motorista do Serviço de Assistência à Menores, possivelmente lotado na Escola 15 de Novembro, de nome Guimarães.

Esperam os homens da D. P. T. estabelecer com os depoimentos desses presos aliados às informações que possuem sôbre detentos fugidos da Penitenciária do Estado do Rio, a identidade dos matadores de Euclides da Rocha, o "Pará Rico".

Preços sem igual

Grande variedade de malas e artigos para viagem

Vendas à vista e a crédito

ARSENAL do POVO

RUA 1.° DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

NOVIDADE!

TUDOR

RÊDE PARA CABELOS

☆ ★ ☆

I — *Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.*

II — *Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.*

III — *Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.*

☆ ★ ☆

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS

Resistência Contra o...

(Conclusão da 1.ª página)

líticos, como conjuntos, um apoio decisivo às nossas tão justas e sentidas aspirações. Devemos mesmo declarar, para conhecimento de nossos camaradas, que, muitas vezes, vacilamos em prosseguir naqueles contátos de corredores da Câmara, nos quais sacrificávamos muito de nosso feitio pessoal. Mas, a lembrança do que o Código representava para nós e nossas familias, venceu nossas vacilações, e, disso não estamos arrependidos. Aguardamos que, em plenário, as coisas se passem de maneira diferente.

Nossa ligação estreita com os companheiros, a participação valiosa de muitos deles na batalha, a justeza enfim de nossa causa, foram, não há dúvida, os fatores do êxito, concretizado na aprovação da Comissão de Finanças de todas as emendas apresentadas por nós.

Quando afirmamos que nossa causa é justa, não erramos nem exageramos".

QUE NINGUEM SE ILUDA

— "Como dissemos inicialmente, prosseguiu, interpretamos esta homenagem como um estimulo e um reajustamento de forças para a continuação de nossa luta. Que ninguem se iluda! Ela se tornará cada vez mais dura. Por isso mesmo, sua vitoria vai depender essencialmente de uma ampliação de nosso trabalho. Será indispensavel para a vitoria, que, ligadas e apoiadas no Clube Militar, comissões se organizem em todas as regiões e unidades, vencendo todas as resistencias locais que existam ou venham a surgir. Que estas comissões, sob a orientação e dentro do plano traçado pela grande Comissão Central da Clube Militar, esclareçam os colegas, procurem e esclareçam os deputados, enfim, tomem iniciativas, visando sempre a ampliação do trabalho".

CONTRA FALSAS INTERPRETAÇÕES

— "Nosso caminho pois está traçado. E, de forma alguma, nos deixaremos conduzir por falsas interpretações do que tenhamos dito ou tenhamos feito. Certos de nossas convicções, e convencidos como estamos de que elas refletem os sentimentos de nossos colegas das forças armadas daqui e de todo o Brasil, queremos manifestar bem claramente nossa profunda estranheza frente as interpretações surgidas em torno das atitudes da oficialidade e da Comissão no problema Codigo.

E isto porque, entendemos que interpretações desta natureza não poderiam ter origens honestas, não só porque se chocam flagrantemente com as atitudes leais, patrioticas e democraticas de todos nós, as quais tem norteado nossa conduta nesse caso e nos demais, como porque, negam, sem duvida, o proprio programa de nossa plataforma eleitoral".

UNIÃO DA CLASSE

Concluindo seu discurso de agradecimento o capitão Itagiba concitou a classe à união com as seguintes palavras:

— "Nunca seria demasiado repetir, numa epoca de insistentes e alarmantes rumores de subversão da ordem em nosso país, a nossa absoluta independencia e repulsa democratica a conchavos dessa natureza, linha de conduta essa, firmemente defendida, por varias vezes, nas declarações e discursos de nosso presidente.

Meus camaradas! Ao agradecer mais uma vez a prova de confiança que esta festa representa, em nome de meus companheiros de comissão, congratulo-me com todos pelo exito obtido, e afirmo que, o numero de camaradas aqui presentes, as centenas de assinaturas ao memorial de solidariedade já recebidas e em caminho — são a garantia de que já dispomos de um instrumento unico — *União da Classe* — capaz de nos permitir a conquista da vitoria e nos constituirmos organizadamente em legitimos defensores de nossos interesses e dos de nossa querida Patria!"

Obra de...

(Conclusão da 1.ª página)

3 — Ao contrário do que foi publicado, o memorial não foi entregue por nenhuma comissão de funcionários, ao Catete. Ficou apurado que a entrega se efetuou clandestinamente, por pessôa ainda não identificada, a um contínuo da Portaria do Palácio, em carater de correspondência epistolar, como, amiúde, são ali recebidas cartas endereçadas ao presidente da República.

SURPRESA

Comentou o sr. Landry Sales:

— Causou-me profunda surpresa o caráter subversivo do memorial, porquanto, se é certo que existe justa ansiedade no seio da coletividade postal-telegráfica pela aprovação rápida do referido projeto, jámais essa ansiedade se traduziu de fórma diferente dos apêlos respeitosos dirigidos, com frequência, à Imprensa e aos poderes públicos, visando o amparo a tão justas reivindicações.

MOVEL: IMPLANTAR A INDISCIPLINA

Acrescentou o diretor geral dos Correios e Telégrafos:

— O relatado é suficiente para demonstrar que o objetivo dos agitadores era implantar, neste momento de efervescência politica, a indisciplina e a desordem na Repartição, procurando criar clima contrário à obtenção dos próprios beneficios que todos almejam. Êsse objetivo, todavia, foi pronta e eficazmente frustrado.

SOLIDARIEDADE

Por seu turno, os protestos de solidariedade que ininterruptamente vem recebendo o Diretor Geral, a grande manifestação de apreço que espontâneamente me fizeram servidores postais e telegráficos, no mesmo dia da publicação do memorial e, ainda, a confortadora visita de desagravo que recebi da Congregação Civica dos Carteiros do Brasil, são demonstrações inequívocas de repulsa às calunias assacadas por falsificadores, cuja responsabilidade está sendo convenientemente apurada.

TUDO ACABADO

(Conclusão da 1.ª página)

dizem aos quatro ventos que fazem isto ou aquilo, e que na hora em que são chamados a dizer o que sabem tudo negam, tudo repelem.

Não só a falta de coragem dos subornadores, como o ambiente policial, não podiam conduzir o malfadado inquerito a outra solução que não fosse o arquivamento. Tudo foi preparado neste sentido.

Houvesse, por parte da chefia de Policia, o interesse em apurar a verdade e outro seria seu procedimento em relação ao pessoal acusado e ao proprio titular da Delegacia de Economia Popular.

Muito embora tivesse mandado abrir inquerito administrativo e criminal a chefia de Policia, contrariando a praxe adotada em tais casos, seguindo normas contrarias às de outros departamentos publicos, conservou a testa da Delegacia de Economia Popular o sr. Paula Pinto, só o afastando na segunda fase do inquerito quando todos os açougueiros apontados como vitimas já tinham prestado depoimento.

É claro que sujeitos à fiscalização da autoridade acusada, subordinados a ação dos policiais culpados, vigiados e fiscalizados pelos investigadores apontados como extorquidores, não podiam os pobres dos açougueiros agir de outra forma.

Tivesse a alta administração policial, logo que determinou a abertura dos dois inqueritos, afastado da DEP os elementos acusados, inclusive seu titular, outro seria o resultado das diligencias realizadas pelas autoridades competentes.

E tanto isto é verdade que, ouvido pelos nossos colegas do "Globo" à respeito de seu afastamento solicitado pelo promotor Cordeiro Guerra o sr. Paula Pinto não teve duvida em reconhecer a providencia tardia.

Sim, já era tarde, tarde demais, muito tarde mesmo. O que era licito esperar não mais se teria. O que era certo se conseguir não mais se conseguiria.

O inquerito vai ser arquivado, os culpados ficarão impunes e tudo continuará.

Tudo acabado!

Grande Concurso...

(Conclusão da 1.ª página)

lho (Mad.) 197; Celina Pio dos Santos (Realengo) 142; Ana X. Ribeiro (N. Iguaçu) 22; Ivone Cabral (Cascadura) 5; Aurea C. Silva (Piedade) 3; Arlinda Barroso (Piedade) 1; Dalva F. Loureiro (M. Hermes) 1.

COLOCAÇÃO GERAL

Em consequência da apuração de ontem, passou a ser a seguinte a colocação geral das candidatas: Ivana Rodrigues (E. Novo) 6.819; Vilma Santos Sérgio (Piedade) 4.691; Selma do Carmo (V. da Penha) .... 4.238; Cacilda Delegave (Bonsucesso) 1.785; Apolomy Delgado (Cascadura) 1.015; Jurema Sales (Piedade) 1.341; Lidia dos Santos (Piedade) 951; Leontina A. Costa (Irajá) 935; Zenir Carvalho (Madureira) 663; Arlinda Barroso (Piedade) 359; Celi C. Correia (Piedade) 263; Terezinha D. Oliveira (Piedade) 250; Celina Pio dos Santos (Realengo) 155; Ana X. Ribeiro (N. Iguaçu) 151; Vilma S. Souza (Deodoro) 147; Jurema S. Cruz (Quintino) 144; Maria Lúcia (Bonsucesso) 119; Aurea C. Silva (Piedade) 96; Ivone Cabral (Cascadura) 5; Dalva F. Loureiro (M. Hermes) 4.

Comércio Livre...

(Conclusão da 1.ª página)

de inúmeras familias, com a utilização do trabalho de menores, sem prejuizos muito menores à formação dos individuos do que a vagabundagem pura e simples, de milhares de crianças, a que assistimos, lamentavelmente impotentes para impedi-la;

Considerando que é degradante para nossos fóros de povo civilizado a conduta de agentes fiscais da Prefeitura face aos pequenos vendedores de nossas vias públicas, em infração permanente de posturas municipais,

A Câmara do Distrito Federal, resolve:

Artigo 1. — Fica isenta de pagamento de quaisquer impostos a venda ambulante de pequenos artigos de indústria caseira: doces, pasteis e amendoim torrado, quando feita por mulheres ou menores.

Artigo 2. — Revogam-se as disposições em contrário."

APAIXONANTE NARRATIVA DRAMATICA!

Anna MAGNANI

GIUSEPPE SINIMBERGHI TITO GOBBI - AVE NINCHI

Ante ele TODA ROMA TREMIA

"DAVANTI A LUI TREMAVA TUTTA ROMA"

DIREÇÃO DE CARMINE GALLONE

COMPLEMENTO NACIONAL

PRESIDENTE AMANHÃ RIVOLI

UMA Sensação! UM FILME DRAMATICAMENTE EMPOLGANTE. VERIDICO E REALISTA! APLAUDIDO UNANIMEMENTE PELO PÚBLICO E A CRÍTICA!

SERGE REGGIANI SUZANNE CLOUTIER

DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

VÍTIMAS do DESTINO

"AU ROYAUME DES CIEUX"

Um filme corajoso COMO POUCOS!

PATHE HOJE 5.ª VITORIOSA SEMANA

ÊSTE não envelhece!

Torrado, moído, empacotado e entregue ao consumo no mesmo dia, o Café Globo não envelhece nos depósitos da fábrica. Por isso, oferece frescor, aroma e sabor incomparáveis.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

CAFÉ GLOBO

BHERING, COMPANHIA S. A.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA!

SECÇÃO IMOBILIÁRIA "D. C."

TERRENOS EM IRAJÁ

Estrada Monsenhor Felix, entre os números 1075 e 1119

Cr$ 35.000,00, em prestações sem juros

Bondes — Onibus — Lotações à porta

Visite o local e peça informações à

RUA BUENOS AIRES, 87, 1.° ANDAR

ÁREA DE TERRENO

EM IRAJÁ

(Próximo à linha de bondes)

Vendo, por Cr$ 600.000,00, com projeto estudado para construção de 90 casas.

Informações à

RUA BUENOS AIRES, 87, 1.° ANDAR

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam a se agravar as condições do reservatório de Ribeirão das Lages, o que reclama maior rigor no cumprimento das medidas de racionamento de energia elétrica, oportunamente adotadas pelo C. N. A. E. E., a fim de evitar que se faça necessária a determinação de normas mais severas de restrição.

Assim, é de encarecer a maior colaboração de todos os consumidores, no sentido de que não venham a exceder a cóta de consumo que lhes foi fixada.

Ultimamente, foram expedidos cerca de mil avisos a consumidores que ultrapassaram as respectivas cótas, dos quais cerca de 600 apenas procuraram regularizar a sua situação. Quanto aos demais notificados, a Comissão está providenciando sôbre a aplicação aos mesmos das penalidades previstas na Resolução n.° 558, que vão de simples advertência até a suspensão do fornecimento.

A Comissão esclarece que, em face da séria situação que estamos atravessando, sòmente em casos absolutamente excepcionais, devidamente apreciados, concederá majoração de cóta para ampliação de instalações industriais.

Esclarece ainda a Comissão de Racionamento o seguinte:

a) Os novos consumidores e bem assim os que se julgarem com direito à revisão de cóta deverão formular seus pedidos diretamente à Light.

b) A Comissão sòmente dará autorização para iluminações festivas para as solenidades tradicionais da cidade, e ainda assim com as restrições que forem aconselháveis, em face das circunstâncias. Os pedidos para tais autorizações deverão ser dirigidos à Comissão, com uma antecedência de pelo menos cinco dias. É indispensável que o público se compenetre do seu dever de cooperar com a Comissão no sentido de manter as condições atuais de racionamento.

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!

● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício!

● Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!

EM QUALQUER OCASIÃO... EM QUALQUER MÊSA... É ELEGANTE PEDIR A GARRAFINHA "CAYRÚ-MIRIM"!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM

A PEQUENA BOA!

ADÃO E... ELA



Stewart Granger e Jean Simmons em "Adão e... Ela", um filme de J. Arthur Rank

Uma comédia humana, adorável e romântica, eis o que é realmente êste filme de J. Arthur Rank e que a Universal International apresenta amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, Avenida e Icaraí.

"Adão e... Ela", no gênero é um dos melhores filmes apresentados pelo cinema inglês até agora. Em primeiro plano está Jean Simmons, secundada brilhantemente pelo não menos brilhante Stewart Granger. Jean Simmons tem mais uma oportunidade para demonstrar suas qualidades de estrela versatil. Em torno de Jean Simmons gira todo o tema de "Adão e... Ela". Deixada num orfanato pelo pai, quando falecera sua mãe, êste mesmo pai jamais voltará para visitá-la, só lhe escrevia de vez em quando para contar vantagens, era homem vistoso, ganhava muito dinheiro e em breve iria retirá-la do asilo, assim rezavam as missivas que ela mostrava às companheiras, guardando num coração de ouro pendurado numa corrente o retrato que seu pai enviara. Mas acontece que o pai morre sem ter cumprido a promessa e na hora da morte então revela ao amigo e benfeitor, para quem trabalhara tôda a vida, o truque de que se valera para enfeitar sua vida perante a garota internada, pedindo então à Stewart Granger (o patrão) que se interesse pela garotinha. E foi justamente o que aconteceu. Vejam "Adão e... Ela", a partir de amanhã e depois dirão conosco "Que história maravilhosa, um sonho de fadas, uma agradabilissima diversão."

IV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

O Ministro Da Agricultura e Jornalistas Assistirão ao Certame

A IV Exposição de Animais do Território Federal do Amapá, a realizar-se no período de 13 a 16 do corrente mês, congregará todos os criadores, agricultores e industriais do Território, apresentando o progresso de suas diversas regiões. O certame tem por objetivo aferir os resultados alcançados pelos criadores, proporcionando-lhes, a oportunidade de realizarem proveitoso intercâmbio social, zootécnico e comercial, industrial e agrícola, com os expositores de outras unidades da Federação.

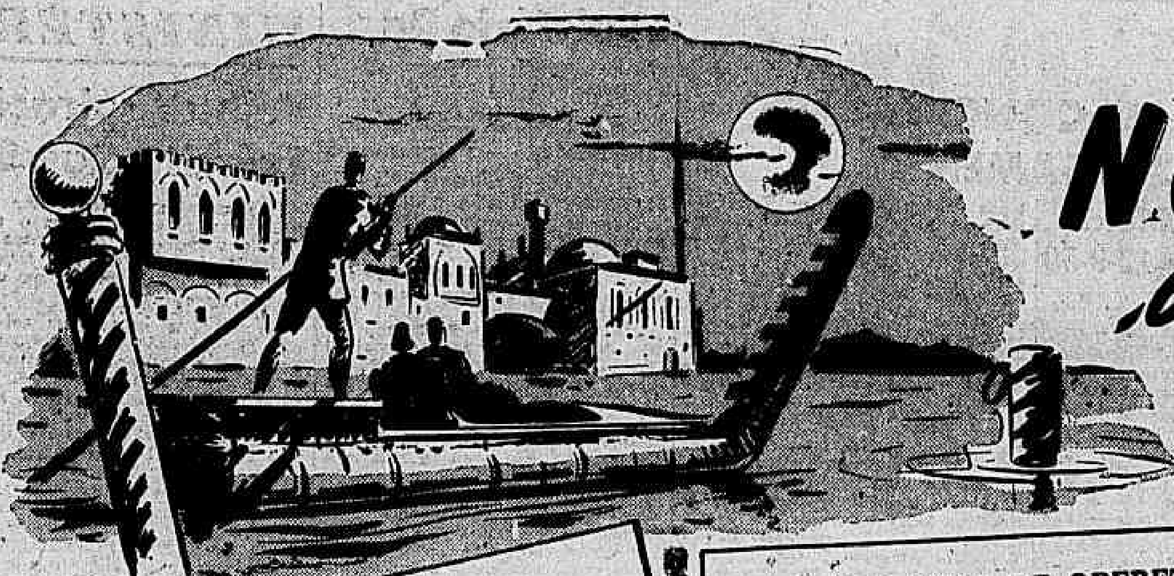
O ministro da Agricultura, Técnicos e jornalistas cariocas, convidados pelo capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território, seguirão terça-feira próxima para assistir à Exposição, onde serão apresentados os melhores animais bovinos e equinos e os produtos de origem animal, vegetal, mineral e industrial do Território. Na classe dos bovinos a Exposição contará com os exemplares das raças Nelore, Guzerath, Gyr, Indubrasil, raças do grupo Zebú, raças europeias e seus mestiços, gado Crioulo e outros representantes dos excelentes plantéis amapaenses.

O interesse que a IV Exposição de Animais do Território Federal do Amapá está despertando entre os pecuaristas de todo o país demonstra a excelência das medidas que ali vêm sendo tomadas pelo operoso governador Janary Gentil Nunes, cuja atuação tem sido das mais profícuas em pról do desenvolvimento econômico do Território do Amapá.

A Central do Brasil Sem Relatório Desde 1944

Não havendo nenhum relatório geral da Central do Brasil desde 1944, o sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor dessa estrada, resolveu atribuir ao engenheiro Ciro do Vale Ferro a missão de dirigir e preparar a publicação dêsses relatórios.

Nesse sentido, recomendou o diretor da Central, que sejam prestados ao aludido engenheiro todos os esclarecimentos que se tornarem necessários, bem como seja facilitado pelos diversos orgãos da Central, a documentação que precisar para atingir o seu objetivo.



OS MAIS FAMOSOS CANTORES ITALIANOS GRAVAM EM DISCOS CETRA

A Venda Em Todas as Casas de Discos
DISTRIBUIDORES NO DISTRITO FEDERAL: PALERMO IRMÃO & CIA.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje, Dia 10

R. Senador Pompeu, 99 — Av. Mem de Sá, 80 — R. Glória, 80 — Catete, 280 — Laranjeiras, 131 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Vol. Pátria, 245 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — Av. Princêsa Isabel, 60 — Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visc. Pirajá, 538 e 623 — Teixeira de Melo, 25 — Júlio de Castilhos, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — R. Prudente Morais, 10-A — Duvivier, 18-A — Marquês Sapucaí, 285 — Sacadura Cabral, 165 — Av. Pres. Vargas, 3.163 — Benedito Hipólito, 192 — Machado Coelho, 174 — Av. Salvador de Sá, 77 — Catumbi, 67 e 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Hadock Lobo, 106 e 451 — Figueira de Melo, 372 — S. Luiz Gonzaga, 152 — Gal. Padilha, 3 — Piratini, 43 — Gal. Gurjão, 154 — S. Januário, 168 — Conde Bonfim, 436, 740-A e 952-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 de Setembro, 21-A, 283 e 326 — Visc. Sta. Isabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde Abaeté, 34 — D. Zulmira, 41 — Barão de Mesquita, 367 e 786 — Conselheiro Mairink, 374 — Licínio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 174 — Vinte e Quatro de Maio, 511 — S. Francisco Xavier, 993 — Aquidaban, 150 — Barão de Bom Retiro, 484 — Dias da Cruz, 476 — Vinte e Quatro de Maio, 1.383 — Alvaro de Miranda, 38 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Bernardino de Campos, 108 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Av. 29 de Outubro, 7.304, 10.256 — Clarimundo de Melo, 402, 1135 — Nerval de Gouvêa, 5 — João Ribeiro, 61 — Praça das Nações, 74 — R. Guilherme Maxwell, 438 — Cardoso de Morais, 366 e 514-A — Praça Progresso, 20 — Itaú, 79-A — Lobo Júnior, 1.976 — Quito, 385 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — R. Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 755 — Tenente Abel Cunha, 14 — Costa Nunes, 200 — Uranos, 963 — João Rego, 146 — Custódio de Melo, 339 — Itabira 104 — Valentim Magalhães, 226-A — Dourados, 393-B — Av. Automóvel Club, 2.297, 2.884 e 4.025 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente Carvalho, 1604 e 232-A — R. Maria Passos, 841 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Estrada Marechal Rangel, 865, e 5 — Carolina Machado, 974 e 1.556 — Pacheco da Rocha, 106 — R. 13 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 396 e 2.574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Pereira da Rocha, 37-B — R. Sirici, 62-B — Cândido Benicio, 1.998 — Av. Geremário Dantas, 1.469 — Coronel Rangel, 85 — Cap. Couto Menezes, 28 — Cajaíba, 111 — Av. Sta. Cruz, 404 e 5079 (1.ª loja) — Gita, 4-A — Coronel Tamarindo, 596 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 36 — Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ, DIA 11

R. 1.º de Março, 14 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro 1.º, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntários da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 218-A — R. Júlio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo de Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — R. S. Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — R. Bôa Vista, 105 — Av 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araújo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Júlio Furtado, 108-A R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Barros, 186 — R. Cons. Mayrink, 405-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — R. Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — R. Cardoso de Morais, 580 — R. Angélica Mota, 23 — R. Pirangy, 31-B — R. Montevidéu, 1330 — R. Orojó, 179 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — R. Etelvina, 9 — R. Romeros, 197 — R. Pe. Januário, 43 — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mans. Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Av. Automóvel Clube, 4025 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 952-B — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automóvel Clube, 2297 — Estr. Mal. Rangel, 865 — Estr. Barro Vermelho, 1238 — R. Carolina Machado, 990-A 1480 e 1556 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Jacoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — R. Cândido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 115 e 1173 — R. Cel. Tamarindo, 596 — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 498 — R. Belisário Souza, 36 — R. Ferreira Borges, 4 — Estr. do Margaça, 62 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapirú, 175 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

Reunidos Os Cientistas Atômicos

LONDRES, 9 (BNS) — Reuniram-se ontem na Universidade de Oxford os cientistas atômicos mais famosos dos paises ocidentais, para discutirem sôbre a energia atômica. A conferência, organizada pelo Estabelecimento Britânico de Investigações sôbre Energia Atômica, de Harwell, se extenderá até o dia 13 do corrente, e suas adesões terão caráter sigiloso.

TRABALHADOR!



Só um govêrno sincero em seus propósitos pode atender às necessidades reais da classe operária!

Para Presidente da Republica, vote no BRIGADEIRO



EDUARDO GOMES

MINISTÉRIO DA MARINHA

Tem Novo Diretor o Serviço Químico Da Marinha

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi nomeado o capitão de corveta químico José de Araújo Filho, para exercer o cargo de diretor do Serviço Químico da Marinha e exonerando desse cargo o capitão de mar e guerra químico da reserva remunerado Bruno Jaime de Argolo Silvado.

Oficial Reformado Chamado

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer, com urgência, à 2.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, o 2.º tenente reformado Bento Gonçalves Braga.

Partiu De Copenhague o "Almirante Saldanha"

Partiu de Copenhague, com destino a Oslo, o navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Oswaldo de Alvarenga Gaudio. Na antevéspera da partida, o príncipe herdeiro ofereceu um almoço ao comandante e aos oficiais do navio, no castelo de Egelund. Em retribuição às inumeras homenagens recebidas foi realizada uma recepção a bordo à qual compareceram o ministro do Brasil, o Corpo Diplomático, autoridades civis, militares e navais, e convidados da sociedade local.

Cumprimentos Recebidos Pelo Ministro

Enviaram mensagens de cumprimentos ao ministro Silvio de Noronha, pela passagem da nossa data nacional: dr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais; dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República; coronel Albert Buchalet, adido naval junto à embaixada da França nesta Capital; dr. Faustino de Albuquerque, governador do Ceará e o capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul.

Movimentação De Navios

Os contratorpedeiros "Benevente" e "Babitonga", sairam a barra para exercícios ao largo do porto. O navio tanque "Rijo" chegou a Paranaguá, procedente do Rio de Janeiro.

Em Blumenau o NE "Guanabara"

Conforme noticiamos, o navio escola "Guanabara", especialmenthe convidado, representa a Marinha nas comemorações do centenário de Blumenau. Ontem, os marujos do "Guanabara" desfilaram pela cidade de Blumenau, sendo grandemente aplaudidos.

Instrutoria De Tática De Infantaria e Serviço De Campanha

O ministro designou o primeiro tenente fuzileiro naval Roberto Mário de Abreu e Souza para exercer as funções de instrutor de tática de infantaria e serviço de Campanha da Escola Naval.

Expulsão De Acôrdo Com o Artigo 91 Do Estatuto Dos Militares

De acôrdo com o artigo 91 do Estado dos Militares, o ministro, em ato de ontem, expulsou do serviço da Armada o marinheiro de segunda classe José Boroto, visto haver sido condenado a seis anos de reclusão.

Dispensado o Imediato Do R "Tridente"

Foi dispensado das funções de imediato do rebocador "Tridente", o capitão tenente Roberto Andersen Cavalcanti.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei n.º 288-48, alterada pela de n.º 616-49, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente João Batista Ferreira de Souza Filho e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo nos termos da Lei 288, alterada pela n.º 616-49, ao posto de segundo tenente, os suboficiais Angelo Corrêa Rosa, Godofredo dos Santos Menezes e Jeconias Agostinho da Silva e transferindo-os para a reserva remunerada.

"Teste Psicológico e Sua Aplicação Em Psiquiatria"

Será realizada na próxima 3.ª feira, dia 12, às 13,30 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, pelo capitão de fragata médico dr. Ilídio Corrêa de Oliveira Lira, uma conferência sôbre "Teste Psicológico e sua aplicação em Psiquiatria".

Atos Do Ministro

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o cap. ten. Toribio Lopes e o 1.º ten. Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, das funções de assistente e ajudante de ordens do comandante do 6.º D.N., respectivamente; designando o cap. ten. Roberto Andersen Cavalcanti, para exercer, interinamente, as funções de assistente do comando do 6.º D.N.; dispensando, de acôrdo com o decreto lei n.º 5175-43, Osmundo Oliveira Teixeira, da função de escrevente-datilógrafo referência 19 da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

Oficiais Generais Norte-Americanos Condecorados Pelo Govêrno Brasileiro

O presidente da República, Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval, conferiu o gráu de Grã Cruz da mesma ordem, ao almirante Forrest P. Shermann, chefe de operações navais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte; gráu de grande oficial da mesma ordem, aos vices almirantes Harry W. Hill, John D. Price e Oscar C. Badger; o gráu de comandador da mesma ordem, ao contra almirante Byran H. Halon e ao capitão de mar e guerra Neil K. Dietrich e o gráu de oficial da mesma ordem, aos capitães de corveta Herbert H. E. Anderson e Harry D. Metke.

Promoções No Corpo De Oficiais Da Armada

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi promovido, por antiguidade, no corpo de Oficiais da Armada, ao posto de primeiro tenente, contando antiguidade a partir de 10 de julho do corrente ano, o segundo tenente Marcelo de Lira.

Notícias Do Terceiro Distrito Naval

NOTICIAS DO TERCEIRO DISTRITO NAVAL

As fôrças navais de Recife se associaram as do Exército nas comemorações da data da nossa independência. A Escola de Aprendizes, a Cia. Regional de Fuzileiros Navais e uma Cia. de Marinheiros desfilaram pelas ruas daquela Capital, despertando vibração popular. Em Natal, uma fôrça de marinheiros desfilou, também, em continência às autoridades, sendo calorosamente aplaudida. Dessa fôrça faziam parte os conscritos do Centro de Formação de Reservistas da Base Naval de Natal.

Matrículas Nas Escolas De Aprendizes Marinheiros

As inscrições para matrícula nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros, estarão abertas no período de quinze de setembro a quinze de outubro p. futuro.

As instruções para matrícula serão fornecidas gratuitamente aos interessados, pessoalmente ou pelo correio, nas Capitanias dos Portos dos Estados do Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, nas Delegacias da Capitania dos Portos em Porto Alegre, Pelotas, Uruguiana, na Agência da Capitania dos Portos em Cabo Frio, nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina e "Almirante Batista Neves", no Sanatório Naval em Nova Friburgo, no Escritório de Compras da Marinha, em São Paulo e na Diretoria do Ensino Naval, no Ministério da Marinha.

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL DE SELOS

Com descontos de 10 a 50%

Peço verificar os preços na minha vitrina

FILATELICA UNIVERSAL

Rua São José, 66-A, loja

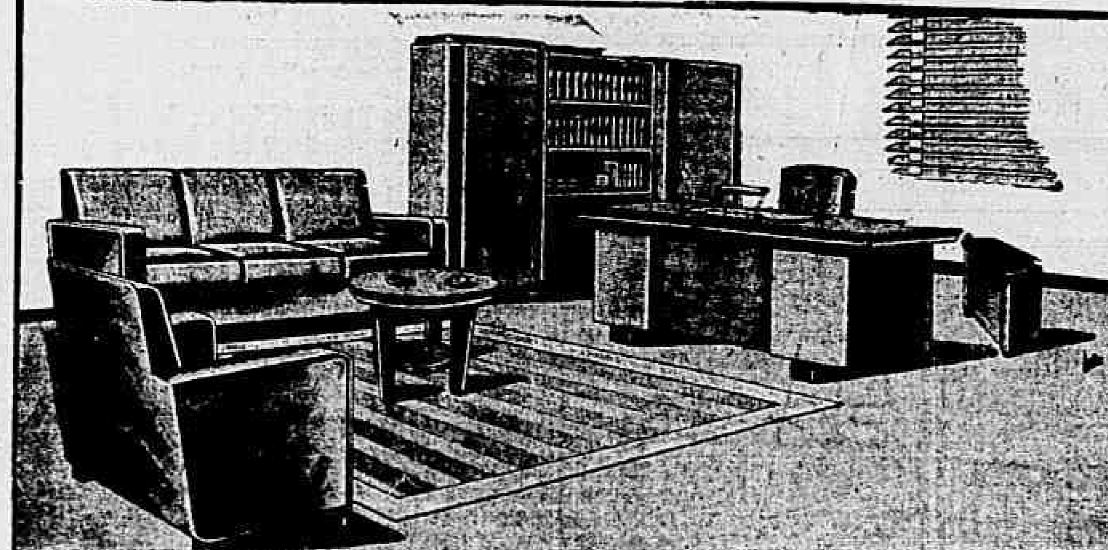
Alargamento Da Bitola Em Trechos da Linha Do Centro

O sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, tendo em vista a alta conveniência de promover o alargamento da bitola, no trecho Joaquim Murtinho-General Carneiro, Linha do Centro, melhoramento esse que exige a conclusão de estudos básicos, inclusive a apreciação de variantes novas, resolveu criar uma comissão de técnicos especializados com aquele objetivo.

Essa comissão que ficou sendo denominada como Comissão de Obras e Estudos do Alargamento da Bitola da Linha do Centro, logo depois de organizada ficará subordinada ao Departamento de Planos e Obras com séde em Belo Horizonte.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Forga S/A INDÚSTRIA MOBILIÁRIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

OS MÓVEIS TECNICAMENTE PERFEITOS

FÁBRICA: Rua Hipólito Soares, 158 — Tel. 3-0269 — Caixa Postal 9.212 SÃO PAULO

VENDAS — SADIME S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Telefone: 32-6389 RIO DE JANEIRO

VENDAS — SEME Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627 SÃO PAULO

VENDAS — EPE Equipamentos para Escritório — Rua 7 de Abril, 286 — Telefone: 6-4678 SÃO PAULO

U. D. N.

MURILO LAVRADOR

PARA DEPUTADO

Preços sem igual

GRANDE VENDA DE TECIDOS A VISTA E A CRÉDITO

ARSENAL do POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

DESCONTO NOS SALÁRIOS

J. Antero de Carvalho

Leitor dêste jornal relata o seguinte: "Um empregado reclamou devolução de premios de seguro em grupo sob alegação de haverem os respectivos descontos sido feitos com infração da lei. Provado ficou, entretanto, que o reclamante havia autorizado, EXPRESSAMENTE, o desconto mensal do valor do premio. Não obstante, ao que estou informado, teve ganho de causa em primeira instancia por entenderem os membros da Junta que o artigo 462 deve ser interpretado 'ipsis litteris', isto é, que qualquer desconto alheio aos discriminados de forma expressa, devem ser devolvidos dêsde que não atingidos pela prescrição. A' vista de tal decisão, que se me assemelha absurda, peço-lhe a fineza de responder-me para meu governo: — tem fundamento a interpretação dada ao dispositivo citado? Eu, por exemplo, que sou empregador e que, por solicitação de um empregado, desconto, mensalmente, de seus salários, o aluguel da casa que habita e que me não pertence, — estou, face àquela decisão, arriscado a devolver o valor dos aluguéis, a despeito da autorização expressa em meu poder ?"

Respondo:

Vejamos, preliminarmente, o inteiro teor do artigo 462 da C. L. T.: "Ao empregador é vedado efetuar qualquer desconto nos salários do empregado, salvo quando resultar de adiantamentos, de dispositivos de lei ou de contrato coletivo".

A' primeira vista, pode parecer acertada a decisão a que se refere o Consulente. Isso, aliás, já frisei em processo que transitou pela Procuradoria Geral e que, no momento, não me é possivel identificar. Declarei, então, que o mal vêzo de interpretar literalmente um preceito legal acarreta, quase sempre, êrro palmar. Leva a conclusões absurdas, injustificáveis mesmo em face da lógica.

O intérprete não se pode ater a brocardos vetustos nem colocar-se em posição de autômato. Há de, necessariamente, despojar-se da idéia dos preceitos absolutos e procurar a solução prática e coerente com a vida real. Não se pode negar a falibilidade humana, que nos impossibilita de prever, em um simples dispositivo, a enorme variedade dos conflitos de interesses. Nem se sustente a necessidade da alteração da lei para que se lhe dê a boa interpretação: a letra morta pode ficar, mas o sentido, o espirito forçosamente há de se adaptar, não só à evolução, como também às modalidades que, com os casos concretos, forem surgindo.

O caso em tela, por exemplo, pode ser classificado entre aqueles passiveis de crítica. De fato, se o empregado autoriza, espontaneamente, um desconto para maior comodidade sua e com reais vantagens para a familia, como é o caso do seguro em grupo, absurdo será concluir que assiste ao empregado o direito de devolução dessas parcelas depois de gozar os beneficios. No seguro em grupo, principalmente, em que o patrão paga, por liberalidade, uma parte do premio, ao que não está, com efeito, obrigado, pois não há lei que lhe imponha tal onus, — somente uma interpretação defeituosa, arraigada a principios já caducos, poderia admitir como licita e lógica a devolução dos premios. E mais curiosa se nos apresenta a hipótese se fôr a empregadora empresa de seguro: depois de correr o risco do sinistro, é condenada ainda à devolução dos premios!

Não seria menos interessante no caso da consulta: o empregado, por artes da interpretação literal, teria incluida a habitação como parcela extra dos salários, contra a vontade do empregador durante, pelo menos, dois anos!

O que a lei véda, sem sombra de dúvida, é o desconto CONTRA A VONTADE, nunca o que é autorizado pelo empregado, maximé se considerarmos que essa autorização é REVOGAVEL a qualquer tempo.

Não sendo o empregado incapaz, não consentindo por coação e não havendo prejuizos como nas duas hipóteses aqui tratadas, não vejo como se possa mandar devolver importâncias legitimamente aplicadas. A não ser que se proclame e regulamente o enriquecimento ilicito...

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados para o dia 12-9-50

1.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio Anastácio da Silva x Cia. Cervejaria Brahma. — Dionisio Ramos Coutinho x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Apolonio Correia x Cia. Carris, L. F. R. Janeiro. — Manoel Rodrigues x Emprêsa Gráfica O Cruzeiro S. A. — Adolfo Gonçalves x Cia. Imobiliária Astória S. A. — Antonio Rodrigues x Servix Engenharia S. A. — J. C. Amorim & Filhos — Samuel Martins.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Iracema Duarte Dias x Cia. Telefônica Brasileira — Oliver Mendes Viana x Indústria de Bebidas Rezende Ltda. — Manoel Lessa de Souza x Alberto Puchen — João José Batista x Monte Verde — Otávio do Nascimento x Red Indian S. A. — Herbert A. Valenten x Banco Boa Vista S. A. — Alvaro Ignácio L. Júnior x Banco Comercial da Capital da República — Aglair Lomba de Castro x Laboratório Edy Ltda.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Luiz França x Marcenaria Moreira Ltda. — Silvio Araujo Fraga e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Félix Kucinska x Edson Gomes & Cia. — Dario Francisco da Silveira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Raimundo Leandro x Felisa Maldonado & Cleber Assunção. — Pedro Ramos Moutinho e outros x Central Aérea Ltda. — Cia. de Carris, F. F. R. de Janeiro x Vergilio Joaquim de Souza. Inquérito. — Claudio Xavier de Souza x Transportes São Vicente.

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 dias:

Simeão Amorim Machado x Cia. Cia. de Carrris, L. F. R. de Janeiro. — Luiz Cabral e outros x "O Globo". — José Mauret de Carvalho x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Vicente Pereira Filho x Sobraso Engenharia Ltda. — Edison Lage x Banco Pareto S. A. — Francisco Batista x Manufatura Nacional Cortiças. — Wilson da Silva x C. Klassan. — Osório Ferreira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 dias:

Armando Correia x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Maria José Alves x Segurança Industrial — Cia. de Seguros. — Sebastião Rodrigues da Silva x Moura Alkaim Ltda. — David Fernandes da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Sidney Correia de Souza x M. Meira Lima. — Manoel Ferreira de Almeida x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard. — Antonio F. Bernardes e outro x Urbanobras.

6.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Gilemo Feitosa x A Nota — Emprêsa de Modas Ltda. — Heleodoro Vasques Alvares x Padaria e Confeitaria N. S. da Penha — Adriano Hilário Cardoso x Silvio Aldighieri. — Paulino da Silva Reis x Fábrica de Bebidas Nova Java. — Arlindo Forza x Cafélandia Bar Ltda. — Arminda Gouvêia x A. Martins da Silva — Rui Rodrigues de Souza x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — João Lourenço da Luz Filho x Eternit do Brasil — Cimento e Amianto S. A.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Felisbino A. Serafim x Espólio de Maria Henriquete Valadão. — Rosalino Lima de Souza x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Troncidio Amancio x Cia. Marnito S. A. — Sebastião Eleotério x J. Pinto & Bento. — Manoel Fernandes Rezende e outros x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Edgard Alves Felix x S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva. — Luiz Francisco Alves da Cunha x Cia. de Expansão Econômica Fluminense. — Pedro Ferreira x Joaquim Borges Naté. — Geraldo de Souza x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard x José de Souza Garcia. Inquérito.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro x Renato Oliveira Mota. Inquérito. — Joaquim da Silva x Viação Carioca. — Antonio Alves de Oliveira e outros x Liga de Proteção aos Cégos. — Luiz Carlos Dupuy x Banco de Crédit Foncier du Brazil et de L'Amérique du Sud S. A. — Candido de Santo Sé x Paul J. Christoph Co. Ltd. — José Maria Vigário x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Horácio Pereira da Silva x Alberto Puchen. — Antonio Fernandes x Manoel Fernandes de Carvalho.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Guilherme Martins x Emprêsa Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Mário Araujo da Silva x Howard Moreira & Marins. — João Manoel de Souza Junior x A. Cardoso & Cia. Ltda. — Manoel Lopes da Silva Junior e outros x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Carlos Gonçalves x Central Aérea Ltda. — Jossorino Alves Machado e outro x Fábrica Moinho de Ouro. — Fritz Formacon x Raimundo Pessoa de Siqueira Campos Filho. — Isolina da Silveira Morais x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro.

Visita Do "Almirante Saldanha" Ao Norte Da Inglaterra

LONDRES, 9 (BNS) — Quando o navio-escola "Almirante Saldanha" visitar o Tyne, no norte da Inglaterra, seus tripulantes visitarão a companhia Vickers Armstrong Ltd., e outros estaleiros navais.

Ministério Da Fazenda

Autorizações Bancárias Concedidas — Pagamentos No Tesouro

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

A Superintendência da Moeda e de Crédito foram feitas as seguintes comunicações:

O ministro da Fazenda autorizou a instalação de agências dos seguintes bancos:

Banco Comercial do Estado de São Paulo — em Mirasol; Banco de Crédito do Estado do Rio S. A. — em Itaperuna, Campos, Nova Friburgo, Macaé e Três Rios; — Banco de São Paulo S. A. em São Cristovão, nesta Capital; restituiu o processo em que a firma Freitas e Azevedo — Casa Bancária, solicitou cancelamento de sua carta patente, em virtude do encerramento das atividades bancárias, e comunicou que por, despacho de 28 do corrente, resolveu deferir o pedido, na forma dos pareceres.

AUTORIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda fez as seguintes comunicações:

Ao diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde: — a colocar à disposição do Serviço Nacional de Febre Amarela a importancia de .... Cr$ 3.428.000,00.

Ao diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Saúde: a colocar à disposição do Serviço Nacional de Tuberculose, a importancia de Cr$ 26.000.000,00, restante da dotação orçamentária destinada à assistencia hospitalar aos tuberculosos no interior do país.

Ao diretor Geral do Departamento de Adminitração do Ministério da Viação e Obras Públicas, a levar a crédito da conta "Depositos de Poderes Públicos", aberta em favor do govêrno do território do Guaporé, as importancias de ...... Cr$ 150.000,00 para atender às despesas com o reaparelhamento do posto da cidade de Porto Velho, e Cr$ 562.500,00, correspondente à dotação da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, do vigente orçamento.

Ao diretor da Divisão do Material do Ministério da Educação e Saúde: — a colocar à disposição do Serviço Nacional de Peste a importancia de Cr$ 540.850,00, a fim de atender às despesas com a aquisição de material destinado à campanha da peste em todo o país.

Ao sr. diretor-Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco: — a abrir em favor daquela Comissão o crédito de .... Cr$ 7.500.000,00 restante da dotação orçamentária atribuida a êsse órgão na Verba 3 — Serviços e Encargos, devendo o aludido crédito ser utilizado por meio de cheques sacados contra a conta 'Despesa da União, à medida das necessidade.

PAGAMENTOS NO TESOURO SEGUNDA-FEIRA

16.º DIA — 11 DE SETEMBRO

Ministério da Aeronática — Fôlha 7.401 — A — Z.

Montepio da Justiça — Fôlha .. 7.501 a 7.507 — A Z.

Corpo de Bombeiro e Polícia Militar — Fôlhas 7.511 a 7.514 — A — Z.

Pensões Alimenticias — Fôlhas 5.539 e 5.549 — A — Z.

TERÇA-FEIRA

17.º DIA — 12 SETEMBRO

Montepio da Agricultura — Fôlhas 7.601 a 7.604 — A — Z.

Montepio da Educação — Fôlhas 7.701 a 7.707 — A — Z.

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — Fôlha 7.150 a 7.152 — A — Z.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Velha Aspiração Dos Oficiais De Intendência Do Exército Que Se Tornou Em Realidade

Está próximo a completar seu primeiro ano de existncia o Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, ocasião em que tomará posse a nova Diretoria a ser eleita brevemente.

Há um ano essa velha aspiração dos oficiais de Intendência era uma esperança que sòmente os mais otimistas cultivavam. Hoje, é uma realidade e lenta, mas, seguramente, seu conceito se vai firmando, inclusive entre aquêles que no primeiro momento preferiram, por prudência, aguardar os rumos que a sociedade tomaria e que ficaram definidos em seus estatutos: trabalhar pela cultura e progresso do Quadro de Intendência, alheio às competições que não interessam a essa finalidade.

E já é consideravel tarefa essa de assegurar à Intendência o devido lugar no seio da familia militar, através de incentivo à cultura e elevação moral. Agora mesmo, quando se cogita da nova lei de Promoções, há necessidade de advogar-se tratamento justo e ainda pleitear-se a admissão dos Intendentes nos cursos que condigam com os diversos aspectos de sua atividade profissional, hoje tão ampla quanto complexa, e assim possibilitar, além da contagem de pontos para merecimento, a expansão do cabedal de conhecimentos úteis à sua missão técnico-militar.

São essas razões que impuseram o Circulo como uma entidade com finalidades sérias, definidas, merecedoras, de apoio geral. Agora mesmo, oficiais intendentes da Marinha e da Aeronáutica vêm demonstrando interesse para ingressar em seus quadros sociais, problema a que a nova Diretoria será, naturalmente, chamada a atender.

Conferências Na Escola Do Estado Maior

O professor Castro Barreto realizou, a 2 do corrente, na Escola de Estado Maior, sua programada conferência, sôbre o têma: "O homem fator supremo da Segurança Nacional". Durante mais de uma hora, o ilustre nutrólogo discorreu sôbre a formação física do homem brasileiro, apontando as principais causas que perturbam e inibem sua natural evolução; esclareceu que o problema da saúde do povo transcende hoje às questões simplesmente demológicas, para se tornar uma imperativo da Segurança Nacional; que a falta de cuidados e de orientação eficiente, particularmente no que diz respeito à educação alimentar, são os responsáveis da incapacidade para o serviço das armas de milhares de jovens brasileiros, o que reduz o nosso potencial combativo. O conferencista apreciou outros aspectos de real interêsse para as Fôrças Armadas.

Outra conferência será realizada naquela Escola, às 10,00 horas de amanhã, dia 11, pelo major general Charles Mullins Jr., Chefe da Seção do Exercito da Missão Militar Mista Brasil EE.UU., que falará sôbre o têma: "Reminiscências de um antigo Comandante de Divisão". O general Mullins abordará especialmente os duros combates da 25.ª D.I., em Luzon, contra os invasores japonêses.

O comandante da Escola distribuiu convites para essa conferência.

Despachos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos Luiz Guedes, Caio Mario de Noronha Miranda, Waldetrudes do Amarante Brandão, Paulo Xavier, Torquato Ramos Caiado de Castro, Hernani Moreira de Castro, Almir Soares de Carvalho, Edison Giordano Medeiros, José Carlos Vasconcelos, René Chamusca, Geneo da Fonseca Mota, Aristeu de Andrade, Gualter Antonio da Cunha, Nilo Guerreiro, Mario Mesquita de Azambuja, José Nunes de Almeida, Rubens Campos de Araujo, Onédio Silva, Josué Pimentel, Claudionor, Louzada da Rocha, Ivo Lopes da Silva, Bruno Cavalcante de Menezes, Almir Nascimento Nunes, Mamede Nobrega Dibe e arquivados os de Ernesto João Ludolf Waldmann, Eliezer Teles de Menezes e Valdemar Germano.

Noite De Gala Nos Salões Dos "Dragões Da Independência"

O Exercito brasileiro numa demonstração de cordialidade aos seus camaradas dos exercitos estrangeiros ora em nosso país participando das provas do Concurso Hípico Internacional que vêm se realizando com grande brilho nas pistas cariocas, oferecer-lhes-á depois de amanhã, dia 12, das 19 às 21 horas, uma recepção que se realizará nos luxuosos salões dos "Dragões da Independência" de São Cristovão. Será uma festa de elegancia e distinção para a qual está sendo convidada a alta sociedade e a imprensa carioca. O ministro da Guerra e a senhora general Canrobert Pereira da Costa presidirão a essa festa de amizade. Antes da recepção os oficiais do Regimento de Cavalaria de Guardas, do qual é comandante o coronel Jandir Galvão, proporcionarão aos seus colegas visitantes um Concurso Hípico no picadeiro interno do quartel.

Homenageado o Chefe Do Gabinete Fotocartográfico Do Exército

Os funcionarios do Gabinete Fotocartográfico do Exército homenagearam ontem, pela manhã, o seu chefe, sr. Luiz Gomes Loureiro, por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio. Reunidos na sala de trabalho, saudou o aniversariante o desenhista Albetrto Lima que, em palavras de amizade e sariante o desenhista Alberto Lianiversariante, que respondeu agradecendo. Associou-se a essa homenagem o antigo chefe daquele departamento, sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

Espetáculo No Municipal Para Os Subtenentes, Sargentos, Praças e Suas Famílias

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Municipal, um espetaculo com a peça patriotica "O Duque Brasileiro", de autoria do dramaturgo Renato Viana, na representação do seu teatro-escola "Anchieta", exclusivamente destinado aos subtenentes, sargentos e praças das Forças Armadas do país e suas familias, como homenagem dos chefes militares do Exercito, Marinha e Aeronautica a êsses seus subordinados.

O "Dia Do Soldado" No 20º R.I.

O 20.º Batalhão de Infantaria, aquartelado em Curitiba, comemorou festivamente a data de 25 de agosto — "Dia do Soldado" — com um esmerado programa organizado pelo seu comandante, coronel João Saraiva.

Honras Militares Ao Embaixador Do Panamá

O Exercito prestará amanhã, às 11 horas, honras funebres por ocasião do embarque dos restos mortais do embaixador do Panamá, recem-falecido nesta capital. O corpo seguirá via aérea embarcando no Aeroporto Santos Dumont, onde serão prestadas ao ilustre extinto as mais significativas homenagens póstumas. Comandará o destacamento militar o coronel Silvino Castor da Nobrega.

Viajará Para o Sul o Diretor De Engenharia

O general Cova, mostrando-se satisfeito agradeceu a lembrança de seus camaradas prometendo tudo fazer pelo engrandecimento do novo órgão de classe.

O general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, acompanhado pelos tenentes-coroneis Rubens Noronha Miranda, Dario Coelho e Valdemar Pereira Lima e major Delarey Gomide de Moura Souza, viajará amanhã em avião das Rotas Aéreas para o sul do país em inspeção e visitas aos orgãos subordinados à sua alta direção.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

Expediente Do Presidente Da República

No processo protocolado sob o n.º 28.553-50, em que Laura Monte Mór, solicita ausentar-se do país, por 26 dias, além dos 60 a que tem direito como integrante da peregrinação a Roma, pelo Ano Santo — Indeferido.

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

— Resolve conceder dispensa a Pedro Dias Pereira da função de professor da disciplina "Português", do "Curso de Guarda Civil" da Escola de Policia da Divisão de Policia Técnica deste Departamento.

— Resolve designar Julio Rodrigues Teixeira, para lecionar a disciplina "Português" do "Curso de Guarda Civil" da Escola de Policia da Divisão de Policia Técnica dêste Departamento, com a remuneração de Cr$ 70,00 por aula ministrada.

— Resolve conceder dispensa a Jacir Maia da função de professor da disciplina "Trânsito e Topografia da Cidade" do "Curso de Motorista" da Escola de Policia da Divisão de Policia Técnica dêste Departamento.

— Resolve, em aditamento à Portaria n.º 766, de 7 de junho de 1950, designar José Monteiro Junior, para lecionar a disciplina "Direção de Motocicletas, do Curso de Motorista" da Escola de Policia da Divisão de Policia Técnica dêste Departamento, com a remuneração de Cr$ 70,00 por aula ministrada.

— Resolve elogiar Hermes Cardoso Machado, comissário de policia classe "J", matricula n.º ... 656.730, pela excelente e orientada distribuição do policiamento no Jóquei Clube Brasileiro, na disputa do "Grande Prêmio Brasil", evitando que elementos indesejáveis se aproveitassem da situação para agir.

DESPACHO DO DIRETOR DA DIVISÃO

Lygia Franco Lobo — Prot. 25.079-50 — Certifique-se, de acôrdo com as informações.

— Manoel de Azevedo Neves — Prot. 22.769-50 — Certifique-se de acôrdo com o parecer do Chefe da Seção de Comunicações.

— Valdemar Sampaio Alves — Prot. 21.632-50 — Certifique-se, de acôrdo com as informações.

— Wilson Dibo — Prot. 24.421-50 — Certifique-se, de acôrdo com as informações.

SEÇÃO DO PESSOAL

No processo sob o n.º 24.965, em que Luiz Edmundo Vieira da Costa, identificador, ref. "20", solicita seja anotado em seus assentamentos o resultado do curso de Dactiloscopia que frequentou no DASP — Anote-se.

— Em virtude de haver contraido núpcias, passa a assinar-se Dulce Felizola Cavalleiro, o Auxiliar Administrativo, ref. "24", Dulce Felizola, conforme certidão apresentada.

— No processo protocolado sob o n.º 25.793-50, foi retificado o nome do Bibliotecário, classe "M", Arnaldo Fábregas da Costa para Arnaldo Jorge Fábregas da Costa.

CORREGEDORIA — EXPEDIENTE

Circular n.º 3.524, de 1-7-1947, da Corregedoria — Dispõe sôbre o comparecimento de funcionários ao Forum quando devidamente requisitados pelos Juizes.

INQUERITO MILITAR

Encaminhou esta Corregedoria à 7.ª Vara Criminal, o inquérito aberto no 4.º Batalhão da Policia Militar, sôbre o fáto ocorrido com os soldados Elias Monteiro da Silva e Carlos de Oliveira, informando que a respeito foi lavrado flagrante no 4.º Distrito, cuja distribuição coube à Vara acima referida.

REGISTRO DE CASAMENTO

Solicitou esta Corregedoria ao Oficial do Registro Civil de Nova Iguaçú, no Estado do Rio, uma cópia autêntica do estado civil apresentada pela senhora Augusta Soares Mendes Herdeiro, na habilitação de seu casamento com João Francisco Herdeiro, consorcio êsse realizado no dia 29 de abril deste ano, figurando no livro n.º 6-B, fls. 112.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 156, URCA

Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

ÓTIMO NEGÓCIO EM NILOPOLIS — Vende-se um Bar Restaurante, à Av. Mirandela 17, (20 passos da estação). Instalação moderna. A tratar com o sr. JUVENAL (Bar João Pessoa)

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIÀRIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

ATÉ CR$ 4.800,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 4.800,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá n. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		5.046.691,70	
Em depósito no Banco do Brasil		29.598.002,20	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito .		6.331.381,60	40.976.075,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	76.628.841,10		
Empréstimos Hipotecários	8.715.443,00		
Titulos Descontados	64.513.114,20		
Letras a Receber de c/ própria	1.548.744,30		
Agências no País ..	347.299.032,20		
Correspondentes no País	18.685,60		
Outros créditos ..	346.846.242,30	845.570.102,90	
Imóveis		872.300,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Ações e Debêntures		216.000,00	846.658.402,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		11.152.309,10	
Móveis & Utensilios		4.583.091,70	
Mat. de Expediente		1.033.032,70	16.768.433,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		83.780.398,30	
Valores em Custódia		51.836.802,70	
Titulos a receber de c/ Alheia		35.402.000,70	
Outras contas		310.920.894,40	481.940.096,10
			1.386.343.008,00

NOTA: Na verba "Outros Créditos" está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque .... Cr$ 284.129.243,20

PASSIVO

F — Não EXIGIVEL			
Capital		150.000,00	
Fundo de Reserva Legal		9.040.515,80	
Fundo de Previsão		44.933.925,30	
Outras Reservas ..		59.823.097,40	363.797.538,50
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	100.837.269,90		
de Autarquias .. .	29.219,50		
em c/c sem limite	5.879.990,30		
em c/c limitadas ..	923.613,10		
em c/c populares ..	3.401.830,10		
em c/c sem juros .	5.133.932,10		
em c/c de aviso ..	282.274,60	206.488.170,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	135.020,10		
de diversos:			
a prazo fixo	7.432.767,40	7.567.787,50	
		214.055.967,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	28.148.386,80		
Agências no País ..	316.831.151,60		
Correspondentes no País	353.209,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	44.395.227,80		
Dividendos a pagar	26.629.822,70	416.357.798,40	630.413.765,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.191.606,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia ..		135.617.201,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		35.402.000,70	
Outras contas		310.920.894,40	481.940.096,10
			1.386.343.008,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

JUROS abandonados a depositantes e outras despesas de juros		22.293,70
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos donativos, instalações; comissões e outras despesas gerais		15.361.200,50
PERDAS DIVERSAS		149.121,40
FUNDO para amortização de imóveis, móveis e utensilios		516.211,30
Distribuição do Lucro Liquido:		
Fundo de Reserva (5%)	535.147,00	
15.º dividendo à razão de 60% a.a.	4.500.000,00	
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42, § 1.º dos estatutos)	107.029,40	
Fundo para Prejuizos Eventuais	5.560.764,30	10.702.940,70
		26.951.769,60

CRÉDITO

LUCRO EM BORRACHA	7.852.808,00
LUCRO EM LATEX	14.968,00
LUCRO EM MERCADORIAS	97.846,70
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	17.322.997,90
RENDAS DE COMISSÕES	398.726,10
RENDAS DIVERSAS	1.264.422,90
	26.951.769,60

Belém 30 de Junho de 1950

OCTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA
Presidente

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA
Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade-Reg. n.º 33.987
Contador reg.º CRC-Belém n.º 10

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., ao sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA
Sairá a 30 de setembro para Salvador e Ilhéus.

"ALEGRETE"
Sairá a 12 de setembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 26 de setembro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutoia.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 20 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de setembro, às 13 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"RAUL SOARES" PASSAG.
Sairá a 14 de setembro, às 10 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL
"CARIOCA"
Sairá a 10 de setembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 de setembro para Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Bordeaux, Havre, Londres, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo e Bermem.
Próximas Saídas:
"Loide-Paraguai" — 26-9; — "Loide-Canadá" — 11-10.

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 19 de setembro para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

RÁDIO NACIONAL

Devidamente autorizado pelo dr. Antonio Vieira de Melo, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e tendo em vista o que dispõe o Código Eleitoral, comunico aos interessados que a Rádio Nacional, resolveu destinar à propaganda partidária, diàriamente, até às eleições, os seguintes horarios de 7 às 8 e de 23 às 24 horas, mediante rotatividade e igualdade de preços para os diferentes partidos que desejem firmar contratos de publicidade.

JOSÉ CAO'
Diretor Geral

ALÉM DE AGREDIDO, ACUSADO O JORNALISTA DE PROVOCADOR

A Cadeira Apareceu Voando Sozinha... – As Desculpas Do Vice-Presidente Do Vasco Da Gama —

Em resposta a um ofício do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa sôbre o atentado de que foi vítima, quando no exercício de sua profissão, no estádio de São Januário, o jornalista Cesar Seára, o presidente do Vasco da Gama juntou, à guisa de esclarecimentos, um relatório do sr. Inocêncio Leal, vice-presidente do grêmio cruzmaltino.

ACUSAÇÕES AO JORNALISTA

O sr. Inocêncio Leal, em seu relatório, conta o caso à sua maneira. Faz acusações ao jornalista Seára, esquecendo, naturalmente, que a cena foi presenciada por outros profissionais (também provocados pela social do clube) e, o que é mais grave, abrindo sério precedente para futuros casos nas instalações do querido clube da zona norte.

A CADEIRA VÔOU SOZINHA...

Um dos pontos mais apaixonados do relatório parcial do sr. Inocêncio Leal diz respeito ao caso da agressão física sofrida pelo jornalista. Diz o sr. Leal que a cadeira que atingiu o profissional vôou sòzinha (!) do lugar onde estava para cima da cabeça do sr. Seára e que (oh! as cadeiras amestradas) quase o atinge em sua trajetória... E que êle — tem mais, sim — pois êle, Inocêncio Leal, ainda quis evitar o acidente com o risco de sua própria integridade física.

RESPOSTA ENERGICA DO DIE

Em resposta às falsidades escritas pelo vice-presidente Inocêncio Leal — testemunha visual do caso e, portanto, pessoa indicada para evitá-lo, o nosso colega de "Jornal dos Sports", Ricardo Serran, enviou enérgico ofício ao presidente Otavio Póvoas para que seja, devidamente esclarecido o caso e pedindo imediatas providências para que a imprensa seja cortesmente tratada como está a exigir a boa ética do clube cruzmaltino.

JOGOS DA PRIMAVERA — Os "Jogos da Primavera", que, como todos os anos é patrocinado pelo "Jornal dos Sports", prometem um dos maiores desfiles de competições amadoristas contam já com a participação da maioria dos colégios do Distrito Federal e serão, a par com as acirradas disputas desportivas de basquetebol, voleibol, natação, atletismo e hipismo, um desfile da beleza feminina onde, Helga, que se vê acima, pontificará com seu encanto nas competições do Colégio Anglo-Americano, de onde faz parte

NA CONCENTRAÇÃO — *Os jogadores do Bonsucesso, para esquecer a peleja, assistem ao cinema de desenhos animados e jornais americanos. Todo o conforto para o pessoal "comer a bola"*

HIPISMO

CONCLUI-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL

Será encerrada hoje a disputa do Concurso Internacional de Hipismo, com a realização às 14 horas, na pista da R. Jardim Botânico, das seguintes provas:

1.ª "República Argentina" — Barragem sôbre 3 obstáculos (sébe e vara, muro e vara tríplice) 1m.30, 1m,40 e 1m,50.

2.ª "Joaquim Couto" — Para cavalos não classificados até o 4.º lugar.

3.ª "Confederação Nacional de Industrias".

4.ª "Copa das 4 Nações".

Participarão da competição de logo mais a tarde, todos os concorrentes.

Assim, desfilarão na pista da S.H.B. os mais destacados cavaleiros e amazonas de Portugal, Chile, Argentina e Brasil.

Máquinas de Lavar Roupa?
Conservadora BENDIX
Consertos e instalação de máquinas de lavar roupa em geral. Adaptação de 60 para 50 ciclos com garantia de 12 meses — Rua Carvalho de Mendonça N.º 13
TEL. 37-9879

GRADIM DO BONSUCESSO:

NÃO FALTARÁ CORAGEM PARA A CONQUISTA DA VITÓRIA

Amor à Camisa, Trabalho e Compreensão o Segredo do Êxito Dos Rubro-Anis

Abordado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, Gradin, técnico do Bonsucesso, com a sua modestia de "crack" do passado, declarou-nos, que apesar de reconhecer no Vasco da Gama o maior esquadrão futebolístico da América do Sul, não teme enfrentá-lo, amanhã, dando cumprimento à rodada número cinco do campeonato guanabarino.

"Confio nos meus pupilos, tenho certeza de que eles lutarão com denodo pelo triunfo. O trabalho psicológico que tive não foi grande, porque todos os meus jogadores são inteligentes e sabem o que é preciso para dar combate a um time de categoria confirmada como acontece com o esquadrão vascaino. O otimismo que nos cerca, com respeito ao resultado da peleja, não será motivo de levar-nos à derrota".

O SEGREDO DA CAMPANHA DE 1950

O Bonsucesso, como todos sabem, vêm cumprindo brilhante campanha no atual campeonato. Poucas vezes em sua vida, nessas alturas ,o esquadrão Teixeira de Castro, têm-se mantido na vice-liderança de um certame. Ademais, não é sòmente êsse fenômeno que se observa naquela agremiação suburbana.. êste ano. E' de notar que o Bonsucesso têm-se impôsto a adversários de categoria.

Falando sôbre isso, Gradin disse que o segredo do exito no inicio desta campanha futebolística está na boa vontade e compreensão dos seus pupilos, que têm encontrado decidido apôio por parte dos homens da diretoria.

"Tenho certeza, — declarou — que, se tudo continuar como começou na presente jornada, escreveremos um bonito capitulo na história do futebol metropolitano. Espero sòmente que os meus jogadores continuem trabalhando com a mesma disposição e amôr à camisa que vestem".

NADA DE REFORÇOS

A lei de emigração no Bonsucesso, não existirá por muito tempo. Se a direção técnica do clube achar que tem necessidade de reforços, estes serão do próprio clube, que lançará mãos de elementos do plantel de aspirantes, à exemplo do que fez com Urubatão, Soca, Vitor, Gato e Cambuí, êste "cria" do clube, aliás. A propósito, convem ressaltar o trabalho eficiente que Gerson, técnico da equipe de aspirantes, vem imprimindo aos seus comandados, a ponto da equipe manter-se invicta na liderança do campeonato dessa categoria.

NÃO ALIMENTA GRANDES PRETENSÕES

Finalizando a entrevista que nos concedeu, Gradin, disse-nos não alimentar grandes pretensões para o jogo com o Vasco. "Entraremos no gramado dispostos a arrancar o triunfo, mas se perdermos ficaremos confortados, principalmente, se perdermos por pouco, porque perderemos para um grande time".

O QUADRO PARA HOJE

Segundo Gradin, o Bonsucesso deverá entrar, hoje, em campo, com a seguinte constituição: Manga, Urubatão e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca ou Cola e Tôto.

O ZAGUEIRO CENTRAL — Wilson voltou à forma. O eficiente zagueiro vascaino promete, hoje, uma boa exibição em Teixeira de Castro

LUTA PARA DEIXAR A 'LANTERNA'

EM FIGUEIRA DE MELO: S. CRISTOVÃO X MADUREIRA

O Madureira, 3º colocado na tabela do campeonato guanabarino, enfrentará esta tarde o São Cristovão, "lanterninha" do aludido certame. Se quisermos argumentar com lógica, diremos que o favorito absoluto nessa peleja é o esquadrão tricolor, que conta nesse inicio de campanha com dois expressivos triunfos; um frente ao Flamengo e outro frente ao Fluminense, empatando ainda com o América, para cair derrotado para o Bonsucesso. Todavia, enquanto madureirenses têm a seu favor essas circunstâncias, os "cadetes" contam, na tarde de hoje, com o incentivo em massa dos seus aficionados, pois, como se sabe, o jôgo será levado a efeito no campo do São Cristovão. Não há negar, que essa particularidade tem grande influência nos alvos que lutando sob entusiasmo dos seus fãs, tudo farão para alcançar uma ampla reabilitação no meio futebolístico da metrópole.

AS EQUIPES

São Cristovão — Marujo, Doutor e Forbis; Nelson, Buláu e Olavo; Lino, Mauri, Roto, Nestor e Reginaldo.

Madureira — Nenen, Werber e Walter; Agnelo, Herminio e Valdemir; Osvaldinho, Mineiro, Canelinha, Jorge e Tampinha.

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Justifica-se plenamente a punição de multa aplicada ao goleiro Castilho, do Fluminense. De fato a sua falta foi grave, mas, teve como atenuante o seu exemplar comportamento anterior. Em outra circunstância esse jogador seria suspenso. O mesmo não aconteceu ao seu companheiro Santo Cristo que, por muito menos, foi suspenso por 2 jogos, devido ao seu passado não ser dos melhores e apresentar-se como reincidente específico na infração cometida. Em suma: Castilho sempre fôra um sereno em campos de futebol, enquanto o Santo Cristo, possui uma folha de serviços que não é nada católica

x x x

A falta de matéria e a mania de fazer sensacionalismo, vem sendo notada em alguns vespertinos, em assuntos esportivos, bem entendido. Foi antecipado com letras garrafais que o Vasco da Gama pedira a convocação do Conselho Arbitral para cair o sorteio dos juizes e, nós, que conhecemos as leis e os habitos que regem os destinos da F.M.F., ficamos na moita... Veio o dia do sorteio e ele foi feito, embora o Vasco tivesse tecido os pauzinhos junto ao sr. Antonio Avelar, presidente da casa, para conseguir qualquer arranjo... Felizmente, Malcher não saiu para apitar o jogo do Vasco, em Bonsucesso... Dizem por ai que esse juiz já tinha a passagem comprada para ir visitar a familia no Pará, caso a bolinha branca tivesse sido preta...

x x x

O Tribunal de Justiça, na sua reunião de anteontem, abriu um precedente perigosíssimo e que contraria as leis oficiais da Fifa. Referimo-nos ao julgamento do massagista Mário Américo, acusado de ter sido "telefone", de Flávio Costa e ter dado instruções aos jogadores do Vasco. Por 4 votos contra 3 foi absolvido. Os juizes Anselmo de Sá Ribeiro, Agnelo Bergamini de Abreu, José Alves da Silva e Carlos Melo não puniram Mário Américo, firmando uma jurisprudência que dá liberdade aos massagistas de entrar em campo para darem as "chaves" e "golpes" arquitetados pelos técnicos de fora do gramado. Os três únicos juizes do órgão de justiça que agiram bem e merecem elogios, sendo votos vencidos, são: Vicente de Faria Coelho, presidente, Rubens Ferraz, vice-presidente e Renato Pacheco Marques. Neste caso, foram estes dignos juizes que agiram com juizo...

RESENHA DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL — Campeonato carioca de Profissionais:

FLUMINENSE x BANGU — No Estádio Municipal. As 15,15 horas — juiz: Mr. Dykes.

BONSUCESSO x VASCO — N oCampo da R. Teixeira de Castro. As 15,15 horas. — Juiz: Mr. Sunderland.

CANTO DO RIO x FLAMENGO — No Estádio Caio Martins — As 15,15 horas. — Juiz: Gama Malcher.

SÃO CRISTOVÃO x MADUREIRA — No Campo da R. Figueira de Melo. — Juiz: — Mario Viana.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Pela manhã — VASCO x BONSUCESSO — em São Januário.

MADUREIRA x S. CRISTOVÃO — Em C. Galvão.

OLARIA x BOTAFOGO — Na R. Bariri.

HIPISMO — Concurso Internacional — As 14 horas — Na Pista da R. Jardim Botânico — Final do Certame, com a participação de representantes da Argentina, Chile, Portugal e Brasil.

WATER-POLO — Torneio do Tijuca.

VASCO x VASCAINO. — As 9 horas em Santa Luzia.

CICLISMO — Circuito de Jacarepaguá — As 8 horas. — Promovido pelo Ciclo Clube.

NATAÇÃO — II.º Concurso Oficial — As 9,30 horas — Piscina do Estádio Caio Martins. Em Niterói.

PETECA AMERICANA — Campeonato Carioca — No Ginásio do América — Pela manhã.

VOLEI-BALL — Torneio Inter-Clubes de Santa Luzia. Promovido pelo C. I. R. As 9 horas na quadra do Internacional de Regatas.

ATLETISMO — 3.ª Competição Qualquer Classe — As 14.30 horas. — No Fluminense.

TENIS — Campeonato de 4.ª Classe — Simples — Jogos às 18 e 19 horas. — No Fluminense e no Leme.

"FURIA" VASCAINA EM TEIXEIRA DE CASTRO

Dúvida Na Equipe Do "Gigante Da Colina"

Não se pode negar que a derrota sofrida pelo Vasco da Gama ante o América salvou o presente certame.

A razão dêsse fenômeno é plenamente justificável, quando se sabe que o campeonato caminhava para um desfecho sem nenhum interesse e porque não dizer-se inexpressivo, para o público torcedor que via apenas no Vasco e Bangu, conjuntos capazes de disputar entre si a supremacia do futebol carioca.

De fato, observando os dados relativos as outras equipes, antes consideradas candidatas, por mais que nos esforçassemos, muito cedo chegamos a conclusão de que nem mesmo o gremio de "Moça Bonita" com todo o seu excelente plantel conseguiria se opôr ao campeão da cidade.

Como no esporte, nem sempre prevalece a lógica e a vontade do mais forte, eis que surgiu o América, e fezendo alarde de um entusiasmo fora do comum conseguiu fazer aquilo que muitos vinham aguardando com enorme ansiedade — o desbaratamento do Vasco. A tarefa não foi fácil, como se póde observar, e doravante mais dificil se tornará a proeza, porque o Vasco alem de continuar sendo reconhecidamente o quadro mais poderoso do certame, nessa altura, já deve ter tomado as providências contra surprêses iguais à de domingo último.

A FURIA VASCAINA CONTRA O BONSUCESSO

E a bomba foi estourar logo na mão do Bonsucesso. Sim. Caberá ao outro vice-lider da tabela de classificação — o Bonsucesso, lutar com denodo para deter a furia vascaina. Em outra situação talvez o aguerrido conjunto do subúrbio da Leopoldina pudesse realizar algo de positivo.

Mas, assim, francamente não acreditamos. Inegàvelmente não se pode negar as boas qualidades dos comandados de Gradim, os quais têm dado sobejas provas de entusiasmo, entretanto seria ingenuidade negar a superioridade técnica dos cruzmaltinos.

Naturalmente, os rubro-anis, inflamados pelo espírito vibrante de alcançar grande sucesso, não se deixarão dominar, porém no final da batalha o resultado será mesmo a vitória do Vasco.

AMBIENTE DE REACÃO ENTRE OS VASCAINOS

Não obstante a brusca e inesperada derrota frente aos rubros, o ambiente em São Januário é de perfeita calma. Todos ainda guardam bem vivos na lembrança os episódios de domingo, entretanto acham que o passado já não lhes interessa e encaram a peleja desta tarde como uma grande oportunidade para a completa reabilitação. Dirigentes e "cracks" não desconhecem de quanto são capazes os rubro-anis, porem esperam recomeçar a marcha vitoriosa que lhes dará o expres-

(Conclui na 5.ª página).

NATAÇÃO

Eliminatórias Hoje Em Niterói

Realizam-se hoje, às 9,30 horas, tendo como local a piscina do "Estádio Caio Martins", as eliminatórias para o Primeiro Concurso de Adultos da temporada, que inclui em seu programa o Campeonato de Principiantes.

Teremos em ação na manhã de hoje, valores da aquática carioca em confronto, em busca de classificação para às finais que serão disputadas no próximo dia 17 no mesmo local.

O programa do Concurso de Adultos, compõe-se de 15 provas, sendo seis destinadas à classe de "seniors" e o restante à categoria de principiantes.

Não serão realizadas as eliminatórias de "seniors" isto porque havendo 10 nadadores em cada prova, cobrem o número de raias.

Na prova de 4 x 50, moças, principiantes, tambem não haverá necessidade de eliminatórias, pois existem apenas sete equipes concorrentes.

Nove clubes disputarão o 1.º Concurso de Adultos com 210 nadadores, sendo apontados como favoritos, Fluminense e Icaraí, que reunem o maior número de inscritos.

O Botafogo de Futebol e Regatas é outro candidato sério ao título.

Teremos, pois, em Niteroi, a realização de oito provas eliminatórias das 15 do programa do Concurso Aquático.

Fluminense x Bangu, no Maracanã

A PELEJA QUE SERIA O "CLÁSSICO" SE O BONSUCESSO NÃO FOSSE INVICTO

O Fluminense enfrentará o Bangú na tarde de hoje, no Estádio Municipal em busca de sua primeira vitória no campeonato. A peleja não apresenta perspectivas das mais interessantes, pois se o Fluminense ainda não apresentou uma atuação a contento no certame, o Bangu vem de uma performance fraca na peleja com o Botafogo e assim quanto ao nivel técnico do encontro pouco pode ser esperado.

AUSENTE SANTO CRISTO

Na equipe tricolor estara ausente Santo Cristo, que foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva. O Bangú apresenta uma dúvida, a inclusão de Zizinho que se encontra gripado, sendo, porém, quase certa sua inclusão.

O Bangu apresentará uma formação diferente no quinteto atacante, devendo ser incluido Calixto no comando do ataque, caso Zizinho não participe do encontro. Simões ocupará nesse caso a meia direita enquanto Ismael será o "insider" esquerdo. Com a presença de Zizinho, Simões ocupará então o centro do ataque.

QUADROS PROVAVEIS

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Mario; João Carlos, Robson, Silas, Didi e 109.

Bangu — Luiz; Rafaneli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Simões, Ismael e Mario.

ARBITRO

A peleja Fluminense x Bangú será arbitrada pelo inglês Mr. Dikes.

XADRES

Campeonato Carioca

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, na sede do Fluminense, a última rodada do torneio Inter-clubes. Efetuar-se-ão as seguintes partidas:

Fluminense, equipe B x C. Xadrez do Rio de Janeiro C. Municipal x Fluminense equipe A.

Olímpico equipe A x A. A. B. B., M. Fazenda x Grajaú T. Clube.

Olímpico equipe B x Circulo Enx. da Amizade.

VOCÊ CONHECE BEM
ARY BARROSO
Vote nele para vereador
U. D. N.

Chegou a Seleção de Israelitas

Procedente de São Paulo chegou ontem ao Rio a seleção de Israelitas norte-americanos que aqui fará uma temporada de três jogos. No desembarque os "yankees" foram festiva e carinhosamente recepcionados.

WATER-POLO

Aprovação do Super-Campeonato

Com inicio amanhã, às 17 horas, será realizada a aguardada reunião do Conselho Técnico de Water-Polo, da Federação Metropolitana de Natação, a fim de serem aprovadas as súmulas dos jogos do Super-Campeonato, cujo termino se verificou em 22 de abril pp.

Como observamos, geral é a expectativa reinante em torno de tão momentoso assunto, pois, ainda não foi dado à publicidade o parecer do dr. Abilio Minuccio Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Natação sob os protestos apresentados pelo Botafogo e C.R. Guanabara, quanto à arbitragem e os resultados dos jogos travados.

Muito embora não se conheça o conteúdo do parecer do ilustre advogado, dirigente máximo da entidade carioca, é fóra de cogitações que dentro da luz da razão e portanto a bem da moral, seja o mesmo com finalidade na aprovação das de tão momentoso assunto, pois respectivas porquanto não procedem os protestos em causa.

Não admitindo maior demora na aprovação do Super-Campeonato, dando ao C. R. Vasco da Gama tão honroso titulo, terá o presidente da F.M.N. dado um passo gigantesco em pról do salutar incremento do violento esporte que é o polo aquático.

Preços sem igual
Só Amanhã - 2ª-Feira
DIA DA DEFÊSA
Organdi creponizado permanente
Preço corrente: Cr$ 45,00 Preço ARSENAL: Cr$ 35,80
ARSENAL do POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha



Flagrante do primeiro "goal" do Olaria, conquistado por Jarbas, numa avançada impressionante

APANHOU O BOTAFOGO DE 5 A 0 DO OLARIA

Desconcertante Atuação do Alvi-Negro

O entusiasmo dos olarienses, na primeira etapa do prélio de ontem no Maracanã, acabou por levar a equipe botafoguense a perder a noção do que deveria fazer em campo. Aos quinze minutos de jôgo já o Olaria dominava a situação sem, no entanto, exibir bom futebol de conjunto. O domínio tinha base na fraqueza desconcertante do sexteto defensivo alvinegro, onde, apenas, Juvenal e Osvaldo faziam alguma coisa de útil.

Sentindo as falhas do adversário os pupilos de Da Guia passaram a explorar o jôgo pelo centro do campo, justamente pelo setor mais frágil do Botafogo. Várias incursões foram realizadas, mas todas encontravam sempre Osvaldo bem colocado para conjurar o perigo. Entretanto, o "goal" já amadurecia. As tramas do trio central "barirí" davam a certeza de que o escore seria inaugurado a seu favor. Isso era questão, apenas, de tempo.

1 x 0

E o tento veio. Produto de uma bela jogada do extrema direita Jarbas. Recebeu de Esquerdinha, conduziu a bola com impressionante calma e, mesmo perseguido por dois contrários e, ainda, pelo goleiro Osvaldo, com fraco arremêsso fez funcionar o "placard". Um a zero. Era a concretização do que se vinha esboçando, desde os primeiros minutos do encontro. Justo prêmio ao empenho dos leopoldinenses, sem deixar de ser, também, um castigo que o Botafogo sempre mereceu. Seu ataque não se constituiu, nunca, em perigo para Milton. Inofensivo e sem espírito de luta, o quinteto alvi-negro estava ali para fazer número. Ninguém corria. Ninguém via a bola. Mediocre e, além de mediocre, irritante, era isso a linha de ataque do Botafogo. Quarenta e cinco minutos que serviram não só para o conjunto de General Severiano mostrar como não se deve jogar futebol mas, também, para o modesto quadro do Olaria revelar-se uma equipe de valor, justificando sua invejável condição de invicto.

BOM COMEÇO

Logo nos minutos iniciais da etapa complementar o Botafogo cresceu. Sem objetividade mas cresceu, passando a dominar as ações. Esse predomínio durou pouco. Logo o Olaria empreendeu fulminante reação. Reação de contra-ataques, é verdade, mas de grande positividade. Numa dessas descidas, Esquerdinha passou por Rubinho e, de fora da área desfechou potente "shoot" que foi chocar-se com a trave. Maxwell completou a jogada com forte rebatida a meia altura. Dois a zero. Vinte de jôgo. Aí acabou-se a lucidez do quadro botafoguense, voltando o Olaria a mandar no jôgo. Agora mandando mais e melhor, porque tinha não só entusiasmo mas também e, principalmente, coordenação de linhas e muita precisão nos arremates.

CAMINHO CERTO

O caminho para a elevação do "placard" foi a zona direita da defesa alvi-negra, onde Rubinho não acertava em virtude do desacêrto de Carlito cuja atuação desastrosa arrastava Rubinho para o centro da linha média, a fim de cobrir o claro deixado pelo ingênuo "pivot" aspirante. Dali, dos pés de Esquerdinha nasceram todas as jogadas que redundaram em "goals". Um centro do extrema, uma rebatida de Osvaldo e violento sem pulo de Maxwell, eis como surgiu o terceiro ponto olariense, aos 26 minutos da etapa final.

Sem se modificar o panorama, o prélio atingira ao trigésimo minuto quando novo "goal" veio premiar o trabalho dos leopoldinenses. De Esquerdinha partiu uma bola em profundidade Alcino, venceu Rubens e bateu Osvaldo com grande facilidade, deslocando o goleiro com uma jogada perfeita. Nove minutos depois, Jarbas, completando magnífico lançamento de Esquerdinha, encerra o marcador.

OS MELHORES

Na equipe do Botafogo, apenas Juvenal, Osvaldo, Rubens e Neca merecem destaque. Os demais fracos. No conjunto do Olaria todos cumpriram boa atuação. Ressalte-se, no entanto, o trabalho do ataque, onde Maxwell, Jarbas, Washington e Esquerdinha impressionaram pela combatividade e senso de penetração.

O aspecto disciplinar do encontro não foi dos melhores. Houve algumas jogadas muito bruscas, principalmente por parte dos jogadores Careca (que acabou por ser expulso do gramado), Lamparina e Esquerdinha.

O ARBITRO

O árbitro "Tijolo" voltou a não agradar. Não pelo indice técnico de sua atuação, mas pela exibição de autoridade. Muito agressivo. Sua decisão expulsando o jogador Careca foi justa. Precisa ser menos teatral.

BOTAFOGO — Osvaldo, Rubens e Adão; Rubinho, Carlito e Juvenal; Careca, Zezinho, Vivinho; Otávio e Neca.

OLARIA — Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

A renda foi de Cr$ 51.860,00.

Na preliminar, o Botafogo venceu por 8 tentos a 3.



Osvaldo não teve responsabilidade na goleada sofrida pelo seu quadro. Aqui vemos o "Baliza" cortando uma bola alta. Maxwell "carrega" cometendo "foul". Sentado, Rubens reclama a falta

SENHORA!

Os tumores, as irregularidades, as cólicas, as perturbações urinárias, as "quedas" dos órgãos genitais são os tormentos das mulheres, porém, o pior dêles, o que de início não dá sintomas é o câncer, inimigo traiçoeiro.

Todas estas doenças são tratadas e o câncer descoberto precocemente na

CLINICA DE SENHORAS E PARTOS DO

DR. FROTA MATTOS

Médico Obstetra da Maternidade H. B. Prefeitura. Fundador e Diretor da

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

Colposcopio Hinselmann para descoberta precoce do cancer

CONSULTA

COM HORA MARCADA

RUA DO BISPO, 114 —

Tel.: 48-5077

"Faça seu exame preventivo pelo menos uma vez por ano".

"Fúria" Vascaina Em...

(Conclusão da 5.ª página)

sivo título de bi-campeões.

CONTINUAM AS DÚVIDAS, TESOURINHA E CHICO

O Vasco alterou esta semana o seu programa de treinamento em consequência do amistoso que realizou no interior bandeirante. Tesourinha e Chico que vinham constituindo um problema para a escalação da equipe, continuam em condições físicas desfavoráveis. Isto equivale a dizer que os dois valorosos defensores cruzmaltinos, dificilmente poderão formar contra os rubroanis, já que apesar dos intensos tratamentos a que foram submetidos se ressentem ainda das antigas contusões.

Entretanto conseguimos apurar que tanto Tesourinha como Chico, terão suas situações definidas hoje pela manhã, quando serão submetidos a uma prova de campo.

POSSIVEL A INCLUSAO DE VASCONCELOS

Caso se confirme a impossibilidade do aproveitamento de Tesourinha e Chico, Flavio Costa escalará a mesma equipe do insucesso frente ao América, com exceção de Ipojucan que deverá ceder o seu posto a Vasconcelos. Assim sendo em última análise, os vascainos pisarão o gramado de Teixeira de Castro assim formados: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Vasconcelos e Lima.

BRAÇADAS & REMADAS

POR FRED

Noticiamos ontem a façanha de certo senhor de 75 anos de idade, num Campeonato de Halterofilismo.

Isaac Morais, em palestra com amigos (onde estavamos presentes), disse: "isso não é vantagem, os meus netos ainda verão o "degas" (o "degas" é êle) jogando polo aquatico, em disputa com outros antepassados."

Concordamos.

Não sabemos em que ficará a reunião amanhã do C. Técnico de Water-Polo da F. M. N.

Discussão. Protestos. Doutrinas, e em especial doutrinas, teremos em abundancia.

Numa roda no Tijuca, em que estavam presentes Aram e Capanema, aquele perguntou: "Capanema, você sabe qual a diferença entre nós dois?" Capanema não compreendeu bem e maneou a cabeça. Aram então concluiu: "Apenas dois segundos."

Mariano Camara Lima estava à porta de certa livraria quando passamos e indagamoss "Tambem imortal?"

Tivemos como resposta o seguinte: "Estou à procura de um livro sobre a técnica de saltos ornamentais".

Vai praticando por livro que teremos que visitá-lo numa Casa de Saude.

Como ilustração apontamos aquele vascaino.

Remo. Remo. A quanto obrigas.

Até hoje Antonio Ghiardello continua impondo o "caixão" de aprendizagem ao "Taquara". Fomos procurados sobre um remoto almoço oferecido aos campeões de polo aquatico. Ainda não podemos dar resposta satisfatoria à quantos nos distingue porquanto estamos tomando umas "aulas" de como fugir às promessas, com o Pedro Ajuz.

Experiencias Rubro-Negras Em Caio Martins

O PRIMEIRO TESTE DA NOVA ORIENTAÇÃO DO QUADRO DA GAVEA — O CANTO DO RIO

Hoje à tarde, em Niteroi, no estádio de Caio Martins, o Flamengo atuará com o quadro-testo, para futuros compromissos no campeonato. O preparador Cândido de Oliveira, observará o time, agora não em treino mais em jôgo e dessa situação poderá tirar melhores esclarecimentos para seu trabalho.

O PROVAVEL QUADRO

Não foi fornecido à reportagem do DIARIO CARIOCA, o quadro que representará hoje o Flamengo no embate contra o Canto do Rio. Entretanto — val a noticia com caráter de provável — é pensamento da direção técnica, escalar a seguinte equipe: No arco, Cláudio, na zaga, Juvenal e Bigode, êste com retôrno à posição, uma vez que seu último treino como medio volante não satisfez; na linha media, Osvaldo, Valter e Nelio, pois Bria não apresenta condições físicas; no ataque, deverão formar: Miguel (o juvenil) ou em último caso, o atacante Helio, do quadro de aspirantes, Aloísio, que volta à meia-direita, Durval, no comando, Lero e Esquerdinha.

HERMES, CONTUNDIDO

O atacante Hermes, não deverá atuar hoje por encontrar-se contundido. No último ensaio, Hermes atuou muito mal e, depois, queixou-se da última distenção muscular, fato que deverá colocá-lo à margem do jôgo.

O CANTO DO RIO

A equipe alvi-azul, de Niteroi não se tem apresentado, neste campeonato, como seria de seu dever e, tambem, como é do desejo de seus adeptos. Uma crise interna, que não vem ao caso, está levando o gremio niteroiense a piores dias. Mas o time do outro lado da baía de Guanabara, está preparado para melhor exibição frente ao quadro rubro-negro.

O time que deverá dar combate ao Flamengo, logo mais, deverá ter a seguinte constituição: Joel, Cosme e Wagner; Edésio, Claudio e Serafim; Lupércio, Carango, Geraldino, Edmur e Arídio.

TENIS

Os Jogos De Hoje

SIMPLES 4.ª CLASSE

Às 18 horas — José Torok x Roberto Ramos.

Daniel Barbosa x venc. Olavo Leme — Edgard Hargreaves venc. Haroldo Evelin x Mario Pucheu x Dalstein Eppinghaus.

Venc. Romeu Santos x Breno Mascarenhas x venc. Manuel Soares x Ronald Moreira.

Às 19 horas — Manuel Santos x venc. Luiz Valverde x José C. Carvalho venc. Joaquim Castro x Osvaldo Rocha x Lucio Muniz Barreto x Elgo Seibe.

NAS QUADRAS DO LEME

Às 18 horas — venc. Marcos Tito Tamoio x Milton Campelo Nogueira x venc. Osvaldo Rocha x Luiz Pucheu.

Sergio Guimarães x Aage Malm.

Os Norte-Americanos Do Bowling Green Em Barra Mansa

Comunicam-nos do C. R. Flamengo, que amanhã, segunda-feira, o possante quadro de basquetebol do Bowling Green, dos Estados Unidos, que ora nos visita, fará uma exibição de seu poderio contra o quadro da A. A. Juventus, da cidade de Barra Mansa.

Os norte-americanos sairão desta capital às 8 e 30 horas da manhã em visita à cidade de Volta Redonda, onde almoçarão, seguindo logo após com destino à Barra Mansa.

Não haverá preliminar, sendo que, o jogo principal, terá início às 20 horas em ponto.

Atuarão como juizes da partida o tenente Helio Louzada e um juiz local.

Os preços serão os seguintes: Cadeiras numeradas — Cr$ 30,00.

Arquibancadas — Cr$ 20,00.

Senhoras, senhorinhas e militares — Cr$ 10,00.

QUINTA RODADA

escreve ARY BARROSO

A quinta rodada do certame metropolitano começou ontem de forma sensacional. Caiu o Botafogo frente ao Olaria pela esmagadora contagem de cinco a zero. Não me venham dizer que o quadro alvi-negro que jogou não representa a fôrça máxima do clube. E' um argumento que não me interessa. Quem esteve em campo foi o Botafogo, carregando um monte de tradições gloriosas, na plenitude de sua expressão desportiva. Baqueou sem recursos e sem reação, desmentindo um passado referto de episódios emocionantes de luta, de sacrifício e de denôdo. Não sei como Carlito Rocha recebeu êsse revés contundente. Deve ter sofrido muito. Aproveitamos a oportunidade para, data vênia de seu apêgo às coisas botafoguenses, chamar a sua atenção para a mágoa que anda apertando o peito da brava gente alvi-negra. O "team" que representou o Botafogo, ontem, deixou muita gente desanimada e desiludida. Só mesmo um trabalho gigantesco e enérgico poderá salvar o simpático alvi-negro dos derradeiros postos da tabela. Muitos de seus antigos cráques secaram. Os novos andam desnorteados. Que os deuses inspirem Carlito Rocha para a cruzada terrivel da reabilitação!

O conjunto olariense, sob a batuta do laureado Da Guia, neste ano santo dos pequenos, vem cumprindo excelente trajetória. Bem armado, apresentando preparo físico recomendável, bom entendimento entre as linhas, não conheceu ainda o dissabôr de uma derrota. Jogando contra três dos "grandes", empatou duas vêzes e venceu outra por "placard" absolutamente convincente. Se Domingos souber manter êsse ritmo de trabalho, preservando à disciplina e impondo-se aos seus pupilos, o Olaria poderá fazer figura bonita no campeonato.

A atração maior de hoje será a apresentação do "novo Flamengo". Cândido de Oliveira surge nas arenas cariocas, dirigindo o conjunto mais popular do Brasil, como o anjo salvador. Mestre dos segrêdos da moderna ciência futebolística, com uma bagagem preciosa de feitos memoráveis, é agora, o depositário de tôdas as esperanças rubro-negras. E' claro que não tem o condão milagroso de transformar o aspecto natural dos acontecimentos. Nem sua obra renderá imediatamente os ansiados frutos.

Sua presença na direção técnica do Flamengo exprime a vontade férrea do clube de não se entregar às garras da dissassociação e da ruina. Vamos vêr como procederá logo mais o quadro.

Voltará o cognominado "team dos brôtos", o Fluminense, a se exibir para seus adeptos. Até agora ainda não deu sinal de vida. Achamos mesmo que figuras jovens e entusiásticas, como Pindaro, Pinheiro, Robson, "109" e outros, entraram em período estranho de sua carreira desportiva. Deve estar se passando algo com êsses rapazes que, no ano passado, infundiam muito mais respeito e confiança. Andam indecisos, nervosos, como se quizessem produzir acima de suas fôrças, dando como consequência a impressão de prematura decadência técnica. Ou então foram solicitados muito depressa para compromissos de envergadura superior às suas reais possibilidades. O fato é que a defesa do atual conjunto tricolor tem no goleiro Castilho a sua garantia. Pode ser que hoje tudo se modifique e venha o tricolor a surpreender seus adeptos e a própria cátedra. O Bangú, porém, após o empate com o Botafogo, pôs as barbas de môlho e preparou-se convenientemente para retomar a marcha triunfal em busca do título. Terça-feira conversaremos.

E o Bonsucesso? Vice-lider invicto. Nos anos anteriores, por esta altura, já estava o rubro-anil lá pelos abismos da tabela. Este ano, graças à dedicação de Gradim e do empenho dos seus pupilos, tudo está diferente. Recebendo a visita do papão que inegavelmente é o forte conjunto de São Januário, não se alterou em Teixeira de Castro o ambiente. Pelo contrário. Disseram-me pessôas ligadas ao destino do Bonsucesso que os vascainos que joguem tudo o que sabem se quizerem ser bem sucedidos. Creio que Flavio Costa tomou as providências necessárias. Como, porém, os pequenos resolveram arregaçar as mangas das camisas êste ano, mesmo com as honras de favorito, nem assim o Vasco pode encarar o compromisso de hoje como pão ganho. Terá de dar tudo. E dará, com certeza.

Em Figueira de Melo, o Madureira virá buscar outra vitória. A menos que Afonsinho tenha feito com o seu conjunto o mesmo que fez Pangloss: para vêr a desgraça com côres menos negras, passou a usar óculos côr-de-rosa.

PROGNÓSTICOS

Olaria — Odila — Drilia.

Fairfax — El Campeador — Lohengrin.

Globo — Old Fashion — Mônaco.

Eireia — Viuva Alegre — Cupletista.

Reuno — Scarface — Argonauta.

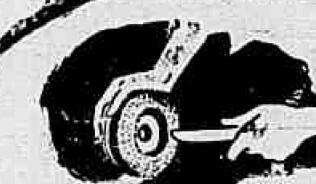
Bananal — Orestes — Cangapé.

Fairplay — My Love — Ondino.

Lipe — Saquarema — Tupiara.

NESTOR COSTA PEREIRA.





MESA DE RETALHOS COM 10% DE BONIFICAÇÃO

ARSENAL do POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

DISTRITO FEDERAL

PARA SENADOR

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:

Seguindo os conselhos que vamos dar, a Sra. pode reduzir de muito o consumo dos aparelhos elétricos de seu lar. Com a sua enceradeira, basta fazer o seguinte:



Antes de ligar a enceradeira prepare tôdas as dependências que vão ser enceradas, tire os tapetes, afaste os móveis, etc. Assim a Sra. evitará as interrupções continuas que contribuem para maior consumo de eletricidade. Mantenha as escôvas sempre limpas, para que corram mais facilmente.

Passe a enceradeira, sòmente depois que a cêra estiver sêca. A cêra molhada prende as escôvas, o que obriga maior consumo de fôrça pelo motor. Mande inspecionar o motor periòdicamente, para que se mantenha sempre em perfeito funcionamento.

Uma enceradeira com as escôvas perfeitamente limpas consumirá 2,4 quilowatt-horas mensalmente, se trabalhar 8 horas. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar o consumo de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE LIGHT

Standard

Tudo Para Derrotar o Lider Da Geração

'BATERIAS' ASSESTADAS CONTRA FAIRPLAY!

TRÊS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
SALPICADA
VIUVA ALEGRE (3a. prova)
RIACHÃO

Rigoni Considera o Páreo, Um "Galope De Saúde" Para o Defensor Do Stud Jabour — Melhorou o Alazão My Love — Ullôa Aceitou a Montaria De Marroquino — Notas Sôbre o "Criterium De Potros" —

Dizem que, numa geração, quando os potros superam as potrancas, a turma é sempre de primeira categoria. Seguindo-se essa teoria, a nova geração promete. Isto porque, os representantes do "sexo forte" são nitidamente superiores aos do "sexo fraco". Cascade, a melhor potranca, não nos parece, em absoluto, capaz de enfrentar com possibilidades de vitória o Fairplay. Assim, o reaparecimento dos potros, vem despertando mais interesse que a nova apresentação das potrancas, verificada no dia 7 de setembro.

Mais uma vez, FAIRPLAY surge como favorito destacado. Luiz Rigoni, o joquei do filho de Hunter's Moon falou à nossa reportagem sôbre o castanho do Stud Jabour. Considera Fairplay uma "barbada". Diz que o pareo será um "galope de saúde"...

FUNCIONARÃO AS "BATERIAS"!

Fairplay não é um alvo fácil de atingir. O potro é ligeiro e resistente. Segue naquele ritmo, tira os adversários de carreira na reta oposta com um "train" violento e, no "Photochart", é êle um primeiro e os outros sem, ao menos, um lugarzinho na fotografia.

Para o Criterium, as coudelarias Seabra e Peixoto de Castro armaram-se com todas as "baterias" de que dispõem. Prepararam dois "trios", aligeiraram os respectivos "faixas" e pretendem mesmo, não permitir que o lider corra na ponta, como de hábito.

As "baterias" estão assestadas contra Fairplay, mas talvez não funcionem...

ULLÔA ACEITOU

Noticiamos que Ullôa recusara a montaria de Marroquino. Waldemar Costa, contudo, insistiu com o chileno, pedindo-lhe que "aprontasse" o tordilho... E Marroquino, descendo oitocentos metros em 48", entusiasmou o "munheca elétrica".

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Prêmio "Conde da Hezberg" tem a sua realização marcada para às 16,30 horas.

FAIRPLAY, líder absoluto da nova geração e uma esperança da criação nacional

Coraje Venceu o 'Handicap' Especial

Guatapará Levantou o Compulsório — Difícil Vitória de Taruman Sôbre Lord Polar No Último Páreo

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

572 Pareo Compulsorio — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios no Pareo Compulsorio, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer país — Pesos da tabela (III) — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

GUATAPARA', masculino, castanho, 8 anos, São Paulo, Trinidad e Zagala, do stud Caboclo, 58 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Helper, 58|55 quilos, O. Thomaz, ap. .. 2º
Vibor, 58 quilos, D. Moreira .. 3º
Luchon, 58 quilos, A. Nobrega .. 0
Juru', 58 quilos, C. Souza .. 0
Cauteloso, 58 quilos, E. Moreira .. 0
Pablo, 58 quilos, A. Rosa .. 0
Aloá, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Xepur, 58 quilos, G. Costa .. 0
Don Rosendo, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Espadarte, 58 quilos, J. Portilho .. 0
Urutu', 58 quilos, A. C. Ribas .. 0
Ganges, 58|55 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Elvira, 56 quilos, B. Ribeiro .. 0

Não correram: — Epilogo — Denbiru' e Lorca.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 36,00; placés: — Gutaparà-Urutu', Cr$ 12,00; Helper, Cr$ 27,00; Vibor-Juru', Cr$ 14,00.
Tempo: 83" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 756.620,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

| 2ª CARREIRA |

573 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PARLAMENTO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Mi Metejon, da sra. d. Corina Mathias da Silva, 54|51 quilos, Antonio Portilho, aprendiz .. 1º
Marshall, 61 quilos, L. Rigoni .. 2º
Luetzow, 53|51 quilos, E. Cardoso, ap. .. 3º
Idealista, 62 quilos, E. Moreira .. 0
Hausto, 57|55 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0

Não correram: — Leste e Scaramouche.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 40,00; placés: — Parlamento, Cr$ 15,00; Marshall, Cr$ 17,00.
Tempo: 94" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 960.150,0.
Criador: — Otavio Bopp.
Tratador: — Adair Feijó.

| 3ª CARREIRA |

574 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

CHIQUITA BACANA, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Hilda, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, 56 quilos, Justiniano Mesquita .. 1º
Lobelia, 56 quilos, P. Simões .. 2º
Algariada, 56|53 quilos, F. Machado .. 3º
Luisiania, 56 quilos, D. Moreira .. 0
Vitoria do Palmar, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Ala-Sola, 56 quilos, O. Castro .. 0
Bizarra, 56 quilos, G. Costa .. 0
Loire, 56 quilos, O. Ulloa .. 0
Lujan, 56 quilos, L. Leighton .. 0
Nereida, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Pile, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Francita, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Tintureira, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Dama, 56 quilos, L. Meszaros .. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 276,00; em 1º; dupla (14), Cr$ 203,00; placés: — Chiquita Bacana, Cr$ 110,00; Lobelia-Luisiania, Cr$ 110,00; Algariada, Cr$ 21,00.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.087.030,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Levy Ferreira.

| 4ª CARREIRA |

575 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ICARO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Tia King, do stud Independencia, 5|51 quilos, Dario Moreira .. 1º
Mavilis, 56 quilos, P. Simões .. 2º
Mirianto, 50|51 quilos, A. Portilho, ap. .. 3º
Mucio Scevola, 50 quilos, C. Moreno .. 0
Furão, 58 quilos, L. Rigoni .. 0
Arroz Doce, 54 quilos, E. Silva .. 0
Alecrim, 50 quilos, J. Portilho .. 0
Valco, 50|51 quilos, J. Mesquita .. 0
Halicon, 56 quilos, O. Ulloa .. 0
Cairo, 52 quilos, P. Coelho .. 0
Iguape, 50|51 quilos, O. Castro .. 0
Pacalano, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. .. 0

Não correu: Helper.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 130,00; placés: Icaro, Cr$ 17,00; Mavilis, Cr$ 20,00; Mirianto, Cr$ 27,00.
Tempo: 95" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.114.150,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Alcides Morales.

| 5ª CARREIRA |

576 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MUZUZO, masculino, castanho, 5 anos São Paulo, Royal Dancer e Darlingo, do stud Nermarket, 52 quilos Jupiray Graça, aprendiz .. 1º
Thais, 50 quilos, C. Moreno .. 2º
Eton, 52 quilos, J. Portilho .. 3º
Media Luna, 52|54 quilos, Om. Reichel .. 0
Jaguary, 58 quilos, G. Costa .. 0
Mandinga, 50|40 quilos, U. Cunha .. 0
Alça, 56|54 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 0
Vitorianita, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Bombo, 52 quilos, E. Silva .. 0
Jequitiaia, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Abunan, 58 quilos, A. C. Ribas .. 0
Vineta, 50 quilos, P. Tavares .. 0
Djuti, 50|52 quilos, B. Ribeiro .. 0

Não correram: — Apinagé — Mazy — Bororé — Espadarte — Waldorf — Poranga — Rabula e Don Fradique.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 106,00 em 1º; dupla (44). Cr$ 142,00; placés: — Muzuzo, Cr$ 20,00; Thais-Vineta, Cr$ 16,00; Etou, Cr$ 17,00.
Tempo: 85".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.108.240,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: — Claudio Rosa.

| 6ª CARREIRA |

577 XIX Handicap Especial! — Premio "Carlos Coutinho" — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país e no exterior, na temporada corrente — Handicap — 2.200 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00:

CORAJE, masculino, castanho, 5 anos, Uruguay, Cromo e Svenhy, do stud Mineiro, 51|52 quilos, Edmundo Moreira .. 1º
Torpedo, 53|55 quilos, L. Rigoni .. 2º
Magali, 56 quilos, P. Simões .. 3º
Punitaqui, 58 quilos, J. Portilho .. 0
Radar, 60 quilos, F. Irigoyen .. 0
Apuvo, 58 quilos, J. Mesquita .. 0
Aciram, 54 quilos, I. Pinheiro .. 0
Impavido, 55 quilos, C. Moreno .. 0
Literal, 50 quilos, P. Coelho .. 0
La Coruna, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Laturno, 52 quilos, O. Macedo .. 0
Cavador, 50|51 quilos, J. Araujo .. 0
Teddy, 51 quilos, S. P. Ribeiro .. 0
Cumberland, 54 quilos, D. Ferreira .. 0
Lindo Pial, 59 quilos, Om. Reichel .. 0
York, 49 quilos, S. T. Camara .. 0

Não correram: — Quejido e Retang.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 191,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 39,00; placés: — Coraje, Cr$ 39,50; Torpedo-York, Cr$ 24,00; Magali-La Coruna, Cr$ 24,00.
Tempo: 140".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.074.000,00.
Importador: — E. Spinelli.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 7ª CARREIRA |

578 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos 50 quilos cavalo, e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

TARUMAN, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, Diagoras e Blanhemia, do sr. Rodolpho Tenius, 52 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Lord Polar, 52 quilos, E. Silva .. 2º
Anacreon, 52 quilos, C. Moreno .. 3º
Moratin, 58 quilos, L. Rigoni .. 0
Brown Boy, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Corretor, 54 quilos, C. Brito .. 0
Bozambo, 58 quilos, O. Ulloa .. 0
Cravador, 54 quilos, J. Mesquita .. 0
Jeffy, 54 quilos, A. C. Ribas .. 0
Alpino, 52 quilos, Om. Reichel .. 0

Não correu: — Bosphorino.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 84,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 70,00; placés: — Taruman, Cr$ 26,00; Lord Polar, Cr$ 32,00; Anacreon, Cr$ 16,00.
Tempo: 87" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.248.510,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Fernando Pereira Schneider.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.145.850,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 811.445,00.
Pista de areia: leve.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje, o jóquei Salomão Ferreira e o aprendiz Jobel Tinoco.

REMO

Encerramento Das Inscrições

Encerrar-se-ão no proximo dia 25 do corrente as inscrições para a 4.ª Regata do Calendario de Remo, que é justamente o pré-Campeonato.

Tendo como local a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas a proxima competição nautica está sendo aguardada com certo nervosismo, pois estarão em luta os melhores "rowers" da cidade, onde os da classe de seniors aparecerão em maior numero, pois quase todos os pareos do programa são destinados à remadores da classe mais alta.

Numa ligeira observação sobre a proxima competição podemos dizer que muito embora a luta sem tregua que será dada pelo C. R. do Flamengo o Vasco da Gama, continuará com a hegemonia do remo met Vasco da Gama continuará com a hegemonia do remo metropolitano, pois contando com remadores mais experimentados e com grande plantel, os cruzmaltinos são apontados como favoritos.

O trabalho do técnico vascaino está aparecendo melhor agora, apesar da diferença enormissima da técnica empregada entre a antiga e a atual nos remadores de Santa Luzia.

Estes antes mesmo da regata pasada já vinham treinando na Lagoa, e estarão portanto mais aclimatados ao local.

Os rubro-negros ressemtem-se ainda de um corpo de remadores. Tendo quatro conjuntos bem armados não podem, todavia, enfrentar, a "potencia", como é designado o clube vascaino.

O Icaraí tem nos pareos de "skif" os elementos mais serios. O São Cristovão ainda está credenciado e melhor figura nesta regata, pois os seus elementos de barco "shell" não inspiram melhor resultado.

Botafogo que poderia merecer melhor destaque, não sabemos por que está deixando extinguir aquela antiga flama.

A natação apresenta um "duo" digno de respeito, todavia nada mais poderá fazer, mesmo concorrendo em quase todos os pareos.

Piraque, Bouqueirão, Internacional, Lage e Guanabara estão num mesmo plano, apenas este ultimo conseguirá vitoria isolada.

Assim teremos a 4.ª regata do ano que os nossos gremios nauticos estão aguardando com emoção.

"DIARIO CARIOCA" APONTA:

	DUPLAS
Oistria e Monterei	14
Mariano e Baluarte	23
Globo e Old Fashion	12
Eirela e Elite	44
Scarface e Argonauta	23
Phillidor e Guambi	12
Fairplay e My Love	13
Icaro e Luva	12

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:

		Ks.
1	1 Oistria, J. Mesquita	53
2	2 Odila, M. L'Ollierou	53
	3 Bicuiba, O. Macedo	53
3	4 Palmosa, A. Brito	53
	5 Good Sport, A. Araujo	55
4	6 Drilia, J. Araujo	53
	7 Monterrey, A. Ribas	55

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,30 horas:

		Ks.
1	1 El Campeador, J. Portilho	56
	2 Visigodo, L. Rigoni	56
2	3 Baluarte, A. Ribas	56
	4 Lohengrin, O. Ulloa	56
3	5 Crato, I. Pinheiro	56
	6 Mariano, D. Moreira	56
4	7 Fairfax, L. Meszaros	56
	8 Cojuba, J. Mesquita	54

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,05 horas:

		Ks.
1	1 Old Fashion, D. Moreira	56
2	2 Globo, J. Mesquita	58
	3 Landa, S. Camara	52
3	4 Monaco, E. Moreira	58
	5 Salpicada, não corre	52
4	6 Lollypop, O. Ulloa	52
	" Tarentaise, O. Macedo	52
	" V. Alegre, não corre	56

4º PAREO

Premio "General Zenon Noriega A." — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (9ª prova especial de eguas) — A's 14,40 horas:

		Ks.
1	1 V. Alegre, O. Ulloa	57
2	2 Puritana, A. Portilho	58
3	3 Cupletista, J. Mesquita	58
4	4 Eirela, A. Araujo	57
	" Elite, L. Rigoni	57

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:

		Ks.
1	1 Reuno, O. Ulloa	56
	" Ouro Preto, L. Rigoni	56
2	2 Argonauta, E. Castilho	56
	3 Loio, I. Souza	56
	4 Don Pancho, E. Silva	56
3	5 Scarface, F. Irigayen	56
	6 Ronon, J. Mesquita	56
	7 Florete, J. Portilho	56
4	8 Attacker, C. Moreno	56
	9 Jeruqui, L. Meszaros	56
	" Islete, D. Moreira	56

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — A's 15,50 horas:

		Ks.
1	1 Tocantins, O. Ulloa	55
	" Orestes, J. Portilho	55
	2 Guambi, J. Mesquita	55
2	3 Phillidor, D. Ferreira	55
	4 Macabu', L. Meszaros	55
	5 Path Finder, C. Moreno	55
	6 Bohemio, L. Leighton	55
3	7 Cangapé, O. Macedo	55
	8 Gengibre, D. Moreira	55
	9 R. Navarro, F. Irigoyen	55
	" Dingo, L. Coelho	55
4	10 El Eirocco, E. Moreira	55
	11 Senta a Pua, O. Castro	55
	12 Happy Boy, L. Rigoni	55
	" Bananal, L. Rigoni	55

7º PAREO

Grande Premio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — A's 16,30 horas:

		Ks.
1	1 Fairplay, L. Rigoni	55
	2 Marroquino, O. Ulloa	55
2	3 Kurdo, C. Moreno	55
	4 Gambrinus, J. Portilho	55
	5 Mandi, E. Castilho	55
3	6 My Love, F. Irigoyen	55
	" Algarve, D. Ferreira	55
	" Honolulu', D. Ferreira	55
4	7 Ondino, M. L'Ollierou	55
	" Ocre, J. Mesquita	55
	" Odon, J. Martins	55

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.
1	1 Lipe, M. L'Ollierou	50
	" Luva, J. Mesquita	52
	2 Iguape, O. Castro	54
2	3 Guelfo, J. Ramos	52
	4 Saquarema, L. Rigoni	54
	5 Icaro, P. Simões	56
3	6 Olympus, C. Moreno	50
	7 Irapiranga, P. Tavares	48
	8 Ariana, J. Araujo	48
4	9 Caoré, C. Souza	51
	10 Riachão, não correrá	50
	11 Tupiara, U. Cunha	48
	" Rolante do Sul, D. Moreira	50

APRECIAÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

PHILIDOR VOLTA EM CONDIÇÕES DE VENCER

É UMA "BALA", O POTRO DO STUD LUNDGREN — GLOBO VAI À FORRA E NÃO DEVE PERDER PARA OLD FASHION — EIRELA E ELITE, UMA PARELHA DIFICIL DE SER DERROTADA

1.ª CARREIRA

OISTRIA trabalhou 1.000 em 64 aprontou 360 em 21"3/5. E' das mais provaveis.
ODILA, trabalhou 1.000 em 63", aprontou 360 em 22". E' muito perigosa, mas com o francês...
BICUIBA — Trabalhou 1.000 em 64", aprontou 360 em 22". Bom placê.
PALMOSA — Trabalhou 1.000 em 65" 3/5, aprontou 360 em 22". Não gostamos.
GOOD SPORT — Pouco melhorou. Drilia aprontou 360 em 22" apenas regular.
MONTEREY — Trabalhou 1.000 na grama em 62". Melhorou e pode ser desta vez.

2.º PAREO

EL CAMPEADOR — Trabalhou 1.500 em 97" e aprontou 600 em 37" 2/5. Chovendo deve vencer.
VISIGODO — Trabalhou 1.400 em 89" 3/5, aprontou 700 em 47" suave. Na lama, vai vender caro a dorrota
BALUARTE — Em grande forma — Venderá caro a derrota.
LOHENGRIN — Floreou 1.500 em 100" aprontou 600 em 36" 3/5. Não gostamos. Turma forte.
CRATO — Passou 1.500 em 95" 3/5, aprontou 700 em 43"1/5. Pode ganhar.
MARIANO — Passou 1.400 em 92" 2/5, facil, aprontou 800 em 52" facil. Está "tinindo".
FAIRPLAY — Aprontou 600 em 36" 3/5, facil. Está na conta.
COJUBA — Aprontou 800 em 50". Não gostamos.

3.ª CARREIRA

OLD FASHION — Floreou 1.400 em 92" aprontou 700 em 43". Perigosa.
GLOBO — Aprontou 600 em 37", suave. Deve ganhar.
LANDA — Trabalhou 1.300 em 82" aprontou 360 em 21" 2/5. Turma forte.
MONACO — Aprontou 700 em 43". Serve como azar.
SALPICADA — Não correrá.
LOLLYPOPS — Passou 1.400 em 907. Anda um pouco verde.
TARENTAISE — Apresentou 360 em 22", facil. E' veloz e pode assustar.
VIUVA ALEGRE — Não correra.

4.ª CARREIRA

VIUVA ALEGRE — Aprontou 360 em 22". Corre mal na grama.
PURITANA — Passou 2.040 em 135". Turma forte.
CUPLETISTA — Trabalhou 2.040 em 132"2/5. Rival das mais perigosas. Muita chance. Aprontou 600 em 36".
EIRELA — Floreou 2.040 em 137" facil. Venderá caro a derrota.
ELITE — Floreou 1900 em 128" suavemente. Otimo reforço para a companheira. Aprontou 600 em 37" 2/5, fácil.

5.ª CARREIRA

REUNO — Esta muito bem. Rival dos mais sérios.
OURO PRETO — Em caso de chuva poderá repetir o seu último sucesso.
ARGONAUTA — Aprontou 800 em 53". Anda muito bem. Pode ganhar.
LOIO — Trabalhou 1.500 em 96", aprontou 600 em 37" 2/5, fácil. Anda muito bem e trabalhou para ganhar.
DON PANCHO — Vale um placê.
SCARFACF — Floreou 1400 em 91", aprontou 700 em 42" 1/5. Nosso favorito.
RONON — Aprontou 700 em 43". Não gostamos.
FLORETTE — Só como azarão.
ATTACHER — Dificil.
JERUQUI — Aprontou 700 em 44" 3/5. Regular.
ISLETE — Aprontou 700 em 44". Regula com o companheiro.

6.ª CARREIRA

TOCANTINS — Aprontou 600 em 38" — Mantém a forma.
ORESTES — Aprontou 700 em 43". Apenas regular.
GUAMBI — Aprontou 360 em 22", venderá caro a derrota.
PHILIDAR — Passou 1.000 em 64" aprontou 600 em 36". Vai ser dificil perder.
MACABU' — Aprontou 360 em 20" 2/5. Melhorou muito — Inimigo certo.
PATH FINDER — Tem 62" na grama, aprontou 360 em 23", suave. Verde ainda.
BOHEMIO — Aprontou 360 em 21" 2/5. Dificil.
CANGAPÉ — Se sua corrida de domingo foi no duro. Agora nada deve pretender.
GENGIBRE — Passou 1000 em 65" 2/5 — Aprontou 600 em 37". Dificil.
RAMON NOVARRO — Melhorou sendo pois perigoso.
DINGO — Aprontou 360 em 22". Inferior ao companheiro.
EL SIROCCO — Muito verde ainda.
SENTO A PUA — Nada deve pretender.
HAPPY-BOY — Trabalhou 1000 em 64" 3/5, aprontou 360 em 21" 2/. Não tarda a ganhar. Bem jeitoso.

7.ª CARREIRA

FAIRPLAY — Trabalhou 1.600 em 102" 2/5, aprontou 800 em 50" 4/5, fácil. E' absoluto na turma.
MARROQUINO — Trabalhou 1.600 em 102" 4/5, aprontou 800 em 48" 3/5, pode fazer a dupla.
KURDO — Tem 90" para 1400, aprontou 600 em 37". Turma forte.
GAMBRINUS — Trabalhou 1.600 em 163" 3/5. Não cremos.
MANDI — Passou 1.600 em 104". Aprontou 800 em 51"2/5, chovendo é perigoso.
MY LOVE — Trabalhou 1600 em 102" e aprontou 700 em 42" 2/5 com ótima ação. E' o maior rival do favorito.
ALGARVE — Não anda grande coisa.
HONOLULU' — Aprontou 600 em 36" 3/5. Cada vez melhor e é uma bala.
ONDINO — Trabalhou 1.600 em 103" 3/5, aprontou 800 em 50" 4/5, com o francês não é possivel.
ACRE — Trabalhou 1600 em 105 aprontou 800 em 49". E' perigoso.
ODON — Tem 1000 em 64" — Verbo de encher.

8.ª CARREIRA

LIPE — Aprontou 600 em 37" 3/5, anda muito bem. Depende do francês.
LUVA — Aprontou 600 em 35" 4/5. Deve ganhar do Lipe.
IGUAPE — Aprontou 700 em 43". Na grama dificil.
GUELFO — Anda bem. Bom placê.
SAQUAREMA — Na distância pode figurar bem.
ICARO — "Tinindo" Será dos primeiros no disco.
OLYMPUS — Apenas regular. Aprontou 600 em 38".
IRAPIRANGA — Muito falsa esta bichinha.
ARIANA — Aprontou 600 em 36" 3/5. Bom placê.
CAORE' — Apenas regular na grama.
*RIACHAO — Não cremos.
TUPIARA — Aprontou 600 em 37" 3/5. Anda muito bem e pode ganhar agora.
ROLANTE DO SUL — Mantém a forma. Ajudará a companheira.

Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro de Box, que deveria ser realizado no Estado do Pará, de acôrdo com a deliberação tomada na ultima convenção de pugilismo levada a efeito em Salvador da Bahia, não mais terá sua realização naquele Estado nortista. É que as despêsas financeiras são grandes, e somente com o apoio do governo paraense, tal competição poderia ter como palco o Pará. Acontece, porém, que os esforços da C.B.P. foram infrutiferos, pois nenhuma ajuda o governo prontificou-se a dar. E, como se está às vésperas dessa competição, será estudado outro local para o Campeonato Brasileiro de Box.

Preços sem igual
Só Amanhã - 2ª-Feira
DIA DA DEFÊSA
Lenços brancos alagoanos (43x43)
Preço corrente: Cr$ 4,00. Preço
ALSENAL: Cr$ 2,50
ARSENAL do POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51, em frente ao Arsenal de Marinha

PARA A CÂMARA FEDERAL
PSD PSD
VOTAR EM
OLINDO SEMERARO
PARA DEPUTADO FEDERAI
É PROSEGUIR NA GRANDIOSA OBRA DO
PREFEITO MENDES DE MORAIS

Na Sociedade do Rio de Janeiro

"Sombra" Apresentará as Debutantes de 1950

No Próximo Dia 15, Sexta-Feira No "Country Club"

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Setembro de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*


A debutante de 1948, Marlene Pupe


A srta. Teresa Austregesilo (1948)


Outra debutante de 48, Candida Borges


Maria de Lourdes Pereira Lima (1948)


A encantadora srta. Joan Marshall


Helena M. Pinto, debutante de 1948


Maria Teresa da Silva Simões (1948)


A debutante Beatriz Larragoitti


Norma de Araujo Miranda Corrêa


Num dos ultimos bailes de Debutantes vemos um aspecto do salão, quando era dançada a tradicional valsa das debutantes. Este ano o grande baile será realizado nos novos salões do Country Club


Ieda Dolabela, debutou em 1948


Maria Regina T. Bastos, debutante


Outra debutante de 48, Eliana Brando


As debutantes recebem presentes das principais casas do Rio. Acima vemos o momento do sorteio feito pelo famoso locutor da Radio Nacional e entrega do brinde pelo cronista J. Tormes


Um grupo alegre e risonho, as debutantes de "Sombra". Cerca de duzentas jovens já foram apresentadas à sociedade brasileira por intermedio da grande revista. Este ano, mais quinze jovens farão o seu "debut" no grande baile de sexta-feira, 15 do corrente, nos salões do Country Club

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.813 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1950 — SUPLEMENTO DOMINICAL

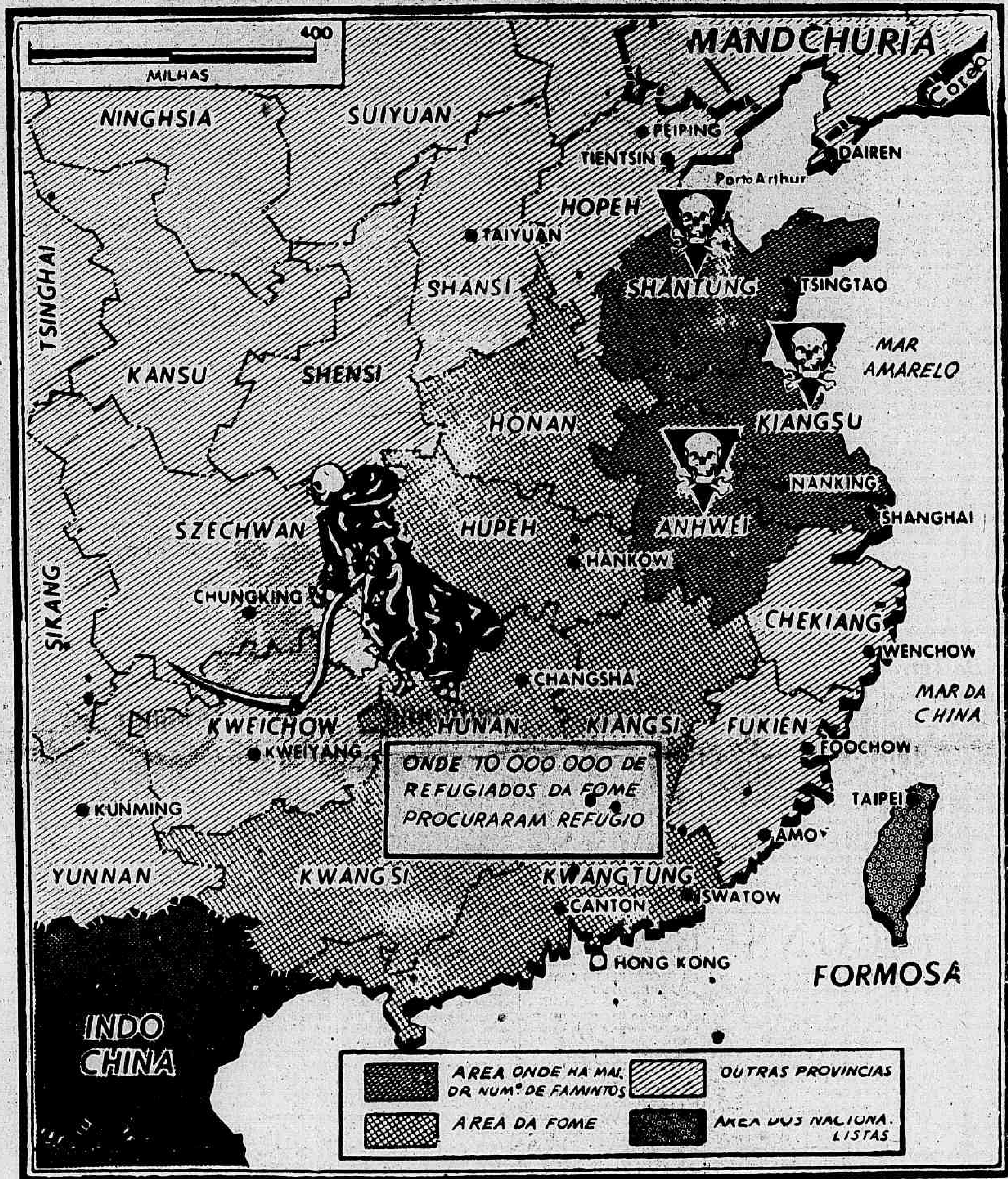
Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Na China Comunista: a População Das Áreas Do Norte Sofre o Flagelo Da Fome. O Mapa Mostra As Províncias Atingidas



"Paz" e Urânio

Para o Que Valem Os "Pacifistas"

Durante o último ano os comunistas de todo o mundo — e também os da Alemanha — lançaram a sua mais longa e mais completa campanha — a de coleta de assinaturas ao chamado Apêlo de Estocolmo no sentido da proibição da bomba atômica. Alegam êles que, na Alemanha Oriental, que tem uma população de 18 milhões de habitantes, já foram reunidas 17 milhões de assinaturas, sinal evidente de que até agora somente as crianças de peito se recusaram a firmar tão nobre documento.

Êsse mesmo período assistiu também a maior intensificação e extensão das pesquisas soviéticas na zona oriental em tôrno do material essencial à fabricação da bomba atômica: o minério de urânio. Essa pesquisa já dura quatro anos, com resultados que devem continuar a ser matéria de especulação para todos, exceto as autoridades russas que controlam as operações. Embora o recrutamento de trabalhadores para as minas tenha sido feito abertamente, há poucas referências à mineração de urânio do lado alemão e nenhuma do lado russo. Um dos raros comentários nêsse sentido foi uma frase do sr. Walter Ulbricht, secretário geral do Partido Socialista Unitário (comunista), sôbre a economia alemã oriental, no congresso do partido em Berlim, em fins de julho. Disse êle que a "Bismuth A. G." estava realizando trabalho de grande importância "em prol da preservação da paz e do desenvolvimento científico".

Imperialismo Soviético

A Cia. do Bismuto é a sociedade anônima soviética que controla a exploração dos depósitos de urânio da Alemanha Oriental em tôdas as suas fases. De acôrdo com as estimativas mais moderadas essa companhia emprega, hoje, cêrca de 300.000 alemães. A companhia é nominalmente parte dos "Soviet A. G.", um dos trustes de propriedade soviética, que desempenha importante papel na indústria da Alemanha Oriental. Na realidade, todavia, a Cia. do Bismuto não faz, como outros "Soviet A. G.", nenhuma contribuição à economia alemã, seja produzindo para reparações ou para o mercado alemão. Existe exclusivamente em benefício dos soviets.

Todos os diretores da companhia são russos, diretamente responsáveis, através de três diretores que vivem em Moscou, perante o Ministério Soviético de Defesa. O financiamento dessa companhia é segrêdo, podendo estar sendo feito por Moscou, ou pelo govêrno títere, ninguém sabe ao certo. Evidente é que o empreendimento se tornou um Estado dentro do Estado. As áreas onde opera a companhia foram declaradas "zona restrita" e são guardadas por 5.000 soldados russos da M. V. D., o Ministério do Interior Soviético que sucedeu a GPU, que, por sua vez, sucedeu a Tcheka.

O trabalho nas minas, ao que consta, é duro. Embora ainda não seja compulsório, palavra que em russo se escreve "voluntário", há notícias de que criminosos têm sido sentenciados a trabalhos forçados naquela zona e pessoas culpadas de "crimes econômicos" e "crimes contra o Estado" estão sendo recrutadas pela Cia. do Bismuto.

Sòmente o trabalho preliminar de classificação do minério é feito na Alemanha Oriental, e êste está sendo exportado para "destino desconhecido"... E não há de ser para os Estados Unidos ...

Como se vê, desta maneira é que funciona o Apêlo de Estocolmo por trás da Cortina de Ferro.

Grécia

Ameaças e Barbaridades

O Comitê Especial das Nações Unidas para os Balcãs, no seu terceiro relatório anual à Assembléia Geral, declara que, a despeito da ausência de operações de guerrilha em larga escala, a ameaça à independência política e à integridade territorial da Grécia ainda existe, e parte, principalmente, da Bulgária. O Comitê recomenda, em adição a medidas semelhantes adotadas no passado, que a Assembléia Geral considere "a conveniência de manter uma adequada representação das Nações Unidas nos Balcãs, em face da situação internacional presente e das condições que prevalecem nas fronteiras do norte da Grécia.

As Ameaças

Nas conclusões do Comitê aponta-se que a ameaça à Grécia mudou de caráter depois da eliminação pelo Exército Grego, em 1949, das operações de guerrilha em larga escala, e da retirada dessas fôrças irregulares para os países ao norte da Grécia. "O movimento guerrilheiro organizado dentro da Grécia consiste agora de bandos disseminados", diz o relatório. "Todavia, muitos milhares de guerrilheiros fugiram para além das fronteiras do norte; o desarmamento e a dispersão dessa gente não foi verificado por qualquer organização internacional idônea; os próprios líderes gregos dos guerrilheiros se gabam de que suas fôrças ainda existem.

Muito embora se tenham afastado, por enquanto, do objetivo de dominar a Grécia pelas armas, não abandonaram o seu programa. O rádio dos guerrilheiros gregos continua a funcionar, instalado no território da Rumânia. Aparte o fato de que os guerrilheiros encontraram asilo fora da Grécia, os remanescentes do movimento dentro da Grécia não foram dissolvidos."

Tito Melhorou...

Salientando que as relações de fronteira entre a Iugoslávia e a Grécia têm sido corretas durante o período de que trata, o relatório declara: "Há evidências de que a Bulgária, em particular, tem continuado a dar assistência moral e material a incursões de guerrilheiros e a grupos de sabotadores na fronteira grega ou em suas proximidades". O relatório chega a concluir que "os problemas remanescentes da guerra civil grega e as principais dificuldades internacionais relativas à questão grega ainda constituem uma fonte de perigos, embora de natureza modificada".

Entre os problemas citados — "cuja urgente solução constitui o requisito da restauração das relações normais da Grécia com seus vizinhos do norte" — figuram: a verificação, por organização internacional, do desarmamento e dispersão dos guerrilheiros gregos fóra da Grécia, de acôrdo com a resolução de novembro de 1949 da Assembléia Geral; a repatriação das crianças gregas sequestradas; a repatriação de civis e militares gregos ilegalmente detidos; a adoção de convenções para a regulamentação e contrôle das fronteiras da Grécia com seus vizinhos do norte, a fim de prevenir os incidentes e violações que se sucedem nas fronteiras grego-albanesas e búlgaro-gregas.

Problema Para a Assembléia Geral

A Assembléia Geral é solicitada a recomendar a todos os membros das Nações Unidas que se abstenham de fornecer armas e material de guerra à Albânia e à Bulgária até que cesse a ajuda ilegal que êsses Estados prestam aos guerrilheiros gregos.

Sôbre o sequestro das crianças gregas o relatório declara: "O Comitê Especial encara com a mais grave preocupação o fato de que até o momento nenhuma criança grega foi repatriada". As providências tomadas pela Iugoslávia para cumprir as duas resoluções da Assembléia Geral sôbre o assunto são mencionadas, mas além delas, declara o relatório, "o não cumprimento pelos Estados comprometidos na devolução dessas crianças a seus lares só tem causado indignação e tristezas... O fracasso da solução dêsse problema constitui um motivo de permanente atrito internacional como também um desafio aberto às Nações Unidas e aos mais elementares princípios de humanidade". Finalmente, o Comitê Especial recomenda que a Assembléia Geral, "num espírito de humanidade, despojado de considerações políticas e ideológicas, faça todos os esforços possíveis para encontrar meios de promover o regresso das crianças gregas a seus lares".

Bulgária

Liquidação De Inocentes

A Agência de Notícias da Bulgária anunciou, em fins de agosto, que, depois de um processo que durou seis dias e no qual confessaram ter fornecido informações de caráter econômico ao ocidente foram condenados à prisão perpétua dois antigos ministros comunistas. Dez outras pessoas foram sentenciadas a diferentes períodos de prisão sob a acusação de "terem criado obstáculos às negociações comerciais búlgaro-soviéticas". O libêlo aponta-os como implicados no processo de Kostov, o secretário geral do partido comunista da Bulgária que foi executado em dezembro do ano passado.

Os sentenciados à prisão perpétua foram Bonu Petrovski, antigo assistente do ministro de Comércio Exterior, e Lubomir Kayrakov, que teve igual posto junto ao ministro da Energia Elétrica. Boris Simov, assistente do ministro da Indústria, Dimitri Kotchemodov, assistente do ministro do Comércio Interno, e Ivan Panov, que aparentemente não tinha nenhum posto oficial no paraiso burocrático búlgaro, foram contemplados, cada um, com 15 anos de prisão.

Pirataria

Nessa conspiração dos assistentes de ministro, Petrovski parece ter admitido que forneceu, durante três anos, informações de caráter econômico a um coronel do Exército Britânico, cujo nome parece não ter interessado o promotor. Foi tambem acusado de ter tentado criar obstáculos às negociações comerciais entre a Bulgária e a Rússia, tendo ainda — acusam-no — comprado no ocidente mercadorias com preços majorados.

Sob Kayrákov recai a culpa de ter, deliberadamente, retardado os planos de eletrificação do Ministério onde servia e de se haver oposto às exigências dos técnicos soviéticos, "tentando contrapor à experiência de técnicos soviéticos a de técnicos búlgaros", o que deve ser realmente um crime imperdoável nos Balcãs.

Muitos atos da mesma natureza estão consignados nos libelos contra os outros condenados. Crimes como estes: tentativas de desviar o comércio externo búlgaro da órbita russa para o ocidente; construção de fábricas sem cuidadoso exame de suas bases econômicas e processos tecnológicos; adoção de medidas que resultaram em aumentar o descontentamento entre os camponeses e retardar a circulação das mercadorias. Ou outras acusações como as seguintes: protelar a construção de estaleiros no porto búlgaro de Stalin e exportar fumo em folha, úmido, para a Russia.

Do Outro Lado

Na Iugoslávia, por outro lado, um secretário, o adido de Imprensa e quatro cidadãos iugoslavos defrontaram-se com os tribunais em Belgrado, acusados de espionar para a Russia. Rista Ilic, da Universidade de Belgrado, conferencista de profissão, com 47 anos de idade, foi acusado "de entregar os resultados de suas pesquisas particulares sobre energia atômica a um russo, Mikhail Karageorgiev". Os outros acusados são a esposa do conferencista e um irmão, Lubjica Ilic, professor, George Ilic, estudante de quimica e Slavko Krabajevic, diretor do Bureau Federal da Industria de Metais Iugoslava.

Acusam Rista Ilic de ter assinado um contrato com a Embaixada Russa para trabalhar no serviço de espionagem, de lhe ter entregue o resultado de suas pesquisas atômicas, fornecido dados sobre os recursos de mão de obra iugoslavos e revelado aos russos, o que é típico da era soviética nos Balcãs, "as opiniões politicas de certos professores de Universidade". Tito e Stalin afinal falam a mesma lingua, sabem terçar as mesmas armas.

Alemanha

Adenauer Quer Armas

O memorando do dr. Adenauer às potências ocidentais, a respeito da segurança do Govêrno Federal Alemão, repõe na ordem do dia o problema do rearmamento dos ex-inimigos da Europa. O chanceler da Alemanha democrática não reivindica um exército para o seu Estado. E' seu desejo contar com uma fôrça policial capaz de enfrentar as desordens comunistas, no interior, e de fazer face à agressão que, de uma hora para outra, pode ser cometida pelos alemães da zona oriental soviética.

Seja uma fôrça policial capaz de enfrentar a bem equipada "Bereitschaften" comunista, seja um pequeno exército, tenha o nome que tiver, a fôrça militar que o dr. Adenauer pretende obter não poderá, por si só, garantir a Europa contra a ameaça que pesa sobre a fronteira com o mundo comunista.

A acolhida simpática que o ministro Pleven, da França, concedeu à pretensão germânica denota, de certa forma, que os franceses reconhecem a necessidade de contar com o auxilio de seus inimigos de ontem, se, afinal, a guerra vier.

O Que A Rússia Fêz

O pedido do dr. Adenauer mostra, por outro lado, quanto o belicismo russo está retardando a marcha da recuperação européia. Se a Alemanha de hoje não se assemelhasse tão incomodamente à Coréia agredida, o mundo não se defrontaria, agora, com a necessidade de rearmar os alemães.

Porque, realmente, outro caminho além do rearmamento dos alemães não se oferece às potencias ocidentais, na atual emergencia. Basta acompanhar as atividades do govêrno títere da zona oriental para imaginar-se que uma nova Coréia pode surgir na Europa de um momento para outro. Dêsde o instante em que os comunistas organizaram o governo de seus Quislings a razão principal do movimento tem sido a de constituir-se a sede de uma Frente Nacional, à qual tem acesso todos os servidores incondicionais da União Soviética.

O Que Se Sabe

Tudo isso é bem sabido pelo dr. Adenauer e pelos governos democráticos cujas fôrças ocupam a Alemanha. Sabe-se, também, que mesmo na eventualidade dos comunistas não lançarem um ataque aberto, o fortalecimento da politica do dr. Adenauer se impõe em vista da onda de greves e sabotagens que os vermelhos pretendem desencadear na zona ocidental.

A segurança de todo o continente europeu correria risco se as fôrças militares anglo-franco-americanas fossem empregadas em operações de simples policiamento. Além disto, na eventualidade da agressão armada, seria bem incomoda a posição dessas fôrças, se viessem a lutar pela defesa da Alemanha sem terem, a seu lado, soldados alemães.

Provavelmente, portanto, o deferimento da pretensão de Adenauer é a melhor maneira de alistar os alemães entre as fôrças da Europa Ocidental.

A Frente Nacional é além disso um pretexto para campanhas demagógicas em que os comunistas pregam a retirada "das fôrças estrangeiras de ocupação" e reclamam a unidade do país. Estas duas reivindicações, realmente sentidas pela maioria, servem para disfarçar, admiravelmente, a manobra soviética. Efetivamente, a grande arma da União Soviética, a melhor de todas, é o Partido Comunista. Graças a êsse instrumento de sua politica o Kremlin tem podido agredir sem arriscar a vida dos soldados do Exército Vermelho propriamente dito. O que os comunistas da Alemanha Oriental reclamam por procuração da Rússia equivaleria, portanto, se os ocidentais os ouvissem, a entregar o país todo a Moscou, sem a morte de um único soldado soviético.

Polônia

Prossegue a Russificação do Exército

Sob o título inocente de "Liga dos Amigos do Soldado", o Marechal Rokossovsky, interventor russo que age como comandante-chefe do Exército da Polonia e ministro da Guerra do país, acaba de criar nova organização que engloba vários grupos, inclusive a milícia "voluntária", para formar uma vasta reserva auxiliar.

O presidente da Liga é o sr. Stefan Matuszewki, antigo ministro da Propaganda e o vice-presidente, num rasgo de modéstia, é o próprio marechal Rokossovsky.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CIÊNCIA RURAL

A QUEIMADA PREJUDICA A TERRA

As queimadas exercem ação perniciosa e destruidora sôbre o solo. Um estudo das influências perigosas do fogo sôbre os solos tropicais, baseado em experiências realizadas por Frederico Freise nas matas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, durante cêrca de 20 anos, bem como outros estudos e observações realizados por Beadle, na Austrália, em florestas de eucaliptos, quase nas mesmas condições das nossas, nos dão conta de terríveis e impressionantes resultados capazes de, por si só, representarem motivos suficientes para que se tenha maior cuidado, procurando pôr um paradeiro às devastações que o fogo leva às nossas terras. Em qualquer dos casos, ao passar o fogo pelo terreno, forma-se uma *crosta queimada* que pode variar em espessura desde 100 até 25 milímetros. Quanto mais úmido o terreno, menor será a espessura dessa camada.

Outro importante fato observado é o da formação de um revestimento na superfície do solo, como que envernizando a face calcinada do terreno. A superfície, assim impermeabilizada, resiste fortemente à penetração das águas das chuvas, até que seu desaparecimento se verifique por um fenômeno mecânico, que tanto pode ser motivado pelas enxurradas como pela ação do vento.

A CULTURA DA MACIEIRA

A Secretaria da Agricultura de São Paulo importou da Argentina 161 mil enxertos de macieira das melhores variedades. Foram produzidos no Estado, pela Secretaria e pelos viveiristas, mais de 40 mil enxertos. Acreditam os técnicos, em consequência, que São Paulo plantará, êste ano, cêrca de 200 mil macieiras. Os enxertos estão sendo entregues a fazendeiros que possuem terras nos municípios que a prática indicou como apropriados à cultura da macieira. Estão sendo preferidos o vale do Paraíba, a Mantiqueira, a Bocaina e outras zonas do sul e do centro. A aquisição dos enxertos faz parte de um plano de fomento, cuja finalidade é fazer do Estado de São Paulo um grande produtor de maçãs e de outras frutas dos climas temperados.

APICULTURA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas, 96

CONVITE AOS AVICULTORES

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-RIO vende os pintos de um dia que anuncia venha ler os rabanhos na sua origem.

Tome nota dêstes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário, Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — D. Federal. — Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos — Estrada de Queimados — Ônibus "Cabuçu" — Nova Iguaçu — E. do Rio. — Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos Pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO.

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer Pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas a SCAL-RIO e comece agora com Pintos de um dia sadios e de ascendência nobre.

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina de Andrades, 96-A. — Tel. 23-5029.

DEFUMADOR I INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23 3132 e 23-3890

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

Coqueiros Na Ornamentação Da Fazenda



Ultimamente, nas zonas favoráveis à cultura do coqueiro, tem se adotado o seu plantio como ornamentação de fazendas, residências de campo e, às vezes, até em casas suburbanas que disponham de amplo terreno. Realmente, é interessante esta prática tratando-se do coqueiro anão que tem bela aparência e produz muito cêdo, como se pode verificar da foto acima

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

1 — ANTONIO JACINTO DA SILVA — IBIRACI — MINAS. ADUBAÇÃO — Acreditamos que sua série de perguntas sôbre adubação estarão atendidas, com alguns pequenos trabalhos que enviamos pelo correio, assim enumerados: "Considerações em tôrno do emprêgo dos adubos"; "Como melhorar as terras turfosas"; "Adubos das fruteiras"; "Adubação do cafeeiro"; "Papel do humus no solo"; "Adubação verde"; "Como se deve empregar o estêrco de curral"; "Produção de adubos nas fazendas" "Estrume de curral com adubo orgânico" e "Preparo do composto". Qualquer outro esclarecimento ou dúvida, volte a escrever a MATAS, CAMPOS E FAZENDAS.

x x x

2 — DIVA PÔRTO — TIJUCA — D. F.

das roseiras".

Como medida de combate às lagartas escuras de sua roseira, pode pulverizar com um dos seguintes inseticidas encontrados em casas especializadas em agricultura, nas dosagens indicadas e repetir a operação 15 dias depois, caso não tenha sido debelada a praga:

1 — Fenatox 40 (500 gramas do produto para 100 litros de água);

2 — Rhodiatox (uma colher do produto-emulsão a 5% para 10 litros de água);

3 — Sulfato de nicotina a 40% (100 centímetros cúbicos do sulfato para 100 litros de água);

4 — Gesarol AK 50 (300 gramas do produto para 100 litros de água).

Se chover depois de uma aplicação, deve-se repetir nova pulverização logo que o tempo fique estável, seguro.

3 — LUIZ CARLOS SOARES — D. F. — ALEITAMENTO DE BEZERROS — Sua consulta a respeito do aleitamento foi atendida pelo agrônomo Cesar Seára que aconselha o seguinte:

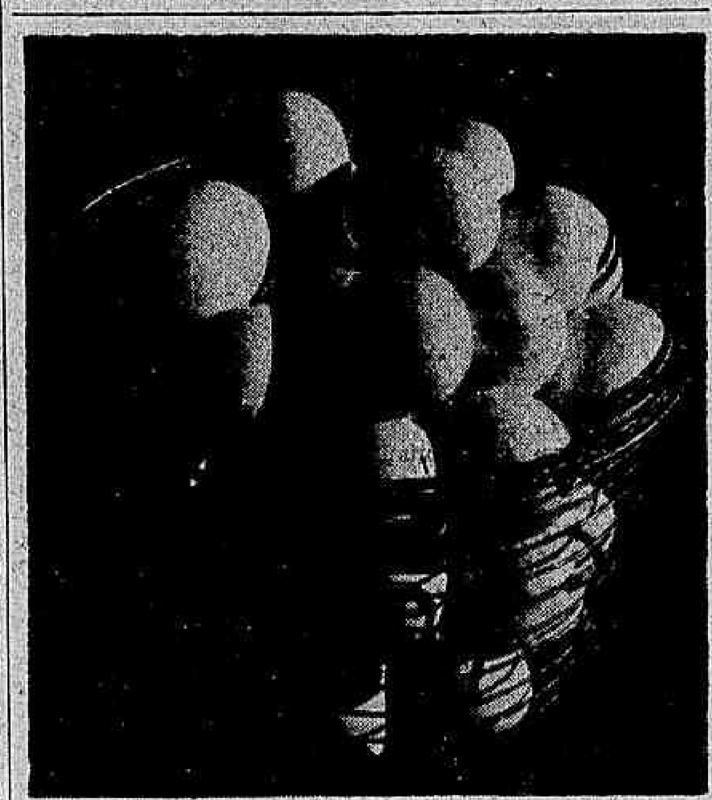
O bezerro, logo depois de ter nascido, deve ficar algum tempo em companhia da vaca, para que ela o lamba devidamente, não só para limpá-lo, como, principalmente, para lhe ativar a circulação, por intermédio da massagem que lhe faz com a língua. Se o aleitamento fôr artificial, então, não se deve permitir que o bezerro mame uma vez sequer, pois que então há o inconveniente de a vaca depois não querer mais descer o leite. Em tal caso, fazer a ordenha do "colostro" depois que o recém-nascido se mantiver em pé e dá-lo em balde.

Se fôr o aleitamento natural, manter o bezerro com a vaca até que efetue a primeira mamada, feito o que deve êle ser levado para a creche, que é um lugar apropriado só para tais animaizinhos, que devem ficar isolados. E ali deverá êle permanecer até que se encontre apto para sair um pouco ao sol, o que acontece uma semana depois do nascimento, ou quando cai o umbigo.

Os detalhes duma criação racional de bezerros estão contidos na publicação que lhe estamos enviando, e de título "Normas para a criação racional de bezerros".

x x x

NOTA: Tôda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, "DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — D. F.



Ovos bem cuidados

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

A CONSERVAÇÃO de ovos é o processo de guarda-los perfeitos por período de 6 a 12 meses. O avicultor deve conservá-los para duplo fim: obter ovos em abundância na época da escassez ou para vendê-los, pelo dôbro do preço, nos meses que êles são relativamente raros e caros.

A época que deve ser feita a conservação é na ocasião em que os ovos são abundantes, isto é, de agôsto a novembro, para a época de escassez, de fevereiro a maio.

EM QUE PRINCÍPIO SE BASEIA A CONSERVAÇÃO DE OVOS?

Na obstrução dos poros da casca para evitar a evaporação da umidade do ovo e com o fim de impedir que o ar e com êle os microorganismos, penetrem pelos poros da casca e decomponham o produto.

QUALQUER OVO PODE SER CONSERVADO?

Não. Os ovos devem ser frescos, de preferência inférteis, pesando mais de 56 gramas, de casca resistente e limpos.

OS PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO DE OVOS

O número de processos conhecidos atinge a mais de uma centena.

O MELHOR PROCESSO

É difícil assegurar-se que êste ou aquêle seja o melhor. No entanto, teòricamente, o processo melhor é aquêle que fôr mais seguro, mais prático e mais econômico. Para aproveitamento do ovo inteiro há dois processos gerais: frigorificação e uso de substância conservadora.

A frigorificação consiste em manter os ovos devidamente embalados, em salas frigoríficadas onde a temperatura é de 0° a 2° C. Este é um dos melhores, senão o melhor processo, porém, é caro e só convém a grandes estabelecimentos comerciais. Tempo de conservação: 12 meses. Os ovos frigorificados devem ser consumidos logo que saem do frigorífico.

SÃO 3 OS TIPOS USADOS DE SUBSTANCIAS CONSERVADORAS: substância inerte, o "verniz" isolante e o líquido para imersão.

A melhor substância inerte entre as muitas apontadas é o algodão em rama, casca de arroz, serragem de madeira, areia, cal em pó, talco, carvão, cinza, farelos, etc. Aconselhamos, porém, o uso do algodão em rama por ser barato, limpo e não dar gôsto ruim ao ovo.

O ALGODÃO EM RAMA

Basta envolver cada ovo em papel de sêda branco, colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo e acondicioná-los em algodão em rama numa caixa de madeira em local fresco, sêco e isento de maus odores.

Ao fim de 6 meses o ovo tem sua câmara de ar aumentada, porém, ao ser quebrado, tem-se a impressão de tratar-se de ovo fresco.

O "VERNIZ"

Dos muitos empregados para tal fim (silicato de sódio, óleo de linhaça, vaselina pura, cêra, sêbo, resinas, parafina, lacre, gelatina, cola, produtos patenteados, etc.), o silicato de sódio é tido como dos melhores.

O processo consiste em pincelar 1 a 2 vezes o ovo com o "verniz" escolhido, deixar secar e acondicionar em uma substância inerte. O "verniz" veda os poros da casca. Tempo de conservação: 6 meses. Para o comércio a aparência do ovo é geralmente desagradável porque o "verniz" adere à substância inerte usada.

LIQUIDOS USADOS

O óleo de algodão, água de cal,

(Conclui na 7.ª página)

REFLORESTAR

A jaqueira é uma das árvores mais belas do país. Encontra-se vegetando bem desde o Norte do Brasil até o Rio de Janeiro. Avança ainda mais para o sul e se encontra ainda, em boas condições, nos planaltos de São Paulo. As zonas quentes e úmidas, porém, são as mais favoráveis.

Nas terras favoráveis, cresce ràpidamente. Em oito anos, já é uma bela árvore, e começa a frutificar desde o quinto ou sexto ano. Se o solo é regularmente fértil, se as chuvas não faltam frutificação, abundantemente, pois cada árvore pode produzir de duzentos até mil quilos de frutas por ano.

A jaca apresenta-se em diversas variedades e seus frutos são apreciados.

REFLORESTAR COM JAQUEIRA

A jaqueira fornece madeira amarela e brilhante, muito apropriada à marcenaria e às construções navais.

A jaqueira, essência florestal e árvore frutífera, pode ser cultivada em lugares de menor aproveitamento, e assim ser melhor aproveitada.

O agrônomo Pimentel Gomes diz que o compasso a usar na plantação, depende da finalidade que se deseja dar à árvore. Se se pensa apenas em madeira, o compasso será de 2 metros por 2 metros. Pode-se ter 2.500 árvores por hectare. A produção de frutas será pequena por pé, embora razoável por unidade de área. Se se deseja madeira e fruta, pode-se usar o compasso de 10 metros por 10 metros. Num hectare caberão 400 árvores. Tem-se, assim, grande quantidade de frutas por unidade de área.

Se a plantação tiver em vista muito principalmente a produção de frutas, o compasso não será inferior a 10 metros de pé a pé, podendo ser ainda maior — 12 metros e mesmo 15 metros, conforme as condições do terreno.

Exame Da Terra

A FERTILIDADE do solo é condição essencial e muito importante para a produção agrícola. O lavrador que não conhece as possibilidades do do seu terreno nunca poderá fazer planos de cultura e de lucros, pois irá fornecer ao solo quantidades de elementos nutritivos que êle já possui em quantidade ou, o que é mais comum, deixará de adubá-lo julgando, pelas aparências, que o terreno é fértil.

Já não se ignora, hoje em dia, o grande valor da adubação. Sem ela não haverá boas colheitas, fato que a produção de elementos nêle existentes, vai tal modo que a cultura se tornará antieconômica. Entretanto, sòmente a adubação racional, isto é, administração de quantidades certas dos elementos realmente necessários, é que trará bons resultados.

A análise do solo, pesquisando a qualidade e quantidade dos elementos nêle existentes, vai permitir ao técnico aconselhar uma adubação segura, a fim de que o lavrador obtenha boas colheitas, com o máximo de lucro. É preciso frisar que as adubações variam com a qualidade dos solos e espécies da cultura.

E como analisar as terras?

O Ministério da Agricultura analisa, gratuitamente, as terras dos interessados, aconselhando fórmulas de adubação adequadas para as culturas desejadas. O Serviço de Informação Agrícola, Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, enviará gratuitamente, a todos que o solicitarem, as instruções para a coleta e remessa das amostras de solo para análise.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3556

MATAR SAÚVAS

As formigas estão novamente povoando a imaginação de pessoas preocupadas com uma campanha nacional de sua "erradicação" das zonas urbanas e agrícolas. Não há dúvida que qualquer campanha será notável depois que tivermos produtos formicidas altamente eficientes, aplicados segundo métodos econômicos e extremamente rápidos de execução. Infelizmente, os técnicos responsáveis ainda estão na fase experimental e ninguém se preocupa em lhes fornecer meios para apressar suas conclusões.

UM TÉCNICO DA SUA OPINIÃO

Na situação atual, o desespêro com as saúvas é de tal ordem que para o seu combate se usam venenos tremendamente tóxicos para o homem, — diz Gaston Duval, técnico de São Paulo.

Duvidamos que, honestamente, se tenham tomado medidas para coibir o livre comércio do arsênico branco e clanuretos, dois responsáveis pela morte acidental de dezenas de pessoas, além de serem largamente utilizados com remédio eficaz para os suicídios.

PERIGO DO ARSÊNICO BRANCO

O arsênico branco pode ser adquirido por qualquer cidadão em qualquer lugar. E essa facilidade, aliada à sua grande semelhança com a farinha de trigo, têm causado verdadeiras calamidades públicas. Um engano dessa ordem chegou a dizimar tantas pessoas na cidade paulista de Colina, quanto uma epidemia.

Contra esta situação, vez por outra, os técnicos sugerem a incorporação de um corante, como o usado para os arseniatos. Nada mais simples, mas nem isso merece maior consideração.

Para o combate à saúva, única utilidade arguida dêsse produto, não é importante o estado de pureza do arsênico branco. Aliás, na prática êle é misturado domésticamente com outros ingredientes nos quais se encontram "ingredientes" nos quais vem incorporado a outras substâncias. Por que, então, não se proíbe o varejo do arsênico branco puro, deixando livre apenas o comércio dêsses ingredientes?

AÇÃO DO CIANURETO

Quanto ao cianureto, êle é um dos mais violentos venenos para o homem e, entretanto, como substância para extinguir formigueiros é pràticamente inútil. A pesar disso, emprega-se muito para êsse fim, o que parece um contra-senso. A explicação é simples: o cianureto estanca imediatamente a atividade de qualquer olheiro e assim, como paliativo resolve. Tècnicamente, porém, cessar a atividade de alguns olheiros não representa a extinção do formigueiro, pois seria o mesmo que pretender matar-se frondosa árvore, podando alguns dos seus raminhos.

O comércio indiscriminado de cianureto para matar formigas não é recomendável. Para o fim que se tem em vista com o uso do cianureto, os modernos inseticidas como o BHC funcionam satisfatòriamente. E êstes não oferecem o tremendo perigo do cianureto.

Precisamos, antes de tudo, afastar êsses venenos que impunemente matam a nossa gente, apesar da modesta legenda que os classifica de "formicidas". O arsênico branco puro e as latinhas de cianureto não são recomendados no combate à saúva, pelo perigo que constituem à vida humana.

Publicações

1 — ALIMENTAÇÃO DAS AVES — A. Di Paravivini Tôrres escreveu "Alimentação das aves", volume 13 da Biblioteca Criação e Lavoura, mantida pelas Edições Melhoramentos. Contendo noções práticas e incluindo processos para os cálculos das rações, êste trabalho prestará serviços a todos criadores de aves.

x x x

2 — LAVOURA E CRIAÇÃO — Acabamos de receber um exemplar da Revista LAVOURA E CRIAÇÃO que se edita em Recife (Pe.), e destinada aos agricultores do país. O último número, correspondente ao Volume VII do ano IV, traz matéria interessante e variada.

x x x

3 — O PEQUENO POMAR DOMÉSTICO — Silvio Moreira é o técnico que escreveu o volume n. 3 do "ABC DO LAVRADOR PRATICO", das Edições Melhoramentos. Trata-se de "O pequeno pomar doméstico", focalizando o assunto desde a plantação inicial até a colheita.





bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.



RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA SEM FIADOR
Rádio Philco Tropic, 5 valvulas, ondas curtas e longas.
CR$ 170,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco Philips, diversos modelos, inclusive portateis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-3.º andar
TELEFONE: 22-5630

CHOCADEIRAS S. PAULO
Termostato de precisão "Microswitch" importado
Garantia de funcionamento

Capacidade	36 ovos	Cr$	630,00
"	50 "	Cr$	900,00
"	100 "	Cr$	1.500,00

CRIADEIRAS S. PAULO
Pisos removíveis
Calor regulável

Capacidade	30 pintos	Cr$	240,00
"	50 "	Cr$	400,00
"	100 "	Cr$	900,00

DESCONTOS PARA REVENDEDORES
VENDAS A PRAZO
SCAL-RIO
Departamento de Avicultura — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — Tel. 23-5029
RIO DE JANEIRO

COLCHÃO AMERICANO — REGISTRADO — DURAVEL! INSUPERÁVEL! — GARANTIA 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência
48.7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CURIOSIDADES

NOVA PRAGA DA CANA DE AÇUCAR — A Estação Experimental de Ocidente, na Venezuela, informa o aparecimento de uma "nova e importante praga da cana de açucar". O documento vem assinado pelo Engenheiro-Agrônomo colombiano Gonzalo Jaramillo Jr., detentor da subdireção daquela importante Estação Agrícola.

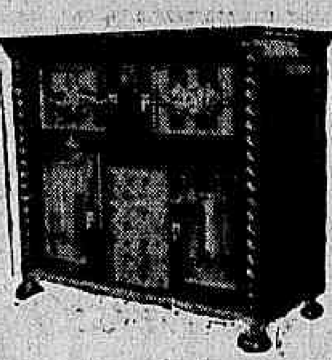
No estudo da nova praga mencionada, tomaram parte também os Engenheiros-agrônomos Nelson Delgado, que se encontra na Universidade de Minnesota, professor J. W. Barnes e Gonzalo Jaramillo. A nova praga da cana de açucar é um Homóptero, que pertence à familia Fulgoridae e ao gênero Kelisia. Publicando esta notícia, observamos que, felizmente, as lavouras vêm merecendo toda a atenção dos técnicos agrícolas, que as defendem contra todos os possiveis ataques de pragas e outros imprevistos.

A FERRADURA DOS ANIMAIS — Somente através da dedução e conjetura é que se pode descobrir a origem da ferradura usada nos pés dos animais. Afirma-se que os antigos não ferravam seus animais, mas, no caso da Grécia, por exemplo, era usual rodear o pé do cavalo com um tecido de fio grosso retorcido, para a proteção do casco, chegando às vezes a colocar, nos cavalos de guerra, uma espécie de calçado de couro a que chamavam de "embatay". Vemos assim que, desde remotas épocas, já se conheciam as necessidades de dar proteção aos pés dos animais. Felizmente esse conceito de proteção aos animais vem se tornando mais observado a ponto de, atualmente, existir, na Argentina, uma Escola destinada a fornecer conhecimentos aos ferradores, concedendo-lhes, ao fim do curso, um certificado que lhes dá o direito de exercer, dentro da lei, o cargo de ferrador profissional.

Rádio Para Lavradores

A RADIO Ministério da Educação está apresentando, de segunda a sexta-feira, às 18,30 horas, uma série de programas para as populações rurais do país, com orientações, exemplos, conselhos e uma infinidade de coisas úteis para lavradores, criadores, fazendeiras e donas de casa do interior, professoras rurais, etc.. Esta série de programas, intitulada "Terra Brasileira", é organizada por elementos de rádio e supervisionada por técnicos do Serviço de Informação Agrícola.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.

Consertos e transformações

Rádio Trucco

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

MICALÇA

A SUA SAPATARIA
Calçados Finos para Homens, — Crianças e Senhoras —

I. SILVEIRA & IRMÃO
RUA GOIÁS, 630-A — PIEDADE
AO LADO DO MIVESTE
Telefone: 49-4266

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 128-D • FONES 37-1200 E 37-3428
— JUNTO AO TÚNEL NOVO —

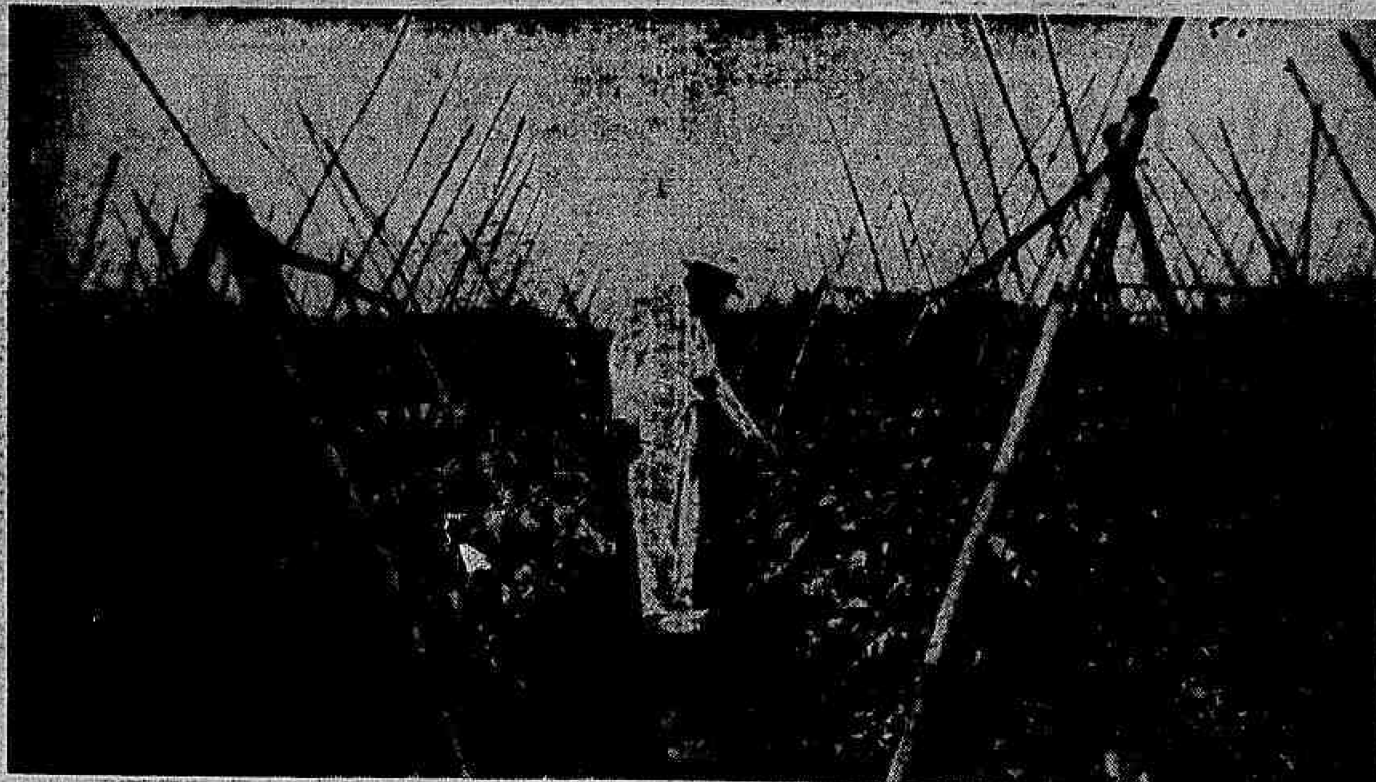
COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL
Telefones: 28-6262 — 28-8987
— DISTRITO FEDERAL —

PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

	Misturados	*Fêmeas*
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red ...	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00



Cultura de tomates no Município de Rezende

CULTURA DO TOMATEIRO

O Plantio e Trato — Pragas e Doenças

O TOMATEIRO prefere climas quentes e sêcos e solos pesados e gordos, sendo inteiramente avêsso à geadas e sêcas. Produz melhor quando semeado de fevereiro a agôsto na zona centro. Não obstante, evitando-se os meses frios no Sul, pode ser cultivado no Brasil, mediante cuidados especiais, durante todo o ano.

Semear ralo em canteiros bem adubados ou viveiros em linhas de 10 centímetros de profundidade. Germina em 5 dias e de preferência deve passar por uma a duas repicagens, ou seja: transplantes na distância de 10 x 10 centímetros; antes do plantio definitivo, quando as mudinhas tiverem, em média, 4 fôlhas.

PLANTIO

10 dias depois de semeadas, ou seja, quando tiverem 6 fôlhas deve-se fazer o plantio para o local definitivo, que já deve estar preparado, com sulcos ou covas de 50 em 50 centímetros, distância das de um metro entre fileiras. O torrão é importante para as mudas.

TRATOS CULTURAIS E ADUBAÇÃO

Há agrônomos, como Cesar Seára, que aconselham regas abundantes nas raizes e não nas fôlhas e capinas constantes. Adubação química por metro quadrado, quando necessária: superfosfato 30 gramas, sulfato de amônio 20 gramas, e cloreto de potássio 10 gramas.

Estrume de curral em pouca quantidade, para evitar excessiva formação de fôlhas ou Salitre do Chile, dissolvido em água, na proporção de uma colher de sopa para 20 litros, aplicado 1 a 2 vezes até a formação do fruto, será remunerador.

Um processo para se obter frutos maiores e de maturação precoce é a "capação", que consiste na eliminação do brôto terminal, final, após a haste ter atingido 2 metros de altura. Isto para plantações onde é usado estaqueamento com tutores de 1 metros e 50 centimetros; é sistema excelente que permite sejam retirados todos os brotos laterais do tomateiro, deixando-se apenas a haste principal.

PRAGAS E DOENÇAS

Para se obter êxito na cultura do tomateiro é indispensável defendê-lo contra doenças, o que se faz por meio de aplicações de calda bordaleza a 1%, de 15 em 15 dias, a começar quando as plantinhas tiverem 20 centímetros.

Se chover, é interessante repetir o tratamento. Desinfetar, igualmente, as sementes, antes do plantio, com sublimado corrosivo a 1/1000, ou seja, dissolvendo uma grama do primeiro, num litro dágua, o que deve ser feito em recipiente de barro, cimento ou madeira, dissolvendo, inicialmente, sublimado com um pouco de água fervente.

Quando houver infestação de lagartas, besouros ou insetos que comam as fôlhas dos tomateiros, juntar à calda bordaleza a 1% 500 gramas de arseniato de chumbo em pó, para 100 litros de calda.

Quando se tratar de percevejos, pulgões e outros insetos sugadores, que picam o caule ou as fôlhas para chupar a seiva, usar, em pulverizações, inseticidas de contato, que podem ser à base de sulfato de nicotina ou timbó, com 4% de rotenona, no mínimo.

Uma praga contra a qual têm falhado os meios de combate usuais é a broca dos frutos do tomateiro. Consegue-se apenas evitar a sua propagação, destruindo pelo fogo ou enterrando bem os frutos brocados, e evitando-se a proximidade de outras plantas, como a batatinha, beringela, juá, etc.

CICLO VEGETATIVO, COLHEITA E PRODUÇÃO

De acôrdo com a temperatura, da semeadura à colheita vão de 75 a 100 dias. A colheita pode prolongar-se por 2 meses ou mais, devendo-se colhêr os frutos de vez, quando começam a amarelar; colhidos os frutos, o que deve ser feito com o pedúnculo, êles amadurecem dentro de 3 a 8 dias. 2 ou 3 quilos por pé é produção regular.

CUIDADO INDISPENSAVEL

Ao primeiro sinal de praga ou doenças, deve-se colhêr o material atacado, ou seja, um pé com raiz e tudo e também insetos e procurar ou remeter ao Pôsto de Defesa Agrícola mais próximo ou à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, s/n, 2.º andar, Rio de Janeiro, D. F.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A MANDIOCA

TODO SITIANTE ou fazendeiro conhece a mandioca, mas de um modo geral não conhece os seus principais produtos.

Perguntamos ao agrônomo Amaury H. da Silveira, técnico em industrias rurais do Ministério da Agricultura, o que se podia industrializar da mandioca.

A resposta foi esta. Os produtos industrializáveis da mandioca na fazenda são os seguintes: polvilho, farinha de mesa, raspas, farinha de raspas, tapioca, beiju e aguardente.

Polvilho ou fécula —

E' o pó fino branco que se obtem por decantação do liquido de lavagem da mandioca ralada, peneirada e coada. Dos produtos da mandioca, o polvilho é o mais importante, sendo que há dois tipos: o doce ou comum e o pubo ou azêdo. O polvilho doce é fabricado nas grandes fecularias e tambem por processo caseiro, enquanto o polvilho azedo geralmente é objeto de fabrico rural. Este polvilho pubo é muito apreciado nas fazendas para confecção de bolos, doces e biscoitos.

Farinha de mesa —

E' a farinha de mandioca, farinha de pau ou farinha comum, que todos conhecemos. E' o pó grosseiro resultante da torração da mandioca ralada e prensada.

Raspa —

E' a mandioca lavada, sem casca, cortada em fatias e, seca ao sol ou em estufa.

Chama-se farinha de raspas ao produto da moagem das raspas de mandioca. A farinha de raspas é diferente do polvilho por ser integral, é mais rica que as farinhas de mesa e constitui o único produto panificavel desta utilíssima raiz.

Tapioca —

E' um derivado da mandioca que resulta do aquecimento da fécula verde, contendo mais ou menos 30 por cento de agua, em laminas de cobre ou de ferro, com o que os grãos incham, rebentam e, ao esfriarem, adquirem a forma de bolinhas redondas, duras e translucidas, pela evaporação da agua. Trata-se de uma farinha grosseira, mas de facil digestibilidade e de alto valor energético, sendo que a tapioca brasileira é muito cotada nos mercados estrangeiros.

Beiju —

E' a placa ou cartucho que se consegue com a massa da mandioca ralada, peneirada e aquecida sobre chapa metálica aquecida. Pode-se tambem empregar a fécula verde ou polvilho úmido, obtendo-se então um beiju mais fino ou "mimoso", ou tapioca, no Nordeste.

No Maranhão, conhecida com o nome de tiquira, fabrica-se a conhecida aguardente de mandioca.

E aí estão os produtos de indústrias rurais derivados da utilíssima mandioca.

NOTA — Esclarecimentos pormenorizados, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria para tais indústrias devem ser solicitados ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.



MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. MARIO PACHECO

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 825 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 18 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

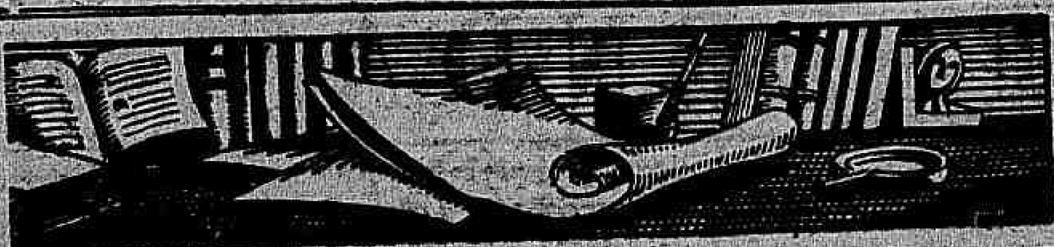
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residências Tel.: 23-0578 —

Prestações a partir: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º-(Esq. de Ouvidor)



Letras

AS EXPOSIÇÕES DE TATIANA Mc KINNEY E FAYGA OSTROWER

Antônio Bento

TATIANA MC KINNEY começou a estudar pintura em Riga, com o professor Vinogradof. Casou-se depois com um diplomata norte-americano e, durante a última guerra, passada em Londres, e os anos que se seguiram, teve de deixar de lado qualquer ocupação de ordem artística. O tempo era pouco para os trabalhos domésticos, no meio da vida difícil que todos levavam na capital britânica.

Vindo para o Brasil, recomeçou a estudar pintura, a princípio com Pedro Bruno e depois com Edson Mota.

Os longos anos de inatividade só podiam ser prejudiciais à pintora, que hoje se esforça corajosamente em recuperar o tempo perdido. E não há dúvida que atualmente o seu trabalho está sendo árduo e pontilhado de dúvidas e indecisões, mesmo porque Tatiana Mc Kinney aborda os diversos gêneros, tanto a paisagem como o retrato, a natureza-morta e a composição com figuras. E recorre também a técnicas variadas, passando do óleo à têmpera e ao afresco, procurando dessa forma uma sólida base artezanal, no que tem sido bem guiada por Edson Mota.

Suas composições mais ambiciosas são um "Condomblé" baiano, uma cena de carnaval carioca, assim como enterro de criança, "Anginho negro". São ensaios para trabalhos futuros, embora não se possa deixar de reconhecer que, no último desses trabalhos, a composição se mostra ousada, pela perspectiva aérea adotada, ao mesmo tempo que é expressivo o desenho, representando um grupo de meninos negros conduzindo o caixão do pequenino morto.



Candomblé na Bahia, de Tatiana

ENTRE as paisagens brasileiras, da Bahia, do Estado do Rio e desta Capital, estão certamente os melhores quadros de Tatiana Mc Kinney. A "Feira" baiana, reproduzida nesta página, é um de seus trabalhos realmente bem realizados, juntamente com uma pequena paisagem de Friburgo e de outra do nosso tão conhecido Largo do Boticário.

A têmpera é a técnica em que a pintora obtém um rendimento maior na fase em que se encontra, após ter abandonado as tendências impressionistas que predominaram até a época em que estudou com Pedro Bruno. E' esta a impressão que fica de seus trabalhos agora apresentados no Palace Hotel.



Mãe e Criança, de Fayga Ostrower

TÊM sido contínuos os progressos experimentados por Fayga Ostrower, que expõe presentemente no Ministério da Educação. Nos 94 trabalhos que apresenta, entre gravuras e desenhos, pode-se verificar que a artista procura não se repetir, mostrando-se aberta a todas as pesquisas. E sobretudo não se detém diante de obstáculos técnicos e de tabus estéticos. A propósito de sua mostra realizada há dois anos no mesmo local, já tive oportunidade de aludir à coragem pessoal da jovem artista, que não hesitou em dedicar-se à gravura, tendo chegado a abandonar um emprego em que trabalhava desde alguns anos, para cuidar somente de seu novo e aleatório "metier". E dele tem-se ocupado infatigavelmente, conforme fica demonstrado pela exposição atual. Mas, se não obtém proveito material pelo seu trabalho de gravador, Fayga Ostrower, pelo menos impôs o seu nome nos meios artísticos — o que não deixa de ser uma recompensa, talvez mesmo aquela que o artista mais ambiciona.

COMO já acontecera em 1948, esta exposição constitui uma convincente demonstração de domínio da técnica e de talento criador. Tanto no desenho como na gravura em madeira ou em metal, as qualidades da artista se afirmam indiscutivelmente, não importando o tema abordado.

Cabe ainda notar que seu desenho figurativo é sempre da melhor qualidade plástica. Por sua vez, nos desenhos e gravuras de tendências abstratas, é visível o empenho de Fayga Ostrower em não cair na frieza e no formalismo acadêmico de tantos dos artistas não-objetivos da Europa e dos Estados Unidos. Por esse motivo, a linha, em numerosos trabalhos agora apresentados, apresenta-se sensível e que não é comum nos desenhistas de tendências abstratas.

Outra qualidade da artista, que logo desperta a atenção do observador, é o refinamento, que às vezes parece espontâneo e natural, embora resulte sempre de um custoso labor artezanal.

Nas xilogravuras e gravuras em metal, sobre motivos brasileiros, é digno de nota o senso de composição da artista. Notáveis são as duas gravuras das "Lavadeiras" (ponta seca), assim como diversas águas-fortes e águas-tintas da série de cenas dos morros cariocas.

Feira na Bahia, de Tatiana

Algumas de suas águas-fortes são admiravelmente bem executadas, com efeitos de claro-escuro pouco comuns na gravura brasileira.

NO desenho de paisagens, Fayga Ostrower continua caminhando para uma solução nitidamente abstrata, embora pareça a muitos que, nesse domínio, a linha em si oferece pouca sedução para os gravadores, do mesmo modo que para o público. E' na pintura que a arte abstrata melhor se realiza. Isso acontece porque a côr é a única razão de ser da plástica não-figurativa. Aliás, nos desenhos e nas gravuras a cores dessa tendência, é que se pode verificar com precisão o progresso feito pela artista nos dois últimos anos, embora seja certo que, através da representação figurativa, se realizam com maior eloquência e mais sentimento seus dons de comunicação com o público.

VIDA LITERÁRIA

"CÃO sem Plumas" é o novo livro de poesia de João Cabral de Melo.

—x—

UMA nova revista literária acaba de ser lançada: "Margem".

—x—

JA' se acham abertas, na sede da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, à rua João Brícola, n. 46, 10.° andar, sala 1022, as inscrições para o Prêmio "Fábio Prado" (Poesia e Ensaios, versando estes sobre assuntos brasileiros) referentes ao ano de 1950. Os originais deverão ser encaminhados ao sr. Sérgio Buarque de Holanda, presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, acompanhados de carta do interessado com indicação de que deseja inscrever-se no concurso, e de seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e título do trabalho com que concorre.

Os prêmios em dinheiro, indivisíveis, serão no valor de .... Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para cada um dos dois gêneros indicados. O prazo de inscrição encerra-se a 15 de janeiro de 1951.

—x—

AUGUSTO MEYER entregou à Gráfica Editora Souza os originais de um *Guia do Folclore Gaucho*, trabalho de pesquisa e informação útil para o leitor curioso de assuntos folclóricos. Para facilitar e consulta, acha-se a matéria disposta em ordem alfabética, devidamente dicionarizada em verbetes ou artigos, conforme a importância relativa dos diversos temas versados, inclusive a bibliografia, quando se refere a obras de interesse evidente. *O Guia do Folclore Gaucho* será ilustrado com gravuras antigas, fotografias e desenhos, além de vários exemplos musicais. Trata-se, em suma, não de um simples indicador ou guia, mas de uma espécie de elucidário, baseado na crítica das fontes escritas.

—x—

EM cuidado volume da Gráfica Editora Souza, acaba de ser editada a "Memória da Guerra dos Farrapos", de Francisco de Sá Brito, com prefácio, introdução biográfica e notas explicativas de Paulino Jacques.

—x—

"LE FIGARO LITTERAIRE" publica um estudo inédito de Proust sobre Balzac. "Ninguém falou de Balzac com tanta inteligência como Proust, senão talvez Baudelaire" — diz Thierry Maulnier apresentando o texto.

—x—

O padre Ducaud-Bourget, que nega catolicidade à obra de Claudel, falando em uma reunião literária, afirmou: "Quando soube que *L'Annonce faite à Marie* seria representada no Vaticano, eu logo disse para mim: creio no Espírito Santo! Ele não permitirá que o Papa veja a peça. O Santo Padre cairá doente!" Na mesma reunião, o padre Luc Lefevre voltou-se contra Bergson: "Li setenta e sete vezes *Les deux sources de la morale et de la religion*. Afirmo que Bergson é o inspirador dos tremendos delitos desses escritores".

COMENTÁRIOS

"A alma, Platão, é reservada ao botequim. (...) Nós, escritores, musicistas populares, burgueses, pintores com ou sem "atelier", romancistas invendáveis, gênios, políticos ou monges, nós temos necessidade, até o ponto mais grave do coração, de uma casa de cerveja ou de vinho branco para repousar de vez em quando, entre a sombra dos amigos cem por cento, uma silhueta derreada por tanto andar e esperar. Temos necessidade de nos dizer nossas verdades entre homens, de confiar nossas penas a ouvidos compassivos. Em um botequim é que o orgulho tomba a nossos pés, que o verdadeiro talento se faz reconhecer, que os tagarelas empregam, a fim de contar ou de definir, imagens vigorosas e termos precisos em que se reconhecem o sopro da vida e o cheiro bom das coisas exatas". (Léon-Paul Fargue).

—x—

"AOS cidadãos de Genebra Victor Hugo aconselha a abolição da pena de morte, aos italianos a liberdade e a unificação nacional, aos russos a clemência com a Polônia, aos mexicanos a resistência contra Napoleão e a defesa da república, às grandes potências européias justiça para Creta, aos ingleses a magnanimidade para a Irlanda, aos espanhóis a revolução, aos cubanos a moderação, etc., etc.. O Papa em Roma e o Imperador em Paris eram os alvos preferidos de suas palavras de fogo e de seus versos trovejantes. Todos os jubileus, congressos ou inauguração de monumentos que ele julgava de importância tinham imediatamente uma mensagem sua". (Karl Vossler).

—x—

"NÃO rir enquanto nos achamos fora das coisas. E' necessário entrar imediatamente. Rir de dentro delas. Mais claramente, não rio de nenhuma política, pois ela pode ter alguma coisa que ignoro. Rio dos políticos por mim conhecidos e da política que fazem sob os meus olhos. Que o riso não seja frívolo, mas sério, interior e de uma filosofia consciente. Não se tem o direito de rir das lágrimas se não choramos. O ridículo não existe por mais de um segundo e nada se pode fazer que não seja ridículo.

Não se pode rir das belas coisas que a gente pode chegar a querer. O trivial nos faz rir. Em vez de rir dos grandes homens seria melhor amá-los com toda a alma.

O riso é inatacável porque ri de si mesmo, porém morre por si diante das figuras graves e pensativas. Rénan disse: Os que riem não reinarão nunca. Mas também é verdade que êles zombam de reinar". (Jules Renard).

—x—

RACHEL BAES conta que na casa de Paul Léautaud, mais pessimista à medida que vai se aproximando dos cem anos, há um cartão dando indicações para as providências necessárias *em caso de acidente*. Em baixo do cartão, em letras grandes e sublinhadas, escreveu Paul Léautaud: "Todas as despesas serão reembolsadas".

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Apólogo Brasileiro Sem Véu De Alegoria

Antônio de Alcântara Machado

O trenzinho recebeu em Magoarí o pessoal do matadouro e tocou para Belém. Já era noite. Só se sentia o cheiro doce do sangue. As manchas na roupa dos passageiros ninguém via porque não havia luz. De vez em quando passava uma fagulha que a chaminé da locomotiva botava. E os vagões no escuro.

Trem misterioso. Noite fora noite dentro. O chefe vinha recolher os bilhetes de cigarro na boca. Chegava a passagem bem perto da ponta acesa e dava uma chupada para fazer mais luz. Via mal e mal a data e ia guardando no bolso. Havia sempre uns que gritavam:

— Vá pisar no inferno!

Ele pedia perdão (ou não pedia) e continuava seu caminho. Os vagões sacolejando.

O trenzinho seguia danado para Belém porque o maquinista não tinha jantado até aquela hora. Os que não dormiam aproveitando a escuridão conversavam e até gesticulavam por força do hábito brasileiro. Ou então cantavam, assobiavam. Só as mulheres se encolhiam com medo de algum desrespeito.

Noite sem lua sem nada. Os fósforos é que alumiavam um instante as caras cansadas e a pretidão feia caía de novo. Ninguém estranhava. Era assim mesmo todos os dias. O pessoal do matadouro já estava acostumado. Parecia trem de carga o trem de Magoarí.

—x—

POREM aconteceu que no dia 6 de maio viajava no penúltimo banco do lado direito do segundo vagão um cego de óculos azuis. Cego baiano das margens do Verde de Baixo. Flautista de profissão dera um concerto em Bragança. Parara em Magoarí. Voltava para Belém com setenta e quatrocentos no bolso. O taioca guia dele só dava uma folga no bocejo para cuspir.

Baiano velho estava contente. Primeiro deu uma cotovelada no secretário e puxou conversa. Puxou à-tôa porque não veio nada. Então, principiou a assobiar. Assobiou uma valsa (dessas que vão subindo, vão subindo e depois vêm descendo, vêm descendo) uma polca, um pedaço do "Trovador". Ficou quieto uns tempos. De repente deu uma coisa nele. Perguntou para o rapaz:

— O jornal não dá nada sobre a sucessão presidencial?

O rapaz respondeu:

— Não sei: nós estamos no escuro.

— No escuro?

— E'.

Ficou matutando calado. Claríssimo que não compreendia bem. Perguntou de novo:

— Não tem luz?

Bocejo.

— Não tem.

Cuspada.

Matutou mais um pouco. Perguntou de novo:

— O vagão está no escuro?

— Está.

De tanta indignação bateu com o porrete no soalho. E principiou a grita dele assim:

— Não pode ser! Estrada relaxada! Que é que faz que não acende? Não se pode viver sem luz! A luz é necessária! A luz é o maior dom da natureza! Luz! Luz! Luz!

E a luz não foi feita. Continuou berrando:

— Luz! Luz! Luz!

Só a escuridão respondia.

Baiano velho estava fulo. Urrava. Vozes perguntaram dentro da noite:

— Que é que há!

Baiano velho trovejou:

— Não tem luz!

Vozes concordaram:

— Pois não tem mesmo.

—x—

FOI preciso explicar que era um desaforo. Homem não é bicho. Viver nas trevas é cuspir no progresso da humanidade. Depois a gente tem a obrigação de reagir contra os exploradores do povo. No preço da passagem está incluida a luz. O governo não toma providências? Não toma? A turba ignara fará valer seus direitos sem ele. Contra ele se necessário. Brasileiro é bom, é amigo da paz, é tudo quanto quiserem: mas bobo não. Chega um dia e a coisa pega fogo.

Todos gritavam discutindo com calor e palavrões. Um mulato propôs que se matasse o chefe do trem. Mas João Virgulino lembrou:

— Ele é pobre como a gente.

Outro sugeriu uma grande passeata em Belém com banda de música e discursos.

— Foguetes também?

— Foguetes também.

— Be-le-za!

Mas João Virgulino observou:

— Isso custa dinheiro.

— Quem é que se vai fazer então? Ninguém sabia. Isto é: João Virgulino sabia. Magarefe-chefe do matadouro de Magoarí, tirou a faca e começou a esquartejar o banco de palhinha. Com todas as regras do ofício. Cortou um pedaço, jogou pela janela e disse:

— Dois quilos de lombo!

Todos os passageiros magarefes e auxiliares imitaram o chefe. Os instintos carniceiros se satisfizeram plenamente. A indignação virou alegria. Era cortar e jogar pelas janelas. Parecia um serviço organizado. Ordens partiam de todos os lados. Com piadas, risadas, gargalhadas.

— Quantas rezes, Zé Bento?

— Eu estou na quarta, Zé Bento!

Baiano velho quando percebeu a história pulou de contente. O chefe do trem correu quase que chorando.

— Que é isso? Que é isso? E' por causa da luz?

Baiano velho respondeu:

— E' por causa das trevas!

O chefe do trem suplicava:

— Calma! Calma! Eu arranjo umas velinhas.

João Virgulino percorria os vagões apalpando os bancos.

— Aqui ainda tem uns três quilos de colchão mole!

O chefe do trem foi para o cubículo dele e se fechou por dentro rezando. Belém já estava perto. Dos bancos só restava a armação de ferro. Os passageiros de pé contavam façanhas. Baiano velho tocava a marcha de sua lavra chamada "Às armas cidadãos"! O taioquinha embrulhava no jornal a faca surrupiada na confusão.

Tocando a sineta o trem de Magoarí fundou na estação de Belém. Em dois tempos vagões se esvaziaram. O último a sair foi o chefe, muito pálido.

Belém vibrou com a história. Os jornais afixaram cartazes. Era assim o título de um: Os passageiros no trem de Magoarí amotinaram-se jogando os assentos ao leito da estrada. Mas foi substituido porque se prestava a interpretações que feriam de frente o decoro das famílias. Diante do Teatro da Paz houve um conflito sangrento entre os populares.

Dada a queixa à polícia foi iniciado o inquérito para apurar as responsabilidades. Perante grande

(Conclui na 6.ª página)

OPINIÕES DE LEON-PAUL FARGUE

NÃO é necessário escrever para ser poeta. E' menos um ofício do que um estado natural, uma suma do caráter, um dom psicofisiológico, como se diz em jargão.

—x—

HA' cidades que inspiram, outras que assassinam.

—x—

QUANDO me inclino sobre os dias perdidos, quando os odores do passado me sobem ao coração e que reencontro, muito precisamente traçadas na lembrança, as fronteiras de uma época em que fui jovem, de uma época em que foram jovens tantos corações, em que o tempo, o amor, a arte, a política e os negócios eram mais jovens, em que o homem era mais facilmente leal, viril e espiritual, há de súbito, surgindo e se levantando, verdes e violetas de uma distinção e de uma amargura infinitas. São os verdes e os violetas de Toulouse Lautrec.

—x—

LEMBRO-ME de ter descoberto, ao lado da praça da República, em um pequeno botequim onde vinha toda tarde adormecer seu tédio na lamparina de um Pernod, o sósia de Baudelaire. Levei aí uns companheiros. Ele se parecia tão estranhamente com o poeta das *Fleurs du Mal* que sentíamos um esquisito mal-estar. O homem nos disse um dia que era tesoureiro de uma sociedade de tiro ao arco, o que atravessou nossa imaginação como um relâmpago e nos levou a meditar, uma vez mais, nas grandes e pequenas maldades do Destino.

—x—

SABEMOS todos, e naturalmente, que a vida se divide e se subdivide ao infinito. Falaram-nos da Vida Eterna. Tivemos, porém, a vida de família, a vida militar, a vida de boêmio, a vida de cão, a vida errante, a vida curta... E temos agora a vida difícil... Sempre se esquece de uma: é a vida de bar. A vida de bar, com seus ruidos, sua sinfonia particular, seu lado Mayol e seu lado Wagner. Sim, a vida de bar que permanece no ouvido, não obstante tudo, como a velha vida militar, graças a seus clarins e a suas trombetas, ou como a vida difícil, por causa de suas insônias.

—x—

REUNIR-SE em um bar é uma das satisfações mais altas deste mundo de dois séculos.

O sono é um grande mistério. *Dorme só*, disse São Paulo. No entanto, a maior parte das pessoas, à noite sobretudo, não suporta a solidão. ..Solidão em que encontro uma doçura secreta...

—x—

A SOLIDÃO é uma espécie de ofício. Para ela é preciso gênio, jeito, certas disposições naturais particulares, assim como um fundo coriáceo de liberdade, comparável a algum velho tronco de árvore.

—x—

UM livro é sempre, mais ou menos, um protesto contra a morte.

—x—

NÃO sou o que se chama um homem de teatro, nem mesmo um homem que vai muito ao teatro. (...) Se às vezes vou aos espetáculos, faço fila nos guichês e pago o meu lugar.

—x—

QUE Buffon me perdoe, mas o cavalo é o próprio homem, se é o estilo sua mais nobre conquista: nada se parece mais a uma mulher de Delacroix do que um jumento de Delacroix, pelos olhos, pela crina e pela anca

ENTRE a solidão e a felicidade não há senão a espessura de um cabelo.

—x—

ACHO a música popular uma manifestação do sentimento mais real e talvez mais dilacerante do que o romance, o poema, a ópera ou o monumento.

—x—

CERTAS coisas, certos espetáculos são tão generosos e tão abundantes que nos transformam todos em poetas. Assim é Paris, que, na verdade, não guarda mais muitos segredos.

—x—

CEM anos de demolições imbecís, na maioria inúteis, conduzidas sem nenhum plano de conjunto, sem nenhuma preocupação de urbanismo, fizeram mais pelo desaparecimento da antiga Paris do que um bombardeio intensivo.

—x—

... ACHO que o melhor sistema consiste em dividir a noite em duas, quer dizer, dormir depois do jantar até meia-noite ou uma hora, depois meter-se no trabalho até de manhã. Ainda que, a meu modo, deito com as galinhas...

e Artes

OS SETE POVOS

Augusto Meyer

OS Sete Povos das Missões Orientais do Uruguai, que se integravam na Província Jesuítica do Paraguai da Assistência de Espanha, correspondem geogràficamente à atual região missioneira do Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo os municípios de Iraí, Itaqui, Palmeira, Santa Rosa, Santiago, Santo Angelo, São Borja, São Francisco de Assis e São Luis Gonzaga.

Essa coincidência não envolve um sentido fisiográfico e, muito menos, histórico; refere-se quando muito aos núcleos principais de aldeamentos, compreendidos entre a curva do Uruguai, ao norte, e o rio Ibicuí, a sudoeste do Estado. Na corografia riograndense a tradição consagrou de modo mais restrito à memória das reduções orientais o Rincão dos Povos, entre os rios Ijuí e Piratini.

Mas convém lembrar que os domínios jesuíticos no Tape abarcavam região muito mais dilatada, se considerarmos que não é possível reconstituir com alguma exatidão a imagem histórica dos Sete Povos, sem os elementos fundamentais que constituem sua estrutura econômica: os ervais, as estâncias e a lavoura da comunidade, a que chamavam os Indios Tupambae, isto é, a "coisa de Deus"; dá isso a entender extensas áreas de cultura e pastagens.

Assim, por exemplo, a expansão das estâncias e ervais, a contar de 1637, extremava na atual Vacaria, chegando a alcançar as margens ocidentais da Lagoa dos Patos, com limite do Camacuã ao sul. Além da própria sede em cada estância, com residência de um padre, criaram-se postos nas invernadas, para melhor costeio do gado, e daí a origem de muitas vilas e cidades riograndenses: evocativo é o nome de Tupanciretã, ou "terra da mãe de Deus".

A princípio lutaram os Jesuitas com as maiores dificuldades na manutenção de estâncias para as reduções, condição primacial do aldeamento dos Indios e única maneira de reduzi-los; sem erva e sem carne, como agrupá-los em torno da praça, desembotando-lhes o espírito com uma simples noção de disciplina? Ervais e estâncias são, pois, elementos indispensáveis, que servirão a completar a imagem ideal de um povo das Missões; devemos ajuntar-lhe o seu traçado ao risco das plantas que nos revelam os arquivos, ao da notável planta de São João Batista reproduzida pelo Padre Furlong.

Começa então a chamada "idade do couro" no sul. Entrava na confecção de tudo: caixas e arcas, cestas e sacos, tôldos de carretas ou embarcações, pelotas, redes, os próprios caixões mortuários eram feitos de couro; em vez de pregos, correias, em vez de paredes internas, armações de madeira revestidas de couro. Retovavam-se os canhões e eram de couro todos os ranchos dos antigos posteiros.

No apogeu, calcula-se que os Povos mantinham em suas estâncias cerca de um milhão de cabeças de gado de toda espécie, mas nem sempre são completos os totais extraidos de inventários.

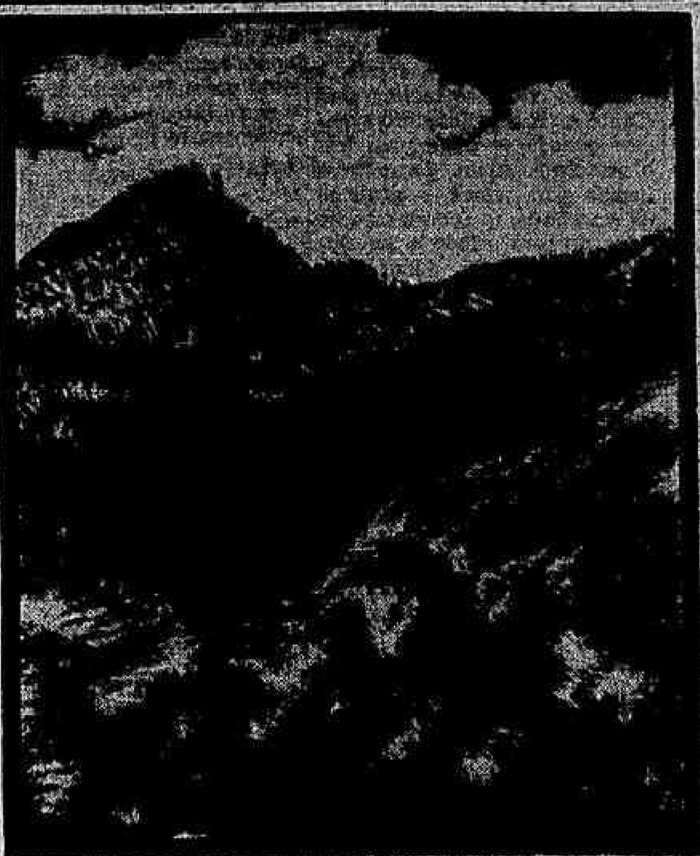
Foi sem dúvida a expansão do gado no Tape o fator que mais pesou na decisão dos missionários, quando assentaram em 1686 remudar quatro povos da margem ocidental para a margem oriental do Uruguai. Já no ano seguinte, retornam a essa banda as velhas reduções de São Nicolau, São Luis Gonzaga e São Miguel Arcanjo; em 1690, com a experiência promissora, fundam-se as aldeias de São Lourenço Mártir e São João Batista. Já em 1682 uma colônia de São Tomé, atravessando o rio Uruguai, havia lançado os fundamentos de São Francisco de Borja, aproveitando o arraial de um posto avançado. Com a fundação de Santo Angelo Custódio, em 1706, fecha-se a cadeia de novos aldeamentos dos missionários da Provincia do Paraguai, no seu avanço para leste.

RAZÕES de mútua defesa aconselhavam não excedessem as respectivas distâncias, de umas para outras, de dez léguas castelhanas, respeitadas as instruções do "Regulamento General de Doctrinas", que o Provincial apresentara ao Geral em 1689. E o mesmo rigor presidiu a construção dos Povos, de acordo, aliás, com o estipulado no Livro IV, Titulo Sete, das "Leyes de Indias": "De la población de las ciudades, villas y pueblos".

Em seu conjunto arquitetônico abrangia cada povo a igreja, o cemitério, a residência dos padres, escolas de ler, escrever, música vocal e instrumental, teares e oficinas, ferrarias e armazens, o hospital, a prisão, o recolhimento para viuvas e donzelas e uma horta espaçosa, cercada de varandas; do outro lado da praça, a casa do Cabido; em volta da praça erguiam-se os blocos de habitação coletiva, para as famílias dos índios, com passeios alpendrados.

O arquiteto Lúcio Costa, que estudou as ruinas dos Sete Povos e os destroços que "deram à praia", como restos de um grande naufrágio, observa no admirável relatório apresentado ao diretor do SPHAN em 1937: "A planta de todos eles obedecia a um padrão uniforme pre-estabelecido. Os quarteirões, com as colunas dos alpendres em fila e bem alinhadas, se arrumavam como regimentos em volta da praça. Tudo se distribuia e ordenava com uma disciplina quase militar. Os jesuitas revelaram-se, nestas Missões, urbanistas notáveis, e a obra deles, tanto pelo espírito de organização como pela força e pelo fôlego, faz lembrar a dos romanos nos confins do império. Apesar do atual desmantelo, ainda se adivinha, nos menores fragmentos, uma seiva, um vigor, um "impulso", digamos assim, que os torna — estejam onde estiverem — inconfundíveis".

(Conclui na 6.ª página)



Montanhas De Ouro Preto

Murilo Mendes

DESDOBRAM-SE AS MONTANHAS DE OURO PRETO
NA PERFURADA LUZ, EM PLANO AUSTERO.
MONTANHAS CONTEMPLATIVAS, CIRCUNSCRITAS
ENTRE CINZA E CASTANHO, O OLHAR DOMADO

RECOLHE VOSSO ESPECTRO PERMANENTE.
POR IGUAL APASCENTAIS A LUZ DIFUSA
QUE SE REAJUSTA AO CORPO DAS IGREJAS
E VOLVE O PENSAMENTO A' DESCOBERTA

DE UMA LUTA ANTIQUISSIMA COM O CAOS
DE UMA REINVENÇÃO DOS ELEMENTOS
PELA FORÇA DE UM CULTO ORA PERDIDO,

RELIQUIA DE DUREZA E DE DOUTRINA,
RUDE APETITE DESSA COISA ETERNA
QUE OURO PRETO RETÉM NA SUA ESTRUTURA.

1950

FLOR DA MORTE

Sergio Buarque de Holanda

UM dos característicos bem notórios de algumas épocas de exacerbado gosto pelos aspectos técnicos e formais da poesia está em que se fazem acompanhar com frequência de um embotamento correspondente da sensibilidade poética. Já me ocorreu, aqui mesmo, denunciar o que pode existir de bizantino, mesmo de canhestramento bizantino, em semelhante gosto. É que a preocupação das minúcias técnicas, suscetíveis de medida de confronto, tende, na maioria dos casos, a tornar-se exigente e totalitária, abolindo os elementos imponderáveis que formam a verdadeira substância da criação artística. E como a árvore que não deixa ver a floresta, bem pode acontecer que aquelas minúcias nos fechem os olhos a qualquer realidade mais alta e mais plena.

Dos que buscam, cheios de afinco intelectual, os segredos íntimos da poesia não é excessivo dizer que se comparam muitas vezes ao filósofo provido de uma lanterna, que procura elucidar o mistério das trévas. Em tôda sabedoria, o começo da perfeição está no conhecimento da própria imperfeição, dos próprios limites. E nenhuma análise crítica poderá ser suficientemente rigorosa se não deixar lugar à parte do acaso (outros dirão: à parte do divino).

Creio que ao esquecimento, hoje crescente, destas velhas verdades, se deve largamente a pouca atenção que vêm recebendo entre nós valores poéticos, que, embora dos mais generosos, parecem oferecer escassa margem às investigações de ordem técnica.

Digo pouca atenção num sentido bastante relativo, sem dúvida, pois que a obra poética de Henriqueta Lisbôa, que me sugeriu estes comentários, nunca deixou de ter seus devotos. Mas raras vezes, ao que eu saiba, se reconheceu o lugar devido ao seu autor entre as poucas figuras realmente importantes da poesia brasileira atual. Começando a escrever e a tornar-se conhecida de 1930, longe dos centros onde a publicidade é naturalmente facil e indiscreta, sua ascensão não foi espetacular. No entanto, se até ao aparecimento, em 1945, de 'A Face Lívida', era possível hesitar um pouco sôbre o significado de sua contribuição, não sei se cabe alguma dúvida a respeito depois de 'Flor da Morte' (Edições João Calazans, Belo Horizonte, s. d.), que saiu nestes últimos meses. Não que a qualidade e os motivos de sua poesia tenham sofrido alguma radical mudança, semelhante, por exemplo, à que afetou a de um Cassiano Ricardo com 'Um Dia depois do Outro', e com 'A Face Pálida'. 'Flor da Morte" continua, amplifica e enriquece os temas que insistentemente vêm dominando essa poesia. Mas ao mesmo tempo que lhes assegura continuidade, é como se iluminasse mais vivamente o que antes parecera apagado e mofino, de modo que o todo ganha timbre novo e novas dimensões. Relendo agora suas obras antecedentes, do ponto privilegiado a que esta nos transporta, a voz do poeta chega-nos mais unida e harmonizada. E assim, seu último livro não vale apenas pelo que é, mas ainda pelo valor que empresta ao conjunto de uma criação artística admiràvelmente coerente.

HA MAIS um aspecto que ajuda, talvez, a bem situar a obra de Henriqueta Lisboa em nossa paisagem literária. Vinda de uma geração de poetas que queriam, em sua generalidade, mais excitante o espetáculo da vida presente, colorindo-a ou deformando-a a poder de artifícios, essa obra, embora se dirija ao mesmo auditório, responde nitidamente a uma solicitação espiritual diferente. No mundo visivel ela não atenta especialmente para o contraste ora mágico, ora repulsivo, ora tedioso, ou simplesmente absurdo das luzes e das sombras, das tintas e dos sons, como para algum remoto apelo que lhe vem de certos aspectos da realidade quotidiana: aquela inocência que se traduz nos olhos do velho bêbedo.

(Azul do céu, limpidez
de lírios amanhecentes),

a lua distante, que pode ver, sem corar, o turbilhão terreno, o segredo insondável da infância, a singela pureza de um cântaro:

Como podes ser puro e suave
cântaro
— corpo de barro?

E se a constante demanda do eterno através do anedótico e do temporal, separa-a dos autores confessadamente profanos, não a separa menos daquela religião 'regional', que tanto inquietava Mario de Andrade diante de algumas produções de um Murilo Mendes, onde Nossa Senhora acaba falando inglês e Deus Todo Poderoso vai jogar nas corridas de cavalos. A sua é uma catolicidade que se quer manter fiel ao sentido originário da palavra "católico", isto é, universal, — dirci quase cosmogônica. Falta-lhe talvez, a essa catolicidade, para ser plena e perfeita, aquele sentimento, que não faltou ao franciscanismo, nem sequer ao jesuitismo ou mesmo a alguns misticismos, sentimento de que a existência temporal é amável e digna de viver-se enquanto parábola da Eternidade, criação celeste ou caminho para a Glória divina. Em seu universalismo, a vida terrena e mortal não encontra guarida possível, salvo como uma contingência melancólica: "o desgosto e a necessidade da vida".

A PLENITUDE, que forma aqui um alvo constante e uma impaciente aspiração, constitui a imagem invertida de todos aqueles insidiosos tumultos humanos. Há de ter em si a cristalina limpidez da água e a rijeza e indiferença da pedra, é "sombra sem matéria", "silêncio de antes da gênese", e paz — a "paz dos cristais sem nenhuma idéia de som", "a paz acima de qualquer corpo humano ou mácula" e também

A que nos tempos não se encontra
a que foi desejo de Deus.

(Conclui na 6.ª página)

A PERSONALIDADE DE ROSSELLINI

A Propósito De "Stromboli"

Otávio de Faria

DA obra de Roberto Rossellini, realmente, pouco conhecemos. Se vimos há pouco mais de um ano "Roma Cidade Aberta" e, ainda este ano, "Paisà" e "Stromboli", todas três fundamentais, ficam por conhecer duas realizações recentes, importantíssimas ambas. Falo de "Germania Anno Zero" e de "Amore". E falo também de outras, mais antigas, como "La Nave Bianca", de 1941, "Un Pilota Ritorna", de 42 e "L'Uomo della Croce", de 43 — se bem que a exibição recente de "O Nono Mandamento" ("Desiderio", co-dir. de Marcel Pagliero, 1944) não nos entusiasme muito quanto ao Rossellini desta época, quando a sua personalidade não parece ainda ter perfeitamente despontado. E isso também poderá ser dito em relação aos seus documentários dos anos da última pré-guerra, como "Fantasia Sottomarina" e o muito elogiado "Prelúdio ao Après Midi d'un Faune".

Seja como for, por "Roma Cidade Aberta", "Paisà" e "Stromboli" já podemos fazer uma idéia suficiente de quem é Roberto Rossellini, da enorme importância que tem para todos aqueles que amam o cinema e que, apesar da tremenda crise dos dias que atravessamos, ainda acreditam nele como uma arte. Sim, graças sejam dadas aos céus, não obstante esta tremenda crise, — essencialmente uma crise de personalidade, de capacidade dos diretores e cenaristas se afirmarem como tais ante a pressão da indústria — ainda existem indivíduos como Roberto Rossellini. E enquanto existirem indivíduos como Rossellini, o cinema, como arte, não estará definitivamente soterrado sob o peso da indústria, verdadeiro reflexo demoníaco do gosto estragado do público. Digam-nos os pessimistas que ele está na iminência de morrer — mas, nesse caso, não nos deixem ver obras como as de Rossellini, porque, então, não saberemos como disfarçar o nosso sorriso de mofa e descrença.

Porque, felizmente, o mundo cinematográfico ainda está cheio de Rossellinis. Podem eles fracassar nessa ou naquela tentativa — podem, como um Carné, produzir um "Les Portes de la Nuit" depois de um "Visiteurs du Soir" e de um "Les Enfants du Paradis", ou, como um John Ford, fazer suceder a um "Domínio dos Bárbaros" legiões de "Fort Apache". Que importa? São homens de responsabilidade, realizadores absolutamente seguros, e esperarão pacientemente pelo momento de poder tornar a falar. Enquanto voz lhes restar, a indústria não terá esmagado a arte — e o cinema continuará de pé.

Nada disso quer dizer que eu considere "Roma Cidade Aberta", "Paisà" ou "Stromboli" obras inexcedíveis de cinema. "Stromboli", por exemplo, surge cheio de falhas e, talvez, na grande filmoteca do cinema, não venha a merecer nenhum lugar de grande destaque. Mas o que me parece indiscutível é que, através dele, mais uma vez Rossellini vem a nós, total, irrefutável, e que a este não será jamais possível negar um lugar especial na história do cinema. (Do mesmo modo, sobrevoando a inexpressividade de "A Dama de Changai" e do "O Estranho", "Macbeth", apesar dos seus inumeráveis defeitos, fazia-nos ainda ontem voltar a acreditar na personalidade criadora do Orson Welles de "Cidadão Kane" e de "Soberba").

FATO curioso: parece-me mesmo que, quanto mais vamos sentindo as falhas de "Stromboli" como filme, mais vamos compreendendo as qualidades do realizador, mais alto Rossellini vai se projetando ante os nossos olhos. Impressão estranha, sem dúvida, e que só me recordo de ter ressentido com tanta acuidade uma vez, nos velhos e gloriosos tempos do cinema mudo: assistindo aos filmes de Murnau, sobretudo aqueles grandes e desconcertantes "Fausto" e "Tartufo", (ainda na Alemanha) para não falar de "Quatro Diabos" e "Tabou" (produções americanas). No cinema, assistindo, olhavamos e tudo era para nós choque e inquietação: exageros, mau gosto, lentidão, deslises, "gaffes" técnicas. Em casa, pensando, revivendo, "revendo", tudo adquiria um colorido novo, pessoal, denso, pejado de personalidade, de "estilo", inconfundivelmente uno e único. Era Murnau. Era Murnau, como na mesma época, Fritz Lang era Fritz Lang, Pabst era Pabst, Stroheim ainda era Stroheim, Sternberg ainda era Sternberg, Lubitsch ainda era Lubitsch, e como, depois em outra fase do cinema, John Ford era John Ford, Frank Capra era Frank Capra e Orson Welles era Orson Welles.

Nesse sentido, Rossellini é Rossellini em todos os seus filmes. Veja-se "Roma Cidade Aberta". Veja-se "Paisà". Veja-se "Stromboli". Goste-se mais de um do que de outro. Rejeite-se este em benefício daquele. Não há por onde fugir: ele surge diante de nós e é como se o estivéssemos vendo falar ou ouvindo contar. Documentários, sem dúvida. Mas, realizados com que acento, com que poder de expressão! Não são mais os fatos que nos impressionam. São os óculos através dos quais estão sendo vistos. E' o estilo com que são narrados. E' um cunho qualquer de documento único, levado ao extremo último da sinceridade e da verdade. Os que se entusiasmaram tanto com o Malraux de "L'Espoir", (falo do romance, não tendo visto o filme — ao que parece, também ele admirável) não podem exigir mais. Há que perdoar muita coisa em "Paisà", (sobretudo as facilidades do episódio do convento) ou certos lugares-comuns demagógicos de "Roma Cidade Aberta", há que esquecer a complacência com o erro do "estrelismo" em "Stromboli", mas não é possível deixar de sentir a profunda dimensão humana de um realizador que sabe "di-

(Conclui na 6.ª página)



O diretor Rossellini e Ingrid Bergman

O DIÁRIO DE GREEN

Carlos David

COM a reedição do *Journal*, de Julien Green (Plon-Paris), cujo quarto volume alcança 1945, temos um dos entretenimentos mais caros ao espírito e, sem dúvida, uma das mais singulares aventuras do escritor contemporâneo. O adjetivo *estranho* muito tem sido aplicado ao autor e, de fato, não é noutro que pensamos ao sair de qualquer um dos seus livros. Julien Green parece-nos um homem estranho a si próprio, que se nutre de mil sutilezas escapáveis aos nossos olhos de maus videntes. Se os romances e as novelas que ele nos tem dado vêm de um mundo que não é bem o nosso, se as suas personagens são prisioneiras de uma voz interior que custamos a entender, e de fantasmas de difícil identificação, — mais misterioso ainda permanece para nós o seu diário. E' verdade que Julien Green nos abre um pouco as portas para a sua intimidade, mostra-nos o seu apartamento, em Paris, ou em Nova York, conta-nos as suas tardes no Museu do Louvre ou em conversa com amigos como Gide, Robert de Sain-Jean, Maritain. E' verdade que ele fala da sua passagem pelo exército americano, como sargento mobilizado, do horror e da angústia que os acontecimentos na Europa provocavam nele. Da sua inquietação de homem dividido entre duas pátrias — a França e os Estados Unidos — também ficamos sabendo, e, de mais ainda, sua nostalgia de um tempo a que não alcançou, mas a que está ligado espiritualmente. De tudo isto Julien Green nos informa, e, no entanto, pouco, muito pouco aventuramos dizer que conhecemos do homem. Ele como que está escondido nas observações que faz, meio perdido na paisagem que nos pinta. Se o catolicismo contribui agora para a sua maior aproximação de nós outros, tornando mais visível a sua fisionomia interior, Julien Green não chega a desvendar, contudo, o seu segredo. Para ele esta palavra tem sentido, e vem simbolizada insistentemente no seu *Journal*.

Qualquer uma das anotações deste diário, mesmo as que dizem respeito a fatos insignificantes, repercutem em nós como o canto de uma alma aprisionada, canto de pianíssimos atravessando o mar silencioso, que se alteia aqui e ali em breves notas de desespero. Julien Green foi um executante de flauta na adolescência: Um pouco menos do que acontece com Gide (Vd. Alvaro Lins, "50 anos de literatura", *Jornal de Crítica*, 2.ª série), deve ter sido através da música que o autor de Léviathan procurou e encontrou o seu estilo.

Julien Green é um escritor romântico que nos devolve a beleza tranquila dos interiores, do claro-escuro, de uma ramagem tocada pelo vento, dos passarinhos que se recolhem para a copa das árvores, à espera da noite, enviando-nos de lá os seus últimos cantos. Não lhe falta, se podemos arriscar, aquele lirismo gideano de *Les nourritures terrestres*. Apenas, Julien Green não sai para o campo aberto a fim de gozar amplamente as delícias da terra, que descobre na sua contemplação. Daí não ter a febre do outro.

O *Journal* é um roteiro seguro para a intimidade do romancista. Muito mais sugestivo que revelador, tem passagens de profunda e secreta significação, como aquela em que ele nos diz que desejaria escrever "l'histoire d'un homme dont l'extérieur annoncerait une âme absolument sereine alors qu'en réalité la solitude de ce personnage serait rendue tragique par la faim charnelle" (t. III, p.27). Caso semelhante, talvez ao de *Adrienne Mesurat*, personagem que se debate na teia de um amor até à loucura: "...sous les dehors d'une existence uniforme. Adrienne cachait une inquiétude dont on l'eut difficilement soupçonnée" (Plon-Paris, 1947, p. 25).

Falamos acima na conversão de Julien Green. O processo se pode acompanhar no correr do diário, atingindo a sua plena realização no período que compreende o quarto volume (1943-1945). Mas uma pequena anotação de 1931 faz-nos acreditar que o autor do *Phamphlet contre les catholiques de France* (sob o pseudônimo de Théophile Delaporte) nunca esteve propriamente afastado do catolicismo, apesar dos longos períodos de indiferença reli-

(Conclui na 6.ª página)

ARTE DA FICÇÃO

(A Propósito De Balzac)

Otto Maria Carpeaux

NO último número (XXIV,2) da "Revue de Littérature Comparée", dedicado à fama mundial de Balzac, deparei com grave erro que não se esperava em publicação de alta categoria científica. Discutindo as atitudes pouco compreensivas de críticos ingleses para com o grande romancista, Sylvère Monod afirma que "Percy Lubbock, dans un remarquable ouvrage sur l'art du roman, se débarrasse de Balzac par une formule sommaire! He is tremendous, his taste is abominable, what more is there to say of Balzac?". A frase encontra-se, realmente, na página 204 do livro. Mas o ponto de interrogação é "retórico": pois Lubbock continua a falar de Balzac, analisando "Père Goriot" (p. 205-210), "Eugénie Grandet" (p. 221-231) e "La recherche de l'Absolu" (p. 232-235), concluindo que Balzac, único romancista ocidental que se mantém ao lado de Tolstoi, é um gênio. Como se explica, porém, aquela "formule sommaire"? E como, além da leviandade de folhear um livro em vez de lê-lo, explica-se o erro de Sylvère Monod?

"The Craft of Fiction", de Percy Lubbock, livro ao qual, entre os autores de nossa língua, só João Gaspar Simões se refere, é obra densíssima, de leitura difícil. No entanto, publicado em 1921, já se encontra na 9.ª edição, sinal de importância extraordinária. Devemos a Lubbock as primeiras análises estruturais de romances, especialmente a distinção entre "romance panorâmico" e "romance cênico", gêneros de que são, respectivamente, Tolstoi e Balzac os maiores representantes. Nessas particularidades estruturais reconhece Lubbock o "estilo" de um romance. Parece-me que Sylvère Monod, estudioso de formação neolatina, tem outro conceito, mais "tradicional", de "estilo"; e que por isso mesmo se equivocou quanto à opinião de Lubbock. Este, falando em "gosto abominável", só as quis referir ao estilo em sentido filológico. Mas não repetiu simplèsmente as costumeiras lamentações sobre o "mau estilo" de Balzac; sua condenação visa o chamado Realismo do romancista, quer dizer, aquilo que os tradicionalistas admiram nele, incluindo-se aí entre os tradicionalistas os críticos soviéticos, tão rigorosos no exame ideológico dos escritores do passado, mas a Balzac perdoam seu monarquismo reacionário — porque foi realista.

LUBBOCK considera esse realismo como obsoleto. O que importa, em Tolstoi assim como em Balzac, não é o documento mas sim o panorama respectivamente o drama. O gênio dos romancistas não se encontra na superficie da expressão verbal nem na base da observação sociológica e sim no processo técnico da transformação das observações em configurações verbais. Um dos processos balzaquianos dessa espécie é o aparecimento de certos personagens em vários romances, de modo que o leitor encontra "velhos conhecidos". Interpretou-se esse hábito do romancista como espécie de "truque" para criar a ilusão de um mundo completo, habitado por populações reais. Lubbock acha, porém, que os "personagens itinerativos", já conhecidos dos leitores, servem para economizar explicações: o elenco já está reunido; apresentam-se rapidamente os novos atores; e o drama pode prosseguir com a rapidez que também explica o tamanho relativamente pequeno dos romances de Balzac.

Função semelhante desempenham as famosas descrições do romancista. A Maison Vauquer, em "Père Goriot", precisa ser descrita, minuciosamente, porque seu ambiente já contém, "in nuce", a história toda. Sob esse ponto de vista o crítico analisa a obra — se o entendi bem; pois Lubbock é autor densíssimo, elíptico, que parece ter aprendido de Balzac a economia explicativa; resumir-lhe muitas páginas em poucas linhas, como estou fazendo, é um "tour de force", mais difícil do que a tentativa de perturbar o sonho de ilusões de Eugénie Grandet ou a de arrancar dinheiro a seu pai.

(Conclui na 6.ª página)

AVIAÇÃO

O HELICOPTERO

Luiz F. Perdigão

"COM o aparelho voando para a frente em razoável velocidade — entre 80 e 120 Kms/h — você pode usar o manche (alavanca de controle) quase como no avião comum, exceto pelo fato de ser incrivelmente sensível e parecer ter vontade própria: vibra e revolve constantemente em pequenos círculos". Assim contam os pilotos de helicóptero.

A idéia do helicóptero é tão antiga quanto a do avião. Por volta de 1500 Leonardo da Vinci já traçara esquemas para sua construção, esbarrando na insuficiência da fôrça humana para fazê-lo voar; e o navio aéreo de Júlio Verne nada mais seria do que um gigantesco helicóptero. Contudo só nas vésperas da última guerra mundial o helicóptero se tornou realidade, embora em toda a década de 1930 tenha voado com freqüência um seu parente mais novo: o auto-giro.

Muita gente confunde o antigo auto-giro com o helicóptero de hoje, devido à semelhança exterior. A despeito disso, porém, a diferença entre ambos é a mesma que entre o avião e o planador. Enquanto no helicóptero toda ou quase toda a potência do motor se aplica sôbre o rotor (a grande hélice superior) no auto-giro o rotor rodá livremente, em conseqüência do próprio movimento do aparelho. Aliás a descoberta dêsse efeito de auto-rotação pelo espanhol La Cierva não só permitiu o aparecimento do extinto auto-giro, como teve grande influência no subseqüente desenvolvimento do helicóptero. La Cierva percebeu que o rotor ou hélice superior giraria e daria sustentação ao aparelho mesmo sem auxílio de motor, desde que houvesse deslocamento para a frente. Isto, aplicado ao helicóptero, significava que, quando falhasse o motor, não cairia de repente como um gafanhoto morto: bastava deixar livre o rotor e descer em plano inclinado, por gravidade, aproveitando o efeito de auto-rotação. Daí, sem dúvida, uma nova sensação de segurança para os pesquisadores do helicóptero. Depois foi apenas questão de conseguir motores com suficiente potência por unidade de peso.

HAVIA também os problemas de controle, cuja solução tem sido conseguida por várias maneiras. Até hoje porém não se deu a última palavra; não se chegou ainda à conclusão sôbre o sistema de controle mais eficiente. A luta entre os vários fabricantes se trava principalmente nêste terreno: conseguir aparelhos com controles mais eficazes, mais intuitivos e mais fáceis de coordenar. O sistema generalizado é o que joga com o plano do rotor principal, permitindo que o mesmo seja mudado por um manche (alavanca de comando) igual ao dos pequenos aviões. Quando se leva o manche para a frente, o plano do rotor se inclina para diante e faz o helicóptero avançar; quando se puxa para trás o manche, o plano do rotor se inclina para trás e o aparelho dá marcha-ré; quando o manche é levado para o lado o helicóptero anda de lado. Além disso, variações na potência do motor e no ângulo das pás (passo do rotor) aumentam ou diminuem a sustentação produzida, fazendo o helicóptero subir ou descer. Finalmente, há na cauda uma pequena hélice vertical que visa anular o efeito de torção produzido pelo rotor, mas também serve para fazer o corpo do aparelho tomar a direção desejada; e sua ação é controlada por pedais semelhantes aos que satisfazem igual finalidade nos aviões.

Entretanto, não é este o único sistema de controle adotado. Há outra escola que prefere usar dois rotores girando em sentidos contrários, para assim anular qualquer efeito de torção. As vezes são colocados um de cada lado; de outras vezes aparecem atrás e na frente; ainda de outras se apresentam superpostos. E certo que os movimentos do helicóptero dependem das ações recíprocas de ambos, cada qual podendo variar a potência, o passo (ângulo das pás) e eventualmente o plano de rotação.

TAMBÉM o aspecto dos comandos a serem acionados pelo piloto ainda não se tornou uniforme. Tem havido forte tendência para mantê-los semelhantes aos dos aviões, mas há quem se rebele contra isto: talvez não seja realmente a melhor solução, porque o helicóptero é tão diferente do aeroplano quanto o automóvel da motocicleta. Fala-se, por exemplo, em conseguir comandos semi-automáticos em que o piloto disponha de seis pequenas alavancas ou botões, respectivamente para subir, descer, avançar, recuar, chegar para a direita ou para a esquerda.

O fato é que, embora ainda imperfeito, o helicóptero é hoje uma realidade. Ao contrário do que se pensa, quem primeiro conseguiu resultados práticos apreciáveis foram os alemães, seguidos depois pelos americanos. Mas isto não tem agora a menor importância: o que interessa é que estes novos e úteis gafanhotos mecânicos continuem a ser desenvolvidos e aplicados em tudo o que possa servir à humanidade: salvando vidas nos mares e nas florestas, transportando passageiros a pequenas distâncias, saneando regiões insalubres, eliminando pragas agrícolas... Dezenas de empregos pacíficos e construtivos se abrem diante do helicóptero. Que o futuro lhe seja propício.

Grande helicóptero de transporte

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

Antologia Do...
(Conclusão)

número de advogados, representantes da imprensa, curiosos e pessoas gradas, o delegado ouviu vários passageiros. Todos se mantiveram na negativa menos um que se declarou protestante e trazia um exemplar da Bíblia no bolso. O delegado perguntou:

— Qual a causa verdadeira do motim?

O homem respondeu:

— A causa verdadeira do motim foi a falta de luz nos vagões.

O delegado olhou firme nos olhos do passageiro e continuou:

— Quem encabeçou o movimento?

Em meio de ansiosa expectativa dos presentes o homem revelou:

— Quem encabeçou o movimento foi um cego!

Quis jurar sôbre a Bíblia mas foi imediatamente recolhido ao xadrez porque com a autoridade não se brinca.

☆

Os Sete Povos
(Conclusão)

NA Província do Paraguai a formação das reduções, aldeamentos em pleno coração da selva, devido a imposições do meio, caracterizou-se por um inevitável hermetismo, que lhes imprimiu, além de cunho peculiar, acentuada unidade. Na Província do Brasil o núcleo original era quase sempre a vila ou cidade, de formação litorânea, irradiando-se para o interior em pequenas aldeias, ao passo que os "pueblos" da outra província, região do interior, fechada sobre si mesma, obedeciam aos imperativos de uma formação mais sistemática, verdadeiro transplante para o sertão de cidadelas da conquista espiritual.

O ciclo heróico da Campanha de Jesus, que apontava Raynal, transparece logo desse contraste entre o meio natural e o planeamento severo das construções, como se a fase de superação não fosse a decorrência de uma prévia adaptação ao ambiente.

De outro lado, o estilo dos povos castelhanos manifesta, a seu modo, o culto do esfôrço, o ideal do grandioso, o arremesso do heroísmo puro, seja traduzido em fé ou façanha, e ao mesmo tempo o apêgo à meticulosidade burocrática e jurídica, que caracterizam a Espanha do Escurial e das "Leyes de Indias".

Daí o acento peculiar dos Sete Povos, encravados a princípio no flanco da América Portuguesa, como um corpo estranho, e afinal encorporados ao seu território por outro golpe de audácia: a aventura de Borges do Canto e Santos Pedroso.

Acrescente-se ainda à análise daquele complexo um fato essencial: a Companhia de Jesus enviou ao Paraguai e ao Prata, além de missionários armados de profunda vocação apostólica, homens doutos, adestrados artífices, sacerdotes de cultura excepcional. Bastaria citar como comprovação definitiva a "Introductio pro candidatos ab indos", no comentário de Pablo Hernández, e as "Cartas anuas" publicadas pelo Instituto de Investigaciones Históricas, da Universidade de Buenos Aires.

ELES trabalhavam para a maior glória de Deus, olhos postos no Eterno, mas lentamente foram vencidos pelo tempo. As edificações levantadas pedra a pedra, num esfôrço de formigas próvidas, desmancharam-se da mesma forma, pedra a pedra; e na sua extrema decadência as ruinas imponentes forneceram aos moradores da vizinhança, estancieiros ou humildes agregados, o material de construção destinado a casas de estância e ranchos.

Reproduz-se neste album a casa de um morador de São João Batista, quase toda construída no século XVIII com aproveitamento engenhoso dos restos da redução antiga.

Pressentindo a grandeza do cometimento ao visitar as ruinas de São Borja, anotava o mais honesto dos viajantes, o incomparável Saint-Hilaire: "On ne peut s'empêche d'être pénétré d'étonnement, quand on songe que tous les villages des Missions et les édifices qu'ils renferment furent l'ouvrage d'un peuple sauvage conduit par quelques religieux. Il fallait que ceux-ci sussent tous les métiers et qu'ils eusent la patience de les ensaigner aux Indiens et, comme ces derniers sont incapables de concevoir l'ensemble d'un plan, quisqu'ils ne voient rien dans l'avenir, il était necessaire qu'ils dirigeassent l'exécution de chaque pièce en particulier et que toutes fussent mises en place sous leurs yeux".

Estamos tão afeitos à divisão do trabalho como rotina de nossa organização técnica, que mal podemos compreender o esfôrço que representa o programa contido nas observações de Saint-Hilaire; é quase partir do nada, improvisar tudo.

Fator agravante a pesar ainda mais nas dificuldades da empresa foi, sem dúvida, o sobressalto permanente em que viviam os missionários no Tape: a ameaça do mameluco preador de bugre. Os ingênuos padres criavam pintos para aqueles gaviões; era a sedução de uma presa fácil, de rendimento seguro. Entra aqui necessàriamente a pergunta de Capistrano: "Por que aventurar-se a terras desvairadas, entre gente boçal e rara, falando línguas travadas e incompreensíveis, se perto demoravam aldeamentos numerosos, iniciados na arte da paz, afeitos ao jugo da autoridade?" Toda a fase inicial da catequese no Tape respira do contínuo revolver dessas lutas e quando muito a formação dos Sete Povos coincide com o período de trégua que medeia entre a vitória de M'bororé e a expulsão dos Guaranis. Se não computarmos, portanto, essa fase inicial, que fracassou como anteriormente fracassara a missão dos jesuitas portugueses no Caibi, foi preciso realizar tudo em setenta anos, o que representa uma vida de homem para tamanho feito.

O outro fator adverso era o próprio índio. Desprovido de qualquer noção de previdência, por viver numa inteira adesão ao imediato e não conceber o futuro, como tantas vezes constataram missionários e viajantes, se de um lado sua passividade muito cooperava para a aceitação da catequese, sem assomos de rebeldia, exigia não obstante um zelo exaustivo da parte dos padres a sua tendência natural para a indiferença apática e fatalista.

Tudo nas Missões é assim, contraditório e singular, mas não devemos esquecer as circunstâncias em que se achavam enquadradas. O sobressalto permanente em que viviam nunca permitiu uma experiência amadurecida na paz, favorável à evolução das artes. Seu arremesso de grandeza mantém-se apenas enquanto é possível isolar a experiência social dos Povos de um contato mais prolongado com os interesses econômicos das duas Coroas. De um lado, portanto, hermetismo inevitável, desde o começo, por injunções do meio natural e necessidade de preservação apostólica; mas ao mesmo tempo, e de outro lado, o crescente desenvolvimento do comércio de erva e couros, a necessidade de armar-se para a defesa e de estabelecer relações comerciais regulares.

☆

Arte Da Ficção
(Conclusão)

Quanto à análise de "Eugénie Grandet" é complexa de mais para ser resumida; ali se discute o método de Balzac para simbolizar o percurso do tempo. Mas a obra-prima de Lubbock é a releitura de "La Recherche de l'Absolu". A descrição minuciosa da velha casa burguesa da família Claes, em Douai, com todos os seus objetos preciosos ou de valor tradicional, enche parte desproporcionalmente grande do romance. Mas assim como a invariável rotina de vida da Casa Grandet serve para simbolizar o longo tempo do sonho de Eugénie, assim as modificações da Casa Claes constituem o drama de Balthazar: arruinado pela mania de fazer ouro tem de vender, peça por peça, aqueles objetos. A descrição inicial é a base, por assim dizer, da qual parte a desintegração material da família e a desintegração moral do homem. A casa vazia, no fim, é o símbolo do Nada, da morte.

EIS o verdadeiro "estilo" de Balzac. E se os seus críticos soviéticos já lhe perdoaram o monarquismo, também perdoarão a alusão "monárquica" na frase inglesa que pretendo citar como o remate mais digno de qualquer consideração sobre a arte da ficção a propósito de Balzac: "And there was a Horse in the King's Stables; and the name of the horse was Genius".

☆

A Personalidade...
(Conclusão)

zer" tão bem — tão poética, tão emocionante e tão humanamente — o que está na sua mente dizer. Poucas vezes se terá ido tão longe, ao cinema, na arte de exprimir, de usar um vocabulário de imagens.

A própria impressão de cansaço, de relativo esmagamento que indispôs tantos verdadeiros conhecedores de cinema com "Stromboli", não é, vista com isenção de ânimo, senão um elemento a mais a favor do filme tal como Rossellini o concebeu. Sob esse ponto de vista, nada me parece mesmo mais extraordinário do que a "atmosfera" que o diretor italiano conseguiu manter todo ao longo do seu filme. O contraste entre a natureza — aquelas montanhas livres, aquele céu aberto, aquele mar a perder de vista — e o ambiente local que asfixia a heroina, o choque entre o que todo o tempo existe em Karin de desespero e emuramento, egoismo e ensimesmamento, e o espaço livre que está acima dela, e a palavra de Deus que ela não sabe ouvir, todo aquele drama de prisão sem grades, de angústia e incompreensão, de vazio sensível e inafastável, parece-me uma verdadeira maravilha do ângulo da realização cinematográfica. Pode cansar um pouco, — sobretudo aos espectadores que foram ver o filme ainda sob a sedução e as "promessas" do escandalo Rossellini-Ingrid Bergmann e que jamais perdoarão o "logro" que, sob esse ponto de vista, o filme, mutilado pela censura, indiscutivelmente é — pode angustiar demais, — principalmente na inesquecível cena final — mas dificilmente a impressão visada pelo diretor poderia ser conseguida de modo mais completo. Aqueles que ainda têm presentes à memória a "atmosfera" que Victor Seastrom conseguiu dar a "Vento e Areia" ("The Wind"), (e, até na interpretação, Ingrid Bergmann é irmã de Lillian Gish), ou certas cenas de "Ouro e Maldição" ("Greed"), de Stroheim, esses por certo compreenderão o meu respeito pela realização de Rossellini. E, esquecidos de uns miseráveis escândalos que só podem interessar aos mexeriqueiros e aos bobalhões das legiões de decência que pelo mundo afora existem, curvar-se-ão comovidos ante a obra de um dos poucos mestres autênticos do cinema dos nossos dias, um dos raros nos quais ainda é possível confiar plenamente.

☆

EXISTENCIALISMO E ROMANTISMO

Renato Jobim

EM recente artigo, o professor Euryalo Canabrava definiu com justeza o papel romântico de Heidegger na filosofia contemporânea, concluindo pela negação do seu valor prático no pensamento europeu. Poderia parecer a alguém que o emprêgo do adjetivo "prático", em filosofia, não se explica bem. Mas a filosofia, antes de tudo, é uma participação, um confronto de atitudes; para confrontar, para participar, mistér se faz construir, e só se constrói, em filosofia, provando. O valor prático, pois, de um filósofo está na razão direta da sua persuasão, do seu raciocínio, dos seus sofismas. Chegamos ao conceito primacial do pragmatismo, de que a utilidade é a prova da verdade.

Mas por que evocar Heidegger num artigo sôbre Sartre? Pela estreita analogia entre um e outro: — pretendem ser lógicos mas não ultrapassam a pura espiritualidade... Elaboram tratados e fazem conferências, mas não apresentam solução alguma para o destino do homem; ao contrário, a sua resposta é que, para o homem, não ha solução. Do que temos lido sôbre o existencialismo acreditamos que seja um complexo exercício mental, "três amusant", que nos possibilita conhecer hábeis criadores de ilações num assunto deveras prestável a isto, como é a filosofia. Mas "isto" não basta para convencer os homens inteligentes, embora apaixone os romanticos.

O papel preponderante da filosofia no século em que vivemos deve ser o de ampliar as limitações do raciocínio, orientando-o ao reconhecimento da universalidade, à integral valorização dos recursos científicos na sistemática da filosofia, ao expurgo do misticismo tradicional como sintoma de emotividade paradoxalmente bergsoniana tanto quanto heideggeriana...

No século XIX tivemos o advento da fenomenologia como processo intuitivo e não interpretativo dos fenômenos da consciência, distinguindo as nossas vivências do seu revestimento formal. Introduzimos, em nosso tempo, a modernidade e não a novidade do existencialismo.

Também para Sartre, a estreiteza de raciocínio, evidente no homem comum, impede-nos de reconhecer como absurdo qualquer fenomeno não comprovado. Somos governados pelo subconsciente, de que só extraímos a "consciência intencional", na expressão de Maiec. A percepção fenomenológica perde, assim, sua razão de ser.

Coberta pelo natural pessimismo existencialista, uma das mais sedutoras personagens da novela "Intimité" foge o mais possível do mundo. Henri não reconhece Deus na imagem que lhe põem diante dos olhos; perdeu a deliciosa ingenuidade da infância. O médico lhe comunica o trágico desfecho; de agora em diante será um homem de quem as mulheres desdenharão. O seu estado simplesmente gera um sentimento de piedade alheia: "Se êle me tomasse nos braços e, suplicante, me dissesse: — Tu és tudo para mim, Lulu, eu te amo, não vás embora! — eu lhe faria êste sacrifício, eu ficaria, sim, ficaria com êle, toda a minha vida, para lhe dar prazer".

A instintiva caridade feminina, misto de egoismo e altruismo, imprime à novela uma constante identificação com o lugar-comum da vida. Um trecho colhido ao acaso: "Gosto daquele rapaz, — pensava ela — pois êle sabe se pôr em seu lugar, não é abusado, mas tem sempre uma finura para mim, uma pequena atenção particular". — O mesmo não acontece com um tipo magro e "vouté" — Rirette sacudiu os ombros e lhe voltou as costas: — Quando se quer flertar deve-se pelo menos ter a roupa limpa!".

Henri poucas vezes aparece em primeiro plano, e muito se assemelha ao abúlico Mattews, de "L'age de Raison". Não são superficialmente infelizes, como os fúteis que anseiam por renovadas emoções; são organicamente infelizes, são casos patológicos, e, por isso mesmo, universais. Ninguém mais humano do que Henri, o ateu enfêrmo... correndo atrás da esposa namoradeira, desfazendo-se em ridículo, como na cena de rua, e inutilmente vivo; nada que preencha o vácuo tenebroso da sua lucidez.

Pelo que se depreende, Pierre, a outra personagem — nova paixão de Lulu — é um homenzarrão indiferente ao bem e ao mal, conhecedor bastante das mulheres para esperá-las sentado. Lulu o admira como um cavalo bem nutrido, e êle não exige mais do que isso.

Aí o que chamaríamos de "romantismo sartriano", ou coisa parecida. Não se trata, todavia, de afirmar categoricamente o valor desta novela, ou desmenti-lo. "Intimité" não é mais do que uma boa obra de ficção, como tantas outras; a humanidade não depende das suas conclusões derrotistas... mas se reconhece nelas. Melhor seria se houvesse um absurdo retrocesso do tempo e atingíssemos a idade maravilhosa da origem bíblica. Não creio que no paraíso se permitisse mais do que uma vaga presença romântica no espírito dos nossos Pais; suficiente para repudiar, como que diante de uma heresia, tôdo o "delírio natatório" em que chafurdaria um pensamento teórico, romantico, especulativo, como o dos existencialistas.

Talvez se salve do novo dilúvio, nos dias que correm, a ficção de Sartre, pelas suas virtudes literárias; mas as experiências que afinal de contas fomentaram estas virtudes também sucumbirão ao olhar vingativo do Criador e à volubilidade das criaturas.

☆

O Diário de...
(Conclusão)

giosa, caracterizados por uma evasão em si mesmo: "Ce qui me retient de parler de religion c'est qu'il ya en moi un fanatique mal assoupi que je tiens à ne pas réveller..." (I. p. 83).

NUMA época em que os romancistas e os dramaturgos apresentam o homem pessimista do século XX, descrente de Deus e da terra, mergulhado num oceano de dúvidas e contradições, cuja profundeza não é fácil medir, quando uma literatura — a existencialista — alia o trágico a uma certa sátira social (Sartre: *Huis Clos, Les jeux sont faits,* sátiras do nosso destino e da vida futura; *Les mains sales,* sátira do idealismo; *La putain respectueuse,* sátira do direito e da justiça, etc....), devemos agradecer a Julien Green este fio romântico que o prende liricamente ao passado, ao mesmo tempo que temos de ouvir, perturbados, esta queixa repetida várias vezes, ao longo do seu diário: "Je me demande quelquefois pour quelle raison je suis né à cette époque, une époque avec laquelle je me sens si peu d'afinités. C'est au passé que je demande, en affet, ce dont j'ai besoin, et à un passé souvent fort lontain. Je ne me sens pas chez moi en 1940. (...) J'aurais été heureux en 1840, plus heureux en 1640. Ma place en 1940 n'est proprement nulle part sinon là ou je puis me retirer du monde" (III, p. 39-40).

O diário do autor de *Le Voyageur sur la terre* é principalmente o livro de um homem debruçado sobre a infância, tempo em que ouve num grande deslumbramento as histórias assombradas e os contos feéricos, que as amas sabem contar. Julien Green vai buscar neste "paraiso perdido" o remédio para os seus males de homem desadaptado: "Tout ce qui j'écris procède en droite ligne de mon enfance" (I, p. 79). Donde "L'enfant dicte et l'homme écrit" (I, p. 224).

☆

Flor Da Morte
(Conclusão)

O pensamento da morte, tema constante do poeta, sobretudo no ultimo livro, tem lugar definido nessa cosmogonia. Não a morte erigida em experiência prolongadora e enriquecedora, como em um Whitman. Não, como em Baudelaire, a libertadora do tédio de viver, transição para o diferente e o desconhecido. Nem, e ainda menos, a morte "individual" e própria a cada homem, de Rainer Maria Rilke, Volta ao regaço perene e imutável, recuperação da pátria comum, que hoje perdura tal como no instante da gênesis, ela é em essência despersonalizadora, e enquanto não signifique inquieto e ditoso abandono pode significar quando muito participação emotiva. Poucos, entre nossos autores modernos, puderam chegar em realidade a uma expressão tão tensa de emotividade como o que escreveu o *Acalando do Morto,* onde uma ressonância voluntária de outro grande poeta não impede que seja criação admiravelmente pessoal e única:

Viverá comigo
tua morte. Dorme.
Guardarei impávida
tua morte. Dorme.
Tua morte é minha,
não a sofras.

FOI ENFIM a morte, não apenas remate de vida, mas restauração da Vida, que inspirou as linhas onde, melhor do que qualquer análise intelectual, se contém e resume a inspiração central deste poeta:

Com seus aventais de linho
— fâmula — esfrega as vi-
(draças.
Tem punhos ágeis e esponjas.
Abre as janelas, o ar precipi-
(ta-se
inaugural para dentro das sa-
(las.
Havia impressões digitais nos
(móveis,
grãos de poeira no interstício
(das fechaduras.
Porém tudo voltou a ser co-
(mo antes da carne e sua de-
(sordem.

— x —

REMESSA DE LIVROS — Rua Haddock Lobo, 1625. (São Paulo).

VIOLA DE QUELUZ

Antônio Versiani

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

A alma do velho Curunga, que adejava aqueles sitios nas asas aveludadas de uma vespa solitária, evocada pelo som plangente que subia, pousou nos ombros de Hilarinho, ferindo seu orgulho. Assim empolgado, atendeu o pedido dos assistentes, que lhe pediram a "Inhaúma". Pôs a alma nos dedos e extasiou-os executando a toada melancólica. Cessados os aplausos, por sua vez, executou "Rio Preto" com fiel interpretação, ao ponto de comover os companheiros quando cantou a sextilha da despedida comovente do marido ultrajado:

"Oh meu sogro, oh minha sogra,
Aqui está a vossa fiia.
Quem criou pro muitos ano,
Pode criar pro mais uns dia.
Si eu não mató Rio Preto,
Não percuro mais famiia."

A situação se patenteava constrangedora para Ciriaco, que viu consumada a consagração do seu rival naquele memorável sarau. A despeito disso, pagou a cachaça e ainda teve que aceitar um convite de Hilarinho para jantar em sua casa.

Maria Redonda pôs mais um prato na mesa. Sereno, que anteriormente recebera com reservas aquele elemento estranho na direção da casa, cada vez mais se tomava de ojeriza pela dona. Nesse dia chegou ao ponto de rosnar em tom de hostilidade aberta quando esta atirou ao sol o couro de guariba, modesta alfombra que há anos, a um canto da sala, embalava seus sonhos e vinha sendo a confidente muda das lamentações da sua vida de cachorro. Mas, que fazer? Depois de considerar os "prós e contras", chegou à conclusão de que a amizade do seu dono era merecedora de qualquer renuncia da sua parte, ainda que redundasse em prejuizo da comodidade individual. Saiu e deu sinais a Hilarinho que a coisa estava em ordem.

Apresentaram-se os dois, anfitrião e convidado, tendo este sido alvo de uma acolhida mais que cordial da parte de Maria. Comeram bem e beberam melhor, ganhando alento a palestra em função da saída do conteúdo das garrafas, enquanto a mulher lidava com esmero na cozinha.

— Sua caseira tem bom jeito, Hilarinho.

— Quem "gava" o toco é a coruja, mas eu acho que estou bem servido. A bem dizer, Maria é uma mulher completa. Traz tudo bem arrumado e cozinha a meu agrado. E, ora que prá isso eu sou "impertenente". Ocê não achou bom o tempêro dela?

— Está se vendo. Pois é, meu velho. Eu é que não tenho tido sorte nesse "negócio". Já experimentei umas três, mas ainda não deu certo até a data presente.

— Qual, meu velho. Não é prá você se amofinar desse jeito. Mulher é que nem pote, "quebra um acha um lote". Você tem uma coisa muito melhor, "álas" uma riqueza em casa, sem saber, "cuja" é aquela Queluz, coisa que até dias que é hoje eu ainda não tive a sorte de possuir.

Essa "jogação de ponto", muito bem dirigida e oportuna, foi o inicio da operação engendrada pelo cérebro de Hilarinho, nada mais nada menos que a troca de Maria Redonda pela viola de Queluz de cinco bocas, negócio que Ciriaco topou sem hesitação, embora não tivesse sido ouvida aquela parte interessada na original transação. A barganha foi ultimada, ficando justo e assentado que a viola seria depositada na venda de Epaminondas, à disposição de Hilarinho, que a procuraria no dia seguinte.

Todavia, Maria Redonda não ficou alheia ao negócio escuso levado a bom termo pelos dois salafrários, troca "orelhada" sem volta, elas por elas. Embora tivesse o olho na panela, seu ouvido atento apanhou toda a conversa. Nada disse nem reclamou, porém.

No momento aprazado, Hilarinho, fingindo-se enciumado, repreendeu Maria pela sua conduta na véspera, o que fez num violento diapasão lançando-lhe em rosto alguns doestos de bolso até chegar ao ponto que prèviamente determinara.

— Pode arrumar a sua trouxa e "puxar". Prá "tu" não passar precisão, procure algum mantimento no seu Nonda por minha conta e caçar rumo.

Maria Redonda já havia de antemão preparado as coisas para levantar vôo. Nada mais tinha que apanhar a trouxa e encaminhar-se para a "venda", não o fazendo, porem, sem um gesto de desprezo. Olhando de soslaio para o companheiro, cuspiu de esguicho e lançou-lhe pesado baldão, no seu entender.

— "Individuo"!

Ciriaco já a esperava no lugar determinado, onde deixou a viola sob custódia de Epaminondas. Tudo lhe correu à feição em um rápido entendimento com Maria Redonda. Sairam juntos.

O ato da entrega do cobiçado instrumento é que foi um tanto tumultuado porque Hilarinho, ao examiná-lo, protestou com veemência sem noção do ridículo a que se expunha ante a presença de outros fregueses que lá se achavam. Berrou:

— Mas é um grande desaforo daquele miserável. Isso não é procedimento de gente séria, seu Nonda. A viola do trato não é esta!

Epaminondas contestou conciliatório:

— Mas, meu amigo. Este instrumento é também de fiança. E' de marca "Patente".

— Que "ente" que nada. Eu, de jeitos a nenhum, troco Maria por essa porcaria. Dou nos ferros mais vou já resolver com ele êsse negócio, de homem para homem. Nós não somos nenhuma criança.

Epaminondas ficou pelos cabelos, na perspectiva de tal encontro, do que resultaria, na certa, vir a lume mais uma das suas tramóias. Nos seus guardados se achava aquele instrumento, empenhado por um dos seus fregueses. Com o propósito de tirar alguma vantagem na transação, havia intentado impingi-lo a Hilarinho. Diante daquela cena, porém, foi constrangido a desistir.

— Não se altere, meu velho. Quem sabe se não foi alguma atrapalhação minha? Lá no reservado tinha duas. Vamos examinar a outra.

Voltou, apresentando a legitima a Hilarinho, que a recebeu com carinho. Já mais calmo, observou:

— Seu Nonda, seu Nonda! O senhor quase aprontou uma desgraça com essa confusão porque eu, quando estou montado no meu direito, vou até ao fim da picada.

Sereno, farejando a viola, constatou a sua autenticidade, demonstrando, num expressivo abanar de cauda, o júbilo de que se achava possuido. Legitimo negócio de cachorro que seu amo levara a bom termo. Voltaram ambos radiantes para casa, deixando o "mundo com seu mundo".

(Do livro inédito "Viola de Queluz")

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Saiu o número de Agosto de
SOMBRA
Hoje em todas as bancas

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

O Cimento

(Conclusão)

Em Volta Redonda a questão será resolvida antes mesmo da construção do segundo alto-fôrno, que deverá sem dúvida ultimar-se dentro de uns 30 meses depois de iniciada, o que se espera não há-de demorar muito, pois já foram obtidos créditos externos para pagamento do material a ser importado, com essa finalidade, e o mercado nacional de ferro e aço reclama a ampliação da usina.

Aberta concorrência para o aproveitamento da escória na fabricação de cimento, venceram-na os proponentes que constituiram a "Cia. de Cimento Vale do Paraiba", ora com o capital realizado de Cr$ 50 milhões e com as instalações da fábrica muito adiantadas, graças ao trabalho realizado pela firma "Construx — Engenharia, Ltda.". O inicio da produção está programado para julho do ano proximo.

Na primeira fase de operação, isto é, enquanto a emprêsa só dispuser da escória do alto-fôrno em funcionamento, a fábrica deverá produzir 500 toneladas diárias de cimento, ou cêrca de 150.000 por ano. Na segunda etapa, a se iniciar dentro de três anos, por certo, quando o novo alto-fôrno começar a operar, a fábrica de cimento duplicará a sua produção, para o que foram lançadas desde logo as bases das instalações adicionais. A terceira etapa de crescimento da fábrica ficará obviamente condicionada à construção do último alto-fôrno previsto para Volta Redonda, segundo o programa da Cia. Siderurgica Nacional.

MAS A FABRICA DE CIMENTO não depende só da matéria prima fornecida pela usina siderúrgica e tem de resolver problemas próprios, como os de obtenção de calcáreo e o de suprimento de combustível. Sabe-se que as escórias dos altos-fornos contêm os três elementos básicos do cimento — cal, silicio e alumina — em percentagens sensivelmente constantes. Para obtenção de cimento "Portland", porém, usando a escória como matéria prima, é necessário aumentar o teor da cal nela contida, o que é realizado industrialmente misturando-se calcáreo à escória. Na mistura, a escória entra granulada, obtida por resfriamento a jacto dágua, logo após a saída do alto-forno, necessitando a fábrica de 60 mil toneladas de calcáreo, para a produção anual de 150 mil toneladas de cimento. Não existindo jazidas de calcáreo que possam ser exploradas em condições econômicas, nas proximidades da fábrica, terá esta de trazê-lo de Carandaí, MG, transportando-o 350 km em trens da E.F.C.B.. Quanto ao combustível, será usado óleo mineral durante a primeira etapa de funcionamento, uma vez que a usina de Volta Redonda só terá disponibilidade de gases na coqueria quando entrar em funcionamento o segundo alto-fôrno.

ALÉM DO CIMENTO "Portland", a emprêsa poderá dedicar-se à produção de tipos especiais indicados para construções portuárias, obras hidráulicas em geral, fundações e pavimentação de estradas. Esses tipos irão desde o cimento-ferro, com 70 por cento de escória, até o de sòmente 20 por cento de escória, constituindo uma gama de vários cimentos de alto-fôrno. Obviamente, os tipos em que a percentagem de escória é elevada terão os seus custos de produção mais baixos, em virtude da redução do volume de matéria prima representado pelo calcáreo que a emprêsa terá de extrair e transportar, desde Carandaí. O mercado desses tipos especiais de cimento está, entretanto, por criar-se, no Brasil, e a fábrica só poderá ser empregada na sua produção quando tal mercado surgir e à medida da sua ampliação. Enquanto isso, a produção total, ou quase, terá necessàriamente de ser a de cimento "Portland".

Ao divulgarmos, com pormenoros, esses dados relativos ao novo empreendimento industrial prestes a ultimar-se no vale do Paraiba desejamos assinalar como as condições criadas em torno da grande usina de Volta Redonda vão modificando a conjuntura econômica nacional, mesmo em setores diversos da indústria siderúrgica ou da indústria química consumidora dos seus subprodutos. Agora é a vez da indústria do cimento, que, graças ao espirito empreendedor de alguns brasileiros, passa a usar, a escória do alto-fôrno como matéria prima principal e entra a contribuir, por sua vez, no suprimento de matéria prima para as construções indispensáveis à ampliação da usina, à edificação de novas fábricas a se erigirem no vale, à pavimentação das estradas que as liguem aos grandes centros de consumo do país, etc.. E Volta Redonda mal inicia essa grande transformação da nossa economia.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Minerais...

(Conclusão)

...ciais conhecidas, é a seguinte a posição dos Estados Unidos da América, em relação ao abastecimento de minerais, tendo em vista as necessidades normais de consumo:

A. AUTO-SUFICIÊNCIA ASSEGURADA POR MUITOS ANOS:

Carvão betuminoso	Fluorita metalúrgica
Antrácito	Hélio
Gás natural	Magnesita
—	Nitratos
	Fosfatos
	Potássio
Magnésio	Sal
Molibdeno	Enxofre

B. COMPLETA DEPENDÊNCIA DE SUPRIMENTOS DO EXTERIOR:

Cromo	Diamantes industriais
Manganês metalúrgico	Quartzo ou cristal de rocha
Niquel	Amianto (para a indústria de tecidos)
Platina	Grafite (laminado)
Estanho	Monazita (ou areias monazíticas)
Cobalto	

C. DEPENDÊNCIA APENAS PARCIAL DE SUPRIMENTOS DO EXTERIOR:

Petróleo	Tântalo
—	Titâneo
Arsênico	Tugstênio
Bismuto	Zinco
Cádmio	Antimônio
Cobre	Vanádio
Minério de ferro	—
Chumbo	Fluorita
Mercúrio	Bauxita
	Mica

A simples observação do quadro acima explica o carinho com que vem sendo cuidado nos EE. UU. o problema da estocagem de minerais estratégicos. E, para suprir-se dos minerais escassos ou não encontrados em seu território, dependem os norte-americanos de uma vasta área econômica que abrange os cinco Continentes.

O Canadá é o seu principal fornecedor de niquel, platina e amianto. Da União Sul-Africana importam platina, diamante, manganês e cromo. Posição das mais vantajosas é também ocupada pelo Congo Belga, pois daquela colônia africana lhe são enviados estanho, cobalto e diamante, em grandes quantidades. O México é o supridor de grafite aos mercados norte-americanos, enquanto o Brasil, além de lhe fornecer quartzo e manganês, divide com a India o monopólio das areias monazíticas.

Até abril do corrente ano, era a U. R. S. S. o principal fornecedor de manganês aos EE. UU., sendo igualmente destacada sua exportação de cromo e platina com destino àquele país. Após uma guerra de nervos que durou quatro meses, a União Soviética suspendeu definitivamente suas remessas de minerais estratégicos para os EE. UU., o que levou este pais a ampliar suas compras nos demais mercados supridores desse precioso elemento que, ao lado do ferro e do carvão, é indispensável à produção de todas as ligas de aço. Quase simultaneamente com a suspensão das exportações soviéticas de manganês para os EE. UU., foram ultimadas as negociações entre as companhias "Bethlehem Steel" (norte-americana) e a ICOMI (brasileira) para exploração do minério de manganês do Território do Amapá, ao mesmo tempo que se anuncia um outro contrato de grande porte entre a "U. S. Steel" e o grupo Jafet Chamma, concessionários das jazidas de Urucum. E' provável, assim, que passe o Brasil, dentro em breve, a figurar como principal supridor de minério de manganês aos mercados norte-americanos.

INGENTES ESFORÇOS vêm sendo realizados pelos institutos de pesquisas tecnológicas dos EE. UU. com o objetivo de encontrar sucedâneos para as matérias primas estratégicas. Recentemente foram anunciados os sucessos alcançados pelos laboratórios de duas grandes empresas norte-americanas que vinham aperfeiçoando processos de fabricação de quartzo e mica sintéticos. Fala-se agora em um processo que vem sendo experimentado nos EE. UU., com o fim de concentrar o teor metálico do minério de manganês. Assim, o teor metálico do minério de manganês norte-americano, que é baixíssimo, poderia ser aumentado ainda no subsolo, tornando-o aproveitável para fins siderúrgicos.

E' oportuno assinalar que dentre os minerais incluidos no grupo C do quadro acima encontram-se o petróleo, o cobre e o ferro, dos quais os EE. UU., não obstante serem o maior produtor, dependem de suprimentos externos, o que, por si só, evidência o elevado consumo dessas matérias primas no mercado norte-americano.

Infelizmente, no que se refere às necessidades do mercado brasileiro, ainda não há elementos seguros que nos permitam um balanço do abastecimento de minerais e das disponibilidades com as quais poderiamos contar em caso de emergência. Se bem que tenhamos realizado sensível progresso no terreno da metalurgia e da mineração, desde a última guerra, e apesar de nossa propalada riqueza em reservas minerais, ainda é principalmente no mercado externo que nos suprimos, sobretudo de combustíveis: petróleo e carvão, não obstante constituir este último o principal item de nossa produção mineral.

NO QUE SE REFERE AO PETRÓLEO, a aquisição da frota de petroleiros pelo governo brasileiro e a instalação das refinarias no Brasil representam, sem dúvida, um grande passo no sentido da emancipação de nossa indústria. De um modo geral, porém, deve ser pior do que no período que precedeu a última guerra a situação atual de abastecimento dos nossos mercados; pois, se de um lado aumentou o consumo, com o desenvolvimento industrial, que teve seu ritmo acelerado no último quinquênio, em consequência do aumento de produção de aço no país e com as restrições à importação — por outro lado a mesma política de economia de divisas contribuiu para que fossem reduzidos ou quase nulos os estoques acumulados nesse período.

O momento não é positivamente dos mais propícios para iniciarmos um programa de estocagem, pois a alta de preços motivada pela procura acentuada no mercado internacional, pelos prenúncios de guerra, e a própria escassez resultante dessa "corrida", tornarão muito mais difícil, senão já impossível, em relação aos nossos recursos, um programa dessa natureza.

E' verdade que teria sido difícil conciliar uma política de economia de divisas com um plano de estocagem; sob esse prisma pode-se dizer, com propriedade, que estivemos impedidos de formar nossos estoques de minerais escassos em nosso território, por se localizarem estes, em sua maioria, em zona "financeiramente estratégica": a área do dólar.

Em artigo sobre o intercâmbio comercial chileno-brasileiro tivemos oportunidade de evidenciar as dificuldades impostas à nossa importação de cobre chileno — material essencial à eletrificação e, consequentemente, à industrialização do país — por serem estas em dólares.

Dentro desse esquema, seria oportuno um estudo detalhado de nossas condições atuais de suprimento de minerais e de nossas necessidades para um período mínimo de cinco anos, cuja estocagem poderia ser feita na base de compensação de minério de manganês, quartzo e areias monazíticas...

Em próximo artigo procuraremos analisar essa possibilidade.

Até Quando ?

(Conclusão)

tante elevada para não ser coberta pelos aumentos de produção obtidos noutros países, provocou a alta espetacular dos preços, que tanto pareceu contrariar o Sub-Comitê presidido pelo senador Gillette. E, a pretexto de defender os interesses do consumidor habituado à aquisição do café a baixo preço, o velho representante de Iowa vislumbrou desde logo, nessa mudança, manobras escusas, sem qualquer justificativa em face do livre jôgo dos interesses comerciais, em que os norte-americanos tomam parte saliente, e encabeçou a rumorosa campanha que teve como desfecho o seu hoje célebre relatório.

A demagogia eleitoralista encontrara um campo fecundo para explorar, manifestando-se com a pujança própria a tudo quanto medra na grande nação ianque. Manifestou-se, entretanto, desta vez, sob a forma de gratuita agressão verbal a vários governos latino-americanos, entre os quais o do Brasil.

Mas a mudança recem-verificada na posição do café no mercado internacional se afigura mais vigorosa, ainda, nos seus fundamentos, do que os designios demagógicos do grupo empenhado em manter a economia latino-americana no estágio de desenvolvimento, ou de retardamento, diríamos melhor, em que se encontra. Na realidade, as condições atuais possibilitam seja deslocado o comando dos preços do café, do maior mercado consumidor para os grandes produtores dessa riqueza. Até que novas plantações surjam e frutifiquem, nas áreas coloniais e semi-coloniais indefesas, é possível à América Latina empreender a proteção efetiva dos preços do seu principal produto de exportação, por tanto tempo aviltados, ora em virtude do excesso de oferta, ora por motivo da fixação artificial das cotações, imposta do exterior. A desalentadora lição ora recebida do Senado estadunidense, pela América Latina, bem demonstra que a política da boa vizinhança, instituida e adotada pelo presidente Roosevelt, emanava fundamentalmente do Poder Executivo do grande país do Norte.

NESTE LAMENTAVEL EPISODIO do inquérito sobre o comércio do café, a manifestação hostil à America Latina foi adotada pela Comissão de Agricultura do Senado numa unanimidade de votos que não deve ser esquecida. As vozes soaram em unissono, no setor do Legislativo que mais de perto interfere na política externa ianque; no Executivo, porém, a discordância em relação à atitude do Senado manifestou-se desde logo, em dois documentos divulgados pela imprensa — um, algo conciliador, para consumo interno; outro, muito veemente, para conhecimento dos agredidos... Ao mesmo tempo, entretanto, surgem rumores, cada dia mais frequentes, de que, em vista da situação economica mundial, resultante da guerra no Extremo Oriente, é possivel que os EE. UU. se vejam dentro em breve na contingência de congelar os preços. Outros Acordos de Washington podem, portanto, surgir qualquer dia, estabilizando os negócios nas bases atuais, ou mesmo naquelas que vigoravam antes de deflagrado o conflito da Coréia; isto é, consolidando o baixo padrão de vida latino-americano, por mais alguns decênios...

Até quando os paises subdesenvolvidos estarão sujeitos a tais vexames?

Intercâmbio

(Conclusão)

os dois paises. Esse ajuste especial é justificado pelo perecimento a que estão sujeitos tais produtos no comércio exterior, tanto da Argentina como do Brasil. Entretanto, acreditamos que as frutas brasileiras de exportação — banana e laranja — são reconhecidas como alimentos indispensáveis às populações modernas, sem dúvida de muito maior importancia que as maçãs, peras, uvas e ameixas argentinas. Mas é incontestavel que a "resistência" argentina há algum tempo vinha deixando o nosso mercado exterior de laranjas e bananas em crise; e, na falta de medidas mais originais, o entendimento é aceitável, servindo para melhorar o consumo de frutas no Brasil. Além disso, se considerarmos que o suprimento de frutas rioplatenses ao Brasil vinha sendo feito à margem dos tratados e sem ser compensado pelas vendas de nossas bananas e laranjas, pode-se concluir que realizamos um negocio razoável.

Para o ajuste especial de frutas foram distribuidas cotas iguais de 275.000.000 de cruzeiros para ambos os paises, sendo que, para as exportações brasileiras, foi feita a seguinte divisão: 180.000.000 para as bananas; 75.000.000 para as laranjas; 10.000.000 para os abacaxis e 10.000.000 para sucos e extratos de frutas; polpa de frutas para fins industriais; frutas enlatadas e em conservas, secas e dissecadas; farinha de banana e côco ralado; palmito enlatado; legumes e hortaliças em conserva. As exportações argentinas são de uvas, peras, maçãs, pêssegos, ameixas, marmelos, cerejas, etc., com .. 250.000.000 de cruzeiros; e .. 25.000.000 para as frutas secas e enlatadas; legumes e hortaliças enlatados, etc..

PARA O REGIME de pagamentos do entendimento de frutas foi adotado o sistema de comércio livre, sendo aberta uma conta estatistica no Banco Central da República Argentina, na qual se registrarão os valores F.O.B.. Esse banco enviará uma informação mensal ao Banco do Brasil S.A., sobre o desenvolvimento da referida conta.

Deve ser procurado o equilibrio nas relações de trocas, sendo que, na hipotese de não poder ser mantido, não deve ultrapassar a 30.000.000 de cruzeiros o saldo devedor ou credor, e, no caso de que assim aconteça, o país que disponha do saldo a seu favor pode limitar suas compras até conseguir-se outra vez o equilibrio.

Os negociadores brasileiros parece que tiveram em vista a normalização das nossas exportações anuais, procurando a superação do valor médio do triênio de 1946-48, já que, com os aumentos dos preços ocorridos em 1949, as quantidades de frutas a serem exportadas não corresponderiam às do triênio citado.

Por outro lado, realizando esse comercio dentro das bases de garantia de um entendimento comercial, poderemos evitar ou, pelo menos, minorar alguns sérios inconvenientes que caracterizam o nosso intercambio com a Argentina, do qual é exemplo a suspensão unilateral, que vinha acontecendo com frequência, dos "permissos" de importação.

A nosso vêr, essa é a maior vantagem do presente acôrdo: conseguir do governo argentino a garantia de aquisição de um minimo previstó, deixando de ser, assim, o comercio de frutas, entre o Brasil e a Argentina, uma transação extremamente incerta, como se estava tornando corrente, e não só com o comércio de frutas, mas também com as nossas importações de trigo daquele país.

Mas o retardamento da execução, pelo governo argentino, de ambos os Entendimentos Comerciais aqui examinados, começa a provocar dúvidas sobre a eficácia real dos esforços envidados para normalizar as relações de comércio entre os dois maiores paises da América Meridional.

NAVEGAÇÃO

(Conclusao)

truidos nos EE. UU. e no exterior, sendo para isso destinados subsidios que alcançam por vezes a 50 por cento do custo da embarcação, e são entregues metade no inicio da construção e metade em 20 prestações anuais.

E' por demais conhecido o apoio das autoridades francesas à sua marinha mercante. Entre outras medidas protecionistas salienta-se a observação sistematica dos transportes em navios de bandeira francesa das mercadorias adquiridas em outros paises à conta do govêrno daquele país.

Um detalhe curioso do sistema protecionista do governo da França é a concessão de créditos em francos intransferiveis ao importador que insiste em transportar sua mercadoria em navio de bandeira de outro pais, havendo, disponivel na ocasião, um navio francês. E' claro que tal condição não pode ser aceita pela companhia estrangeira a quem foi solicitado o frete. O governo francês não faz, aliás, segredos de sua atuação em defesa da posição alcançada pela França na navegação marítima internacional. Muito ao contrario, procura demonstrar o direito que lhe assiste em trabalhar pelos legitimos interesses de seu país. Tambem na forma de pagamento dos fretes, a França opõe obstaculos ao transporte de suas compras externas em navios estrangeiros, fazendo com que, quando assim aconteça, os fretes sejam pagos em francos bloqueados.

Entre todas as marinhas mercantes, a italiana é a que goza há mais tempo dos privilégios da proteção governamental. Data de 1872 o financiamento das linhas de longo curso da frota italiana. Alem da medida citada e as consistentes na venda de combustivel mais barato para os navios italianos abastecidos na Italia e de pagamentos em liras para as despesas portuarias feitas por esses navios — enquanto as dos estrangeiros são pagas em dólares —, a politica protecionista na Itália manifesta-se tambem extra-oficialmente, sendo muito conhecidas as exigências de vistoria dos navios de outros paises, de tal forma rigorosas que o transporte de imigrantes importa muitas vezes em despesas de instalação mais elevadas do que para as viagens de turismo.

NA INGLATERRA as medidas protecionistas da marinha mercante, de um modo geral, adotadas quase sempre em detrimento da de outros paises, são consideradas como um direito de vital importancia não só para a navegação maritima inglesa como para a de todo o Império. E não há dúvida de que, pelo menos dentro do ponto de vista inglês, isso é lógico, pois a situação geografica e a tradição secular do comercio desse país, assim como de outros, como a Noruega e a Suécia, por exemplo, são de molde a não permitir uma redução substancial de suas elevadas rendas com fretes maritimos, sob pena de grave desequilibrio em sua estrutura economica. As medidas britanicas de proteção à navegação maritima são assaz conhecidas e se resumem em um quase completo monopolio dos transportes, no comércio exterior da Grã-Bretanha, alem de fortissima atuação na concorrência ao comercio maritimo internacional, fora da Inglaterra.

A Espanha, os Países Baixos e a Escandinávia caracterizam-se por uma situação semelhante à inglêsa, conseguindo das conferências internacionais de fretes a manutenção de suas vantajosas posições de potências maritimas tradicionais.

NA AMERICA LATINA, a República Argentina iniciou uma série de medidas com o fim de salvaguardar os negócios de sua marinha mercante, recente e auspiciosamente criada, as quais, se vierem a ser imitadas por outros países latino-americanos, não resta a menor dúvida que acabarão causando grandes modificações na distribuição do comércio marítimo internacional. Isso nos conduz a pensar que a organização econômica mundial, em seus principios e sistemas, só admite o desenvolvimento de certos setores dos países de economia em expansão com o consequente prejuizo dos países de "economia estável" tradicional; ou, no sentido inverso, a estabilidade dêsse tipo de economia, muitas vezes, é dependente da estagnação de alguns setores da economia dos paises novos. A exceção para essa regra são os EE.UU., que, constituindo-se numa economia em expansão, possuem uma potencialidade material que lhes dá margem para que atendam os interesses de outros paises em detrimento dos seus próprios, sem que isso venha abalar sua formidavel estrutura econômica. Tal acontece, por exemplo, em suas concessões aos interesses da navegação maritima inglesa, após a ultima guerra.

Da frota mercante brasileira pouco há que dizer, quanto a medidas protecionistas adotadas pelo governo ou outras, de caráter decisivo, capazes de resolver problemas fundamentais. A única, de real importância, é a isenção absoluta de impostos de toda ordem de que gozam as companhias nacionais. Mas, se essa medida é de utilidade indiscutivel, pouca significação tem como esforço despendido para adotá-la, pois resulta do fato de 83 por cento da frota mercante brasileira ser de propriedade do governo. Uma subvenção de 40 milhões de cruzeiros anuais foi dada ao Lloyd Brasileiro quando da sua encampação e continua sendo mantida.

NÃO PODEMOS apontar nenhuma outra medida concreta, como quotas asseguradas para os navios de bandeira brasileira ou tratamento equivalente a de outros paises, em cláusulas sobre navegação maritima nos tratados comerciais. Mesmo certa prioridade nos embarques de mercadorias em navios brasileiros no comercio exterior do país é encarada com timidez, permitindo-se que os transportes sejam feitos sob outras bandeiras, em proporções alarmantes para a posição do Lloyd Brasileiro, única companhia nacional que faz o comercio de navegação de longo curso. Prova disso é a participação da bandeira do Brasil no seu comercio com o Rio da Prata — praticamente a Argentina — que, em 1949, alcançou apenas a 12,5 por cento.

E' lamentavel que seja essa a posição da nossa marinha mercante, porque o seu abandono priva o país de uma fonte de divisas que a tonelagem da sua frota estaria em condições de proporcionar.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

O CINEMA E AS CRIANÇAS

LONDRES (B. N. S.) — Du-frequência a cinema de crianças menores de 16 anos, como hábito social de significação intelectual, moral e educacional, foi estudada num relatório de uma comissão do Govêrno constituido na Grã-Bretanha há dois anos para consideração dos seus efeitos nas crianças e da possivel necessidade de modificação no sistema de classificação de filmes e na organização e direção dos clubes juvenis de cinema.

A comissão verificou que o hábito da frequência ao cinema aumenta constantemente, e que não há perigo no que diz respeito a crianças normais. Os danos físicos à vista e ao ouvido foram considerados sem importância; mas verificaram-se alguns efeitos nervosos. Por isso se fizeram duas recomendações: que se observasse rigorosamente a idade mínima de sete anos, para crianças desacompanhadas. Que nenhuma criança de menos de 12 anos frequentasse as sessões de depois das oito horas da noite.

Sugeriu-se também que se nomeasse uma Comissão Permanente Central sôbre Crianças e Cinema, composta de pessoas especializadas em assistência à infância e psicologia infantil, para proteção dos interêsses das crianças e para darem sugestões às autoridades públicas.

Mulheres Motoristas Auxiliam Os Visitantes

LONDRES (B. N. S.) — A rante os últimos meses mulheres, de uniforme cáqui, têm dirigido automóveis por tôda Londres. São as primeiras que se inscreveram no Serviço de Direção da Associação Britânica de Automóveis. Sua função é acompanhar sócios da Associação que não conhecem Londres. Os motoristas estrangeiros apreciam enormemente seu trabalho.

As mulheres, como os homens que fazem o mesmo trabalho, são chamadas a um determinado ponto onde se encontra o carro que precisa de auxílio; assumem a direção, ou dão apenas instruções, e não abandonam o carro até o motorista se encontrar na rua onde vai. As vezes, a motorista acompanha uma pessoa que vai buscar um novo carro, presta todo o auxilio necessário nessa operação, e o leva para uma garagem.

As motoristas são pagas por hora ou por dia e cobram uma pequena taxa pelos serviços prestados por hora. Seu trabalho e particularmente apreciado pelos visitantes estrangeiros que desejam conselhos sobre as lojas de Londres.

Ferroviários Do Reino Unido E Europeus Excursionarão Pelos Estados Unidos

LONDRES (B. N. S.) — Mais de oitenta representantes de tôdas as classes de ferroviários de sete países europeus partiram de Southampton para New York. São representantes dos ferroviários da Grã-Bretanha, Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Italia e Turquia. Visitarão e viajarão pelas ferrovias do Canadá e Estados Unidos.

Essa excursão durará sete semanas e terá por objetivo ocasionar o aumento de produção e a melhora da coordenação das ferrovias dos países beneficiados pelo Plano Marshall.

Conservação Dos...

(Conclusão)

solução de silicato de potássio a 3% etc., são tôdas substâncias próprias para imersão de ovos que se quer conservar. O importante é não transmitir gôsto ao ovo.

Obtivemos ótimo resultado com o emprego da água de cal — afirmou ao Redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, o agrônomo Amaury Silveira. Por isso, basta fazer uma solução de 125 gramas de cal em 2 litros de água num vidro de bôca larga, pote de barro, louça ou pequeno barril de madeira e mergulhar os ovos, deixando-os em repouso durante 6 meses. O ovo assim conservado apresenta-se no fim dêste tempo como se fôsse ovo do dia.

x x x

NOTA: — Outras instruções devem ser solicitadas diretamente ao dr. Amaury H. Silveira, Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Distrito Federal.

O Canadá Adestrará Os Pilotos Da R. A. F.

LONDRES (B. N. S.) — Mr. Arthur Anderson, Secretário de Estado para a Aeronáutica, anunciou que foram feitos acordos para que a Royal Canadian Air Force treinasse pilotos e navegadores da R. A. F. no Canadá. O plano entrará em execução a partir de 15 de janeiro próximo, sendo enviados ao Canadá grupos de vinte cinco pilotos e navegadores que frequentarão cursos de treinamento de seis semanas na R. C. A. F. Henderson, que expressou sua apreciação por essa atitude do Canadá, declarou que se espera poder treinar naquele pais um total de 200 pilotos e navegadores da R. A. F. em 1951. Disse ainda que o novo plano é uma simples extensão do que já possibilita o treinamento, pela C. R. A. F., de pilotos e navegadores das nações signatárias do Pacto do Atlântico, e do sistema a que tanto deve a Grã-Bretanha por seus efeitos benéficos durante a segunda guerra mundial.

O Acordo Comercial Franco-Alemão

PARIS — S. F. I. — O acordo comercial franco-alemão que expirou a 30 de junho, foi prolongado até 30 de julho. As negociações começadas em Paris prosseguiram em Francfort, visando prolonga-lo por um ano.

As importações da Alemanha para a França elevaram-se no primeiro semestre deste ano a uns 35 bilhões de francos. As exportações da França para a Alemanha, no mesmo periodo, atingiram 45 bilhões.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR :
J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta-feira, dia 15
SOMBRA
apresentará
AS DEBUTANTES
DE 1950
no seu tradicional
BAILE DE GALA
Nos salões do
COUNTRY - CLUB
RESERVA DE MESAS
na Gerência do Club
Telefone 27-8342

ECONOMIA & FINANÇAS

O CIMENTO

Cobertura Do "Deficit"

CONQUANTO a produção nacional de cimento esteja aumentando regularmente, de ano para ano, o Brasil ainda não póde prescindir de consideráveis suprimentos externos dêsse material de construção, para atender o seu consumo. E' que, durante a guerra, decaiu o ritmo de crescimento da produção, em confronto com o verificado no decênio 1930-39, ao passo que a demanda no mercado nacional continuava a expandir-se de forma acentuada. No após-guerra, porém, a capacidade de produção entrou a ampliar-se novamente, em ritmo tal que é de se prever venha o país, dentro em breve a dispor de cimento próprio em tonelagem aproximada do seu consumo.

Examinamos em artigo anterior, neste suplemento (D.C. de 9-7-1950), a marcha da produção, das importações e do consumo aparente de cimento no Brasil, desde 1926 até o ano passado, concluindo por assinalar a perspectiva de auto-suficiência nacional desse produto, nos próximos anos. Os dados relativos ao consumo aparente, isto é, a soma dos volumes produzidos e importados, não traduzem a demanda efetiva, porém, como é fácil de compreender — 1.º, porque a distribuição do produto, no mercado consumidor, continua sujeita a regulamentações instituidas durante a guerra e tendentes a suprir, em regime de prioridade, as obras cuja execução seja julgada de maior interesse pelo poder público; 2.º, porque o suprimento racionado de inúmeros consumidores particulares provoca a alta dos preços do produto empregado em vários setores da construção civil, retarda a sua aquisição, por esses setores, tornando-o mesmo inacessivel em alguns casos, o que, tudo, redunda em redução do volume consumido, em face das necessidades reais do mercado; 3.º, porque as importações externas, destinadas normalmente a cobrir o déficit da produção diante do consumo, não se têm processado de forma regular, entrando o cimento no país ora em volumes superiores às necessidades reais, o que determina a sua colocação em curto prazo, para evitar deteriorações, ora em volumes infimos, ressurgindo a crise de abastecimento. Deve-se admitir, portanto, que a curva da demanda do cimento no Brasil mantém-se, no após-guerra, em cotas mais elevadas do que as do consumo aparente, não havendo segurança de que o consumo real seja atendido por meio de suprimentos externos.

ENTRETANTO, para se ter uma idéia da marcha da demanda, o dado mais seguro disponível é, ainda, a curva do consumo aparente:

CONSUMO APARENTE

Ano	1.000 t	índice
1943	761	100.0
1944	912	119.8
1945	1.029	135.2
1946	1.177	154.7
1947	1.261	165.7
1948	1.473	193.6
1949	1.735	228.0

Há que ter em vista, porém, ao considerar-se essa série, que a ascensão vertiginosa do consumo, é devida em parte ao déficit de suprimento acumulado durante a guerra, por motivo do pequeno aumento da produção e das dificuldades de aquisição no exterior. O volume consumido em 1943, tomado para base do índice, corresponde ao mínimo do quinquênio da guerra (1940-45), como também ao máximo da participação percentual do produto brasileiro (98,2%) no suprimento total do mercado. Essa participação caiu regularmente até 1946, entrando a aumentar no ano seguinte, isto é, logo que se tornou possível ampliar a capacidade de produção das fábricas existentes e que novas fábricas começaram a operar. Isso não obstante os grandes volumes importados simultaneamente:

Ano	% da prod. no consumo	Import. 1.000 t
1943	98.2	13
1944	88.8	101
1945	75.3	254
1946	70.2	351
1947	72.5	347
1948	75.5	361
1949	74.2	434

Para cobertura do consumo nacional, ora suprido, em cêrca de 25%, pelas importações o Brasil deverá contar, dentro em breve, além da ampliação da capacidade de várias fábricas em funcionamento, com duas novas unidades produtoras, localizadas na Bahia e no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente. Esta última constitui um empreendimento de vulto, não só pela capacidade de produção desde logo prevista, mas também pela natureza da matéria prima principal que empregará — a escória do alto-forno da usina de Volta Redonda.

HA' CERCA DE DOIS ANOS, a Cia. Siderúrgica Nacional passou a cogitar da solução prática do problema que se ia criando, de dar à escória do seu primeiro alto-fôrno um destino mais nobre do que o da pedra britada. A industrialização da escória tem sido, aliás, objeto de preocupação de todas as grandes emprêsas siderúrgicas e os alemães encontraram na fabricação do cimento a solução desse problema.

(Conclui na 7.ª página)



NO ESTADO do Rio está sendo construida esta fábrica de cimento que aproveitará a escória do alto forno de Volta Redonda

MINERAIS ESTRATÉGICOS

Manganês, Quartzo e Monazita Versus Petróleo, Cobre e Produtos Químicos

E' DUPLO O CONCEITO de matéria prima estratégica. Estratégicos são os materiais de participação destacada na economia de guerra, como são igualmente consideradas estratégicas as utilidades quanto à sua localização geográfica de dificil acesso às potências que deles mais necessitam.

A natureza é caprichosa e nem sempre distribui equitativamente os seus recursos, muitas vezes indispensáveis aos pacíficos ou militares das nações. A auto-suficiência, tantas vezes tentada no curso da história econômica, é um sonho irrealizável. Por mais que progridam a ciência e a tecnologia, por mais surpreendentes que sejam as conquistas da química dos sintéticos, não há, ainda, exemplo de uma nação, por mais poderosa, que não dependa da importação de matérias primas, sem as quais não seria possível acionar a máquina de seu progresso.

A luta pela conquista das regiões onde ocorrem essas matérias primas já tem escrito páginas de suma importância em todas as fases da história. A busca de novas fontes supridoras dessas utilidades tem levado o homem às mais emocionantes aventuras, desde o descobrimento de novas terras ao rápido desenvolvimento de cidades, regiões e nações inteiras. Seria inútil repetir aqui a história das especiarias, do ouro, do petróleo, por demais divulgadas e conhecidas. Nem é nosso objetivo, no presente artigo, falar nos grandes monopólios que a ciência, apesar do seu contínuo progresso, ainda não conseguiu quebrar, como pressagiou Anton Zitska em seu famoso livro.

Em artigos anteriores, publicados nesta página, já salientamos a importância do cristal de rocha e do manganês como minerais estratégios e, quando focalizamos o horizonte econômico em face do conflito da Coréia, tivemos oportunidade de nos referir à alta acentuada das cotações dos metais no mercado a termo, como um dos primeiros sintomas da transição de economia de paz para economia de guerra, que se deveria operar no mercado norte-americano. Uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Truman ante as perspectivas de uma Terceira Guerra Mundial foi precisamente solicitar ao Congresso uma verba de 600 milhões de dólares para cobrir os gastos com a armazenagem de materiais estratégicos, necessários ao programa de rearmamento. Essa vultosa importância será somada aos 500 milhões de dólares já previstos para esse fim no orçamento de 1951. Se o pedido de Truman e a verba incluida no orçamento forem aprovados, o total empregado no programa de acumulação de reservas de produtos estratégicos chegará a 2.635 milhões de dólares, desde que começou a vigorar o "Strategic and Critical Materials Stock-Piling Act", em 1945.

A maior percentagem das despesas com estocagem de produtos estratégicos destina-se à compra de minerais no mercado externo, do qual dependem os Estados Unidos, na maioria dos casos, total ou, pelo menos, parcialmente.

BASEADA nas atuais condições econômicas e tecnológicas e nas reservas comer-

(Conclui na 7.ª página)

INTERCÂMBIO

Entendimentos Com a Argentina

É SABIDA a dificuldade de negociação dos acordos comerciais entre a Argentina e o Brasil, decorrente da variedade de produtos brasileiros necessários àquele país, enquanto que o trigo é o único produto argentino realmente indispensável ao Brasil. Acresce, ainda, a essa circunstância, o fato de que a aquisição de trigo é uma operação extremamente fácil no mercado internacional, ao passo que muitos dos produtos brasileiros exportados para a Argentina, pràticamente, só podem ser adquiridos no Brasil. Mas os argentinos são decididos em seus propósitos e, com muita freqüência, empreendem verdadeiras aventuras comerciais. Algumas vezes, é verdade, com péssimos resultados, de que é prova sua politica referente à exportação de carnes para a Inglatera, em 1948; em outras, porém, como é o caso de suas importações de compensados brasileiros de pinho, os resultados são satisfatórios.

Resulta dessas circunstâncias que nosso trabalho consiste em conservar o mercado argentino para as nossas exportações. Pode parecer que, com tantos e tão bons produtos a serem colocados nesse mercado, nós obtemos grandes vantagens, e com facilidade, nas negociações. A realidade não é essa, entretanto. Os argentinos, parece, fazem uma questão de honra na obtenção de uma balança comercial favorável com o Brasil! Nós, para não perdermos o seu mercado importador, fazemos sempre as principais concessões. Torna-se possivel aos argentinos resistir a nossos propósitos diante da exclusividade de seu mercado para os abacaxis, bananas e, até bem pouco, para as madeiras, que representam uma parte importantíssima da economia dos três Estados do sul do Brasil; e também para algumas manufaturas da indústria brasileira, cujos mercados, como é fácil de compreender, não são muito numerosos.

NO ULTIMO Entendimento Comercial concluido entre os dois países, em 23 de junho do corrente ano, as exportações argentinas alcançam .... 1.500.000.000 de cruzeiros, enquanto as brasileiras somam 1.352.000.000, o que deixa um saldo favoravel à Argentina, de 148.000.000 de cruzeiros. Entretanto, há a considerar o saldo acumulado pelo Brasil em Buenos Aires, o qual ficará reduzido, se observado o convênio comercial. Além disso, como procuraremos mostrar mais adiante, as exportações brasileiras compõem-se em boa parte de manufaturas; não acontece o mesmo com as argentinas, que, de uma exportação total de 1.500.000.000 de cruzeiros, 77,3% são destinados às nossas compras de trigo em grão. Os demais produtos, constantes de uma extensa lista, com 304.200.000 cruzeiros, a grande maioria é constituida de matérias primas, a saber: couros e peles em bruto, lãs sujas, tripas salgadas e outras miudezas, cevada, centeio, aveia pelada, palha de guiné, alhos e cebolas, sal comum, pêlo de lebre e outros. Os produtos manufaturados e semimanufaturados são: couros e peles curtidos, lãs lavadas, queijos, caseína, farinhas comestiveis, óleos vegetais, tecidos de lã, ácido tartárico, medicamentos em forma de especificos, seringas hipodérmicas de vidro. Para a farinha de trigo foram concedidos 36.600.000.

Aos produtos brasileiros de exportação foram destinados, para as madeiras de pinho, ... 500.000.000 de cruzeiros; para café em grão, 300.000.000; para cacau em amendoas, 40.000.000; madeiras duras, inclusive cedro, 25.000.000; erva mate; .. 45.000.000; fumo em folhas, .. 30.000.000; produtos esses que representam 69,5% do total de 1.352.000.000 de cruzeiros. São numerosos os produtos manufaturados e semimanufaturados incluidos nas importações argentinas estipulados no acôrdo: tecidos de algodão, com .. 160.000.000; contraplacados de pinho, 23.000.000; pipas e barris, 35.000.000; ferro em lingotes para fundição, 27.000.000; caixões desarmados para frutas, 12.000.000. De uma lista com 155.000.000 de cruzeiros, integrantes do total acima citado, a quase totalidade é composta de manufaturas, dentre as quais salientamos laminados de ferro e aço, talheres de aço inoxidável, instrumentos de música, máquinas e ferramentas, charutos, lapis, vidros planos, aparelhos elétricos e eletrotécnicos.

ESCLARECE-SE, nos textos do entendimento, que os produtos e os valores estipulados não significam uma limitação ao intercâmbio entre os dois países, comprometendo-se ambas as partes a facilitar o tráfego dos demais produtos, de maneira que os seus respectivos valores alcancem pelo menos a média dos anos de 1946-48.

O Entendimento Comercial em questão terá validade até 31 de dezembro d. 1950.

PELO PRAZO de um ano, a partir da data de 23 de junho de 1950, foi concluido também um convênio para regularizar o comércio de frutas frescas, sêcas, industrializadas e vegetais em conserva, entre

(Conclue na 7.ª página)

PROBLEMAS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Governos Locais, Estaduais e Federais

O PROBLEMA da expansão da atividade econômica local, que se retarda dia a dia, originando uma crescente desproporção entre algumas capitais hipertrofiadas e um número sem conta de núcleos economicamente atrasados, disseminados e perdidos na grande extensão do nosso imenso interior, é, talvez, aquele de cuja solução depende o nosso desenvolvimento em bases sólidas.

Não decorre de uma análise profunda desse fato a opinião generalizada de que a solução do problema da exaustão dos recursos financeiros das administrações estaduais e municipais, pela União, e ainda dos municípios, pelos Estados, encontra-se nas disposições contidas na Constituição Federal. Atribui-se, também, como é comum, papel preponderante da má distribuição de rendas, no desenvolvimento do centripetismo urbano que se vem assistindo nas duas últimas décadas, não parece surgir de uma análise serena da questão.

Trabalhos ultimamente realizados comprovam de forma indiscutível o elevado índice de crescimento do nosso parque industrial. E' este fenômeno, sem dúvida, conforme está historicamente comprovado pela evolução da economia mundial, a causa principal daquilo a que há pouco nos referimos, ou seja, do desenvolvimento dos centros urbanos em detrimento das zonas rurais.

O problema do desenvolvimento da economia municipal, parece-nos, envolve outros fatores talvez muito mais importantes, que não têm sido levados na devida linha de conta pela maioria dos que têm tratado do assunto. A questão é em tudo semelhante à já célebre polêmica entre os países industrializados e os de economia agrária. No interior de um mesmo país, entretanto, o comércio entre zonas agrárias e industrializadas reveste-se de características peculiares, quer pela unidade monetária comum, quer pela maior mobilidade dos fatores de produção no espaço geográfico.

As diferenças de produtividade das várias zonas, dando como consequência remunerações diversas para os fatores de produção utilizadas, determina, como é lógico, dada a estrutura social em que vivemos, um deslocamento destes para regiões onde o rendimento é maior. Contribui para agravar cada vez mais essa diferença a taxa cambial do cruzeiro artificialmente elevada, que ao mesmo tempo deprime os preços dos produtores rurais — integrantes da maior parte de nossas exportações — e reduz os custos da indústria manufatureira — principalmente consumidora das mercadorias importadas. A concorrência externa, que se faria sentir de forma especial com o atual câmbio, é afastada, em parte, pelo regime de licença prévia.

No que se refere à distribuição das receitas públicas, a análise simples das estatísticas conduz a conclusões pouco precisas, mas mesmo assim expressivas. Em países de economia essencialmente dinâmica, como o nosso, a comparação de dados estatísticos sobre um mesmo fenômeno, através do tempo, quando englobam um grande número de fatos, torna-se pouco significativa. Assim ocorre com as estatísticas das receitas públicas federais, estaduais e municipais. As grandes mutações havidas neste setor, principalmente no que tange à União, redundaram na heterogeneidade dos dados de exercícios relativamente próximos.

Os dados publicados pelo "Anuário Brasileiro de Estatística" dão-nos a impressão de que, entre 1907 a 1948, a participação percentual de cada uma dessas esferas de governo apresentou apenas alterações no quinhão da União, em proveito das administrações estaduais, enquanto que a participação dos municípios permaneceu em ligeiro declínio. No quinquênio 1907-11, cerca de 12% das receitas públicas eram canalizadas para os cofres municipais, ao passo que, em 1948, atingiu apenas a 9%. Os Estados, entretanto, passaram de uma participação de 27% para 38% no mesmo periodo, enquanto que a parte da União decresceu de 61%, em 1907-11, para 53% em 1948.

Estas cifras, entretanto, devem ser analisadas em face das mutações estruturais, pois, se, nos primeiros anos do século, todas as receitas públicas estão incluidas no total das parcelas apresentadas, o mesmo não se dá nos exercícios mais recentes. Parcelas substanciais das receitas públicas federais, por exemplo, não estão incluidas. Temos neste caso as receitas do imposto único sobre combustiveis e lubrificantes liquidos, que desde 1945 constituem fundo especial; e as de certos serviços industriais que se tornaram autônomos.

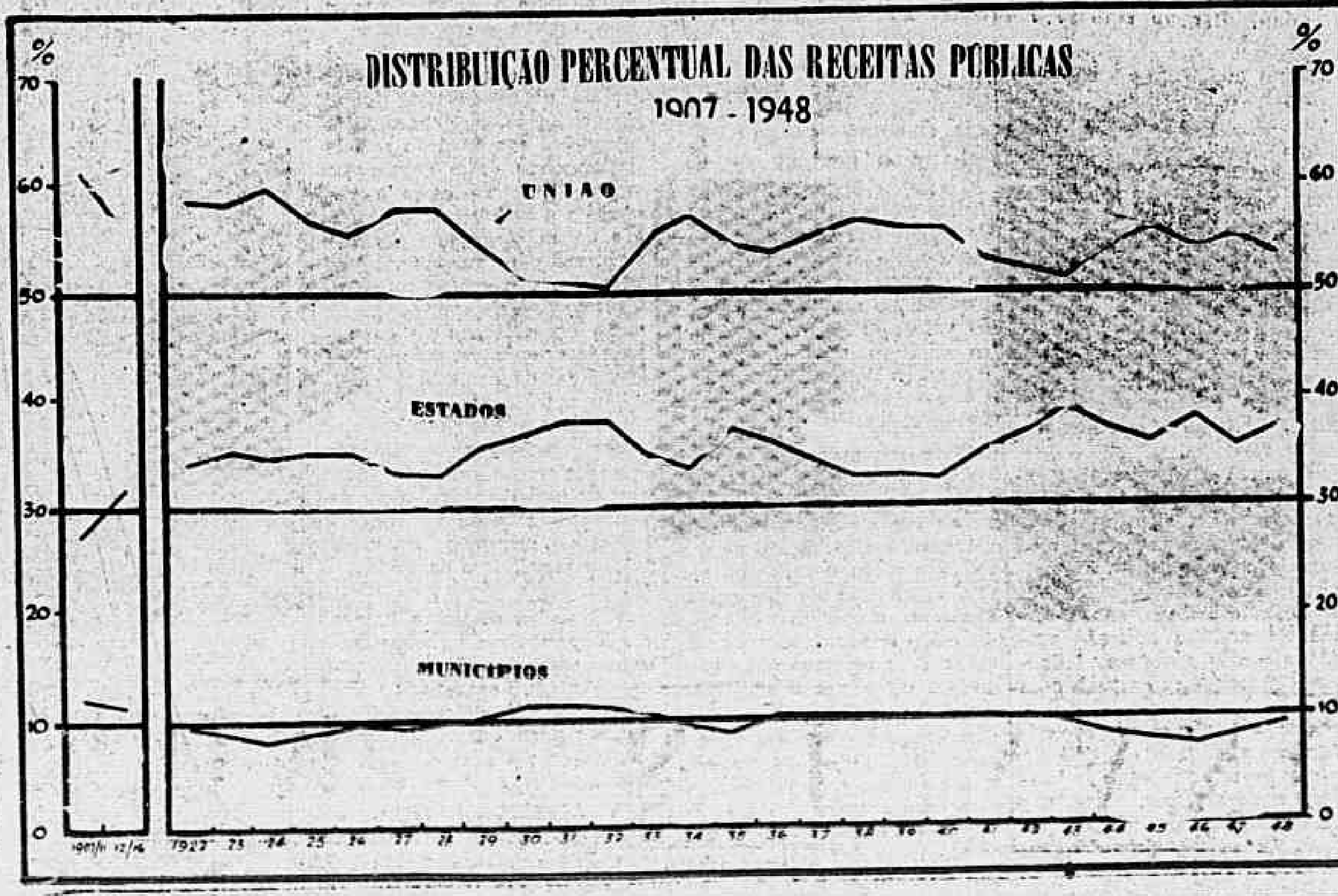
As variações ocorridas durante a primeira metade do presente século, na participação de cada uma das esferas de governo, no montante das receitas públicas nacionais, decorreram, contudo, mais dos movimentos da conjuntura econômica brasileira e internacional do que, propriamente, da distribuição de competência para cobrar os diversos impostos existentes. Constitui exceção a variação de 1948, que provavelmente se tornará mais acentuada em 1949, pois realmente decorreu da nova discriminação das receitas introduzida pela última Constituição Federal.

Até o início da II Guerra Mundial, as receitas federais provinham, em sua maioria, da cobrança de direitos sobre as mercadorias importadas. Assim, suas oscilações guardavam elevado grau de correlação com os movimentos do comércio exterior, que sempre foram extremamente sensiveis aos movimentos da conjuntura internacional. As variações do montante das receitas federais decorrentes desse fato respondem pela quase totalidade das verificadas na participação percentual dos municípios, bem como na dos Estados. Esses últimos, com a introdução do imposto de vendas e consignações, um tributo tipicamente ad-valorem, tiveram realmente um grande reforço de suas fontes de receitas.

Já vimos que o capital privado dirige-se, preferentemente para os centros urbanos e, em consequência, o desenvolvimento do interior deve ser realizado preponderantemente pela aplicação dos capitais públicos. País economicamente retardado, cujas receitas públicas, mesmo que as condições fossem de liberalismo absoluto, seriam insuficientes para cobrir todas as necessidades imediatas do govêrno, não deve atomizar suas parcas poupanças, sob pena de vê-las totalmente aplicadas em bens de consumo imediato.

A propensão a consumir varia na razão inversa das rendas auferidas, isto é, quanto mais altos forem os rendimentos de uma determinada unidade econômica qualquer, menor parcela deles será gasta em bens de consumo, e consequentemente, maior parcela será poupada para investimentos. A redistribuição, pois, das receitas públicas reduziria as receitas federais, aumentando sua propensão a consumir, e atomizaria o montante da distribuição dos recursos resultantes dessa redução pelos vários municípios existentes, cuja propensão a consumir — uma vez que na maioria há subconsumo, dadas as condições mínimas impostas pelas constituições estaduais para a sua criação — permanecerá em torno de 100%. Decorre, aliás, da facilidade de criação de novas unidades municipais uma tendência adicional à atomização das receitas públicas arrecadáveis. A solução acertada, parece-nos, seria um planejamento cuidadoso e objetivo das necessidades reais do interior, a fim de que a quota disponível de cada ano fosse integralmente aplicada em um pequeno número de investimentos de grande porte. Assim, em um exercício, teriamos obras para a construção de centrais elétricas em determinadas regiões, beneficiando grupos de municípios; noutro exercício, a construção da rede de transportes secundários destinada a ligar à rede geral das regiões cuja atividade econômica estaria sendo impulsionada pela produção de energia; num terceiro exercício, um programa semelhante seria levado a cabo em novas regiões cujas possibilidades de desenvolvimento assegurassem o exito da política administrativa seguida. Seria uma miniatura do que se está realizando no Vale do São Francisco.

Cremos que, assim, se obteriam, a longo prazo, efeitos mais importantes e permanentes do que os produzidos pela política de curto prazo adotada atualmente, que nada mais é, em última análise, do que a protelação de problemas da maior gravidade, tendente a criar, além de tudo, um desenvolvimento artificial e antieconômico.



ATÉ QUANDO?

Boa Vizinhança e Demagogia

A COMISSÃO DE AGRICULTURA do Senado estadunidense divulgou, afinal, o resultado da revisão das conclusões do Relatório Gillette, em tôrno do comércio do café, revisão a que procedera principalmente em virtude dos protestos lançados pela Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, e dos embaixadores de vários países latino-americanos que suprem do produto os Estados Unidos da América.

Tanto a mencionada entidade internacional como os representantes credenciados dos países produtores, junto ao govêrno dos EE.UU., manifestaram novamente a sua repulsa diante de tal documento, agora atenuado nos seus têrmos, mas o mesmo na substância das suas conclusões. Já não se diz, por exemplo, que o trabalho da Comissão Especial do Café, do C.E.S., deve ser acompanhado por um emissário do procurador geral norte-americano, mas sim que o representante dos EE.UU. nesse organismo precisa conhecer a legislação anti-trust, sem dúvida porque vir... sendo arranhada pelo comércio do café; retira-se também, agora, a expressão referente à falta de idoneidade das estatísticas, elaboradas pelos países latino-americanos... Isso, quando o Departamento da Agricultura dos EE.UU. divulga o resultado de inquérito a que procedeu, no qual chega a conclusões em tudo idênticas àquelas enunciadas pelos países produtores de café, ou seja, que os volumes produzidos ultimamente são inferiores às necessidades mundiais de consumo.

EVIDENTEMENTE, a eliminação dos estoques de café retidos no Brasil, não só pela queima de mais de 70 milhões de sacas, mas também pelas vendas realizadas no ano findo pela comissão liquidante do D.N.C., pôs fim à grande pressão da oferta, efetiva ou potencial, que perdurou desde o início da chamada política de valorização até outubro do ano passado. O suprimento mundial passou, assim, a processar-se à base das disponibilidades exportáveis dos países produtores, em cada safra, e a parte das colheitas no Brasil, bas-

(Conclue na 7.ª página)

NAVEGAÇÃO

Concurrência e Protecionismo

TODOS OS PAÍSES, mesmo os de economia estavel, não expostos aos problemas dos grandes e rápidos desenvolvimentos procuram criar uma frota mercante que lhes proporcione uma poupança satisfatória de divisas em fretes e seguros marítimos. Tal é o caso do Uruguai, que, não obstante suas relativas necessidades e a segura posição de sua economia, aproveitou os saldos acumulados no exterior durante a guerra organizando uma pequena frota que trouxe sensíveis melhoras a seu balanço de pagamentos.

A navegação mercante, como fonte de rendas que é, oferece os mesmos aspectos de concorrência que qualquer outro tipo de comércio. Dessa forma, todos os países possuidores de frota mercante procuram protegê-la com variadas medidas, como subvenções, isenções de impostos, empréstimos a juros baixos, prioridade de quotas, exclusividade em determinados setores de seu comércio exterior, etc..

Os Estados Unidos da América, por exemplo, garantem à sua marinha mercante todo transporte de mercadorias que sejam passíveis de licença de exportação e importação, assim como as mercadorias exportadas por créditos do Banco de Exportação e Importação, e reservam, para os transportes em seus navios, 50 por cento das mercadorias exportadas à conta do "Plano Marshall" e 50 por cento dos embarques de algodão para a Espanha. Algumas modificações no transporte de mercadorias por conta do "Plano Marshall" vieram, entretanto, substituir o critério da participação nos fretes, de país por país, pela distribuição em zonas geográficas. Concede, ainda, o govêrno americano subvenções aos navios sob sua bandeira, que fazem linhas essenciais para outros países, compensando assim os custos mais elevados das operações dos seus navios em comparação com os dos concorrentes.

A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS para a venda também é objeto de medidas protecionistas por parte do govêrno americano. As medidas têm o objetivo de compensar a diferença entre os navios cons-

(Conclui na 7.ª página)

REVISTA DO

Diário Carioca

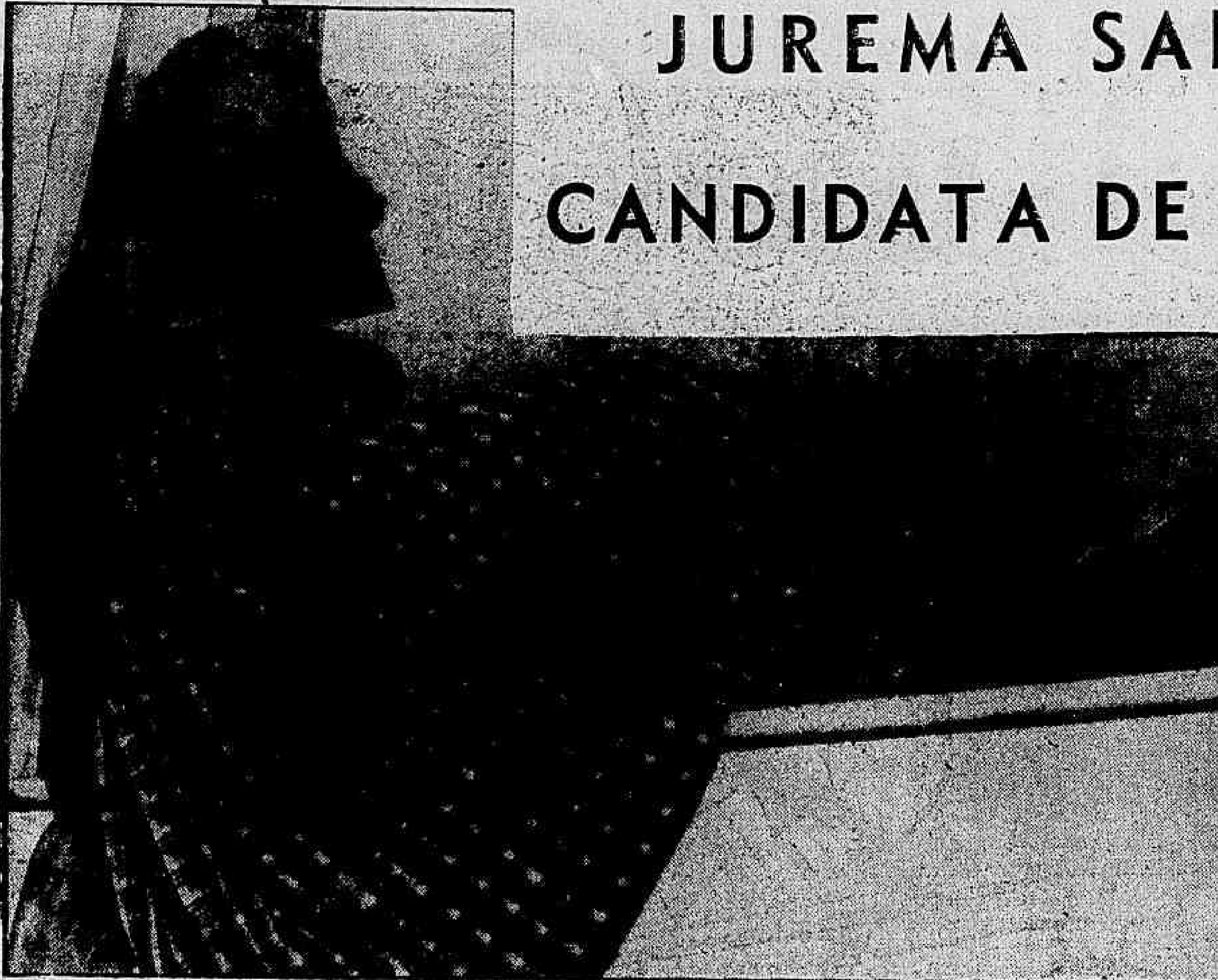
4.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo 10-9-50



— *Mas, Além Da Pequena, Tira-me o Nome Do Barco!*

JUREMA SALES

CANDIDATA DE IRAJÁ



JUREMA Sales, candidata do Colégio Piedade e do Centro Recreativo de Irajá, descansa tranquilamente à espera da tão almejada vitória que, tem como certo, lhe caberá. Ela confia cegamente em seu ardoroso eleitorado



SEMPRE gostou de histórias de terras distantes



CHEGA mesmo a comentar que preferiria fazer uma viagem à Europa, como prêmio



NA VERDADE, porém, não lhe desagrada conhecer B. Aires, o que espera impacientemente;

ESTAVA no primeiro grupo de candidatas que se apresentaram ao concurso aberto pelo DIARIO CARIOCA para eleger a Rainha dos Subúrbios. Apresentou-se desde logo como das mais sérias candidatas e a razão era fácil de explicar: trazia duas bases eleitorais muito fortes: o Colégio Piedade, onde estuda, e a população de Irajá, onde mora. Entre os colegas de estudos desfruta de prestígio, sendo sub-diretora social e oradora oficial do Grêmio Aluno Armando de Paula Pires. A mobilização do eleitorado de Irajá faz-se através do Centro Recreativo local, cujo Departamento Feminino dirige. A êsse respeito, parece ter aprendido com o professor Gama Filho não apenas as lições do currículo escolar, mas, à maravilha, a arte da liderança. Também ela não se contentou com um centro eleitoral isolado e estendeu sua organização por vários pontos, recrutou elementos diversos.

Respondendo a uma pergunta sôbre se de fato procurou inspiração na forma pela qual o hábil político da Piedade toma posições, declarou Jurema, com tôda a sinceridade:

— Creio que o prof. Gama Filho é um bom modêlo. Sigo realmente o seu modo de fazer política, de vez que procuro apenas demonstrar mérito, mediante esfôrço contínuo pelo meu próprio aperfeiçoamento e o uso de alguma habilidade também, evidentemente.

Tem como certa a vitória no concurso e argumenta que se assim não fôra não competiria, preferindo concorrer com a sua ajuda a outra candidata. É, portanto, da política objetiva. Ainda uma vez, lições do sr. Gama Filho. Êsse homem está ensinando muita coisa extra, no seu estabelecimento!

Conta Com o Apoio Do Colégio Piedade — Sonha Percorrer Tôda a Europa



CISMAR é um direito que à todos assiste, mas com especialidade a quem por si mesma é um sonho



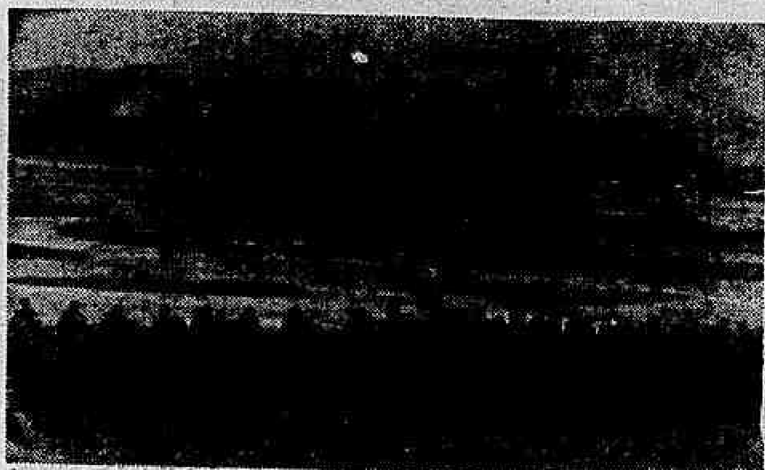
EMBORA tenha um rostinho bonito, Jurema Sales não se limita a pretender com essa credencial o cobiçado título a que aspira. É uma pequena de marcada personalidade



JUREMA é uma linda loirinha simplesmente encantadora

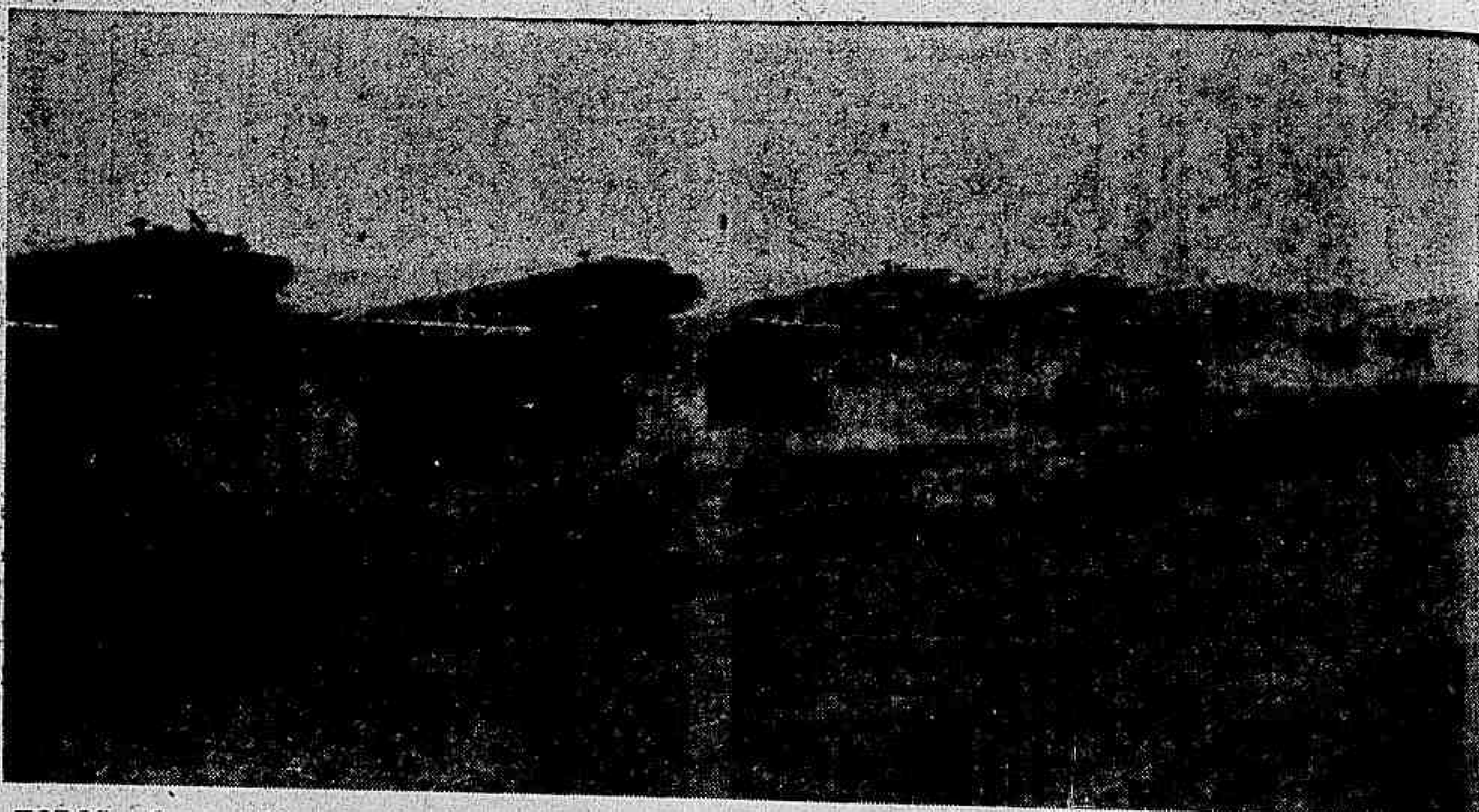


ELA acredita na sua vocação de líder, comprovada em tôdas as atividades que tem exercido, quer sociais e recreativas, quer de caráter cultural. Essa é uma das origens da confiança que tem na vitória



INVASÃO DE S. PAULO POR PARAQUEDISTAS

TANTO evoluiu a técnica do salto em paraquedas, auxiliada pelo aperfeiçoamento do próprio paraquedas, que hoje em dia não tem fundamento o temor ainda enraizado no seio do povo a respeito da sorte dos paraquedistas. Basta dizer que os nossos paraquedistas até hoje não tiveram necessidade de recorrer ao paraquedas de emergencia. Todos levam, ao saltar, dois paraquedas, para o caso de uma falha do principal. O perigo maior, porém, está na relativa dureza do terreno. É preciso saber cair. O vento, por seu turno, pode espalhar os saltadores, prejudicando a operação.



TODOS os homens chegaram ao solo em perfeitas condições, o que dá uma idéia de sua aprimorada técnica



PRESIDIU ao desfile dos paraquedistas o general Eurico Gaspar Dutra, que foi levado a São Paulo em avião especial das Fôrças Aéreas Brasileiras. Sua impressão foi plenamente favorável.

NO DECURSO da semana passada, a Escola de Paraquedismo do Exército efetuou, na Base Aérea de Cumbica, em S. Paulo, a maior operação aero-terrestre jamais realizada no Brasil. Uma esquadrilha composta de 21 aviões C-47, do 2.º Grupo de Transportes da FAB, voando em formação, lançou mais de 300 homens sôbre o campo de Cumbica. Assistiram à operação o presidente da República e os ministros da Guerra e da Aeronáutica. As tropas desfilaram, depois de realizar a sua esplendida demonstração técnica, em continência ao presidente Dutra. Comandou pessoalmente o desfile o coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola. Foi, por sinal, o coronel Penha Brasil o primeiro homem a saltar sôbre Cumbica. O gal. Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, recebeu o presidente da República e sua comitiva, oferecendo-lhes um almôço no cassino da Base Aérea. Apesar do grande número de saltadores, nenhum acidente se verificou, tendo-se processado tudo de acôrdo com os planos estabelecidos. A próxima demonstração aero-terrestre de grande envergadura será levada a cabo em Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, ainda este ano. Dêsse modo, o paraquedismo pratica uma produtiva política de estímulo.

E' PROVISÓRIA a atual localização da Escola de Paraquedismo do Exército, pois as suas instalações não comportam mais de 500 alunos. A dificuldade para a mudança está na falta de um prédio próximo a campo de pouso e que apresente as condições técnicas suficientes para ampliar seus serviços.



ALÉM do presidente da República, achavam-se presentes os ministros da Guerra e da Aeronáutica e altas autoridades militares



HOSPEDARAM-SE os paraquedistas no Estádio do Pacaembú, cedido pelo govêrno estadual para a tropa. São Paulo os recebeu carinhosamente, honrando-os com tôda sorte de manifestações de simpatia e admiração pelo feito que realizaram, o que por si só compensava o esforço



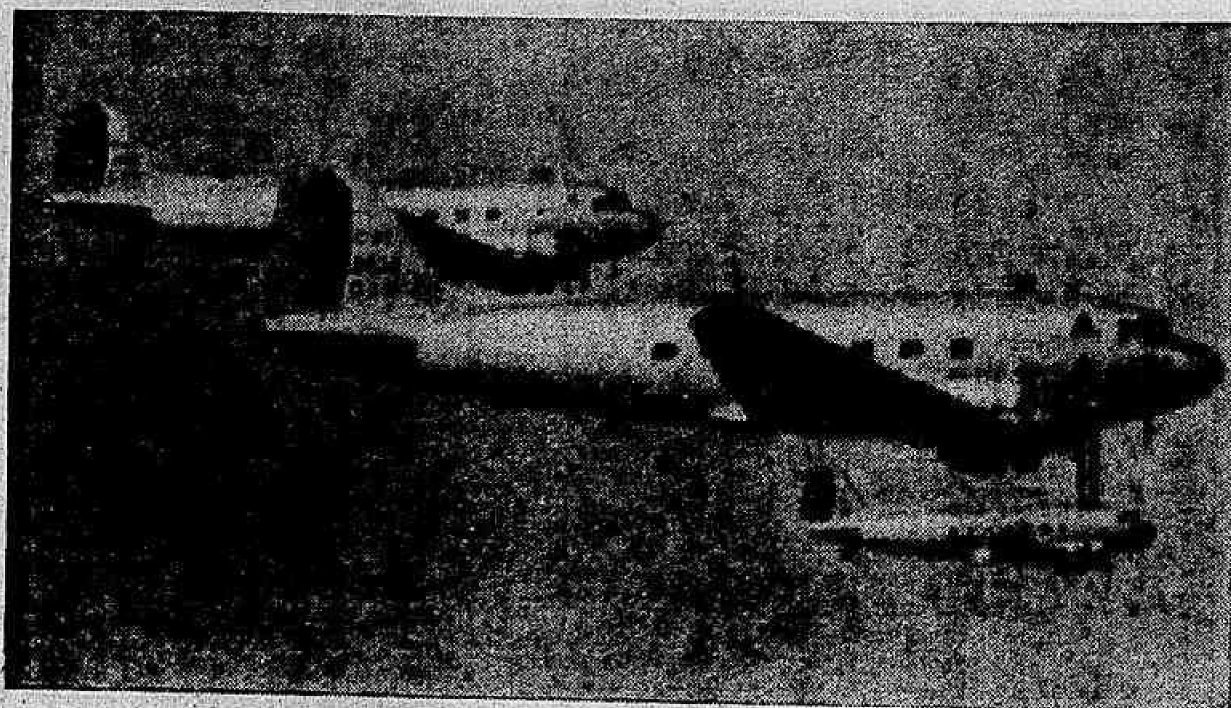
LANÇADA como pioneira do paraquedismo no Brasil, a Escola mantida pelo Exército, nesta Capital, é agora incumbida de uma grande missão: a de difundir pelos Estados o gôsto pela aventura dos saltos



O GAL. Teixeira Lott, comandante da 2.ª R. M., recebeu os paraquedistas no campo de Cumbica



COMANDOU as operações e o desfile o cel. Nestor Penha Brasil



VINTE E UM aviões do Correio Aéreo Nacional fôram postos à disposição da Escola de Paraquedistas para o lançamento de seus trezentos homens, na maior demonstração jamais realizada em céus brasileiros. Os aparelhos fazem parte do II Grupo de Transportes



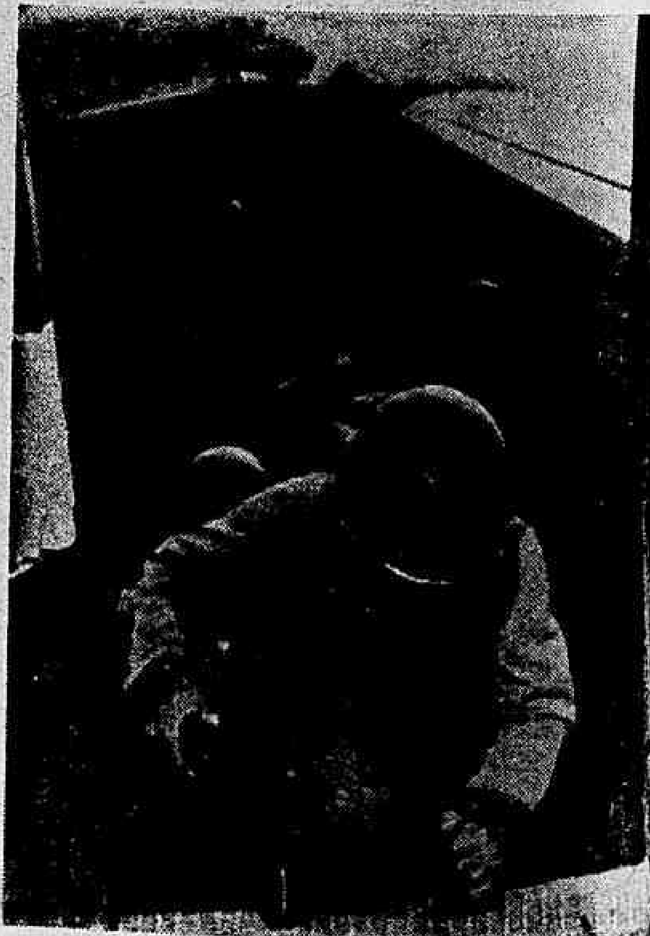
RECONHECIMENTO: o cap. Paranhos faz uma sondagem, mas o vento está muito forte



DENTRO do avião reina absoluta calma. O salto já entrou para os hábitos de rotina



MORAL elevado, é a condição indispensável



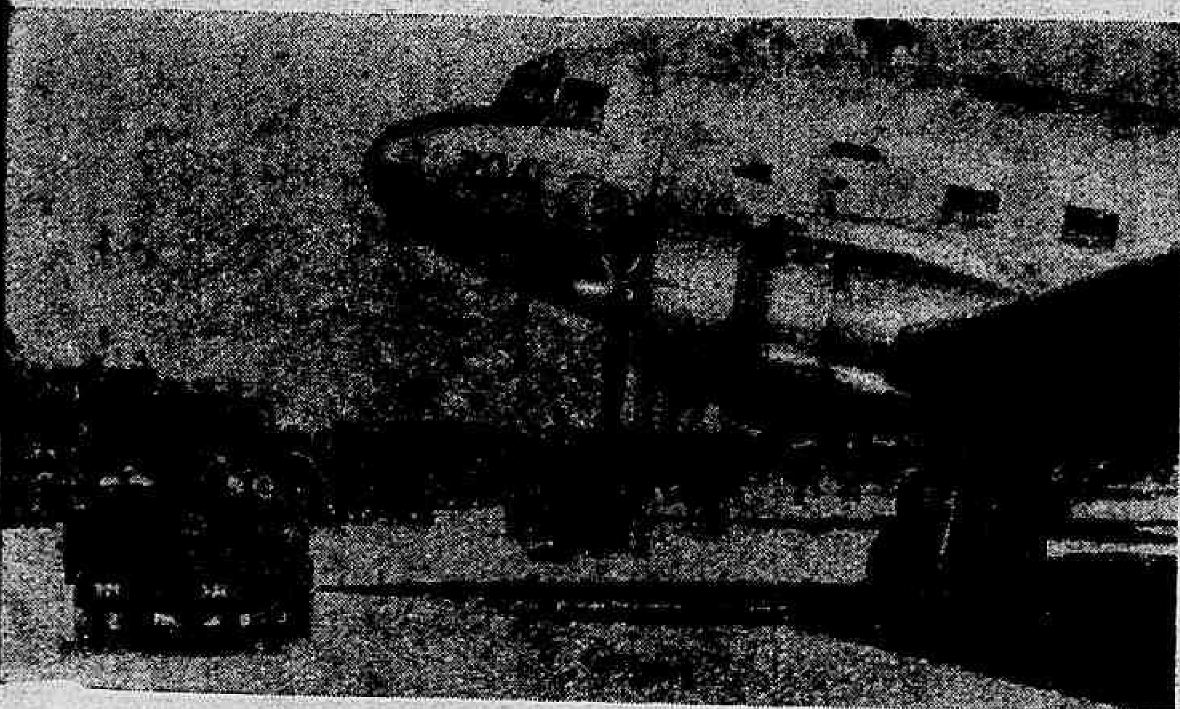
DISCIPLINA é outro imperativo essencial



RARÍSSIMOS são os acidentes causados porque o paraquedas deixe de abrir-se no momento preciso. Nenhum caso se registrou no Brasil

Invasão De São Paulo Por Paraquedistas

Prontos Para o Salto



PELA primeira vez no Brasil, trezentos homens fazem um salto em conjunto



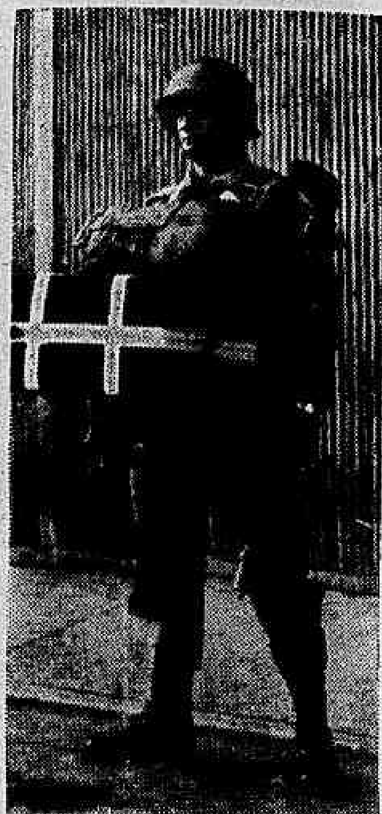
EXAMINANDO o equipamento, já no campo de Cumbica



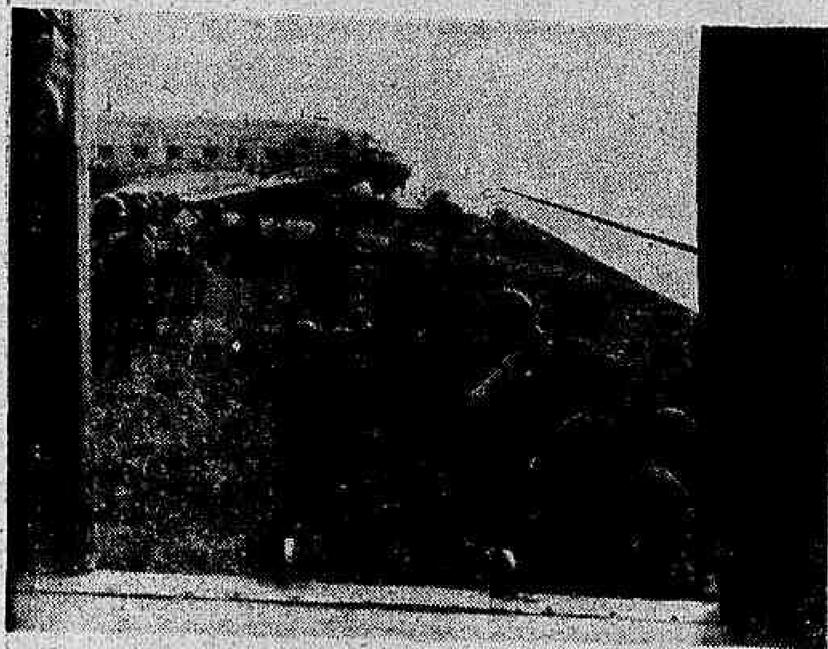
NÃO é possível tolerar descuidos nêsse esporte, porque os acidentes produzem sempre consequências muito lamentaveis

Paraquedistas Em São Paulo

NA ESCOLA DOS PARAQUEDISTAS EM DEODORO



A CAIXA de transmissões



OS SALTOS de guerra são dados de uma altura mínima de 150 metros. Cada avião lança sôbre a terra trinta paraquedistas



DESDE que salta o paraquedista deve prescindir de tôda e qualquer ajuda alheia, confiando apenas em seu equipamento

DESDE os dias de 1945 o paraquedismo brasileiro passou de mero projeto onírico para os domínios da realidade. Um grupo de oficiais do Exército, sob o comando do coronel Nestor Penha Brasil, empreendeu uma viagem de estudos aos Estados Unidos, a fim de fazer um curso especializado, familiarizando-se com os mais modernos métodos de emprêgo do paraquedas. Seu regresso teve lugar em 1948, ano em que se fundou a atual escola de paraquedismo, cuja sede se encontra em Deodoro. A primeira turma de seus alunos formou-se em 1949. Por enquanto é êsse o único estabelecimento especializado existente no Brasil, mas já se cogita de fundar-se um congênere em São Paulo. Outras escolas de paraquedistas aparecerão de acôrdo com as necessidades.



CADA paraquedas custa mais de dez mil cruzeiros. Material usado: nylon



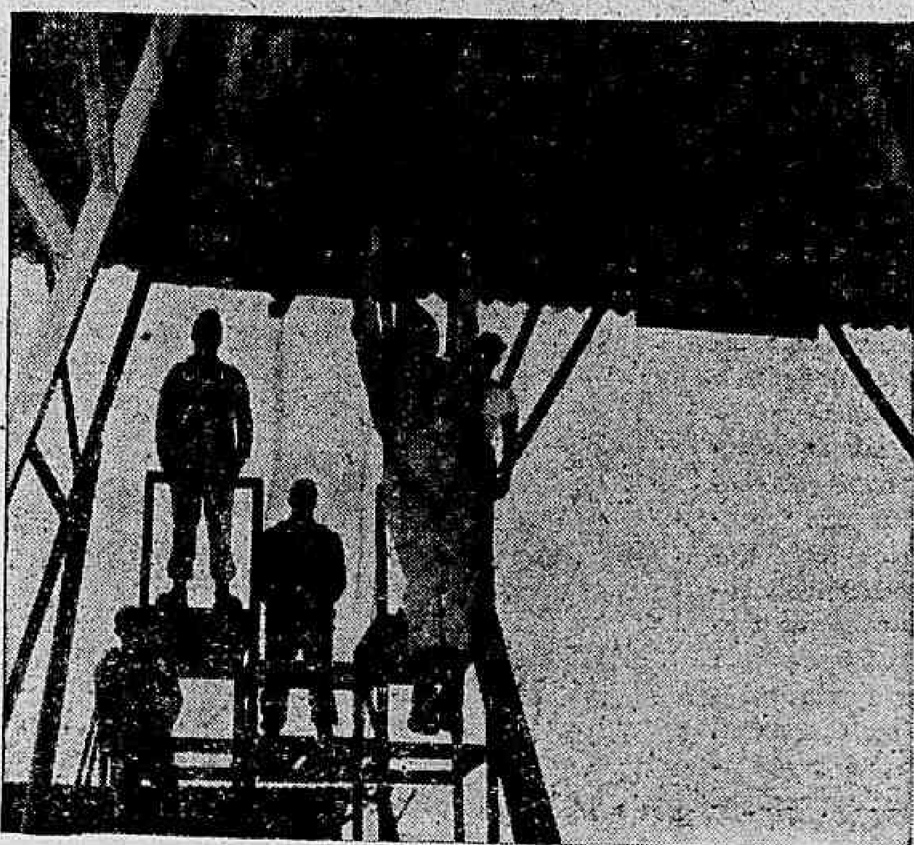
TANTO o comandante como os soldados submetem-se a treinos



UMA ARMA apropriada: a bazuca. É leve e de facil manejo



SERVE a torre para o treinamento dos principiantes, habituando-os à aventura dos saltos e para educar o sistema nervoso dos paraquedistas



DEIXOU há muito de ser um sonho o paraquedismo no Brasil!

INÚMERAS dificuldades ainda se opõem à direção da Escola de paraquedistas do Exército. Elas principiam no trabalho de seleção de homens e atingem até problemas de ordem tática e estratégica. Para principiar, a inscrição nas suas fileiras tem de obedecer a um sistema exclusivo de voluntariado, pois o serviço militar obrigatório não pode determinar a designação de cidadãos para servir como paraquedistas. Êste problema, no entanto, já foi superado, fazendo questão os responsáveis pela preparação de paraquedistas de encarecer aos candidatos o rigor do curso, os perigos da especialidade e a necessidade de uma absoluta submissão ao severo regime de treinamento. A preparação física e moral dos paraquedistas é das mais completas, pois repousa numa base de confiança e solidariedade entre alunos e instrutores. Exige-se o maior esfôrço possível, terminando o candidato a considerar normais as dores musculares que sempre o atacam. Sòmente depois de uma preparação conveniente inicia-se o treinamento de saltos em paraquedas, pois, representando êstes uma queda natural de três metros de altura, é necessário que o saltador se prepare para evitar os riscos de torsões de músculos, ou fraturas, ao tomar contacto com o terreno. Uma torre de quinze metros de altura, reproduzindo a fuselagem de um avião e ligada ao chão por um cabo de aço, oferece ao aluno a impressão nítida de que está realmente pulando de um aparelho em pleno vôo. Durante seis meses desenvolve-se o trabalho de preparação. Depois, os novos paraquedistas realizam seus primeiros saltos, no campo do Gramacho. A maioria dos saltos é dada de uma altitude de mil pés, ou sejam 330 metros, embora o mínimo exigido seja apenas de 150 metros.

Agasalhos e Vestidos



COMBINAÇÃO de lã e lontra. Em lugar de lontra pode também ser usada a camurça, com igual êxito



"MANTEAU" de lã, leve, para meia-estação, para ser usado com uma capa de veludo preto. Completando a toilette, são indicadas luvas do mesmo material

INTERESSANTE é notar que os vestidos de tarde não estão figurando em grande número nas coleções parisienses. É que os vestidos simples, de acôrdo, aliás, com os imperativos do momento, vão-se assenhoreando de novas posições e tendem a banir essa classe já sensivelmente afetada de modelos. Quase sem transição chegamos aos vestidos para "cocktail" e os modelos mais trabalhados fazem-se habitualmente em sêda. As modas que tiveram uma vida tão longa para a tarde ou foram quase totalmente banidas ou conservam apenas vestígios, na atualidade, do seu passado prestígio.







CARAPUÇA em estílo medieval, confeccionada no mesmo material do vestido ou da capa
GRACIOSA capa de lã em xadrez, com guarnição de asas, trabalhadas em três etapas



PARA recepções ou noites de gala no Municipal
Pamela Wood apresenta êste simpático modêlo



VESTIDO para a tarde, simples e elegante, preferível em cinzento, com uma fina guarnição preta que desce até a bainha da saia. Mangas tipo raglan

EM FUNÇÃO mesmo do assinalado movimento simplificador, voltaram a adquirir importância os mil e um pequenos artifícios de adôrnos por meio de nervuras, pequenos pregueados, incrustações, que saem do esquecimento em que jazeram por tanto tempo a restabelecem o valor da mão de obra e da habilidade de artificés outrora e com tanta frequência chamados a intervir para fornecer os complementos de confecções diversas. Se bem que isto não signifique dizer que se pode anunciar uma restauração completa da sua importância, pelo menos oferece margem para uma simpática olhadela ao passado, corrigindo uma ingratidão praticada por algumas gerações de elegantes que lançaram a um plano desprezível o seu auxilio. Ao mesmo tempo, é a moda que assim lembra sua eterna juventude.

OS «400» DE HOJE

Sombras De Ward Mac Allister e Seus Sangue-Azuis De Alta Linhagem. Vejam Quem Participa Da Sociedade, Lado a Lado Com Os Astors e Vanderbilts, Em 1950

A PERGUNTA mais difícil de responder, para um escritor cujo campo é a sociedade, é descrever e definir exatamente o que vem a ser a sociedade, hoje em dia.

No tempo de Ward McAllister, para pertencer à sociedade, você tinha que estar abarrotado de dinheiro, ou ter sangue-azul.

Os de sangue-azul pretendem-se sempre, descendentes de alguma figura nobre do passado; por isso, na sociedade, todos têm, quando menos, uma "pinta" de sangue-azul. Mas no caso dos possuidores de grandes fortunas Ward McAllister fazia ligeiras concessões; e os membros das grandes e poderosas famílias de latifundiários e banqueiros podiam sentir-se sólidos, conquanto tivessem perdido a viagem no "Mayflower".

Depois de passarem no teste de dinheiro ou de sangue-azul, cabia a McAllister dar a aprovação à amostra final; êle decidia portanto se o candidato era capaz ou não de se conduzir convenientemente nos salões da elite. Segundo Ward, não havia mais de 400 pessoas em New York, há cinquenta anos atrás, que pudessem satisfazer todos os requisitos e exigências da "linhagem"; incidentalmente, aquela cifra correspondia exatamente ao número de pessoas que a sra. William Astor (a Czarina do período) podia acolher confortavelmente no seu salão de baile.

Hoje o quadro se modificou completamente; não existem mais regras nem exigências férreas governando a inclusão ou a exclusão na realeza social; ao contrário, é o mais das vezes a exceção às regras de há cinquenta anos atrás o que mais realça... Hoje ex-artistas de "vaudeville", pugilistas, fazendeiros e políticos partilham da vida social com os descendentes de John Jacob Astor e Cornelius Vanderbilt, enquanto há coristas que se convertem em principais anfitriãs da moderna alta-sociedade. As delicadas senhoras daquela sociedade de antanho desmaiariam se tivessem que se sentar à mesma mesa com um lutador profissional; entretanto, hoje vocês encontrarão nos lugares mais frequentados pela alta-roda da velha guarda de New York o famoso ex-campeão mundial de box Gene Tunney.

Gene é um dos novos "joão-ninguém" que cavaram seu lugarzinho nas altas esferas da sociedade; conquistou um nome no mundo dos esportes. Depois, encontrou e se casou com Polly Lauder, pertencente ao clã social impecável; hoje é um frequentador regular dos salões da velha-guarda e ninguém sonha em discutir como êle conseguiu seu lugarzinho na sociedade.

Outro nascido longe, muito longe mesmo dos mármores das mansões da Quinta Avenida, foi Gary Cooper — que começou sua carreira como humilde vaqueiro, subindo mais tarde um degrau na escada social quando se tornou ator cinematográfico. Mas nos dias de Ward McAllister um ator dificilmente teria mais aceitação do que um vaqueiro; no entanto, em 1950 encontramos Cooper com sua esposa, Veronica Balfe, viajando pelos mais luxuosos círculos com os Astors, os Whitneys e a nata da sociedade internacional. Conquistou a sua entrada nesse mundo pelo casamento com a bela Veronica Balfe, conquistando a todos e fazendo uma carreira socialmente rápida e brilhante, graças a seu encanto todo pessoal.

Querem outro exemplo do que seja a alta-sociedade de 1950? Aqui está: tôdas as semanas, no elegante "Colony Restaurant", de Manhattan, entra uma morena esbelta, seguida de um grupo de amigos. Gene Cavallero, o gerente do "Colony", cumprimenta cordialmente cada um dos seus hóspedes. São o que há de mais distinto na sociedade — os Cornelius Vanderbilt, o príncipe e a princesa Kiril Scherbatow. A dama morena é a criadora de modelos da sociedade, ou seja Madame Valentina, na vida privada sra. George Schlee.

Há duas décadas atrás as costureiras eram silenciosas criaturinhas que entravam e saiam como camundongos, sem ser notadas, e pela porta de serviço; mas Madame Valentina não é camundongo. E' uma perfeita "business wooman" com a vocação da vida social. Sua posição é para ser medida por uma das mais rigorosas escalas de prestigio social — o grau de curvatura dos garçons, quando ela entra num restaurante, porque Valentina está situada bem alto no torneio mais vivo e colorido que há no mundo: a Sociedade.

A fabulosa Mona Williams é outro exemplo de mulher que se fez.

Mesmo que se visse atrapalhada com os cordões dos sapatos do seu marido, sair-se-ia airosamente. Filha do superintendente de uma fazenda de Kentucky, seu primeiro passo na ascensão ao mundo social foi o seu casamento com o rico e socialmente importante Harry Schlesinger, de Milwaukee, em cuja fazenda seu pai tinha sido empregado. Seu segundo casamento, com James Bush, deu-lhe entrada na sociedade de New York; o terceiro, com o magnata Harrison Williams, deu-lhe a posição social e os meios de explorar ao máximo essa posição.

Está provado, portanto, que nem dinheiro nem o passado impressionante de uma família poderão impedir que muitos dos seus membros desapareçam silenciosamente do cenário, cedendo lugar a outros menos endinheirados e sem nenhuma pinta de sangue-azul, mas evidentemente muito mais talentosos e privilegiados.

Por **IGOR CASSINI**

ILLUSTRATION BY EUCLID SHOOK

UMA das medidas mais crueis do prestígio social de uma pessôa, é o grau de cultura dos garçons. Pelo que Mme. Valentina, recebeu, não se pode duvidar de sua alta posição.



TERESA Wright, uma beldade de um metro e 52 centímetros de altura e 55 quilos de peso, em companhia do marido, o produtor Niven Busch



DURANTE um intervalo de filmagem, o comediante Red Skelton exibe-se em número extra, com o seu sabidíssimo macaquinho



RUTH Hussey e seu marido, Robert Longenecker, reencontram-se depois de uma longa separação por motivo profissional



DIANA Lynn e seu marido, John Lindsay, formam um adorável par. Ela tem 23 anos e nasceu no coração da Cidade do Cinema. Diana conta com grande número de fans cariocas

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

Por Louella Parsons

(Exclusiva Para a Revista Do DC)

RUTH Roman está satisfeita com a oportunidade que lhe ofereceu Jack Warner, mas não tem grande interêsse em iniciar logo o trabalho. Fez sete filmes, no ano passado, mal tendo tempo de respirar no intervalo de duas filmagens, o que a deixou extremamente cansada, embora declare que gosta de trabalhar e que se aborrece tremendamente quando nada tem a fazer. O seu verdadeiro clima é a ação, diz ela.

Ruth foi redescoberta no ano passado, em dois filmes independentes: "Champion" e "The Window", que ela própria considera os seus melhores trabalhos. Em "Champion" ela interpreta o papel de uma doce a linda criatura e em "The Window" representa uma mulher de rua. Ela completou os 25 anos de idade, foi casada e divorciou-se uma vez. Possui uma casa (que está mobiliando), um cachorro e um gato siamês, chamado Shag. Pretende casar-se outra vez, mas ainda não tem nome algum em vista, já havendo determinado apenas que sua escolha recairá sôbre alguém da profissão, pois não quer nada que perturbe a sua carreira e o casamento com um homem que não viva no cinema pode resultar em impedimento para continuação do seu trabalho. Conta, com orgulho, que nasceu em Boston. Seus pais eram artistas de um teatro sem importância, em Rever Beach. Sua mãe fazia números de dança (conheciam-na por Suki) e o pai dirigia o espetáculo e cuidava da administração.

QUANDO o pai de Ruth Roman faleceu, Suki não quis mais continuar mantendo o espetáculo. Vendeu o seu mambembe e passou a dedicar-se exclusivamente à educação das suas três filhas. Ruth lamenta que a mãe não houvesse continuado no negócio, pois os seus compradores ganharam dinheiro a rôdo, com a sua exploração. Suki mora hoje em Hollywood, mas não em companhia da filha. Não pode compreender que a filha tenha de se levantar às cinco horas da manhã e, portanto, dormir muito cêdo, durante os períodos de filmagem. Seus hábitos são outros e o remédio é procurar uma residência separada, onde vive como quer.

Ruth Roman não acredita que o papel ora oferecido pela Warner a eleve definitivamente ao estrelato, porque considera que em Hollywood só há de fato umas dez estrelas em tal situação. Pretende apenas consolidar o seu prestígio, aceitando, por enquanto, os papéis que o estúdio lhe confiar e caprichando para fazer tudo da melhor maneira, com perseverança e boa vontade.

MIROSLAVA, a atriz mexicana de origem tcheca, está desiludida de seus apaixonados latinos e encantada com os norte-americanos Mel Ferrer e Anthony Quinn, que com ela trabalharam na produção de Robert Rossen "The Brave Bulls". Ao sair de um ensaio com os seus dois co-principais, Miroslava pediu um copo dágua, uma cadeira e desabafou, nessa confissão :

— Não me venham dizer que os norte-americanos são frios e desinteressantes. Tomei parte em onze filmes mexicanos e nunca encontrei quem me beijasse com tanta volúpia como o fazem Mel e Tony Quinn!

GLEN Ford e Bill Holden numa equipe e Andy Devine e Guy Madison em outra estão dispostos a produzir filmes de oeste, para 30 minutos de projeção, para a televisão. Os quatro astros do cinema imaginam que os auditórios logo ficarão cansados de apreciar filmes de Hopalong Cassidy, dando margem a que o mercado breve se apresente favorável às suas iniciativas.



DANNY Thomas (à esquerda) recebe quantias fabulosas, semanalmente, para contar histórias como essa que está oferecendo, gratuitamente, ao casal Harry Karl (o magnata dos calçados) e Marie DcDonald, por ocasião de um jantar no "Ciro's", da Cidade do Cinema



WILLIAM Bendix conserta a bicicleta de sua filha Stephanie, de cinco anos



SÒMENTE o tempo dirá por que Ann Rutherford e William Dozier são vistos sempre juntos



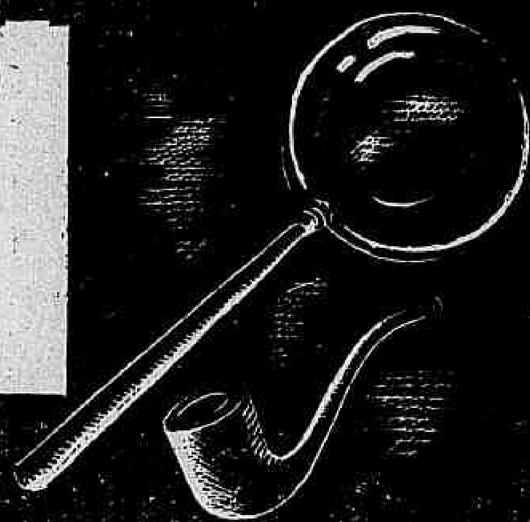
MICHAEL O'Shea e sua espôsa, a linda Virginia Mayo, assistem a um show em Hollywood

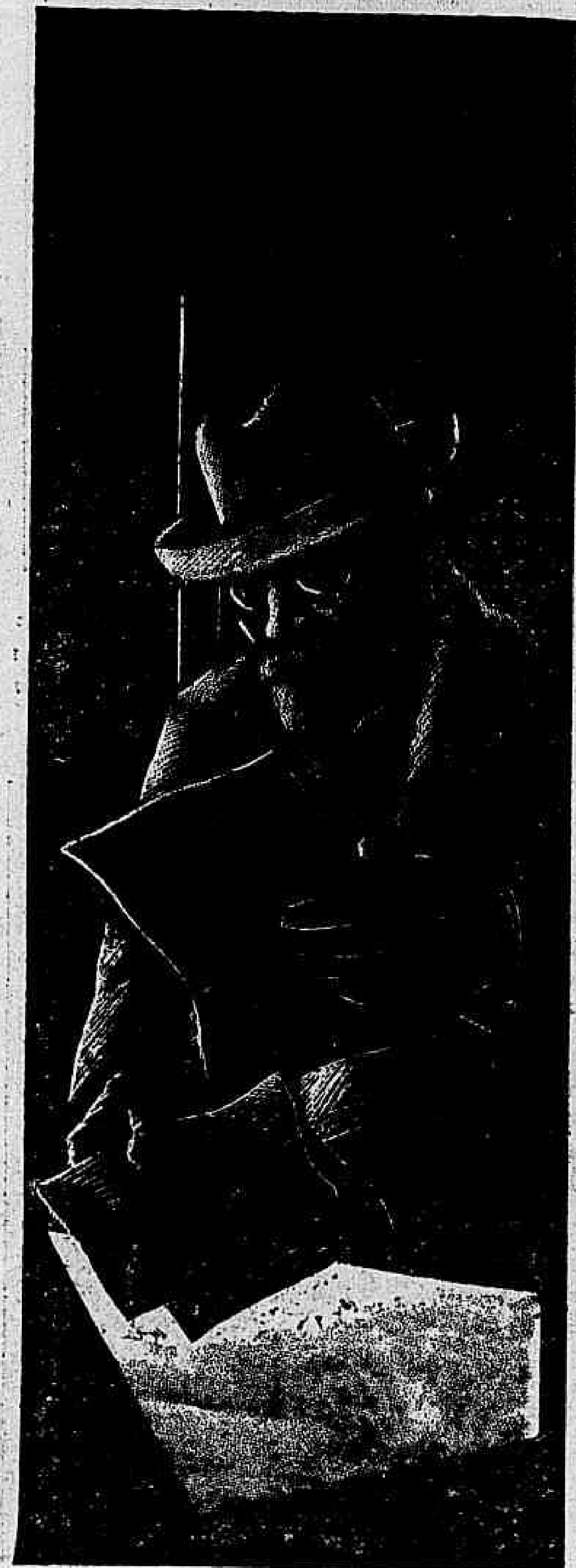
O CRIME DO CASSINO

Capitulo VII

O RETRATO FALADO

(TIMBAÚBA





ERA um mesmo individuo com três identidades diferentes em cada Estado

O dr. Fenelon chegou cêdo à delegacia. Ouvira pelo rádio o que acontecera ao Timbáo, a quem não pudera ouvir ainda, pois o detective encontrava-se recolhido à enfermaria policial, com proibição terminante dos médicos de falar ou sequer receber visitas. Nem mesmo sôbre seu estado de saúde obtivera o menor esclarecimento. Ninguém quisera ou pudera lhe dar qualquer informação a respeito. O mesmo acontecia com os companheiros do velho detective, que ignoravam os detalhes da tentativa de homicídio contra o colega. Seria grave seu estado? Estaria apenas ferido levemente? Poderia dentro em breve recomeçar as diligências de que estava encarregado? Eram perguntas que a si mesmo fazia o delegado.

E o inquérito como ficaria? Timbáo realizara só todas as investigações, de forma que ninguém sabia o que tinha apurado até à hora em que foi ferido, os passos dados, as suspeitas criadas, os interrogatórios feitos, as verificações realizadas. Como de seu hábito, o velho detective somente ao fim de tudo prestava esclarecimentos a respeito. Antes não o fazia. Esta mania do policial trazia para o dr. Fenelon sério aborrecimento. E' que o prazo para remessa dos autos a juizo estava a terminar e nada mais fôra junto ao inquérito. Cópia da ocorrência, declarações de Ernesto de Franco, laudo de necropsia, exames do local, da arma e das impressões dactiloscópicas colhidas na mesma, informações da polícia gaúcha a respeito do companheiro de Helena de Miranda, depoimento de algumas pessoas que se encontravam nas mesas próximas e de dois ou três garçons. Era tudo que se encontrava nos autos.

Dr. Fenelon ligou, então, o telefone oficial para o gabinete da chefia de Polícia e, durante alguns minutos, falou com o alto gestor policial. Expôs-lhe a situação do inquérito, o prazo fatal do Código do Processo, o desconhecimento das diligências empreendidas pelo Timbáo, a impossibilidade do mesmo em continuá-las dentro dos poucos dias que faltavam e a conveniência de enviá-lo a juizo na situação em que se encontrava. Minutos depois o delegado desligava o telefone. O brilho que se manifestava nos seus olhos e o sorriso que discretamente lhe descerrava os lábios testemunhavam um feliz sucesso. É que obtivera da chefia de Polícia a licença para enviar imediatamente o inquerito à Justiça.

Ernesto de Franco voltaria, assim, à situação anterior, de acusado, aliás único acusado. Que se defendesse das pesadas suspeitas que sôbre êle caiam, que desmanchasse a série de indícios que o tornavam culpado pela morte violenta de Helena de Miranda, que se arranjasse como bem entendesse. E foi com tais pensamentos dominando-lhe o cérebro que o dr. Fenelon, tendo entre os lábios um perfumado havana, deixou seu gabinete. Ia a um apartamento próximo esquecer os crimes e os criminosos. Ia gozar da vida o melhor de seus encantos.

QUEM passasse, às dezoito horas, pela Praça Paris teria oportunidade de ver, sentado em um dos bancos fronteiros à enseada, um cavalheiro de idade, decentemente trajado de preto e cuja fisionomia escondia-se debaixo das largas abas de um chapéu de feltro cinza. Apesar do esfôrço que fazia para se controlar, percebia-se facilmente um certo nervosismo, principalmente em face da ansiedade com que olhava para um lado e para outro, como se porventura estivesse à espera de alguém.

E, na verdade, estava. Alguns minutos depois, de um carro de praça saltou outro personagem. Olhou para aquêle que estava sentado, fez-lhe com a mão esquerda um gesto, imperceptível para qualquer outra pessoa e ante a resposta, dada com sinal semelhante, a êle se dirigiu imediatamente. Ao lado um do outro, tomaram a direção do Aeroporto. Durante alguns instantes mantiveram-se em silêncio. Notava-se a preocupação de ambos em não serem reconhecidos.

— Quase não o reconheci. Se não fosse o sinal combinado e o local e hora marcados, jamais pensaria que fosse você. Você está irreconhecível. Que significa tudo isto, Timbáo?

Um sorriso enigmático entreabriu os lábios do velho policial. Sim, era êle o cavalheiro que estava sentado em um dos bancos da Praça Paris. E a explicação não tardou. Não fôra ferido. Tudo não passara de um truque para desnortear os criminosos que estava perseguindo. Depois da tentativa de atropelamento em frente ao palacete onde residira Helena de Miranda, o detective tivera oportunidade de verificar que de há muito era seguido, que todos os seus passos estavam sendo controlados, que havia alguém que desconfiava de que algo já estava ficando claro no caso do crime do cassino. Este alguém, que parecia poderoso, lançaria mão de todos os recursos para impedi-lo de chegar ao fim. Por isto, preparara a cena de seu suposto ferimento, contando, para tal, com a colaboração do Pronto Socorro e das altas autoridades policiais.

Tendo saído da enfermaria disfarçado, iria trabalhar debaixo do mesmo disfarce até que estivesse de posse de todos os elementos. Aí então se apresentaria, para apontar o autor material do crime e o seu mandante.

Sim, havia um mandante. Um mandante do qual ninguém desconfiava, um mandante habilidoso, inteligente e que fôra o autor intelectual de todo o drama. Este era o elemento perigoso que precisava ser controlado a todo custo. Este contrôle, porém, só poderia ser feito com muita cautela, muita habilidade, muita paciência. Sua responsabilidade somente seria aceita em face de provas evidentes. Não bastaria acusar, denunciar. Antes de tudo seria indispensável provar. E para fazê-lo Timbáo ia se desdobrar em atividades, ostentando nova personalidade, apresentando-se como outra pessoa. O colega seria seu intermediário, enquanto não lhe fosse possível aparecer.

vinte horas, por intermédio do Souza, o colega que escolhera para servir de seu auxiliar durante o tempo em que estivesse sob disfarce, Timbáo recebeu as respostas dos radiogramas, passados às polícias de vários Estados, solicitando a remessa do retrato falado de determinados indivíduos. Vieram duas respostas: uma da Bahia e outra do Rio Grande do Sul. Ambas, com os mesmos detalhes, se referiam a uma mesma pessoa, que se diferenciava apenas, numa e outra, quanto aos nomes que usava.

Havia, assim, um indivíduo que no Rio tinha um nome, na Bahia, um outro e no sul era conhecido por outra forma. Este indivíduo com três nomes, com três identificações oficiais, por uma coincidência notável, tinha sido empregado do hotel onde se hospedava de há muito Ernesto de Franco e trabalhara também no cassino Beira-Mar, quando do assassínio da companheira do engenheiro.

Imediatamente tudo ficou claro para o detective. O caso não era de simples coincidência, de mero acaso. Era pura realidade. Tinha havido um estudo, uma premeditação, um preparo para o crime. Procurara o criminoso ficar a cavaleiro de qualquer suspeita, deixando assim a polícia num verdadeiro labirinto, incapaz de chegar a um resultado prático. Quem era na realidade? Se se empregou no cassino para eliminar Helena de Miranda, por que antes se empregara no hotel em que residia Ernesto de Franco? Antes no hotel, depois no cassino! Primeiro identificou-se no Rio Grande do Sul com um nome, anos depois, na Bahia, com outro e, havia poucos meses, no Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, com um terceiro.

Timbáo olhava fixamente o espaço. Seu cérebro trabalhava incessantemente, procurando a resposta para os problemas que tinha em mente. Souza, sentado perto, com receio de perturbar o trabalho mental do detective, mantinha-se calado, acompanhando com interesse as alterações fisionômicas do policial.

De repente, Timbáo tira do bolso uma velha carteira. Abre-a e do seu interior retira cinco cartas que lê em silêncio, calmamente. Três estão assinadas por uma pessoa e duas por outra. Eram as cartas que encontrara no quarto de vestir de Helena de Miranda. Nova coincidência se apresentava: o nome que subscrevia três missivas correspondia àquele que o estranho personagem dera quando se identificara no sul. E como êste indivíduo era o mesmo que se empregara no hotel e no cassino, a evidência crescia a olhos vistos, chamando a atenção do detective, rasgando-lhe uma parte do véu.

Era preciso encontrar êste indivíduo. Durante muito tempo Timbáo e Souza confabularam formando hipóteses, criando probabilidades, estabelecendo princípios. O estranho personagem aqui no Rio fôra garçon, na Bahia adotara a mesma profissão e no Rio Grande do Sul seguira outro rumo. Era quase certo que continuasse a exercer sua última profissão, aqui ou fora daqui. E foi no sentido de descobrí-lo que Timbáo encaminhou desde logo sua atividade.

*
* *

A noite já se avantajara quando Timbáo e Souza penetraram no gabinete do inspetor de plantão na Inspetoria Regional de Polícia Marítima e Aérea. Depois de confabularem em segredo com o agente de serviço, passaram a examinar várias listas de passageiros que desde o dia do assassínio de Helena de Miranda tinham saído do Rio, por vias marítima e aérea. Eram centenas de listas que correspondiam a quase um milhar de nomes de pessoas. Timbáo dedicou-se ao trabalho com a sua habitual calma.

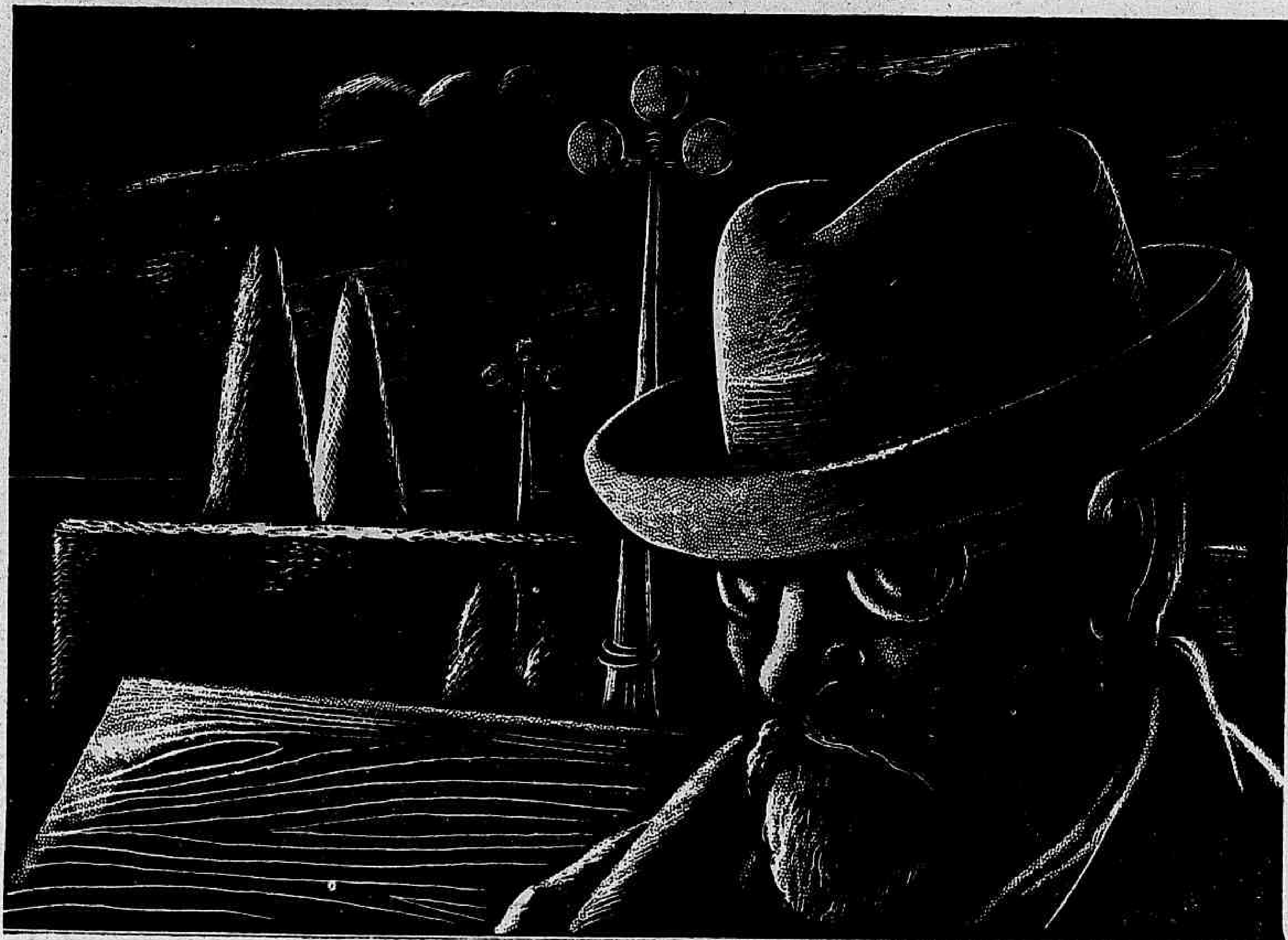
Várias eram as pessoas que figuravam com destino à Bahia e ao Rio Grande do Sul. O detective separou as listas dos passageiros que se destinavam àqueles pontos do território nacional e passou a examinar nome por nome, referência por referência. As horas se passavam e nenhum nome coincidia com qualquer dos três esperados.

O desânimo já começava a dominar o policial quando, de repente, algo despertou-lhe a atenção. Sim, era aquilo mesmo. O nome não tinha todas as características, não era completo. Mas o sobrenome correspondia. Sanchez ali estava. E Sanchez era também o sobrenome que figurava na informação enviada pela polícia de S. Salvador. E era bem estranho que êste Sanchez, que embarcara há quarenta e oito horas por via aérea, se destinasse também à capital baiana.

A coisa estava clara. Aproveitando-se de qualquer confusão dera um outro nome, conservando apenas o sobrenome, na ocasião de tomar passagem. Este cuidado em se esconder e o fato de ter saído do Rio há dois dias mostravam que o fugitivo estava receoso de qualquer coisa, temia algo. E se temia era porque alguma coisa soubera, alguma informação tivera a respeito das diligências que estavam sendo feitas, muito embora fossem sigilosas. Naturalmente era êle que estava seguindo o detective, que tentara atropelá-lo quando saía do palacête da Urca. Sanchez! E êste nome era repetido em seu cérebro como o badalar de um grande sino. Sanchez! Sanchez!

*
* *

O dia começava a clarear quando Timbáo, furtivamente, entrou na enfermaria, recolhendo-se ao leito. Uma fôlha de papel continha os nomes das pessoas que tinham telefonado para o detective. Timbáo percorreu-a. Sorriu satisfeito. É que o dr. Fenelon, por três vezes, perguntara por êle.



ALI estava Timbáo, disfarçado, sentado num banco da Praça Paris, esperando o colega que viria trazer umas informações. Somente assim poderia Timbáo continuar as investigações sem ser molestado. O atentado fora simulado pelas autoridades policiais

O QUE ELAS NÃO DEVEM FAZER

VÁRIAS têm sido as confusões surgidas para desvirtuar o conceito de igualdade entre homens e mulheres, trazendo nefastos resultados de ordem moral. Lenta, mas eficientemente, as mulheres se impõem no terreno intelectual, contribuindo para o progresso dos conhecimentos humanos. Também nas atividades esportivas elas têm aberto caminho para a melhoria física da humanidade. Acontece, porém, um mal: a incompreensão de algumas jovens leva-as a arriscar num processo de desfeminilização dos mais lamentáveis, perdendo a noção do limite que deve separar sempre feminismo e exibicionismo. Aqui reproduzimos alguns exemplos gráficos do que a mulher não deve fazer, sob pena de comprometer o seu prestígio, sem nada receber em troca. Deixem ao homem o dever de exercitar-se nessas brutalidades, pelo menos enquanto a mulher não abriu mão, ainda, do direito de impor-se ao respeito de todos simplesmente por conta de sua condição feminina. O ridículo dêsses espetáculos de fôrça causa apenas compaixão.



NO PROCESSO de desfeminilização a que se entregam, muitas jovens procuram tôdas as formas de provar que são iguais ao homem



BUSCANDO a igualdade, comete simplesmente um êrro lamentável



ASSIM, a mulher perde aos poucos o encanto próprio de sua condição



ÊSTE não é dos piores. Quando nada, a mulher aprende a defender-se de outras práticas esportivas muito menos próprias para o sexo



NÃO se esqueça, senhorinha, de que isso é um autêntico perde-ganha



MUDARAM os tempos, mas ainda há muitos terrenos defesos às mulheres na competição com os homens pela superioridade física

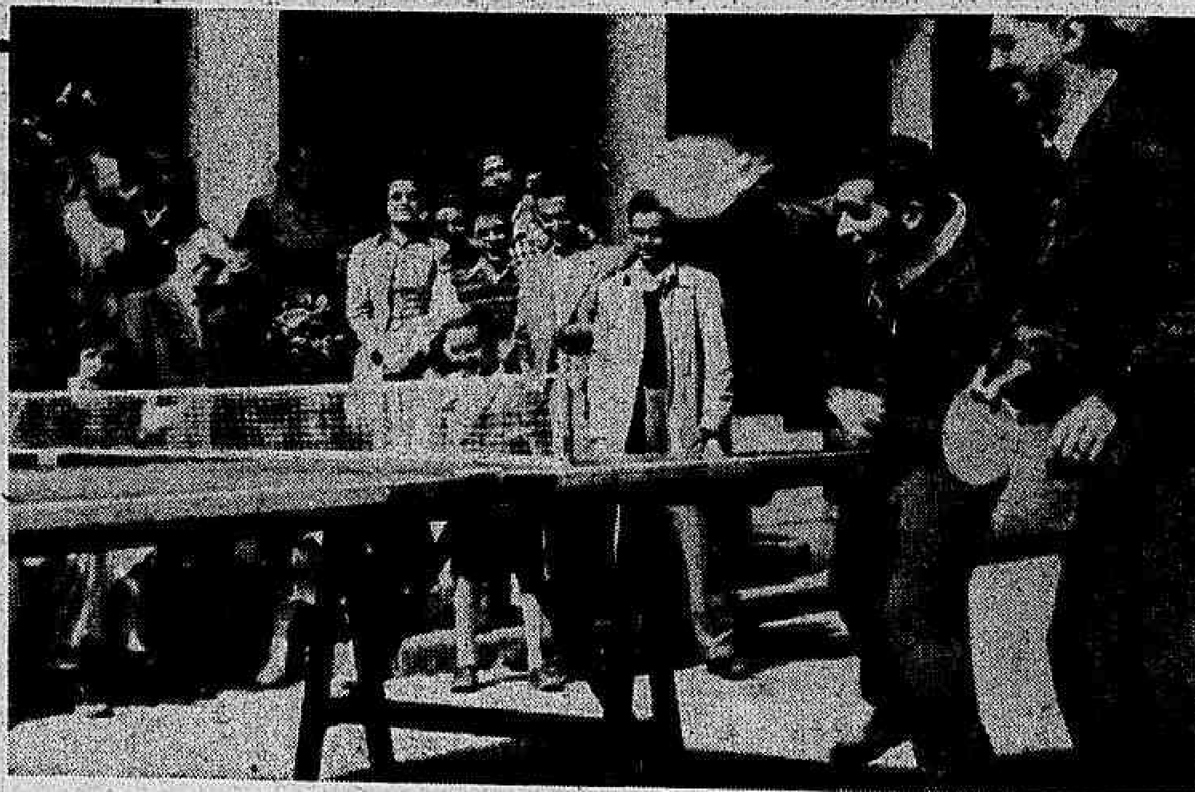


GRANDE façanha: torna-se musculosa e cada vez menos atraente

OS CARIOCAS SAGRARAM-SE TRI-CAMPEÕES DO BRASIL - OS PAULISTAS BRILHARAM NAS DUPLAS FEMININAS - EVELYN, A REVELAÇÃO DO ANO



EVELYN Muskat, do Distrito Federal, revelou-se a melhor representante feminina de tenis de mesa, no Brasil, integrando a equipe carioca. Venceu a prova de "simples"



BATISTA Boderone cumpriu no último Campeonato Brasileiro uma ótima "performance", sagrando-se campeão em duplas masculina e mista e vice-campeão nas provas de simples. Foi, sem dúvida, o melhor competidor

Campeões de Tenis de Mesa



TRI-CAMPEÕES brasileiros, eis os componentes da representação de tenis de mesa do Distrito Federal: Dagoberto — Boderone — Wilson e Hugo Severo. Quatro ases

FOI sem dúvida o fato de haver-se feito o Brasil representar no Campeonato Mundial de Tenis de Mesa um estímulo considerável ao esporte que, por ser dos de maior delicadeza, não é o que exige menor esfôrço, nem o que menos contribui para uma atividade física de proveito real.

Ao contrário, muitas são as qualidades que se aprimoram na prática dêsse esporte saudável, elegante e divertido.

O CAMPEONATO brasileiro, que se realizou recentemente, veio pôr em destaque êsse interêsse, principalmente através do noticiário da imprensa, que lhe dedicou muitas notícias e comentários, o que é o primeiro sinal de simpatia do público, pois os jornais sempre respondem a uma exigência dos leitores. Reproduzimos, acima, algumas fotografias sôbre fases do último campeonato.



QUARTETO paulista, que se sagrou vice-campeão nacional em equipe e campeão de dupla feminina



COSTELETAS DE CORDEIRO

COM um prato de cordeiro você brindará sua família com uma ótima refeição, pois além de sabor delicado, o cordeiro possui alto conteúdo de vitaminas B e minerais essenciais.

Combine o cordeiro com vegetais frescos e uma salada de frutas e terá uma refeição substanciosa com pouco trabalho.

Para assar o cordeiro na grelha escolha as costeletas mais macias e pequenas e corte com mais ou menos dois centímetros de espessura. Coloque em uma grelha que tenha sido previamente aquecida e coloque a carne mais ou menos 10 centímetros distante do fogo. Asse as costeletas de um lado, tempere com sal e pimenta do reino e vire cuidadosamente introduzindo o garfo na gordura da costeleta. Asse e tempere do outro lado. As costeletas médias assam em 12 minutos. As mais grossas precisam de 18 ou 20 minutos para ficarem grelhadas.

Prepare um caldo de sopa, acrescente bastante batatas, nabos e cenouras e deixe ferver. Uns cinco ou dez minutos antes de retirar do fôrno junte as costeletas já grelhadas e deixe cozinhar um pouquinho. Dará um cozido delicioso e nutritivo. Experimente!

PARA O "MENU" DE HOJE



TOMATES RECHEADOS

- 3 xícaras de quadradinhos de pão torrado;
- 1 xícara de aipo picado;
- 1/2 xícara de cebola picada;
- 1 lata de tomates;
- 1 pimentão;
- 1/2 colher de chá, de sal;
- 1 colher de chá, de açucar;
- 1/4 de xícara de queijo ralado.

Em pequenas terrinas de vidro que possam ir ao fôrno, coloque uma camada de quadradinhos de torrada. Junte o aipo, cebola e tomate. Polvilhe com sal e açucar e coloque por cima o que restar das torradas. Corte o pimentão em fatias e coloque em cima de cada terrina. Unte com um pouco de manteiga e polvilhe o queijo ralado. Leve ao fôrno regular durante 30 minutos.

História Da Garotinha Confiante e a Gatinha Persistente

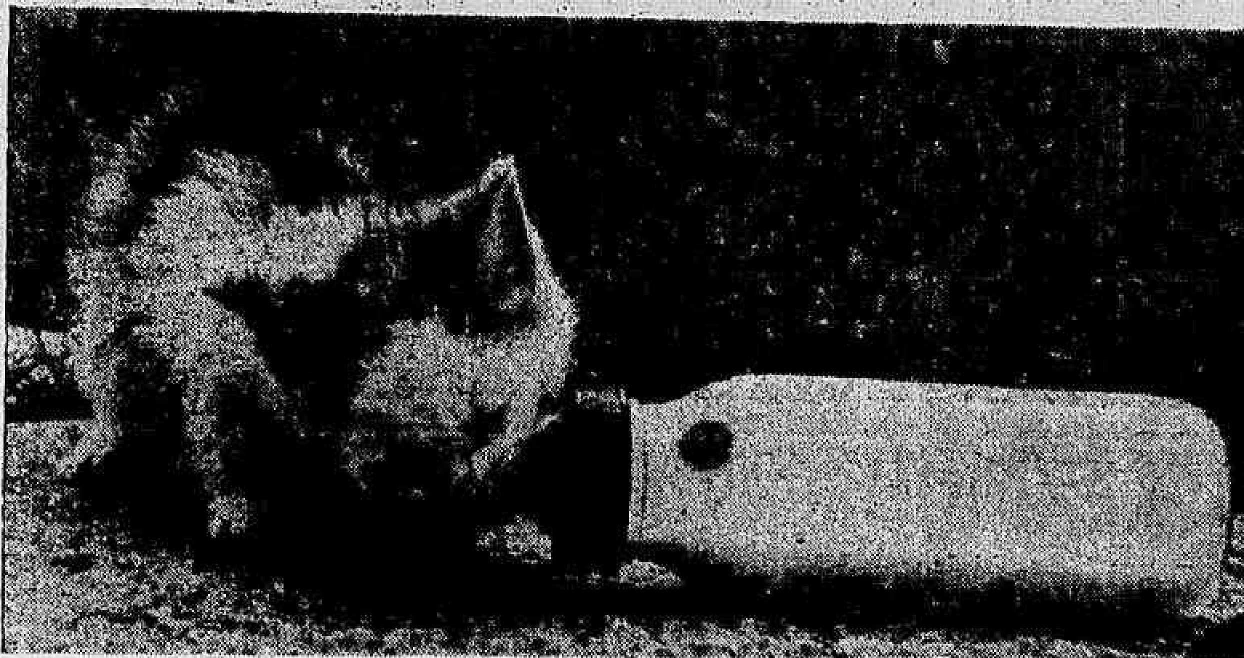


ESTA é a história da menina que confiava demasiadamente na segurança das mamadeiras e na honestidade da sua gatinha

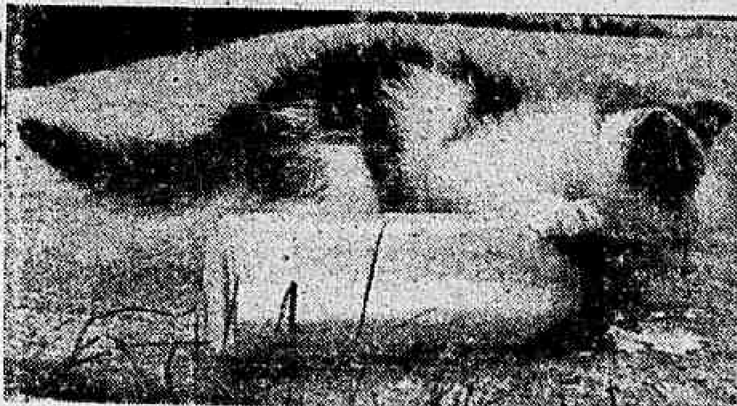


POR mais que os fatos a convençam de que deve precaver-se a menina sempre termina desculpando o pequeno animal, cuja gula é ilimitada

E A GATINHA BEBEU O LEITE



REALMENTE não é por mal que "papa-ratos" se transforma em "papa-leite". É o habito do perdão que a faz assim teimosa e inspirada, descobrindo artificios de tanto engenho



AFINAL de contas, nada se perde para a natureza que cria as meninas, as mamadeiras e as gatinhas teimosas

APRESENTAR-SE como autêntica a história de uma gatinha solerte que se aproveita de um excesso de confiança de sua dona para apropriar-se de sua mamadeira, usandò de processos os mais pérfidos para completar o seu furto, não é, no caso presente, uma audácia. Se bem que não baste a verdade, sem a verossimilhança, basta um argumento para desvanecer quaisquer dúvidas restantes: uma gatinha não se conforma em posar para um fotógrafo praticando as várias fases de uma arte condenável. Para maior clareza, é facil identificar a menina: ela é Lois Ventural, de 22 meses de idade, natural de Nutley, New Jersey. É evidente que uma sorte de fotógrafo igual a essa não poderia acontecer senão nos Estados Unidos ou na brasileira Belo Horizonte.

XADREZ – Soluções

DIAGRAMA 13

3bd3 — plc2trl — lpplplpl — 3,pPcPp — IPIPICIP — 2PC3R — P2BDT2-3.

Partida Bluhm-Jakobs, match Wittenberg-Seehausen, 1927.

Um duplo sacrifício inaugura o fim do ataque:

1.CxPC ! — RxC ; 2.DxPTch. (o complemento ao sacrifício anterior) — R2C (se 2... — RxD ; 3.C4B mate) ; 3.P6C-DIC ; 4.TxC ! — abandonam.

A tática deve ser a constante preocupação de todo jogador de Xadrez.

PROBLEMA 9
(Nascimento)

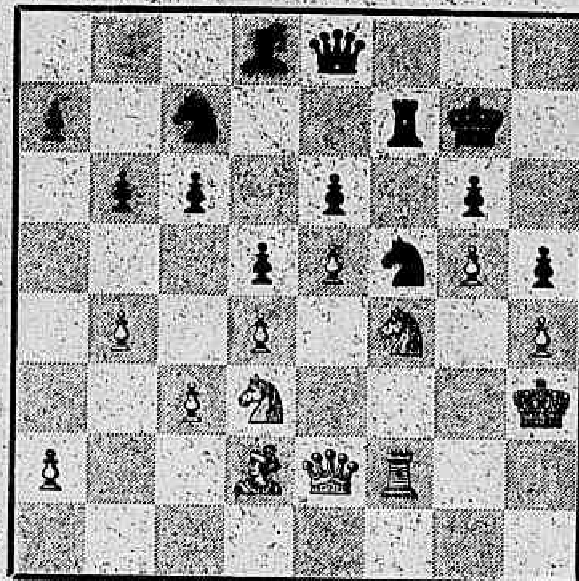
1.DxPB

ESTUDO 14
(E. Palkoska, 1912)

1.Tb7 — Te1 — e5; (Se 1... — Bd2; 2.Ta7ch. — Rb6; 3.Ta6 — mate.) (Se 1... — Tb5 — e5 ; 2. Be7ch. — Txe7; 3.Tb5 — mate) 2.Tb5ch. — Txb5; 3.Ce4 — mate.

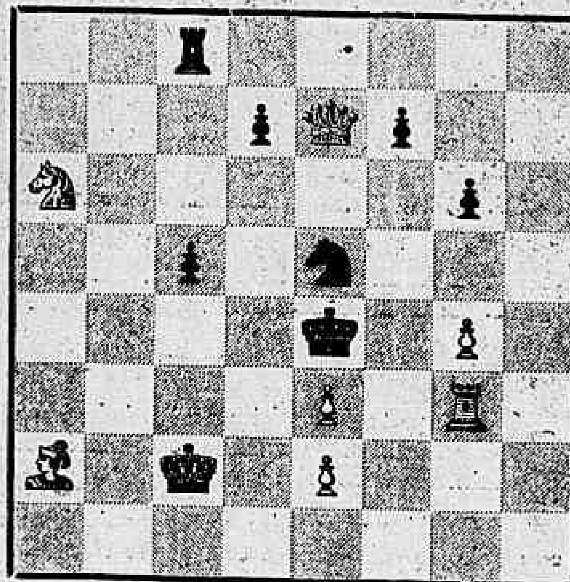
XADREZ

Diagrama
— 13 —



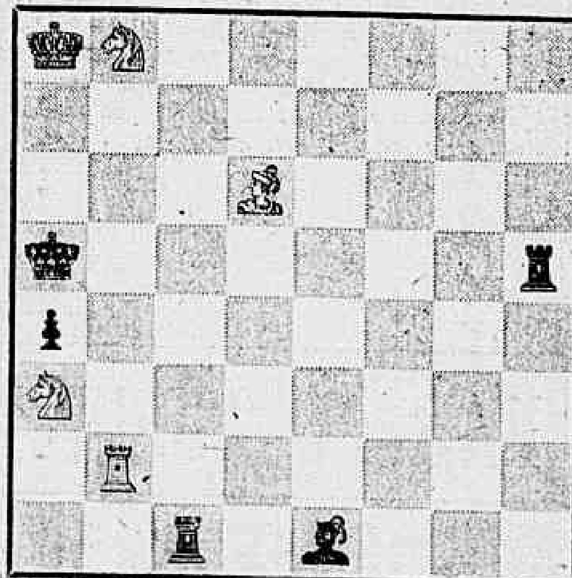
A ginástica sueca, desenvolvendo os músculos, serve a qualquer esporte, assim o conhecimento de certos temas tático-estratégicos no esporte intelectual do Xadrez. Na posição o conhecimento de certa rêde de mate favorece a imaginação em encontrar o procedimento ganhante das brancas.

Problema
— 10 —



Mate em dois lances

Estudo
— 16 —



As brancas jogam e ganham

(Soluções na coluna ao lado)

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO



JACQUES Pills, que gravou o samba "Oh Lola", de sua autoria

OS CAMPEÕES DA PREFERÊNCIA — Segundo dados colhidos nos balcões das principais lojas de discos do Rio de Janeiro, o disco mais procurado, durante o mês de Agosto passado, foi "I'm in the mood for love" (Columbia 301315), na interpretação da orquestra de Freddie Gardner. Pela primeira vez, a preferência do comprador não elegeu um samba para o primeiro lugar, o que é bastante sintomático. Será que vai se dar no Rio o mesmo fenômeno observado em Buenos Aires, onde a música regional, o tango, vem sendo preterida pelo bolero mexicano? O fato é que, com exceção de Humberto Teixeira e Dorival Cayme, os nossos compositores estão muito pouco inspirados.

O segundo lugar coube a uma gravação de Dalva de Oliveira. Trata-se de "Tudo acabado" (Odeon 13002), um samba canção.

Vamos ver agora, pelas relações que as gravadoras nos forneceram, os discos mais vendidos em todo o Brasil durante o mês findo: Na Continental — 1.º lugar: "Baião de dois"/"Paraiba" (16187) por Emilinha Borba com orquestra; 2.º lugar: "Trepa no coqueiro"/"Trem-o-lá-lá" (16177) por Carmélia Alves com orquestra; 3.º lugar: "No Nana"/"Siempre asi" (16213) por Ruy Rey e sua orquestra; 4.º lugar: "Brasileirinho"/"Carioquinha" (16050) solo de cavaquinho por Waldir Azevedo; 5.º lugar: "Macumbô"/"Tambaú" (16174) pela orquestra de Severino Araujo. Na Capitol: 1.º lugar: "Riders in the sky"/"I can't give you anything but love" (2.4008) por Peggy Lee acompanhada por orquestra; 2.º lugar: "Blue Moon"/"I'm in the mood for love" (2-4002) pela orquestra de Paul Weston; 3.º lugar: "Brasil"/"Lover" (2-4000) solo de guitarra por Les Paul; 4.º lugar: "Moon Love"/"On the isle of may" (2-4004) pela orquestra de Frank De Vol; 5.º lugar: "Tampico"/"Come back to Sorrento" (2-4008) por Stan Kenton e sua orquestra. Na Odeon e Columbia — 1.º lugar: "I'm in the mood for love"/ "I only have eyes for you" (Col. 30-1315) pela orquestra de Freddie Gardner; 2.º lugar: "Que será?"/"Sertão de Jequié" (Od. 13022) por Dalva de Oliveira acompanhada de orquestra; 3.º lugar: "Tudo acabado"/"Olhos verdes" (Od. 13002) por Dalva de Oliveira e orquestra; 4.º lugar: "Dance avec moi"/"La vie en rose" (Od. 8010) por Emile Prudonne e orquestra; 5.º lugar: "Ay de mi"/ "Pecado" (Od. 8006) por Fernando Albuerne acompanhado de orquestra. Na Victor — 1.º lugar: "Dança da moda"/"Respeita Januário" (80-0658) por Luiz Gonzaga; 2.º lugar: "Cintura fina"/"Assum Brêto" (80-0681) por Luiz Gonzaga; 3.º lugar: "Hipócrita"/"Yo creo en ti" (82-5269) por Fernando Fernandes com orquestra; 4.º lugar: "Que nem giló"/"Vira e mexe" (34748) por Luiz Gonzaga; 5.º lugar: "Suicidio"/"Si fuera una cualquiera" (82-5305) por Fernando Fernandes com orquestra.

* * *

JÁ ERA TEMPO — No próximo mês de Outubro aparecerão as primeiras gravações de artistas brasileiros com o selo da Capitol. Os suplementos já estão impressos e os discos prontos para serem distribuidos pelos revendedores. Os apreciadores de Dick Farney e de "Os Cariocas" poderão novamente adquirir gravações inéditas desses consagrados intérpretes, assim como de muitos outros que iniciarão seus contratos com a nova empresa.

* * *

OS SUPLEMENTOS DO MÊS — O suplemento de Setembro da Victor apresenta 11 gravações de músicas francesas, sendo que 6 são de Yvette Giraud, 4 de Jean Sablon e uma de Alys Robi. Isto prova que a canção francesa continua prestigiada pelo público. Ainda a Victor lançou o chôro "Atraente", pela famosa dupla de flautistas, Pixinguinha e Benedito Lacerda, enquanto Luiz Gonzaga, o cantor que mais vende no Brasil, gravou num mesmo disco "Chofer de Praça" e "No Ceará não tem disso não". Jacob e o seu bandolim de prata estão juntos no chôro "Teu aniversário"; na outra face, "Mexidinha", uma polca. A Continental lança êste mês uma nova gravação de Jacques Pills, "Sans Vous", o célebre bolero de Paul Misraki, que na versão espanhola se chamou "Final" e alcançou enorme sucesso no Brasil; na outra face o samba do próprio Pills, "Oh Lola". Dois sambas canção, "Lirios do campo" e "Tudo acabou", estão fadados a agradar, respectivamente por Jorge Goulart e Lúcio Alves na interpretação. O sêlo é da Continental. A mesma empresa gravou, com Francisco Sergi e a orquestra da Rádio Nacional, o arranjo de Radamés para os sambas "Marina" e "Nova ilusão", enquanto que Vero e seu ritmo lançam "Onde estás" (chôro) e "Terna" (valsa), com solo de piano. Aliás, Vero não é outro senão o conhecido maestro Radamés Gnatalli.

* * *

LUCY SALLES INTERPRETE DE CHOPIN — O Concurso realizado no ano passado, para premiar o melhor intérprete de Chopin no Brasil, foi vencido de forma brilhante pela pianista Lucy Salles. Agora aparece a sua primeira gravação como executante do grande músico polonês. Cremos que ainda esta semana poderá ser encontrado nas lojas o disco de 12 polegadas, selo vermelho, "Quarta Balada", de Chopin, nas duas faces.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

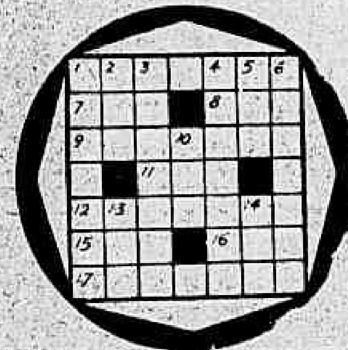
Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, 1966.

PALAVRAS CRUZADAS

Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Bom timbre. 7. — Tapeçarias antigas e valiosas, de fabricação francesa. 8. — População da Costa de Marfim. 9. — General uruguaiano. 11. — O que não tem opinião própria. 12. — Armar intrigas. 15. — Planta de propriedades medicinais. 16. — Espécie de maçã vermelha. 17. — Anda abatido.



VERTICAIS — 1. — Calamidade. 2. — Família. 3. — Estrela do mar. 4. — Enganar com promessas vãs. 5. — Ilha grega pertencente ao Arquipélago das Ciclades. 6. — Casta de uva. 10. — Suf. designativo de ironia e depreciação. 13. — O mesmo que não. 14. — Nome de uma pequena constelação meridional, também chamada **Ave-do-Paraíso.**

— x x x —

LOGOGRIFO

Dos filhos do Brasil, José do PATROCÍNIO — 4, 7, 8, 5, 9, 6.
Nas letras elevou o Rio de Janeiro.
Poeta, romancista; o cérebro, um escrínio;
A palavra, uma joia; o punho, de joalheiro.

Ao ver, no seu País, a sorte dos escravos,
A cólera o domina e, sem ASSOMBRAÇÃO, — 8, 5, 3, 4, 1, 8.
A vanguarda se põe de um pugilo de bravos,
Lutando de corpo e alma em prol da abolição.

Jornalista gigante, em nada era IMPERFEITO — 2, 3, 9, 6, 7, 4.
Nesse afã de nutrir da Liberdade a chama,
Pela força do verbo agrilhoára ao peito
A idéia de pôr fim à negrura do drama.

A idéia tomou vulto. E a CRESCER, dia a dia, — 7, 2, 1, 9, 6, 5.
Permitiu-lhe alcançasse a nobre aspiração
De quebrar os grilhões que seus irmãos prendia,
De TOTALMENTE ver extinta a escravidão!

— x x x —

CHARADAS ENCADEADAS

Tenho tanta DESPESA com esta ESPÉCIE DE MACACO que ele me sai PESADO. — 2-2=4.

RESIDE no equilíbrio de atitudes o PODER de um homem PRUDENTE. — 2-2=4.

RAVENGAR — (S.C. Juiz de Fora)

— x x x —

CHARADAS SINTÉTICAS

Ninguém FICA FIRME no PEDESTAL de falsa glória, senão à custa de grande EMPENHO. — 2,1.

DE SOUZA — (T.G. — Rio)

— x x —

Acho QUE o médico OCULISTA ainda está CONFUSO no diagnóstico. — 1,3.

— x x —

Olha O MAR, que vem DOMAR a beleza da PEDRA PRECIOSA. — 2,3

— x x x —

DECIFRAÇÕES DO 10.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Tremate. 6. — Uê. 7. — Er. 8. — Uru. 10. — Demanda. 11. — Agá. 12. — Ri. 14. — Ei. 15. — Aramudo. — VERTICAIS: 1. — Tuidara. 2. — Re. 3. — Miragem. 4. — Te. 5. — Erradio. 8. — Uma. 9. — Una. 13. — Ir. 14. — Ed. — **Charada haplológica:** DEVERAS. — **Enigma pitoresco:** NUMA HORA CAI A CASA. — **Charada sincopada:** BOCHINCHE-BOCHE — **Charada casal:** CABRITA-O. — **Charada sintética:** PÁGINAS SOLTAS.

DECIFRADORES — Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Paraná, Ronega, Jotoledo, Vi...Ana, Peralta, Plá, Nilva, Yvelise, Durindana, Baldan, Régulus, Osmar, Adelaine, El-Poeta, De Souza, Nisoco, Efejota, Diamante, Buridan, Afrodite, Fagueiro, Noviço, Tônio, Afonso Faria, Ravengar. — Classificado entre os numerosos participantes deste certame o solucionista Valdemar A. Baldan (BALDAN), residente à rua Cabriuva n.º 19 — Penha — Distrito Federal. Está ao seu dispor, em nossa redação, o brinde da semana: um exemplar da PEQUENA ENCICLOPÉDIA DE MONOSSÍLABOS (C. F. de Freitas Cassanovas), auxiliar indispensável aos que se dedicam ao moderno charadismo.

Há mais de meio século...



Há mais de cinquenta anos, a A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL dava início às suas atividades... Desde então, através dos dias, dos mêses, dos anos, ampliando incessantemente sua ação benfazeja em pról da expansão do Seguro de Vida no Brasil, a A EQUITATIVA cresceu e transformou-se naquilo que é, atualmente: uma das maiores organizações seguradoras da América do Sul. Milhares de famílias brasileiras, às quais a A EQUITATIVA levou os benefícios do Seguro de Vida, atestam e justificam plenamente o alto e honroso conceito conquistado nêsses cinquenta anos de trabalho fecundo para o bem estar da coletividade.

Uma apólice de Seguro de Vida é a base de uma certeza para o futuro. Plante hoje, para colher amanhã, garantindo a sua família, por meio de um Seguro de Vida, contra desgostos e privações motivados por dificuldades de ordem econômica. Consulte a A EQUITATIVA — e você verá como é fácil consegui-lo!

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Séde: Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro

O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA | 5ª SECÇÃO |
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 9-1950

QUE FAMILIA!...

O Chefe PELE-VERMELHA Por Colin Allen





COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.











PAGAREI QUANDO O TRABALHO ESTIVER TERMINADO!

ESTÁ TERMINADO, BROGAN. A PONTE RUIRÁ ASSIM QUE ALGUÉM PONHA O PÉ ...

AQUELE GADO JAMAIS ATRAVESSARÁ O DESPENHADEIRO!

Copr 1949, The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate







BROTINHO e BROTOEJO

DEIXE A CÍNTIA EM CASA PRIMEIRO. EU NÃO TENHO PRESSA!...

DEIXE VOCÊ EM CASA PRIMEIRO, QUERIDA. PORQUE EU MORO MAIS LONGE, NÃO ACHA?

PORQUE VOCÊS DUAS NÃO TIRAM A SORTE PARA VÊR QUEM FICA COMIGO, HEIN?

Perfeitamente! A batalha começou... O velho triângulo: êle, ela e a outra! Olguinha versus filha do treinador, num duelo infernal!

ACHO QUE EU DEVIA DAR A PRIMEIRA CHANCHE A OLGA, POIS AFINAL FOI ELA QUEM ME VIU PRIMEIRO!

EI! QUE HISTÓRIA E' ESSA DE TORCER A DIREÇÃO?!!!

VIRE AQUI! EU DISSE QUE OLGA IRIA SALTAR PRIMEIRO!

YIPE

SCREECH

"OKAY"! AI' ESTA O SEU PALACETE, OLGA!

TOCAREI PARA VOCÊ, QUERIDA!

ADEUSINHO, MEU BEM!

PREOCUPADA?

AQUELA TAL DA CÍNTIA QUERENDO TIRAR O PAULO CESAR DE MIM! ESTOU COM TANTA RAIVA DELA QUE SINTO GANAS DE GRITAR!...

AQUELA VAMPIRO, AQUELA... PORQUE NÃO SE ATIRA DE UMA BÔA PONTE?

DEIXE-ME VÊR! ACHO QUE JA' CHEGOU EM CASA. VOU TOCAR PARA ELA!

ALÔ, QUERIDA? ALGUM PROGRAMA PARA HOJE 'A NOITE? "OKAY", LEVAREI OS DISCOS!

QUERIDA? PENSEI QUE VOCÊ ESTIVESSE ZANGADA COM ELA!

ESTOU! MAS TEMOS QUE FINGIR QUE NOS GOSTAMOS, POIS SO' ASSIM PODEREMOS POR OS OLHOS EM CIMA UMA DA OUTRA, COMPREENDEU?

E EU PENSEI QUE SABIA TUDO A RESPEITO DAS MULHERES!

Continua...

11-20

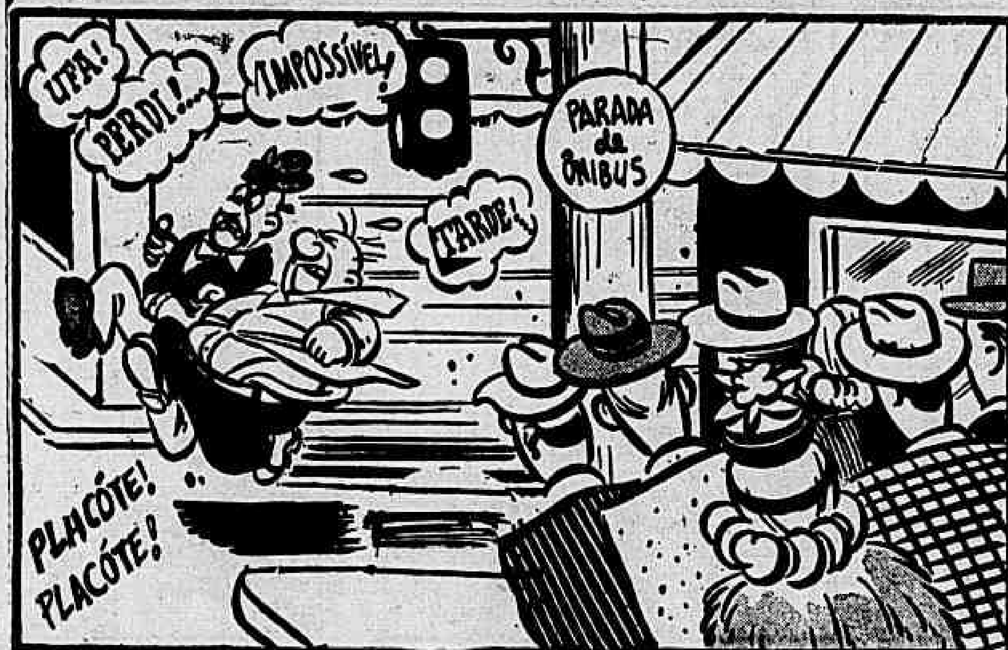
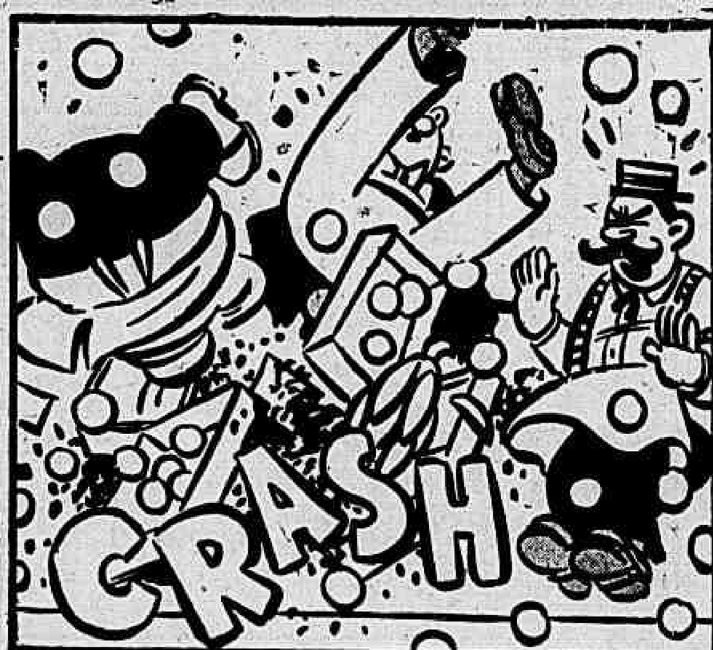
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


PETRÔNIO, o Pateta
QUEM CORRE CANSA, QUEM ANDA ALCANÇA!
DEPRESSA! TENHO NOVE MINUTOS PARA PEGAR O ÔNIBUS!
VOCÊ NUNCA FEZ A DISTÂNCIA EM MENOS DE 10'3!

LÁ VAI AQUÊLE TIPO QUE MORA NA ESQUINA. NUNCA PERDEU O ÔNIBUS!
BOM DIA, CAVALHEIRO!
BOM DIA, CAVALHEIRO. DIA BONITO, HEIN?

ÊLE ESTÁ QUASI CORRENDO. TALVEZ MEU RELÓGIO ESTEJA ATRAZADO!

CHI! ÊLE ESTÁ SE APRESSANDO... PARECE UM "BROTINHO"!..
E É UM BOCADO DE ANOS MAIS VELHO QUE EU!

ÊLE NÃO ESTÁ CARREGANDO UMA PASTA, MAS TEM PERNAS DE PATO!

UFA!
PERDI!...
IMPOSSÍVEL!
PARADA de ÔNIBUS
TARDE!
PLACÓTE! PLACÓTE!

CRASH

CINCO CAIXOTES DE TOMATES... 250,00 CRUZEIROS...
ESPERE!
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

UFA!
UFA!
PARADA de ÔNIBUS

VEJAM,
ACORDEI MUITO CÊDO PARA O ÔNIBUS DAS 7,33 E TIVE QUE ESPERAR PELO DAS 7,51... MAS TUDO INDICA QUE QUEBREI O MEU ANTIGO RECORDE NA CORRIDA DOS CINCO QUARTEIRÕES NÃO QUEBREI, SR. INSPETOR?

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

VOCÊ TEM CERTEZA ABSOLUTA QUE O RELÓGIO ESTAVA NAQUÊLE EMBRULHO, MINHA FILHA?

TENHO, PAPAI. RONALDO ATÉ O QUERIA VER... MAS LUIZINHO NÃO QUERIA ABRIR O EMBRULHO. MAS EU INSISTI E NÓS TRÊS VIMOS O RELÓGIO!

DIGA A LUIZINHO PARA VIR FALAR COMIGO, LÍGIA.

ÊLE FOI À CIDADE... DISSE-ME QUE TINHA QUE RECEBER UM DINHEIRO!...

NÃO POSSO COMPREENDER ISSO! O EMBRULHO NÃO PODIA TER SIDO ABERTO NO CORREIO POIS VEIO SOB REGISTRO!

LÍGIA ME DISSE QUE TANTO VOCÊ COMO ELA TINHAM CERTEZA QUE O RELÓGIO ESTAVA NO EMBRULHO, QUANDO VOCÊ M'O DEVOLVEU, NÃO É VERDADE?

É VERDADE, SIM SENHOR. EU MESMO O EMBRULHEI-O!

Mas cheguemos à manhã de Natal...

EI, LUIZINHO, DEPRESSA. ESTAMOS ESPERANDO JUNTO À ÁRVORE, OUVIU?

OKAY, LÍGIA. IREI JÁ!

PENSEI QUE VOCÊ NÃO VIESSE MAIS... VEJA QUANTO PRESENTE...

PUXA!

VAMOS, ABRA ÊSSE AQUI LÍGIA!

OH, É O SEU, HEIN?

OH, LUIZINHO, FORMIDÁVEL! VOCÊ É UM ANJO... OLHE, PAPAI, VEJA O QUE O LUIZINHO ME DEU?

SIM SENHOR, BOTAS COM DEBRUNS PRATEADOS. FORMIDÁVEIS!

Minutos mais tarde...

HMMM! AQUELAS BOTAS DEVEM TER CUSTADO UMA FORTUNA! ONDE O LUIZINHO TERÁ CONSEGUIDO O DINHEIRO?

Continua...

TIM das SELVAS

por Lyman Yong





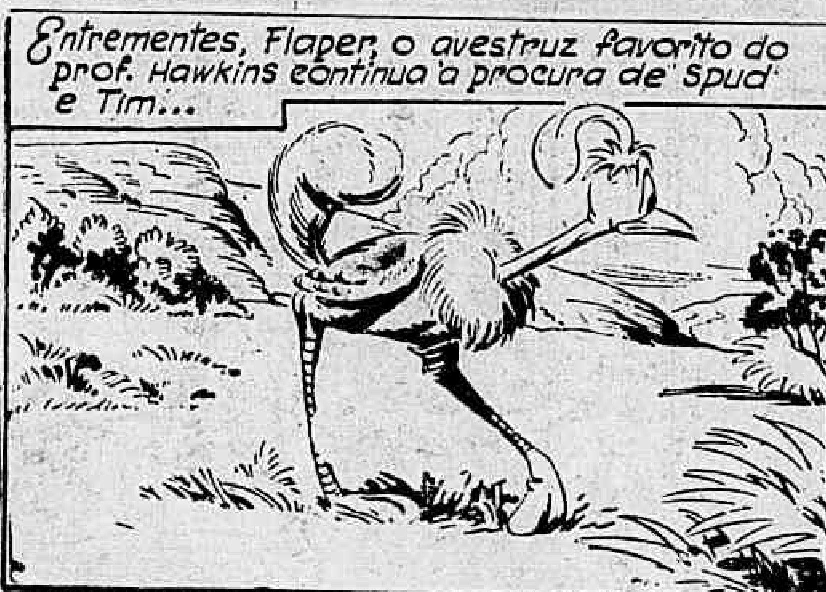















BRICK BRADFORD
Por
WILLIAM RITT
e
CLARENCE GRAY


SERÁ QUE PODEMOS PEGÁ-LOS?
ACHO QUE SIM. DIRIGEM-SE PARA O "CANYON" E DEPOIS TERÃO QUE VOLTAR!
1


AGORA AGARREI-O TROLL. É O FIM!
2


Troll e Taras chegam ao fim do "Canyon" juntos, mas, tarde demais para evitar o perigo do pulo no precipício...
3


... e mergulharam no abismo para uma morte certa!
4


NÃO HÁ COMO SALVÁ-LOS, AKBAR. O PRECIPÍCIO DEVE TER 3.000 PÉS DE PROFUNDIDADE!
5


Mais tarde...
OLHE! MISTER BRICK ENTRE OS ARBUSTOS! UM MONSTRO!...
6


7
A seguir:
O UNICÓRNIO

[redacted]















FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED